

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu claro a nublado. Pancadas de chuvas e trovoadas isoladas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35,4° em Bangu e 23° em Jacarepaguá. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, pág. 10.

Vestibular

O JORNAL DO BRASIL publica hoje o resultado do vestibular do Cesgranrio, em que são 7.171 dos 16.330 inscritos se classificaram. (Cidade, pág. 5)

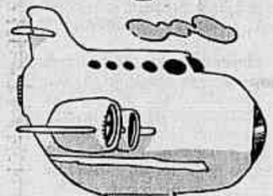
Brasil na OIC

A missão brasileira que vai participar da reunião da Organização Internacional do Café (OIC), na próxima semana, em Londres, estará disposta a estabelecer um novo acordo de cotas de exportação como forma de garantir preços mínimos de venda. Até a extinção do acordo da OIC em 1989, o café brasileiro tinha garantido um preço mínimo de US\$ 1,20 por libra-peso. (Negócios e Finanças, pág. 2)

Boris Yeltsin

O presidente russo, Boris Yeltsin, reapareceu no Mar Negro, a bordo do cruzador Moscou, após 24 horas de sumiço e cancelamento de compromissos diplomáticos. Ele estava se preparando para reuniões a partir de amanhã no Ocidente. (Pág. 7)

Viagem



A medieval York, no interior da Inglaterra, encanta os visitantes com um parque subterrâneo que reproduz uma aldeia viking. Ainda no Reino Unido, um roteiro de castelos mal-assombrados de arrepiar os cabelos. No litoral baiano, Arrebape torna-se mais um pólo do Projeto Tamar, que já livrou 10 mil tartarugas da extinção. Em Teresópolis, a moda do verão é cavalgar. E conheça a United Airlines, que começa a voar no sábado para o Brasil.

Ianomâmi

O presidente da Funai, Sidney Possuelo, informou ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que quatro caças venezuelanos fizeram vôos rasantes sobre a área da reserva dos índios ianomâmis, em território brasileiro. (Página 5)

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 1.282,50 (compra), Cr\$ 1.282,60 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 1.220 (compra), Cr\$ 1.250 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 1.252,95 (compra), Cr\$ 1.269,57 (venda). Salário mínimo de janeiro: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 25,48%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,016518%. Tablita do dia 29.01: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 23,9754%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 29.01: 3,1468%. Ufir diária: Cr\$ 717,41. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 15.649,07. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr\$ 18.960,82. Taxa de expediente: Cr\$ 3.792. Uferj: Cr\$ 26.595. Ufinit: Cr\$ 25.806. UT de janeiro: Cr\$ 345. UPP: Cr\$ 7.260,13.

OURO, BRILHANTES — Jóias antigas, cauteladas. Patek, Rolex e outros. Tel.: 235-3480. Sr. JORGE.

CRUZADOS NOVOS COMPROMISSO AO PORTADOR EM CRUZADOS — Melhor taxa. Tr. Paulo Cesar/Humberto 220-4082/240-4502.

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica. Av. Atlântica, 2364/Loja. AVANÇADO SEM COMPROMISSO. Tels.: 235-1494/235-0895.

CABO FRIO RJ — Requintada casa próxima a praia. Acomodação em 12 pessoas. Sp. mto. meses fevereiro/março. Tel. (011) 289-5216. Tratar com Edson L. Pinto.

OLARIA — Alg. apt. fte. sí 3 qt. coz. banh. dep. emp. garagem. terraco. Ver Rua Nereida Nunes, 215/101 (Chus casa 3 - D. ZELIA) IMOB. CAJUTI 233-3529/233-3426/J/362.

PATEK/ROLEX/VACHERON — Colecionador procura. Tratar Tel. 232-5880.

DIMENSÃO 230m² VÁRZEA 3 GAR. NO RECANTO + TRANO LEBLON — Muito verde, ed. luxo 5 anos. Vazio andar alto living t. cor. 4 qts (1 suite) c/sem lav. 2 bns. copa coz. dep. US\$ 265 mil. 267-1493 D-4/092 CRECI: 2118.

COMPRAMOS CRUZADOS — Melhor taxa comprador direto s/intermediário. Tel.: 507-1902 — 507-1886.

JOIAS BRILHANTES — Pagamos felicit. Jóias em ouro, platina, relógios, pratarias. Rua Fco. Sá 23/906. Tel: 521-2298.

CLUBES COMPROMISSO E VENDO — Jockey, late RJ, Caracas, Itanhanga, Gávea Golf, Costa Brava, Marina Country, Cadeira Maracá 237-5238.

MONZA COMPROMISSO — De 85 a 91 cubro qualquer oferta 399-9292. Sr. EMERSON.

VERONA GLX 90 — Completo gas. est. 0km ú. dono T. 399-6690 NORCAR.

AG. IDEAL — Cpa. vde. tca. alu. adm. Telerj. 1600 Cetel. 3.000 PBX 295-5757.

AG. LILIAN COMPROMISSO — Vende aluga. Telerj. Cetel. 222-1332.

MERCEDES 230 E/88 — Ver. de metal, 4 marchas, 26.000 Km. vidro e suspensão elétr. rádio. Becker, único dono. US\$ 46.000. entrega em março. T. 553-6777, ramal 308.

QUANTUM CS 86 — Preto onix, álcool, pneus novos, alarme, som, faróis de milha. Estado de OKM. CAROLLI-CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

Líder do PL pode assumir o Trabalho

O líder do PL na Câmara, deputado Ricardo Izar (SP), que foi convidado ontem pelo ministro Jarbas Passarinho para assumir o Ministério do Trabalho, dará hoje sua resposta ao presidente Fernando Collor. Advogado e professor de legislação trabalhista, Izar, 53 anos, começou sua carreira política como vereador pela antiga Arena e atuou como cabo eleitoral de Paulo Maluf. No início do mês, foi reconduzido à liderança do PL, depois de comandar por dois anos uma bancada de 19 deputados que deu apoio a Collor em todas as questões fundamentais para o governo. (Pág. 4)

Comércio acusa os fornecedores

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo, Wilson Tanaka, denunciou que várias indústrias estão impondo reajustes de até 50% nos novos pedidos do comércio. Ele culpou os monopólios e citou, entre outras, a Cica — que detém 70% do mercado de molho de tomate — por altas de no mínimo 40%.

Pesquisa do JORNAL DO BRASIL em supermercados do Rio constatou reajustes de até 112% nos últimos 12 dias, como o da ervilha Pingo Verde. Além dos aumentos, foi detectada também uma grande variação de preços nas lojas. A lata de 500g do Nescau, por exemplo, varia de Cr\$ 932 a Cr\$ 1.876. (Negócios e Finanças, pág. 1)



B

Chico mantém apoio a Cuba

Depois de um longo silêncio, Chico Buarque resolveu, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, se defender das críticas por seu apoio a Cuba. Ele condena o fuzilamento do exilado Díaz Betancourt, mas acha que boicotar o Vão da Solidariedade, que sai no dia 7 rumo à ilha de Fidel Castro, é deixar de ajudar o povo cubano. "Não consigo ficar de braços cruzados diante do desespero de um povo." Chico acha que "um país miserável como o nosso não tem direito de debochar de Cuba, que deu educação e saúde a seu povo". Pelo menos, ele acredita, Cuba soube aproveitar a "mesada soviética", enquanto o Brasil não fez nada com a "mesada americana". O compositor nega que seja comunista: "Estou mais para comunal, aquele que vai às festas dos comunistas."



Na coletiva para 100 jornais, Gennifer mostrou gravações de conversas com Clinton

Bush apresenta plano polêmico contra a crise

O presidente George Bush apresentou um plano de recuperação econômica americana, dando um passo decisivo para sua campanha pela reeleição em novembro. O plano foi duramente criticado por propor novas isenções de impostos para os ricos. Segundo uma pesquisa, 60% dos americanos acham que já é hora de um democrata subir ao poder. Mas o candidato Bill Clinton viu suas chances se reduzirem com a entrevista da funcionária pública Gennifer Flowers, confirmando ter sido sua amante por 12 anos. (Página 7)

Previdência só vai pagar 147% em 1993

O reajuste de 147% sobre os benefícios de janeiro não será pago aos aposentados do Rio de Janeiro e de São Paulo. O aviso foi dado ontem em nota oficial pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, que só pagará qualquer diferença determinada pela Justiça em 1993, na forma do Decreto 430. Isto significa que o pa-

gamento imediato do reajuste de 147% dependerá da decisão do plenário do STF sobre o parecer do presidente do Supremo, Octávio Gallotti, que declarou constitucional o decreto. Ontem, em Florianópolis, SC, a polícia usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar um protesto de aposentados. Um dos manifestantes foi ferido no queixo. (Pág. 2)

Florianópolis — Carlos Pereira/Diário Catarinense

CEF promete punir recusa de depósitos

O presidente da Caixa Econômica Federal, Álvaro Mendonça, voltou a garantir que não há limites mínimos para contas de poupança e que punirá os gerentes que estiverem fazendo exigências. Já no caso das contas correntes, Mendonça diz que limites mínimos são necessários para que a Caixa seja uma instituição rentável e possa cumprir sua função social de financiar habitação. (Negócios e Finanças, pág. 6)

TCU investiga gastos em casa de ministro

O Tribunal de Contas da União vai investigar a reforma milionária feita na mansão do ministro da Aeronáutica, Sócrates da Costa Monteiro. A decisão foi tomada ontem, depois que a analista de sistemas Waldaisy Lima Guedes Pereira, responsável no TCU pelas contas dos ministérios militares, leu as reportagens do JORNAL DO BRASIL revelando como a Prefeitura da Aeronáutica havia gasto mais de Cr\$ 200 milhões em reformas residenciais. (Página 3)



Quintino Cechinell foi ferido no queixo durante o tumulto

Rio quer utilizar crédito de ICMS para comprar CSN

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, pretende utilizar os créditos de ICMS junto ao governo federal para participar da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Na operação de compra da usina, o governador quer envolver também a prefeitura de Volta Redonda e os empregados da siderúrgica. O secretário de Economia e Finanças, Cibilibs Viana, não quis comentar o destino que será dado aos créditos, mas assessores informaram que os papéis em poder do estado "dão e sobram para a compra". (Negócios e Finanças, página 3)

Brizola diz que novo Ministério não muda relações com Collor

O governador Leonel Brizola disse ontem no programa *Com a palavra, o governador*, na Rádio JORNAL DO BRASIL, que a reforma ministerial não alterará o relacionamento entre o governo do Rio de Janeiro e o Palácio do Planalto. "Não haverá mudança na cooperação e muito menos a nível pessoal", disse. "A vitória do Antônio Carlos Magalhães com essas mudanças, francamente, é um festejo que precisa esperar para ver. Ele está festejando antes do tempo", afirmou Brizola. Ontem, o governador recebeu no Palácio Guanabara 24 alunos de escolas estaduais premiados num concurso de frases e desenhos sobre a Rio-92. (Página 4 e Cidade, pág. 1)

Guandu beneficiará mais 1,5 milhão de pessoas em um ano

As obras de ampliação do sistema do Guandu, que serão suficientes para abastecer mais 1,5 milhão de pessoas em toda a região metropolitana do Rio, devem começar em abril e terminar em um ano, a um custo de US\$ 82 milhões (mais de Cr\$ 100 bilhões), anunciou ontem o secretário estadual de Obras, Bocayuva Cunha. Os 7 metros cúbicos de água por segundo que serão acrescentados à vazão atual, de 40 metros cúbicos, beneficiarão principalmente a Baixada Fluminense, onde a oferta de água será aumentada em 60%. (Cidade, pág. 2)

TEMPO



No Rio e em Niterói, céu claro a nublado. Pancadas de chuvas e trovoadas isoladas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 35,4° em Bangu e 23° em Jacarepaguá. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, pág. 10.

Vestibular

O JORNAL DO BRASIL publica hoje o resultado do vestibular do Cesgranrio, em que só 7.171 dos 16.330 inscritos se classificaram. (Cidade, pág. 5)

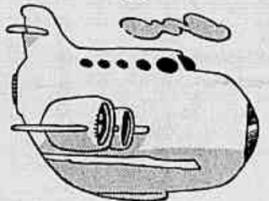
Brasil na OIC

A missão brasileira que vai participar da reunião da Organização Internacional do Café (OIC), na próxima semana, em Londres, estará disposta a estabelecer um novo acordo de cotas de exportação como forma de garantir preços mínimos de venda. Até a extinção do acordo da OIC em 1989, o café brasileiro tinha garantido um preço mínimo de US\$ 1,20 por libra-peso. (Negócios e Finanças, pág. 2)

Boris Yeltsin

O presidente russo, Boris Yeltsin, reapareceu no Mar Negro, a bordo do cruzador Moseu, após 24 horas de sumiço e cancelamento de compromissos diplomáticos. Ele estava se preparando para reuniões a partir de amanhã no Ocidente. (Pág. 7)

Viagem



A medieval York, no interior da Inglaterra, encanta os visitantes com um parque subterrâneo que reproduz uma aldeia viking. Ainda no Reino Unido, um roteiro de castelos mal-assombrados de arrepiar os cabelos. No litoral baiano, Arembepe torna-se mais um pólo do Projeto Tamar, que já livrou 10 mil tartarugas da extinção. Em Teresópolis, a moda do verão é cavalgar. E conheça a United Airlines, que começa a voar no sábado para o Brasil.

Ianomâmi

O presidente da Funai, Sidney Possuelo, informou ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que quatro caças venezuelanos fizeram vôos rasantes sobre a área da reserva dos índios Ianomâmis, em território brasileiro. (Página 5)

Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 1.282,50 (compra), Cr\$ 1.282,60 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 1.220 (compra), Cr\$ 1.250 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 1.252,95 (compra), Cr\$ 1.269,57 (venda). Salário mínimo de janeiro: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 25,48%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,016518%. Tablita do dia 29.01: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 23,9754%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 29.01: 3,1468%. Ufir diária: Cr\$ 717,41. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 15.649,07. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr\$ 18.960,02. Taxa de expediente: Cr\$ 3.792. Uferj: Cr\$ 26.595. Ufinit: Cr\$ 25.806. UT de janeiro: Cr\$ 345. UPP: Cr\$ 7.260,13.

OURO, BRILHANTES — Jóias antigas, cauteladas. Patek, Rolex e outros. Tel.: 235-3480. Sr. JORGE.

CRUZADOS NOVOS — Melhor taxa. Tr. Paulo Cesar/Humberto 220-4082/240-4502.

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica. Av. Atlântica, 2364/Loja. AVA-LIAÇÃO SEM COMPROMISSO. Tels.: 235-1494/235-0895.

CABO FRIJO RJ — Requirida casa próxima a praia. Acompanhamento até 12 pessoas. Somente meses fevereiro/março. Tel. (011) 265-5216. Tratar com Edison L. Pinto.

OLARIA — Alg. apt. fr. al. 3 at. coz. banh. dep. emp. garagem. terraco. Ver Rua Noêmia Nunes, 215/301 (Civ. casa 3 - D. ZELIA). IMOB. CAJUÍ 233-3525/233-3426/J/362

PATEK/ROLEX/VACHERON — Colecionador procura. Tratar Tel. 232-5880.

DIMENSÃO 230m² — VAREZES 3 GAR NO RECAN-TO + TRANO LEBLON — Muito verde, ed. luxo 5 anos vazio andar alto living t. cor. 4 qts (1 suite) c/arm lav 2 bhs copa coz dep. US\$ 265 mil 257-1493 D-4/092 CRECI: 2118.

COMPRAMOS CRUZADOS — Melhor taxa comprador direto s/intermediário. Tel.: 507-1902 — 507-1886.

JÓIAS BRILHANTES — Pagamos feito. Jóias em ouro, platina, relógios, prateiros. Rua Fco. Sá 23/906. Tel: 521-2298.

CLUBES COMPROMISSO E VENDIDO — Jockey, Iate RJ, Calceiras, Itanhangá, Gávea Golf, Costa Brava, Marina Country. Cadeira Maracanã 237-5238.

MONZA COMPROMISSO — De 85 a 91 cubro qualquer oferta 399-9292. Sr. EMERSON.

VERONA GLX 90 — Completo gas. est. Okm ú. dono T. 399-6690 NORCAR.

AG. IDEAL — Cpa vde tca ali adm. Telerj 1600 Cetel 3.000 PBX 295-5757.

AG. LILIAN COMPROMISSO — Venda aluga Telerj. Cetel. 222-1332.

MERCEDES 230 E/89 — Ver. de metal, 4 marchas, 26.000 Km, vidro e suspensão elétr., rádio Becker, único dono. US\$ 45.000, entrega em março. T. 553-6777, ramal 308.

QUANTUM CS 86 — Preta onix, álcool, pneus novos, alarins, scm, faróis de milha. Estado de OKM. CAROL. CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

Líder do PL pode assumir o Trabalho

O líder do PL na Câmara, deputado Ricardo Izar (SP), que foi convidado ontem pelo ministro Jarbas Passarinho para assumir o Ministério do Trabalho, dará hoje sua resposta ao presidente Fernando Collor. Advogado e professor de legislação trabalhista, Izar, 53 anos, começou sua carreira política como vereador pela antiga Arena e atuou como cabo eleitoral de Paulo Maluf. No início do mês, foi reconduzido à liderança do PL, depois de comandar por dois anos uma bancada de 19 deputados que deu apoio a Collor em todas as questões fundamentais para o governo. (Pág. 4)

Comércio acusa os fornecedores

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo, Wilson Tanaka, denunciou que várias indústrias estão impondo reajustes de até 50% nos novos pedidos do comércio. Ele culpou os monopólios e citou, entre outras, a Cica — que detém 70% do mercado de molho de tomate — por altas de no mínimo 40%.

Pesquisa do JORNAL DO BRASIL em supermercados do Rio constatou reajustes de até 112% nos últimos 12 dias, como o da ervilha Pingo Verde. Além dos aumentos, foi detectada também uma grande variação de preços nas lojas. A lata de 500g do Nescau, por exemplo, varia de Cr\$ 932 a Cr\$ 1.876. (Negócios e Finanças, pág. 1)



B

Chico mantém apoio a Cuba

Depois de um longo silêncio, Chico Buarque resolveu, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, se defender das críticas por seu apoio a Cuba. Ele condena o fuzilamento do exilado Díaz Betancourt, mas acha que boicotar o Voo da Solidariedade, que sai no dia 7 rumo à ilha de Fidel Castro, é deixar de ajudar o povo cubano. "Não consigo ficar de braços cruzados diante do desespero de um povo." Chico acha que "um país miserável como o nosso não tem direito de debochar de Cuba, que deu educação e saúde a seu povo". Pelo menos, ele acredita, Cuba soube aproveitar a "mesa soviética", enquanto o Brasil não fez nada com a "mesa americana". O compositor nega que seja comunista: "Estou mais para comunável, aquele que vai às festas dos comunistas."



Na coletiva para 100 jornais, Gennifer mostrou gravações de conversas com Clinton

Bush apresenta plano polêmico contra a crise

O presidente George Bush apresentou um plano de recuperação econômica americana, dando um passo decisivo para sua campanha pela reeleição em novembro. O plano foi duramente criticado por propor novas isenções de impostos para os ricos. Segundo uma pesquisa, 60% dos americanos acham que já é hora de um democrata subir ao poder. Mas o candidato Bill Clinton viu suas chances se reduzirem com a entrevista da funcionária pública Gennifer Flowers, confirmando ter sido sua amante por 12 anos. (Página 7)

Aposentado protesta e é espancado pela PM

O protesto de mais de mil aposentados de Criciúma, Sul de Santa Catarina, terminou em tumulto e pancadaria, ontem à tarde, em Florianópolis, quando os manifestantes tentaram bloquear a ponte Pedro Ivo Campos — que dá acesso à ilha — e foram reprimidos violentamente pela PM. Soldados usaram cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo contra os aposentados, deixando mais de 20 feridos. Os aposentados foram à capi-

tal catarinense pedir o apoio do governador Wilson Kleinubing pelo pagamento do reajuste de 147%. O reajuste de 147% sobre os benefícios de janeiro não será pago aos aposentados do Rio de Janeiro e de São Paulo. O aviso foi dado ontem em nota oficial pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, que só pagará qualquer diferença determinada pela Justiça em 1993, na forma do Decreto 430. (Página 2)

CEF promete punir recusa de depósitos

O presidente da Caixa Econômica Federal, Álvaro Mendonça, voltou a garantir que não há limites mínimos para contas de poupança e que punirá os gerentes que estiverem fazendo exigências. Já no caso das contas correntes, Mendonça diz que limites mínimos são necessários para que a Caixa seja uma instituição rentável e possa cumprir sua função social de financiar habitação. (Negócios e Finanças, pág. 6)

TCU investiga gastos em casa de ministro

O Tribunal de Contas da União vai investigar a reforma milionária feita na mansão do ministro da Aeronáutica, Sócrates da Costa Monteiro. A decisão foi tomada ontem, depois que a analista de sistemas Waldaisy Lima Guedes Pereira, responsável no TCU pelas contas dos ministérios militares, leu as reportagens do JORNAL DO BRASIL revelando como a Prefeitura da Aeronáutica havia gasto mais de Cr\$ 200 milhões em reformas residenciais. (Página 3)



Quintino Cechinell foi ferido no queixo durante o tumulto

Rio quer utilizar crédito de ICMS para comprar CSN

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, pretende utilizar os créditos de ICMS junto ao governo federal para participar da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Na operação de compra da usina, o governador quer envolver também a prefeitura de Volta Redonda e os empregados da siderúrgica. O secretário de Economia e Finanças, Cibelis Vianna, não quis comentar o destino que será dado aos créditos, mas assessores informaram que os papéis em poder do estado "dão e sobram para a compra". (Negócios e Finanças, página 3)

Brizola diz que novo Ministério não muda relações com Collor

O governador Leonel Brizola disse ontem no programa *Com a palavra, o governador*, no Rádio JORNAL DO BRASIL, que a reforma ministerial não alterará o relacionamento entre o governo do Rio de Janeiro e o Palácio do Planalto. "Não haverá mudança na cooperação e muito menos a nível pessoal", disse. "A vitória do Antônio Carlos Magalhães com essas mudanças, francamente, é um festejo que precisa esperar para ver. Ele está festejando antes do tempo", afirmou Brizola. Ontem, o governador recebeu no Palácio Guanabara 24 alunos de escolas estaduais premiados num concurso de frases e desenhos sobre a Rio-92. (Página 4 e Cidade, pág. 1)

Guandu beneficiará mais 1,5 milhão de pessoas em um ano

As obras de ampliação do sistema do Guandu, que serão suficientes para abastecer mais 1,5 milhão de pessoas em toda a região metropolitana do Rio, devem começar em abril e terminar em um ano, a um custo de US\$ 82 milhões (mais de Cr\$ 100 bilhões), anunciou ontem o secretário estadual de Obras, Bocayuva Cunha. Os 7 metros cúbicos de água por segundo que serão acrescentados à vazão atual, de 40 metros cúbicos, beneficiarão principalmente a Baixada Fluminense, onde a oferta de água será aumentada em 60%. (Cidade, pág. 2)

Coluna do Castelo

Do libreto à ópera, na coordenação política

“A decisão do presidente Collor de criar, agora, a Secretaria de Governo, em nível ministerial, reconstitui a coordenação política no seu lugar próprio — a Presidência da República. E se harmoniza com a manutenção da Secretaria Geral voltada exclusivamente para assuntos administrativos”, escreve em carta a mim dirigida João Geraldo Piquet Carneiro, conselheiro do governo em matéria administrativa, sua especialidade, e autor da ideia de criação da secretaria confiada desde o início ao embaixador Marcos Coimbra.



no Senado e na Câmara com a prévia audiência do ministro da Justiça, a quem reiteraram a disposição de se submeterem à sua orientação como

coordenador da política do governo, tal como o quer o presidente Collor.

Passarinho, no entanto, pelo que leio nos jornais, continua com a pulga atrás da orelha e se percebe que não é mesmo o coordenador então sai do governo. Trata-se de político habilidoso e experiente, que está desempenhando sua quarta missão ministerial. Foi antes ministro do Trabalho no governo de Costa e Silva, da Educação no governo de Médici e da Previdência Social no governo Figueiredo. Tarefas nada fáceis, mas cumpridas com regularidade. Passarinho nunca se viu antes envolvido em situação que dele exigisse decisões dramáticas. Por isso mesmo jamais pediu demissão.

Bornhausen e Fiúza desenvolvem seu trabalho como peritos na vida parlamentar. O primeiro dedica-se de preferência ao Senado e o segundo à Câmara, certos de que poderão atrair apoios e consolidar dedicações sem fugir à recomendação do presidente da República de evitar o fisiologismo político. Há sobretudo no ministério de Fiúza muitos cargos a preencher, secretarias, diretorias e há nos diversos setores do governo delegações federais nos estados que podem ser confiadas a correligionários, sem que isso importe em comprometimento dos recursos e da moralidade do governo.

No seu artigo de ontem no JORNAL DO BRASIL o presidente Fernando Collor se disse disposto a “explorar todos os caminhos para o entendimento” a fim de conseguir um “eixo partidário mais nítido”. Isso não será “ameaça à austeridade fiscal e monetária”, cuja preservação é um dos primeiros compromissos do seu governo. Apesar de ter sido um dos líderes do Centrão o ministro Ricardo Fiúza tem dito que não abrirá mão, para atender pleitos políticos, de respeitar as condições éticas impostas pelo interesse público.

Ambos, Fiúza e Bornhausen, conhecem a vida pública, têm longa passagem pelo Legislativo e o novo titular da Casa Civil já exerceu cargo de ministro de Estado e de governador de Santa Catarina. Sabem assim o que os políticos querem do governo e o que o governo pode lhes dar. Qualquer dúvida de que houvesse terá sido desfeita pelo que escreveu neste jornal o presidente da República — respeito ao social-liberalismo, como doutrina, e à austeridade, como norma de comportamento. O libreto é este. Vamos ver como sai a ópera.

A carta de Piquet traça uma realidade por assim dizer técnica. A emergência política está tentando uma nova leitura do contexto. Assim é que o presidente da República deu garantias ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, de que a coordenação política continua basicamente tarefa sua (dele, Passarinho). E os dois novos articuladores, Jorge Bornhausen, ministro-chefe da Secretaria de Governo in fieri, e Ricardo Fiúza, ministro da Ação Social, articulam a maioria do apoio ao governo

Carlos Castello Branco

INSS não pagará 147% em janeiro

BRASILIA — O Ministério do Trabalho e Previdência Social divulgou, ontem, nota oficial na qual reafirma que não pagará o reajuste de 147% aos aposentados e pensionistas sobre os benefícios de janeiro, que serão creditados no início do próximo mês. De acordo com a nota, qualquer pagamento da diferença por ordem da Justiça será feito na forma do Decreto 430, que estabelece o precatório. Isso quer dizer que, mesmo no caso dos aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde o INSS já desembolsou os atrasados relativos ao aumento por ordem da Justiça, os 147% serão excluídos das folhas deste mês.

A Portaria 3.037, assinada pelo

ministro Reinhold Stephanes estabelece que a correção de 119,82% relativa ao INPC acumulado entre setembro e dezembro será aplicada sobre os benefícios de setembro, levando em conta apenas o aumento de 54,6%. Na prática, os segurados do Rio de Janeiro e de São Paulo que ganham acima do salário mínimo, que neste mês já haviam ganho o aumento adicional em função da aplicação dos 147% — que chegou a 59,8% — em folha suplementar, terão reajuste de 37,5%. O índice é resultado da diferença entre os 119,82% e os 59,8% que estão sendo excluídos agora dos carnês.

Segundo a nota oficial, “salvo o caso de decisão superveniente do Su-

premo, atingindo a validade do decreto 430/92, os pagamentos não poderão ser feitos, senão na forma ali estabelecida”. Ou seja, o ministério só cumprirá as decisões judiciais na forma de precatório, o que adia os desembolsos para 93, quando houver crédito orçamentário. O pagamento imediato só ocorrerá se a decisão do presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Octavio Gallotti, que declarou constitucional o Decreto 430, for reformada pelo plenário daquela corte.

A nota critica o sub-procurador geral da República, Álvaro Ribeiro da Costa, que declarou publicamente o seu entendimento de que o reajuste

de 147% deve ser mantido nos benefícios dos segurados do Rio e de São Paulo. Para o sub-procurador, o reajuste de 119,82% deve ser aplicado, sobre os proventos corrigidos pelos 147%, e não sem eles, como fará o ministério. “As informações em contrário, de quaisquer autoridades, apenas servem para criar junto aos aposentados e pensionistas a falsa ilusão de causa ganha, quando se sabe que a questão ainda se encontra em fase de julgamento e, só após a decisão definitiva da Justiça se poderá exigir da Previdência Social o pagamento em percentuais diferentes, mantido o sistema de precatório judicialmente já reconhecido”, diz o texto da nota.

EUROPA - EUA
TARIFAS PROMOCIONAIS
MADRID 945
LISBOA 1090
PARIS 1190
LONDRES 1190
ROMA 1190
MIAMI 655
NEW YORK 995
LOS ANGELES 958
CONSULTE SOBRE OUTROS DESTINOS, EXCURSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
DISNEY - SEMANA SANTA
Saída: 15.04 - Retorno: 28.04
Excursão ou fly & Drive
Solicite folheto
PORT TURISMO
TELS.: 240-8439/240-8602

PASSAGEM AEREA
ALTA BAIKA
MIAMI US\$ 679, 589
MIAMI Direto US\$ 950, 755
NEW YORK US\$ 940, 779
NEW YORK Direto US\$ 1.056, 833
ARUBA US\$ 702, 599
CURAÇAO US\$ 702, 599
HAVANA US\$ 740, 705
MADRI US\$ 1.011, 887
LISBOA US\$ 1.011, 887
PORTO US\$ 1.033, 905
LONDRES US\$ 1.205, 1.055
PARIS US\$ 1.205, 1.055
ROMA US\$ 1.205, 1.055
FRANKFURT US\$ 1.220, 1.069

DISNEY
Passagem Aérea + 7 noites de hotel + 1 semana de carro compacto com seguro
US\$ 799, (Apto. Quád.)
CONSULTE NOSSO FINANCIAMENTO
MUNDISERVICE
R. Cel. Moreira César, 229/1 816
Itaipu/Niterói - Tel.: 714.0527
LUMIAR Turismo
R. Cel. Gomes Machado, 136/801
Centro/Niterói - Tels.: 622.2105 e 622.1831 - Fax: 622.2105

CARNAVAL NA DISNEY
Duração: 15 dias
Saídas: 18 e 23 de Fevereiro
Festa Flight
VÔ DIRETO SEM ESCALA
Miami - Orlando - Epcot Center - Studios MGM e Universal - Vista e um SuperMarket - Flórida O'Grady's - Busch Gardens - Pleasure Island Medieval Times (com jantar incluído) - Seaworld Centro Especial de Cabo Kennedy - Dia livre em Miami - Guias acompanhando em todo o roteiro. Hotéis e ingressos para todas as atrações.

PARTE AEREA US\$ 659,00
PARTE TERRESTRE US\$ 977,00 (Adulto Quád.)
US\$ 667,00 (Criança Tudo Incluído)
A PARTIR DE 8 DE MARÇO
TODOS OS DOMINGOS
RIO - MIAMI - RIO
ADULTO OU MENOR
US\$ 599,00

CARNAVAL EM PUNTA DEL ESTE
Em vô de PLUNA
Duração: 8 dias - Saída: 29 Fev.
Regresso: 7 de Março
Compras - Cassino - Shows - Passeios a Punta Balena e Piripolis. Hospedagem no Hotel Amsterdam
P.AEREA - US\$ 448,
P.TERRESTRE: US\$ 647, (duplo)

CARNAVAL EM ARUBA
O PARAÍSO DAS COMPRAS
Duração: 9 dias - Saída: 27 Fev.
Regresso: 5 de Março - VIASA
3 X SEM JUROS
Saída: 28 de Fevereiro
Regresso: 6 de Março - VARIG
PARTE AEREA US\$ 902,00
PARTE TERRESTRE
Diversas opções de hotéis a partir de US\$ 497,00 (em Apto. Duplo com spa)
south atlantic turismo
Av. Rio Branco, 156 - Gr. 825 e 831
Ed. Av. Central - Rio de Janeiro
(021) 262.1245 e 210.3210
barbrazil Travel Club
Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Rio de Janeiro Av. Pres. Wilson, 185 / 5º andar - PABX (021) 210.1288
Fax: (021) 220.9740 - Telex: (21) 22.444

PM catarinense espanca aposentados
O protesto de 150 aposentados de Criciúma, no Sul de Santa Catarina, terminou em tumulto e pancadaria, na tarde de ontem, em Florianópolis, quando os manifestantes tentaram bloquear a Ponte Pedro Ivo Campos, acesso à Ilha de Santa Catarina, e foram violentamente reprimidos pela PM. Os aposentados viajaram à capital catarinense para uma audiência com o governador Wilson Kleinsbing, para solicitar apoio na luta pelo pagamento do reajuste de 147% sobre seus vencimentos. Às 14h30, desembarcaram de quatro ônibus no meio da ponte e tentaram fechar o acesso, mas foram contidos por 50 homens da tropa de choque da Polícia Militar. Formou-se um congestionamento na cabeceira do lado do continente. A PM usou cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo contra os aposentados, espancando-os com violência. Um senhor ficou ferido no queixo. Da ponte, os manifestantes foram até o Palácio Santa Catarina, sede do governo estadual, onde uma comissão foi recebida por Wilson Kleinsbing, que prometeu apoio da banca federal catarinense na luta pelo reajuste. O secretário de Segurança, Sidnei Pacheco, justificou a ação da polícia pela necessidade de manter a ponte livre para o tráfego. Em Blumenau, no Vale do Itajaí (150 quilômetros de Florianópolis), 400 aposentados e sindicalistas realizaram manifestação na manhã de ontem (terça), mas não houve incidentes.

Stephanes entrega carta ao TCU
O ministro do Trabalho e da Previdência Social, Reinhold Stephanes, entrega hoje carta ao presidente do TCU, ministro Carlos Átila, na qual expõe as novas projeções, desta vez, segundo ele, “oficiais”, sobre o comportamento da arrecadação do INSS ao longo de 1992. “Estamos reconhecendo os erros da Previdência”, disse Stephanes, ontem, logo após deixar a sala da presidência da Câmara, onde se instalou a comissão especial de 17 deputados que vai estudar o sistema previdenciário. Apesar da confissão pública, Stephanes criticou a “precipitação na interpretação do relatório do TCU, que era preliminar”. De acordo com Stephanes, os novos cálculos revelam que, se os 147% forem derrubados pelo STF, o INSS encerrará o ano com um saldo de caixa de Cr\$ 220 bilhões, correspondente a 13% da folha deste mês. Essa informação contradiz o relatório preliminar do TCU entregue ao Congresso na semana passada, de que mesmo pagando os 147% a Previdência terminaria o ano com superávit de Cr\$ 4 trilhões. Na carta, o ministro reconhece o erro das projeções elaboradas pelo gerente de Métodos Quantitativos da Dataprev, o estatístico Bruno Konder, e aponta os motivos pelos quais o ministério considerava “irreal” o cenário econômico criado pelo técnico. Entre eles, está a projeção de aumento de 2% na taxa de emprego, quando a previsão do governo é a manutenção dos níveis atuais, e a elevação real de 27% na massa salarial. Segundo Stephanes, a área econômica prevê que os salários terão crescimento semelhante ao da inflação em 92. O novo ministro, empossado há pouco mais de uma semana, garantiu que a Previdência não se recusa a ser submetida a auditoria externa. “Ninguém deve ter medo de auditoria.” Para ele, o TCU é instituição de maior credibilidade para auditorias do que o sistema interno do ministério. “É uma instituição séria e correta”, definiu. Ontem, o TCU designou 10 analistas de finanças e controle externo para realizar auditoria operacional na Previdência.

Átila negocia saída honrosa com Marcílio
Eli Teixeira
O documento que o governo entrega hoje ao presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Carlos Átila, mostrando detalhadamente como e por que a Previdência teria um déficit este ano próximo de Cr\$ 10 trilhões, caso pague os 147% a 2,5 milhões de aposentados, é o resultado de uma negociação política delicada e que envolveu horas de esforço do ministro da Economia, Marcílio

Marques Moreira, Marcílio e Átila, ambos diplomatas, selaram um jeito de concertar os estragos do relatório preliminar do TCU num café da manhã, anteontem. Átila confessou ao ministro da Economia que identificou dados exagerados no relatório dos auditores do tribunal, mas quis preservar a imagem do TCU. Além disso, o presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), havia dado apenas 10 dias para o trabalho, e o documento chegou às suas mãos quando faltavam poucas horas para expirar o prazo da do Congresso. O TCU é o órgão fiscalizador do Legislativo. A saída de Átila foi dizer que os auditores haviam se baseado em estatísticas do próprio governo, no caso projeções do gerente da Divisão de Métodos Quantitativos da Dataprev,

Bruno Konder. Com esse argumento, Carlos Átila evitou respingos sobre sua instituição e atendeu, no prazo estipulado, o pedido do presidente da Câmara. O documento que o TCU recebe hoje prevê que os gastos da Previdência em 1992 chegarão a Cr\$ 66,8 trilhões, caso os 147% sejam pagos. A arrecadação, no entanto, ficará perto de Cr\$ 55 trilhões, a preços médios deste ano. O Ministério do Trabalho e da Previdência anexou às projeções oficiais uma crítica, com nove pontos, feita pelo Ministério da Economia às projeções do estatístico Bruno Konder. O trabalho de Konder foi a base usada pelos auditores do TCU para concluir que a Previdência terá este ano um superávit de caixa de Cr\$ 4,2 trilhões, mesmo pagando os aposentados.

Câmara começa a estudar Previdência
Ontem mesmo ficaram definidos o presidente, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e o relator da comissão, Antônio Brito (PMDB-RS). Para contentar outras bancadas, que não queriam a concentração de poder nas duas maiores bancadas da Câmara, foram criados três cargos de vice-presidente, além do de relator-adjunto, que ficaram com os deputados Sérgio Gaudenzi (PDT-BA), João Rudolfo (PDS-MA), Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e Roberto Jefferson (PTB-RJ). Entre os integrantes da comissão, existe a presunção de que ali se reúnam os maiores especialistas em Previdência do Congresso. A autoconfiança é tanta que os

FAZENDA DAS PEDRAS PARK HOTEL
Férias numa Fazenda de verdade!
TERESOPOLIS
“Diária casal: 24.000,00”
Estr. Teresópolis-Friburgo Km 12 - RESERVAS 247-4784 - 742-5115

Assinatura Jornal do Brasil
Recife
(081) 228-4697

FÉRIAS CONFORTÁVEIS PARA TODOS OS BOLSOS
FLY AND DRIVE MIAMI/ ORLANDO
US\$ 849,00
(P/ pessoa em apt? quád.)
INCLUIDOS NO PREÇO:
2 noites hotel em Miami
7 diárias de carro c/ seguro LDW e PAI
5 noites hotel em Orlando
P. aérea ida e volta
CONSULTE-NOS SOBRE PREÇOS E SAÍDAS DE NOSSAS EXCURSÕES
CARNIVAL EM ARUBA. VAMOS NESSA!!
ENVIROM TOUR
Rua Uruguaiana, 10/406
Tels.: (021) 252-9763 e 252-9800

EM CARTAZ: MIAMI E ORLANDO O ROTEIRO É NOSSO, A DIREÇÃO É SUA
A PARTIR DE US\$ 524
American Airlines
NOVA BRASÍLIA TURISMO
SAÍDAS DIÁRIAS
Rua Sete de Setembro, 71 - 16º andar
Tel.: 220-6431

Coluna do Castello

Do libreto à ópera, na coordenação política



“A decisão do presidente Collor de criar, agora, a Secretaria de Governo, em nível ministerial, recoloca a coordenação política no seu lugar próprio — a Presidência da República. E se harmoniza com a manutenção da Secretaria Geral voltada exclusivamente para assuntos administrativos”, escreve em carta a mim dirigida João Geraldo Piquet Carneiro, conselheiro do governo em matéria administrativa, sua especialidade, e autor da idéia de criação da secretaria confiada desde o início ao embaixador Marcos Coimbra.

Eis a carta de Piquet Carneiro: “Você provavelmente se recorda que fui eu quem propôs ao grupo de transição do presidente eleito, no início de 90, a criação da Secretaria Geral da Presidência da República. A essência da proposta era aprimorar a coordenação administrativa do governo, situando-a junto ao presidente, na pessoa do secretário-geral. Desta forma, o Gabinete Civil, desonerado de uma miríade de atribuições administrativas, se veria livre para dedicar-se à sua missão principal — a coordenação política.

Ocorre que, à época, prevalecia orientação superior no sentido de retirar o status ministerial tanto do Gabinete Civil quanto do Gabinete Militar. (Havia, sem dúvida, sobradas razões políticas para tratar os dois gabinetes no mesmo nível hierárquico.) Pareceu-me, porém, que, do ponto de vista operacional, essa redução de status, no caso do Gabinete Civil, poderia comprometer a relevância simbólica da função de coordenação política. Suponho que esta tenha sido uma das razões pelas quais a coordenação política passou para a esfera exclusiva do Ministério da Justiça.

A decisão do presidente Collor de criar, agora, a Secretaria de Governo, em nível ministerial, recoloca a coordenação política no seu lugar próprio — a Presidência da República. E se harmoniza com a manutenção da Secretaria Geral voltada exclusivamente para assuntos administrativos.”

A carta de Piquet traça uma realidade por assim dizer técnica. A emergência política está tentando uma nova leitura do contexto. Assim é que o presidente da República deu garantias ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, de que a coordenação política continua basicamente tarefa sua (dele, Passarinho). E os dois novos articuladores, Jorge Bornhausen, ministro-chefe da Secretaria de Governo in fieri, e Ricardo Fiúza, ministro da Ação Social, articulam a maioria do apoio ao governo

no Senado e na Câmara com a prévia audiência do ministro da Justiça, a quem reiteraram a disposição de se submeterem à sua orientação como coordenador da política do governo, tal como o quer o presidente Collor.

Passarinho, no entanto, pelo que leio nos jornais, continua com a pulga atrás da orelha e se percebe que não é mesmo o coordenador então sai do governo. Trata-se de político habilidoso e experiente, que está desempenhando sua quarta missão ministerial. Foi antes ministro do Trabalho no governo de Costa e Silva, da Educação no governo de Médici e da Previdência Social no governo Figueiredo. Tarefas nada fáceis, mas cumpridas com regularidade. Passarinho nunca se viu antes envolvido em situação que dele exigisse decisões dramáticas. Por isso mesmo jamais pediu demissão.

Bornhausen e Fiúza desenvolvem seu trabalho como peritos na vida parlamentar. O primeiro dedica-se de preferência ao Senado e o segundo à Câmara, certos de que poderão atrair apoios e consolidar dedicações sem fugir à recomendação do presidente da República de evitar o fisiologismo político. Há sobretudo no ministério de Fiúza muitos cargos a preencher, secretarias, diretorias e há nos diversos setores do governo delegações federais nos estados que podem ser confiadas a correligionários, sem que isso importe em comprometimento dos recursos e da moralidade do governo.

No seu artigo de ontem no JORNAL DO BRASIL o presidente Fernando Collor se disse disposto a “explorar todos os caminhos para o entendimento” a fim de conseguir um “eixo partidário mais nítido”. Isso não será “ameaça à austeridade fiscal e monetária”, cuja preservação é um dos primeiros compromissos do seu governo. Apesar de ter sido um dos líderes do Centrão o ministro Ricardo Fiúza tem dito que não abrirá mão, para atender pleitos políticos, de respeitar as condições éticas impostas pelo interesse público.

Ambos, Fiúza e Bornhausen, conhecem a vida pública, têm longa passagem pelo Legislativo e o novo titular da Casa Civil já exerceu cargo de ministro de Estado e de governador de Santa Catarina. Sabem assim o que os políticos querem do governo e o que o governo pode lhes dar. Qualquer dúvida de que houvesse terá sido desfeita pelo que escreveu neste jornal o presidente da República — respeito ao social-liberalismo, como doutrina, e à austeridade, como norma de comportamento. O libreto é este. Vamos ver como sai a ópera.

Carlos Castello Branco

PM catarinense espanca aposentados

FLORIANÓPOLIS — O protesto de mais de mil aposentados de Criciúma, no Sul de Santa Catarina, terminou em tumulto e pancadaria, na tarde de ontem, em Florianópolis, quando os manifestantes tentaram bloquear a Ponte Pedro Ivo Campos, acesso à Ilha de Santa Catarina, e foram violentamente reprimidos pela PM. Os aposentados viajaram à capital catarinense numa frota de 45 ônibus para uma audiência com o governador Wilson Kleinubing, para solicitar apoio na luta pelo pagamento do reajuste de 147% sobre seus vencimentos. Às 14h30, desembarcaram dos ônibus no meio da ponte e tentaram fechar o acesso, mas foram contidos por 50 homens da tropa de choque da

Polícia Militar. Formou-se um congestionamento na cabeceira do lado do continente. A PM usou cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo contra os aposentados, espancando-os com violência, deixando mais de 20 feridos. Entre eles o aposentado Quintino Cechinell que ficou gravemente ferido no queixo. Da ponte, os manifestantes foram até o Palácio Santa Catarina, sede do governo estadual, onde uma comissão foi recebida por Wilson Kleinubing, que prometeu apoio da bancada federal catarinense na luta pelo reajuste. O secretário de Segurança, Sidnei Pacheco, justificou a ação da polícia pela necessidade de manter a ponte livre para o tráfego.



PM dissolveu manifestação com bomba de gás lacrimogêneo

INSS não pagará 147% em janeiro

BRASÍLIA — O Ministério do Trabalho e Previdência Social divulgou, ontem, nota oficial na qual reafirma que não pagará o reajuste de 147% aos aposentados e pensionistas sobre os benefícios de janeiro, que serão creditados no início do próximo mês. De acordo com a nota, qualquer pagamento da diferença por ordem da Justiça será feito na forma do Decreto 430, que estabelece o precatório. Isso quer dizer que, mesmo no caso dos aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde o INSS já desembolsou os

atrasados relativos ao aumento por ordem da Justiça, os 147% serão excluídos das folhas deste mês. A Portaria 3.037, assinada pelo ministro Reinhold Stephanes estabelece que a correção de 119,82% relativa ao INPC acumulado entre setembro e dezembro será aplicada sobre os benefícios de setembro, levando em conta apenas o aumento de 54,6%. Na prática, os segurados do Rio de Janeiro e de São Paulo que ganham acima do salário mínimo, que neste mês já haviam ganho o aumento adicional em função da apli-

cação dos 147% — que chegou a 59,8% — em folha suplementar, terão reajuste de 37,5%. O índice é resultado da diferença entre os 119,82% e os 59,8% que estão sendo excluídos agora dos salários. Segundo a nota oficial, “salvo o caso de decisão superveniente do Supremo, atingindo a validade do decreto 430/92, os pagamentos não poderão ser feitos, senão na forma ali estabelecida”. Ou seja, o ministério só cumprirá as decisões judiciais na forma de precatório, o que adia os desembolsos para 93, quando houver crédito orçamentário.

Stephanes entrega carta ao TCU

O ministro do Trabalho e da Previdência Social, Reinhold Stephanes, entrega hoje carta ao presidente do TCU, ministro Carlos Átila, na qual expõe as novas projeções, desta vez, segundo ele, “oficiais”, sobre o comportamento da arrecadação do INSS ao longo de 1992. “Estamos reconhecendo os erros da Previdência”, disse Stephanes, ontem, logo após deixar a sala da presidência da Câmara, onde se instalou a comissão especial de 17 deputados que vai estudar o sistema previdenciário. Apesar da confissão pública, Stephanes criticou a “precipitação na interpretação do relatório do TCU, que era preliminar”.

De acordo com Stephanes, os novos cálculos revelam que, se os 147% forem derrubados pelo STF, o INSS encerrará o ano com um saldo de caixa de Cr\$ 220 bilhões, correspondente a 13% da folha deste mês. Essa informação contradiz o relatório preliminar do TCU entregue ao Congresso na semana passada, de que mesmo pagando os 147% a Previdência terminaria o ano com superávit de Cr\$ 4 trilhões.

quando a previsão do governo é a manutenção dos níveis atuais, e a elevação real de 27% na massa salarial. Segundo Stephanes, a área econômica prevê que os salários terão crescimento semelhante ao da inflação em 92. O novo ministro, empossado há pouco mais de uma semana, garantiu que a Previdência não se recusa a ser submetida a auditoria externa. “Ninguém deve ter medo de auditoria.” Para ele, o TCU é instituição de maior credibilidade para auditorias do que o sistema interno do ministério. “É uma instituição séria e correta”, definiu. Ontem, o TCU designou 10 analistas de finanças e controle externo para realizar auditoria operacional na Previdência.

Átila negocia saída honrosa com Marcílio

Eli Teixeira

O documento que o governo entrega hoje ao presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Carlos Átila, mostrando detalhadamente como e por que a Previdência teria um déficit este ano próximo de Cr\$ 10 trilhões, caso pague os 147% a 2,5 milhões de aposentados, é o resultado de uma negociação política delicada e que envolveu horas de esforço do ministro da Economia, Marcílio

Marques Moreira, Marcílio e Átila, ambos diplomatas, selaram um jeito de consertar os estragos do relatório preliminar do TCU num café da manhã, anteontem. Átila confessou ao ministro da Economia que identificou dados exagerados no relatório dos auditores do tribunal, mas quis preservar a imagem do TCU. Além disso, o presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), havia dado apenas 10 dias para o trabalho, e o documento chegou às suas mãos quando faltavam poucas horas para expirar o prazo do TCU. Além disso, o órgão fiscalizador do Legislativo. A saída de Átila foi dizer que os auditores haviam se baseado em estatísticas do próprio governo, no caso projeções do gerente da Divisão de Métodos Quantitativos da Dataprev,

Bruno Konder. Com esse argumento, Carlos Átila evitou respingos sobre sua instituição e atendeu, no prazo estipulado, o pedido do presidente da Câmara. O documento que o TCU recebe hoje prevê que os gastos da Previdência em 1992 chegarão a Cr\$ 66,8 trilhões, caso os 147% sejam pagos. A arrecadação, no entanto, ficará perto de Cr\$ 55 trilhões, a preços médios deste ano. O Ministério do Trabalho e da Previdência anexou às projeções oficiais uma crítica, com nove pontos, feita pelo Ministério da Economia às projeções do estatístico Bruno Konder. O trabalho de Konder foi a base usada pelos auditores do TCU para concluir que a Previdência terá este ano um superávit de caixa de Cr\$ 4,2 trilhões, mesmo pagando os aposentados.

Câmara começa a estudar Previdência

Nos próximos 45 dias, uma comissão especial formada por 17 deputados vai estudar o sistema previdenciário do país. O objetivo é propor uma reestruturação na Previdência Social, desde as fontes de custeio até o pagamento dos benefícios. Ontem, o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), instalou oficialmente a comissão, que começa a trabalhar hoje à tarde, definindo o cronograma de trabalho. “A Previdência não é apenas um problema do governo ou do Legislativo”, discursou Ibsen Pinheiro, na instalação. O ministro do Trabalho e da Previdência Social, Reinhold Stephanes, foi à Câmara prestigiar a primeira reunião e advertiu: “Viveremos crises mais profundas no futuro se não resolvermos os problemas agora.”

Ontem mesmo ficaram definidos o presidente, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e o relator da comissão, Antônio Brito (PMDB-RS). Para contentar outras bancadas, que não queriam a concentração de poder nas duas maiores bancadas da Câmara, foram criados três cargos de vice-presidente, além do de relator-adjunto, que ficaram com os deputados Sergio Gaudenzi (PDT-BA), João Rudolfo (PDS-MA), Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e Roberto Jefferson (PTB-RJ). Entre os integrantes da comissão, existe a presunção de que ali se reúnem os maiores especialistas em Previdência do Congresso. A autoconfiança é tanta que os

deputados não acreditam ser necessário buscar informações fora do Legislativo. Mesmo assim, a partir de hoje, ficará acertado um cronograma de audiências públicas com especialistas. Entre as bancadas, já se começa a discutir propostas. No PFL, maior partido governista na Câmara, admite-se discutir, inclusive, o aumento das contribuições previdenciárias, rejeitado pelo plenário na semana passada. O PMDB quer manter o teto atual para a aposentadoria, que é de 10 mínimos. O líder da bancada do PMDB, deputado Genebaldo Correia (BA), como os de outras bancadas, quer discutir o incentivo à previdência complementar pública e privada. PT e PMDB querem ampliar o sistema de gerência da previdência.

EUROPA - EUA
TARIFAS PROMOCIONAIS
MADRID 945
LISBOA 1080
PARIS 1180
LONDRES 1190
ROMA 1190
MIAMI 655
NEW YORK 995
LOS ANGELES 958
CONSULTE SOBRE OUTROS DESTINOS, EXCURSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
DISNEY - SEMANA SANTA
Saída: 15.04 - Retorno: 25.04
Excursão ou fly & Drive
Solicite folheto
PORT TURISMO
TELS.: 240-8439/240-6602

PASSAGEM AEREA
ALTA BAIXA
MIAMI US\$ 679 589
MIAMI Direto US\$ 950 755
NEW YORK US\$ 940 779
NEW YORK Direto US\$ 1.056 833
ARUBA US\$ 702 599
CURACAO US\$ 702 599
HAVANA US\$ 740 705
MADRI US\$ 1.011 887
LISBOA US\$ 1.011 887
PORTO US\$ 1.033 905
LONDRES US\$ 1.205 1.055
PARIS US\$ 1.205 1.055
ROMA US\$ 1.205 1.055
FRANKFURT US\$ 1.220 1.069
DISNEY
Passagem Aérea + 7 noites de hotel + 1 semana de carro compacto com seguro
US\$ 799, (Apto. Quád.)
CONSULTE NOSSO FINANCIAMENTO
MUNDISERVICE
R. Cel. Moreira César, 229/1 816
Icoara/Niterói Tel.: 714.0527
LUMIAR Turismo
R. Cel. Gomes Machado, 136/801
Centro/Niterói. Tels.: 622.2105 e 622.1831 - Fax: 622.2105

CARNAVAL NA DISNEY
Duração: 15 dias
Saídas: 18 e 23 de Fevereiro
“Fiesta Flight”
VÔO DIRETO SEM ESCALA
Miami - Orlando - Epcot Center - Studios MGM e Universal - Vista e um “Super Market” - Rosie O’Grady’s - Busch Gardens - Pressure Island Medieval Times (com jantar incluído) - Seaworld Centro Especial de Cabo Kennedy - Dia livre em Miami - Guia acompanhando em todo o roteiro. Hotéis e ingressos para todas as atrações.

CARNAVAL EM PUNTA DEL ESTE
Em vôo da PLUNA
Duração: 8 dias - Saída: 29 Fev.
Regresso: 7 de Março
Compras - Cassino - Shows - Passeios a Punta Balena e Piriápolis.
Hospedagem no Hotel Amsterdam
P. AEREA - US\$ 448,
P. TERRESTRE: US\$ 647, (duplo)
CARNIVAL EM ARUBA
O PARAÍSO DAS COMPRAS
Duração: 9 dias - Saída: 27 Fev.
Regresso: 5 de Março - VIASA
3 X SEM JUROS
Saída: 28 de Fevereiro
Regresso: 6 de Março - VARIG
PARTE AEREA US\$ 902,
PARTE TERRESTRE
Diversas opções de Hotéis a partir de US\$ 497,
(tem Apto. Duplo com carro)

PARTE TERRESTRE
US\$ 977, (Adulto Quád.)
US\$ 667, (Criança Tudo Incluído)
A PARTIR DE 8 DE MARÇO
TODOS OS DOMINGOS
RIO - MIAMI - RIO
ADULTO OU MENOR
US\$ 599,00

PARTE TERRESTRE
US\$ 977, (Adulto Quád.)
US\$ 667, (Criança Tudo Incluído)
A PARTIR DE 8 DE MARÇO
TODOS OS DOMINGOS
RIO - MIAMI - RIO
ADULTO OU MENOR
US\$ 599,00

PARTE TERRESTRE
US\$ 977, (Adulto Quád.)
US\$ 667, (Criança Tudo Incluído)
A PARTIR DE 8 DE MARÇO
TODOS OS DOMINGOS
RIO - MIAMI - RIO
ADULTO OU MENOR
US\$ 599,00

FAZENDA DAS PEDRAS PARK HOTEL
Férias numa Fazenda de verdade!
TERESOPOLIS
“Diária casal: 24.000,”
Estr. Teresópolis-Friburgo Km 12 - RESERVAS ☎ 247-4784 - 742-5115

Assinatura Jornal do Brasil
Recife
(081)228-4697

FÉRIAS CONFORTÁVEIS PARA TODOS OS BOLSOS
FLY AND DRIVE MIAMI/ ORLANDO
US\$ 849,00
(P/ pessoa em apt? quád.)
INCLUIDOS NO PREÇO:
• 2 noites hotel em Miami
• 7 diárias de carro c/ seguro LDW e PAI
• 5 noites hotel em Orlando
• P. aérea ida e volta
CONSULTE-NOS SOBRE PREÇOS E SAÍDAS DE NOSSAS EXCURSÕES
CARNIVAL EM ARUBA. VAMOS NESSA!!
ENVIROM TOUR
RUA URUGUAIANA, 10/406
TELS.: (021) 252-9763 e 252-9800

EM CARTAZ: MIAMI E ORLANDO O ROTEIRO É NOSSO, A DIREÇÃO É SUA
Hospedagem em hotel a sua escolha.
Ingressos e traslados para Sea World, Magic Kingdom Park, Epcot Center, Universal Studios, Disney MGM Studios e Busch Gardens.
Roteiro especial de 11 dias, começando por Miami ou Orlando.
Traslados de chegada e saída, Miami/Orlando em ônibus de luxo ou mini-bus com ar condicionado.
E MAIS - Assistência exclusiva e personalizada da nossa organização.
SAÍDAS DIÁRIAS
(Parte terrestre por pessoa em apto. quadruplo)
American Airlines
NOVA BRASÍLIA TURISMO
Rua Sete de Setembro, 71 - 16º andar
Tel.: 220-6431

TCU decide investigar gastos na mansão de Sócrates

Ricardo Miranda Filho

BRASÍLIA — O TCU vai investigar a reforma milionária feita no ano passado na mansão do Ministério da Aeronáutica, na QI 13, conjunto 12, casa 8, no Lago Sul, onde mora o ministro Sócrates da Costa Monteiro. A decisão foi tomada ontem depois que a analista de sistemas Waldaisy Lima Guedes Pereira, chefe da 3ª Inspeção Regional de Controle Externo do TCU, responsável pelas contas dos ministérios militares, tomou conhecimento das reportagens publicadas desde domingo pelo JOR-

NAL DO BRASIL. Ainda hoje uma equipe de analistas da inspeção acessa o Sistema Integrado de Administração Financeira da União (Siafi) para comprovar, pelas notas de empenho emitidas pela Prefeitura da Aeronáutica de Brasília, os gastos com a reforma na casa do ministro.

"As nossas contas estão abertas ao tribunal porque não temos nada a esconder", afirmou ontem o coronel João Alcides do Nascimento, responsável pela Prefeitura da Aeronáutica. O TCU pode, num segundo momento, se julgar necessário, iniciar uma inspeção *in loco*, nas contas da Prefeitura da Aeronáuti-

ca. Além dos gastos na reforma da casa, o tribunal quer saber se foi feita de forma correta a contratação da empresa Comercial Sercol e Representações Ltda. (atual Sercol Construções e Representações Ltda.), de propriedade de Luisa Amélia Batista, mulher do tenente-coronel da Aeronáutica José Demétrio Jácomo dos Santos, chefe do Serviço Regional de Finanças da Aeronáutica (Seref), vinculado ao 6º Comando Aéreo Regional (Comar).

Segundo apurou o JORNAL DO BRASIL, depois do exame de todas as

notas de empenho emitidas em 91, com recursos do Fundo Aeronáutico, a reforma custou pelo menos Cr\$ 87.278.767, valor atualizado da soma de 30 notas de empenho, emitidas entre março e dezembro de 91, apontando gastos no endereço da casa do ministro. Outras 13 notas de empenho, somando Cr\$ 132.061.929, em valores atuais, relacionam outras despesas com a compra de móveis, mas deixam de mencionar o destino das compras.

Ao sair ontem de um encontro na Câmara, em que tratara de assuntos da aeronáutica civil, o ministro confirmou

que vai ser rigoroso na apuração de eventuais irregularidades na reforma. "Ministro, houve favorecimento de algum oficial na reforma feita na sua casa?", perguntou um jornalista. "O assunto está sendo investigado intensamente. Eu não tenho detalhes nem da reforma, nem de favorecimento. Se houve, ele será coibido e será punido o responsável", prometeu o ministro. "Determinei uma investigação intensa." Comissão de sindicância do 6º Comando Aéreo Regional iniciou ontem a investigação.



Sócrates: sob investigação

CUSTO ZERO

Absolutamente nada é o que você vai gastar com peças e serviços para o seu Chevrolet zero km durante 12 meses. Compre já.

Toda a linha Chevrolet, inclusive o Monza, o Kadett e Kadett Ipanema com injeção eletrônica de combustível, oferece uma oportunidade única a você: durante um ano você não vai pôr a mão no bolso para pagar nada nas revisões feitas na Rede de Concessionárias Chevrolet. Tudo é grátis. Nada de pagar pastilhas de freio, óleo, filtros, troca de velas, etc. (exceto pneus, combustível e danos com acidentes). E não importa a quilometragem. Você pode rodar 20.000, 30.000, 40.000km que serão feitas revisões completas, inteiramente grátis, desde que respeitadas as condições normais de uso e a originalidade do veículo. **Tudo é custo zero.**

E mais: a proteção do CHEVROLET ROAD SERVICE.

Quem compra automóveis e pick-ups Chevrolet zero km agora também ganha a exclusiva proteção Chevrolet Road Service. Um ano de tranqüilidade. Em caso de pane elétrica ou mecânica espontânea, basta telefonar e a Chevrolet vai até você, em qualquer lugar do Brasil. **Também a custo zero para você.**



Chevrolet com manutenção total - custo zero - somente de 20 de janeiro até 1º de fevereiro de 92. Procure já seu Concessionário.



Tranquilidade Mil

COMPRE SEU ZERO AQUI E GANHE UM ANO INTEIRO DE TRANQUILIDADE



CIPAN R. do Senado, 329 Tels.: 224-2000 e 232-5744	DELcima Av. Cesário de Melo, 2176 Tel.: (PABX) 394-2955	DIRIJA R. Edgard Werneck, 1313 Tels.: (PABX) 342-4277 342-2013 e 342-2406	GATÃO Av. Itaóca, 362 Tels.: (PABX) 230-8209 e 280-6772	MESBLA R. General Polidoro, 80 Tel.: (PABX) 295-8887	RESOLVE Rod. Amaral Peixoto, 3001 Sta. Bárbara - Tel.: (PABX) 717-6272
COMERCIAL E MARÍTIMA Rua São Clemente, 253 Tels.: 286-3399	DIG Av. Brasil, 15186 Parada de Lucas Tels.: (PABX) 372-0720 e 372-7110	FLUMINAUTO R. Barão do Amazonas, 364 Tels.: 275-4747 e 719-8585	GERAUTO R. Uruguai, 110 Tels.: 208-6232 - 288-2980	ÓTIMA Av. Suburbana, 9047/9061 Tel.: (PABX) 591-0442	STATUS Av. Brig. Lima e Silva, 512 Tels.: 771-4535 - 771-7757 e 772-5323
IMPORTADORA R. São Luiz Gonzaga, 501/527 Tel.: (PABX) 284-6622	MAVESA Estr. Plínio Casado, 1362 Tel.: (PABX) 767-2894	RECovEMA Campo de São Cristóvão, 58 Tel.: 590-6143	PÓLUX R. Mariz e Barros, 821 Tels.: (PABX) 264-2072 - 264-4484 e 284-8346	SIMCAUTO Estr. Velha de Pavuna, 177 Tels.: 270-0202 - 260-1701 e 260-8698	TÂNIA Av. das Américas, 2091 B. da Tijuca Tels.: 399-5088 - 399-9330 e 399-9434

Governo convida líder do PL para ministro do Trabalho

Rita Tavares e
Christiane Samarco

BRASÍLIA — O líder do PL na Câmara, deputado Ricardo Izar (SP), foi convidado no final da tarde de ontem, pelo ministro Jarbas Passarinho, para assumir o Ministério do Trabalho, que deverá ser desmembrado do Ministério da Previdência. Hoje, ele visita o ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, e em seguida, dará sua resposta ao presidente Fernando Collor. Da escolha, participam diretamente o coordenador político do governo, ministro Jarbas Passarinho, que tentou levar, no ano passado, Izar para a liderança do governo na Câmara. Ao incumbir Passarinho de convidar o líder do PL, o presidente Collor quis demonstrar que a coordenação política do governo continua com o ministro da Justiça.

Advogado e professor de legislação trabalhista, Ricardo Izar, 53 anos, está no segundo mandato federal, embora tenha entrado na política há 28 anos como vereador pela antiga Arena. Ex-cabo eleitoral de Paulo Maluf, Izar projetou-se nacionalmente durante a Assembleia Nacional Constituinte. No início deste mês, foi reconduzido à liderança do PL, depois de comandar por dois anos uma bancada de 19 deputados, que emprestou apoio a Collor em todas as questões consideradas fundamentais ao governo. Até o reinício dos trabalhos do Legislativo, Izar promete engrossar o apoio do PL ao Executivo, com o ingresso de mais dois deputados na bancada.

Ensaio — O convite a Izar veio justamente no momento em que o PL ensaiava uma posição de independência em relação ao governo, unindo-se ao PDS, PDC e PTB, formando um bloco parlamentar no Congresso. Só hoje, durante um almoço programado para depois do meio-dia, os líderes dos três

outros partidos que compõem o *bloquinho* serão informados do convite feito a Izar. A reação dos líderes não será tranquila: na véspera, antes mesmo de saber o que Izar fazia no gabinete de Passarinho, o líder do PDC, Eduardo Siqueira Campos (TO), não escondeu o ciúme que a indicação de um liberal para o ministério provocaria.

"Um convite a qualquer deputado do *bloquinho* deveria passar antes pelo crivo do bloco. E o PL não seria a melhor escolha, porque tem a menor bancada", disse Siqueira Campos. Na verdade, ele cometeu um engano, já que a bancada do PDC tem o mesmo número de deputados que a do PL. O partido majoritário do bloco é o PDS, que está sendo cotado para preencher a vaga deixada por Aleni Guerra no Ministério da Saúde. Para o PTB, que tem 33 deputados e sete senadores, o governo estuda a possibilidade de entregar uma das secretarias do Ministério da Ação Social a um dos senadores do partido.

A primeira demonstração de apreço do governo a Izar veio em meados do segundo semestre de 1991. Durante uma viagem oficial da Câmara a Johannesburg, o líder foi surpreendido por um telefonema de Passarinho, convidando-o para substituir o deputado Humberto Souto (PFL-MG) na liderança governista da Câmara. Ele não quis responder de imediato e, quando voltou ao Brasil, o coordenador político do governo já havia se entendido com Souto.

Frequente assíduo do gabinete do ministro da Justiça, Ricardo Izar conseguiu estabelecer muito mais do que uma mera relação de trabalho com Passarinho. Além de tentar manter sua bancada afinada com os projetos do governo, ele tornou-se um ouvinte privilegiado do ministro, que freqüentemente o elege como confidente de alguns debates.

Assim, o líder do PL não vai abrir mão de suas prerrogativas para atender pressões partidárias. "Essa é uma questão que pertence às atribuições do presidente. No regime presidencialista, o presidente é quem decide e tem o controle. Se fosse um titular como o Sarney, levado por pressões, sim, mas não é o caso. Ele não vai abrir mão de suas prerrogativas. Uma espécie de bloqueio dos partidos de oposição se criou para ele, tornando a relação mais distante. É natural que queira aprofundar esse apoio", afirmou Brizola.

O fato de ter sido informado das mudanças pelo ministro Jarbas Passarinho, e não pessoalmente pelo presidente Collor, não foi considerado pelo governador do Rio um desprestígio. "Passari-

inho faz as relações do governo federal com os governadores. É de praxe que ele telefone. O ministro foi incumbido de maneira legítima", justificou Brizola. Ele não quis comentar o impasse criado com o ministro depois da reforma, que se queixou de esvaziamento de suas atribuições. "Não sei o que acontece com ele e se quer sair ou não", esquivou-se Brizola, acrescentando que o impasse pode ser obra da imprensa.

Para Brizola, o fortalecimento do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, a partir da reforma ministerial com nomes do PFL, ainda é duvidoso. "Que o ACM saiu fortalecido, não estou seguro. Aparentemente sim, mas a política é na aparência uma coisa e no fundo é outra. A vitória de ACM, eu, francamen-

A disputa pelos Ciacs

Bilhões do maior programa do país atraem políticos

Dora Kramer

BRASÍLIA — O ministro da Educação, José Goldemberg, foi nomeado ministro interino da Saúde para cuidar da transferência da coordenação do programa dos Ciacs para o MEC. Nesta terça-feira, quando for assinado o decreto de transferência, nada mais impedirá que o presidente Fernando Collor nomeie o novo ministro da Saúde. Por enquanto, o projeto de construção de 3 mil centros educacionais, até o final do governo, continua objeto de cobiça do PFL. Mais precisamente, do Ministério da Ação Social, há uma semana comandado pelo ex-líder da bancada governista na Câmara, Ricardo Fiúza.

Além disso, a articulação pela substituição definitiva de Aleni Guerra na Saúde até ontem apontava para a escolha de um político, possivelmente de São Paulo. O ideal seria que o ministro, mesmo não sendo do PMDB, não sofresse restrições políticas da parte de Fleury. O deputado Genésio Bernardino (PMDB-MG) também está cotado. O afago seria ao governador Hélio Garcia.

A pressa de Goldemberg em garantir a transferência dos Ciacs — que segundo técnicos antigos do Ministério da Saúde é uma operação complicada e um tanto demorada por causa de questões orçamentárias — está ligada a este embate político. Se o substituto de Aleni fosse

nomeado antes de concretizada a mudança, certamente o novo ministro não quereria abrir mão de um projeto de US\$ 6,5 bilhões — um dos maiores no Brasil, com a Linha Vermelha, do Rio, e o Metrô de Brasília —, que pode servir de poderoso instrumento político. Cabe ao ministro que tiver o comando do programa definir qual município ganhará Ciacs.

Ao decidir que os Ciacs iriam para o MEC, Collor quis fugir do assédio de políticos e recuperar a credibilidade do programa. Collor soube que o argumento do PFL para se aposar dos Ciacs era que o Ministério da Saúde, em meio a denúncias de corrupção, não teria condições morais de levar o programa à frente, e adiantou-se às pressões. O deputado Alberto Goldman (PMDB-SP) pediu ao TCU o contrato da Promon, firma que gerencia os Ciacs e da qual o arquiteto José Filgueiras Lima, o *Lele* — que projetou os Ciacs — demitiu-se por discordar da condução técnica do programa. Goldman quer saber se a Promon foi contratada por notória especialização, sem concorrência pública, por ter o arquiteto — que por 20 anos pesquisou argamassa armada, material leve e barato para os blocos pré-moldados das escolas — como consultor.

Nesse caso, estará criado mais um problema político para o governo, já que a Promon foi colocada no projeto dos Ciacs pelo governador Leonel Brizola, amigo íntimo de José Carlos Sussekind, dono da Promon. Engenheiro, Goldman concorda com a previsão feita por *Lele* quando de sua demissão, de que o governo não conseguirá construir 100 dos 700 Ciacs prometidos para este ano.



Goldemberg: nome do gerente dos Ciacs sai terça



Passarinho participou da reunião das 9h no Planalto

Passarinho mantém prestígio

A coordenação política do governo ficará mesmo a cargo do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, confirmou ontem pela manhã o porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva. "Os outros políticos — Ricardo Fiúza e Jorge Bornhausen — são um reforço à coordenação política do ministro Passarinho", disse.

Na véspera, o ministro da Justiça afirmou que só permanecerá no governo se a coordenação política ficar em seu ministério. Caso contrário, voltará ao Senado. "Quanto mais articuladores melhor", afirmou Cláudio Humberto, referindo-se a Fiúza, Bornhausen e ao ministro do Trabalho e Previdência Social, Reinhold Stephanes. "São um reforço à coordenação política", enfatizou o porta-voz.

Menos de 24 horas depois da onda de boatos que davam como certa sua demissão, Passarinho participou ontem às 9h da reunião dos ministros da casa, no Palácio do Planalto, que também teve a presença do futuro secretário de Governo, Jorge Bornhausen. Além de Passari-

nho e Bornhausen, estavam presentes o chefe do Gabinete Militar, general Agnir Homem de Carvalho, o secretário-geral da Presidência da República, Marcos Coimbra, e o secretário de Assuntos Estratégicos, Pedro Paulo Leoni Ramos. A criação de uma secretaria de planejamento diretamente vinculada à Presidência da República está descartada, garantiu Cláudio Humberto. A ideia, que foi bombardeada pelo ministro da Economia, Marcellino Marques Moreira, provocou especulações sobre a volta ao governo de Antônio Kandir, que foi secretário de Política Econômica na gestão de Zélia Cardoso de Mello, mas continua a ser um interlocutor freqüente do presidente Collor.

Cláudio Humberto lembrou que Kandir "freqüentemente dá sugestões, como no caso da elaboração de um vídeo sobre o Brasil e a possibilidade de investimentos que foi apresentado, com sucesso, a uma missão japonesa que esteve no país". O porta-voz não confirmou o desmembramento do ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Santana diz que está "firme"

O ministro da Infra-Estrutura, João Santana, disse ontem não ter dúvidas de que está "firme no cargo", ao negar, mais uma vez, a divisão de seu ministério. A ideia teria sido sugerida por deputados do PFL ao presidente Fernando Collor, para atender políticos de outros partidos do governo descontentes com a fatia dada aos pefelistas na Ação Social e na Previdência. "E boato", garantiu.

Sem citar o PFL, Santana atribuiu os boatos sobre a divisão do Ministério da Infra-Estrutura — que absorveu os antigos ministérios dos Transportes, das Comunicações, de Minas e Energia e parte do Ministério da Indústria e Comércio — a "pessoas que querem entrar no governo, qualquer governo". Segundo o ministro, "há pessoas que desde pequeninhas se acham no direito de ser ministros, porque a mãe acha que têm de ser ministros, de Energia ou de Comunicações ou de Transportes".

Ressaltando que, "modéstia à parte", seu ministério "está funcionando muito bem", cumprindo à risca o programa do governo, sublinhou que, ao fazer "uma remontagem necessária na equipe", o presidente Collor não cogitou dividir o Ministério da Infra-Estrutura. "Ser ministro não decorre de ação divina ou maternal. No presidencialismo, depende da vontade política do presidente da República e da capacidade das pessoas escolhi-

das. Não temo ser demitido, em primeiro lugar porque ocupo o cargo de ministro pela confiança que o presidente deposita em mim. Em segundo lugar, porque, como se trata de cargo de confiança, o presidente pode necessitar dele e propor que eu saia."

À indagação se se sentia firme, Santana respondeu com mordaz ironia: "Sou firme. Gozo de boa saúde, não tremo, ando com bastante equilíbrio físico e mental, embora alguns digam que o equilíbrio é só físico."



Santana: ironia com boatos

Brizola continua a cooperar com Collor

O governador Leonel Brizola afirmou ontem que a reforma ministerial não vai alterar o relacionamento de cooperação construído entre o governo do Rio e o federal. "Não haverá mudança na cooperação e muito menos a nível pessoal", disse ele no programa *Com a Palavra*, o governador, da Rádio JORNAL DO BRASIL. Brizola repetiu que esse compromisso foi assumido pelo presidente Fernando Collor e comunicado por telefone pelo ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, ao informá-lo sobre as mudanças. Brizola acha que a relação entre os governos é institucional e não vê problemas no contato com os novos ministros do PFL.

Mantendo certa reserva nos comentários, Brizola disse acreditar que Collor

nomeado antes de concretizada a mudança, certamente o novo ministro não quereria abrir mão de um projeto de US\$ 6,5 bilhões — um dos maiores no Brasil, com a Linha Vermelha, do Rio, e o Metrô de Brasília —, que pode servir de poderoso instrumento político. Cabe ao ministro que tiver o comando do programa definir qual município ganhará Ciacs.

Ao decidir que os Ciacs iriam para o MEC, Collor quis fugir do assédio de políticos e recuperar a credibilidade do programa. Collor soube que o argumento do PFL para se aposar dos Ciacs era que o Ministério da Saúde, em meio a denúncias de corrupção, não teria condições morais de levar o programa à frente, e adiantou-se às pressões. O deputado Alberto Goldman (PMDB-SP) pediu ao TCU o contrato da Promon, firma que gerencia os Ciacs e da qual o arquiteto José Filgueiras Lima, o *Lele* — que projetou os Ciacs — demitiu-se por discordar da condução técnica do programa. Goldman quer saber se a Promon foi contratada por notória especialização, sem concorrência pública, por ter o arquiteto — que por 20 anos pesquisou argamassa armada, material leve e barato para os blocos pré-moldados das escolas — como consultor.

Nesse caso, estará criado mais um problema político para o governo, já que a Promon foi colocada no projeto dos Ciacs pelo governador Leonel Brizola, amigo íntimo de José Carlos Sussekind, dono da Promon. Engenheiro, Goldman concorda com a previsão feita por *Lele* quando de sua demissão, de que o governo não conseguirá construir 100 dos 700 Ciacs prometidos para este ano.

tem previsões conclusivas, nem admitam a fusão partidária, participantes das conversas garantem que o sonho dos dois articuladores é a fusão. "É necessário criar um clima de entrosamento entre as forças social-democratas", afirma Miro. "Estou conversando, sim", diz Fernando Henrique. "Não devemos desconsiderar essa linha de ação comum." Nos próximos dias, o senador programa visita ao Palácio Guanabara, no Rio. Por enquanto, Brizola e Tasso estão alinhados da discussão.

Embora os interlocutores do PDT, Miro Teixeira, e do PSDB, Fernando Henrique, num primeiro momento evi-

tem previsões conclusivas, nem admitam a fusão partidária, participantes das conversas garantem que o sonho dos dois articuladores é a fusão. "É necessário criar um clima de entrosamento entre as forças social-democratas", afirma Miro. "Estou conversando, sim", diz Fernando Henrique. "Não devemos desconsiderar essa linha de ação comum." Nos próximos dias, o senador programa visita ao Palácio Guanabara, no Rio. Por enquanto, Brizola e Tasso estão alinhados da discussão.

Uma justificativa oficial para tantas conversas é a atual composição do Congresso. Com a reforma ministerial e a consolidação do bloco governista, os partidos de oposição — pensam Fernando Henrique e Miro — devem montar uma estratégia de ação. Na prática, o entrosamento PSDB-PDT resultaria, no Congresso, o voto comum de 100 parlamentares. Segundo o raciocínio numérico, a ação comum,

acho que é festejo que precisa esperar para ver. Ele está festejando antes do tempo. Agora não há motivo para recusar um debate comigo na TV", disse Brizola. O governador do Rio sugeriu um debate de pelo menos três horas, mediado pelo humorista Jô Soares, na Rede Globo.

"ACM terá que explicar no debate a situação da NEC e as concessões de canais para dar mais um ano de mandato a Sarney. Na verdade, a vitória é do Roberto Marinho, com quem ACM está unida e carne. No debate, não sei quem vai rir por último", disse o governador. Brizola disse que o PDT não decidiu quem assumiria a liderança do partido na Câmara dos Deputados. "Temos vários nomes e vamos chegar lá."

PDT e PSDB articulam uma ação conjunta

Jorgemar Felix

SÃO PAULO — Enquanto o governo federal troca ministros em favor da consolidação de um bloco parlamentar estável no Congresso e opta pelos partidos de perfil liberal, os social-democratas começam a articular uma ação conjunta no Legislativo e, possivelmente, a formação de um novo partido preocupado em, pelo menos, diminuir a fragmentação das forças de centro-esquerda do país. Esta semana, nos bastidores do Senado, intensificaram-se as conversas entre o PSDB e o PDT, partidos que, ao longo do tempo, têm mostrado vários pontos em co-

mum e são os únicos representantes brasileiros na Internacional Socialista.

A conversa entre tucanos e pedetistas começou a ganhar corpo num almoço no restaurante do Senado. A mesa, entre outros, estavam o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) e os senadores Nelson Wedekin (PDT-SC) e Fernando Henrique Cardoso, líder do PSDB. Depois de uma análise da sucessão do presidente Fernando Collor, o senador tucano deixou escapar sua preferência eleitoral no quadro de prováveis candidatos ao Planalto, em 1994. Depois de relacionar Luis Inácio Lula da Silva (PT), Orestes Quércia (PMDB), Paulo Maluf (PDS), Leonel Brizola (PDT) e esquecer de citar Tasso Jereissati, presidente do PSDB, Fernando Henrique concluiu: "Eu acho o Brizola melhor." Dali para a frente, a conversa virou proposta de ação.

Embora os interlocutores do PDT, Miro Teixeira, e do PSDB, Fernando Henrique, num primeiro momento evi-

tem previsões conclusivas, nem admitam a fusão partidária, participantes das conversas garantem que o sonho dos dois articuladores é a fusão. "É necessário criar um clima de entrosamento entre as forças social-democratas", afirma Miro. "Estou conversando, sim", diz Fernando Henrique. "Não devemos desconsiderar essa linha de ação comum." Nos próximos dias, o senador programa visita ao Palácio Guanabara, no Rio. Por enquanto, Brizola e Tasso estão alinhados da discussão.

Uma justificativa oficial para tantas conversas é a atual composição do Congresso. Com a reforma ministerial e a consolidação do bloco governista, os partidos de oposição — pensam Fernando Henrique e Miro — devem montar uma estratégia de ação. Na prática, o entrosamento PSDB-PDT resultaria, no Congresso, o voto comum de 100 parlamentares. Segundo o raciocínio numérico, a ação comum,

acho que é festejo que precisa esperar para ver. Ele está festejando antes do tempo. Agora não há motivo para recusar um debate comigo na TV", disse Brizola. O governador do Rio sugeriu um debate de pelo menos três horas, mediado pelo humorista Jô Soares, na Rede Globo.

"ACM terá que explicar no debate a situação da NEC e as concessões de canais para dar mais um ano de mandato a Sarney. Na verdade, a vitória é do Roberto Marinho, com quem ACM está unida e carne. No debate, não sei quem vai rir por último", disse o governador. Brizola disse que o PDT não decidiu quem assumiria a liderança do partido na Câmara dos Deputados. "Temos vários nomes e vamos chegar lá."

FMI aprova hoje acordo com o Brasil

Teodomiro Braga
Correspondente

WASHINGTON — Dois meses após ter recebido a carta de intenções do governo brasileiro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprova hoje, finalmente, o plano de ajuste econômico e a concessão de um empréstimo de US\$ 2 bilhões ao país. A discussão do documento, na reunião que começa às 9h da manhã, deverá ser apenas uma formalidade, pois a decisão política em favor do acordo com o Brasil está tomada. Os últimos obstáculos foram superados na semana retrasada, quando o FMI aceitou a garantia do governo de que não pagará o aumento de 147% conquistado pelos aposentados da Previdência com recursos inflacionários.

Como é de praxe, a decisão do board do FMI deverá ser aprovada por unanimidade. Na semana passada, os 22 integrantes do organismo receberam dos técnicos um relatório complementar ao plano econômico brasileiro, contendo explicações sobre o aumento dos aposentados e outras novidades ocorridas após a elaboração da carta de intenções, no final de novembro do ano passado. Esse será o primeiro acordo com o FMI feito pelo governo Collor, que fracassou na tentativa inicial, quando Zélia Cardoso de Mello era ministra da Economia.

A aprovação do acordo deverá ter efeitos positivos nas relações do Brasil com a comunidade financeira internacional. Acredita-se que o aval do FMI vai acelerar a renegociação da dívida

externa com os bancos privados e viabilizar a tomada de empréstimos de desembolso rápido no Banco Mundial e no BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

O acordo com o FMI também funcionará com uma espécie de sinal verde para o reinício da negociação da dívida de US\$ 20 bilhões com o Clube de Paris e novos pedidos de empréstimos, ao Eximbank americano. O banco suspendeu os financiamentos ao Brasil após a moratória promovida pelo ex-ministro Mailson da Nóbrega, no final do governo Sarney.

O ministro da Economia, Marcellino Marques Moreira, terá encontros com dezenas de banqueiros importantes da Europa, depois de participar, neste fim de semana, em Davos, na Suíça, de um fórum sobre economia mundial, com painel especial do Brasil. Marcellino vai se reunir com o secretário do Tesouro da França e presidente do Clube de Paris, Jean-Claude Triches. Na Inglaterra, estará com o ministro do Exterior, Tristan Garel-Jones, enquanto na Alemanha terá café da manhã com o secretário de Estado do Ministério da Economia, Erich Riedl, e com o Ministro das Finanças, Theo Waigel. Marcellino irá à Itália na segunda-feira, para falar na abertura do encontro América Latina nos anos 90.

Expurgos na Receita

Fundo Monetário orientou o mesmo na Argentina

Eli Teixeira e
Nélia Marquez

BRASÍLIA — O secretário da Fazenda Nacional, Luis Fernando Wellisch, e o diretor da Receita Federal, Carlos Marcial, estão desencadeando, por inspiração do Fundo Monetário Internacional (FMI), uma reforma administrativa que deverá resultar no maior expurgado já ocorrido no quadro de fiscais federais. "Será excluída toda pessoa que não estiver se adaptando à nova orientação da Receita e estiver emperrando o funcionamento da máquina", explicou ontem um importante executivo da reforma. "Vamos limpar a área", promete. A primeira manobra previa que todos os funcionários que ocupam funções de confiança colocassem seus cargos à disposição.

Só que, entre a cúpula da Receita, a medida resulta em uma demissão de mentirinha. Ontem a noite, o Ministério da Economia anunciou a confirmação no cargo dos seguintes dirigentes que tinham colocado seus

cargos à disposição na segunda-feira: Carlos Marcial (diretor do Departamento), João Bosco Martinato (diretor-adjunto), Tarcísio Diná Medeiros (diretor substituto), Celi Depine (coordenadora de Fiscalização), Renato Palomba (coordenador do Sistema Aduaneiro), Mariângela Varisco (coordenadora do Sistema de Informações) e Luciana Sabino (assessora de imprensa).

A mudança, de caráter informal, no comando da Receita Federal atende, na verdade, à orientação do Fundo Monetário Internacional (FMI). Em um documento encaminhado ao Ministério da Economia, o Fundo propôs uma reestruturação da Receita Federal que passaria a funcionar como um órgão com acesso direto ao ministro, com o status de uma secretaria nacional. Da forma como está, porém, a Receita passou a ter dois comandantes: um com acesso direto ao ministro (Wellisch) e outro com trânsito entre os fiscais (Marcial). A programação de combate à sonegação prevê que os dez mil maiores contribuintes vão receber um tratamento especial, com acompanhamento direto pela fiscalização, mesma estratégia sugerida pelo FMI na Argentina.

Funai acusa Venezuela de enviar caças à área ianomâmi

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Sidney Possuelo, informou ontem ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que quatro caças venezuelanos fizeram vôos rasantes sobre a área da reserva ianomâmi no território brasileiro. Segundo informações transmitidas por rádio ao coordenador da Operação Ianomâmi, Dinarte Madoiro, por volta das 17h de segunda-feira, um dos quatro caças chegou a abrir o compartimento de armas, em vôo rasante sobre o posto Catrimani II, a 10 quilômetros da fronteira com a Venezuela.

No relato transmitido ao ministro da Justiça, Possuelo comunicou ainda que um dos funcionários do posto de Catrimani II disse ter notado que o avião-caça estava armado com bombas. De acordo com a Funai, nos últimos dias, seus postos já detectaram a passagem de mais de 100 garimpeiros que abandonam o território venezuelano.

Para proteger a área, Sydney Possuelo assinou portaria interditando a reserva enquanto for feita a demarcação. A empresa vencedora da concorrência pública para demarcar os 9,4 milhões de hectares nos estados de Roraima e Amazonas já iniciou a abertura de clareiras para limitar a reserva ianomâmi.



Maria Luísa vai esperar até sexta-feira pela decisão

Viúva se queixa ao Itamarati

Ainda não está certa a data de chegada ao Brasil do corpo do piloto José Xavier de Mendonça, morto na queda do avião Cessna, na Venezuela, no último dia 16. Segundo o Itamarati, os procedimentos legais para exumação e traslado do corpo, naquele país, são lentos. Ontem, a viúva Maria Luísa Mendonça Paiva esteve no Itamarati, levando o plano do vôo do marido, cujo destino era a fronteira com Caracani, e um documento da Associação dos Aeronautas de Roraima atestando a legalidade da aeronave. Maria Luísa foi também ao Ministério da Justiça pedir ao ministro Jarbas Passarinho a interferência do presidente Fernando Collor no caso.

O Ministério das Relações Exteriores enviou ontem o último documento necessário para exumação e traslado do corpo. Maria Luísa, acompanhada do delegado nacional da União dos Garimpeiros, José Altino, e do deputado federal Hilário Coimbra (PTB-PA), conversou com o chefe da Divisão Consular e Jurídica, Cesário Melantônio, para obter mais informações sobre a real situação do corpo de seu marido.

De vestido preto, óculos escuros e muito nervosa, Maria Luísa disse que o

Itamarati já fez todo o possível e que agora depende da Venezuela o traslado do corpo. "Eles vão ter de devolver o corpo do meu marido", afirmou. A viúva está certa de que ele foi assassinado no Forte Parima B, uma base militar. Quando recebeu o atestado de óbito, Maria Luísa não deu importância ao documento, expedido a pedido da embaixada brasileira no dia 23 deste mês, quase uma semana depois da morte, que afirma ser hemorragia a causa mortis.

Maria Luísa já fez três pedidos por escrito para conseguir a exumação e traslado do corpo e deve ficar em Brasília até sexta-feira, quando espera ter uma resposta definitiva. "Não posso ficar mais tempo porque tenho três filhas", justificou. A embaixada brasileira na Venezuela, enquanto isso, está apressando os trâmites legais para a transferência do corpo, que depende das autoridades de Puerto Ayacucho. Se até o próximo dia 10, quando se realiza em Manaus um encontro de presidentes dos países amazônicos, o caso não tiver solução, os garimpeiros vão tentar falar diretamente com o presidente Andrés Pérez. "Isso é coisa de militar fanático e não do governo venezuelano", disse José Altino.

Promotor defende jogo do bicho

Falabella diz que lei é hipócrita e arquiva ações

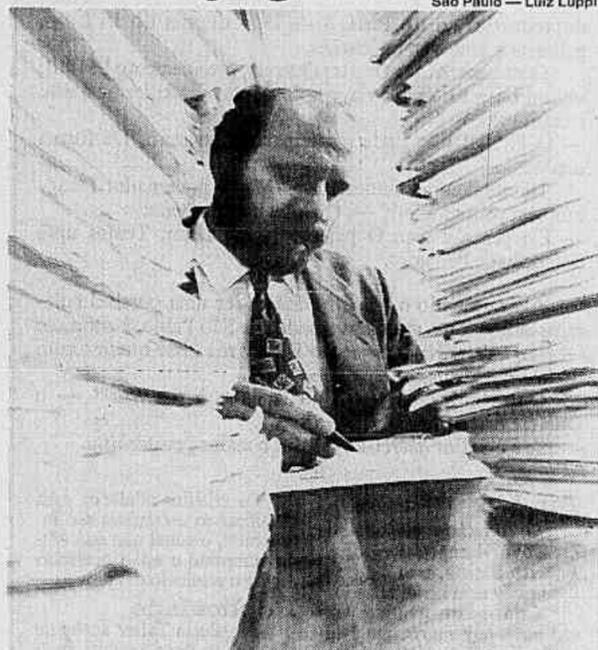
Vasconcelo Quadros

SÃO PAULO — Indignado com a "hipocrisia e cinismo" que encobrem o jogo do bicho, o promotor Pedro Falabella Tavares de Lima, da Vara Criminal do Fórum de Pinheiros, Zona Sul de São Paulo, adotou um procedimento inédito nos meios forenses: declarou-se um desobediente civil em relação ao Artigo 58 da Lei de Contravenções Penais — que permite a prisão de bicheiros — e comunicou à Justiça sua decisão de mandar para o arquivo todos os inquéritos sobre contravenção que chegam a seu gabinete.

Para embasar seu procedimento, Falabella, 38 anos, há 13 anos no Ministério Público, fez um levantamento nacional sobre as estreitas ligações de governantes com bicheiros, colheu declarações de autoridades — de Leonel Brizola a Golbery do Couto e Silva — favoráveis à contravenção e buscou pareceres de juristas famosos para sustentar que a lei se tornou esdrúxula e, nesse caso, só é aplicada contra os humildes.

Falabella garante que seu estudo é voltado para empregadas domésticas, desempregados e todo o tipo de miudinhos que integram a legião de trabalhadores dedicados à coleta de poles de apostas e que se transformaram na única e permanente clientela da polícia. A repressão, segundo afirma, é uma farsa montada para encobrir os acordos entre governantes e banqueiros em troca de dinheiro para aplicar em equipamentos da polícia ou em instituições de caridade. Em seu estudo, ele cita os ex-governadores Divaldo Suruiaty e José Tavares, de Alagoas; Álvaro Dias, do Paraná; Jader Barbalho, do Pará; além do senador Marco Maciel, de Pernambuco, como os precursores dos acordos com banqueiros do bicho.

No caso do Paraná, Falabella lembra que o ex-governador Álvaro Dias chegou a firmar um acordo, segundo o qual, em troca da liberdade para agir, os banqueiros contribuíam com 5% da arrecadação e tinham a proteção da polícia para garantir seus territórios de eventuais tentativas de novos interessados no jogo. "Tem também o modelo Marco Maciel", observa o promotor, acrescentando que conforme essa modalidade de acordo, o jogo, em Pernambuco, só seria tolerado nas lojas com alvarás, onde também funcionasse a loteria estadual.



Falabella: só os 'miudinhos' são punidos de fato

Acusação contra o governo

O promotor Falabella foi buscar em jornais declarações do ex-governador Orestes Quêrcia, em pleno exercício de mandato, para analisar a relação de poder com o jogo em São Paulo e apontar a hipocrisia da lei. Na ocasião, Quêrcia teria afirmado que bicheiro ou não bicheiro para ele é a mesma coisa. "Inclusive, quando eu posso, faço a minha fezinha no jogo do bicho. Durante minha campanha apostei várias vezes em diversos bairros de São Paulo", diz Quêrcia em reportagem anexada ao documento do promotor.

"Recebi notícias de que ele (Quêrcia) forçava um acordo com os banqueiros do bicho. Ele forçou e conseguiu", observa Falabella. Ele questiona o fato de que, se não há ilícito previsto na ordem jurídica para um governador, não há como exigí-lo do cidadão comum. "Há dois países num só sítio geográfico?", acrescenta. Para ele, nos Estados Unidos, Quêrcia seria preso em flagrante. O promotor deixou, positivamente, de incluir o Rio de

Janeiro em seu estudo: "Seria preciso uma equipe especial", ironiza.

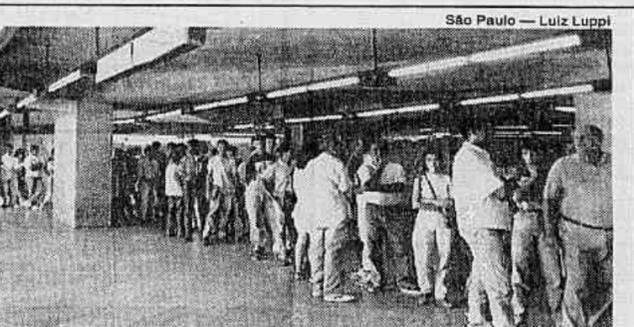
Há cinco anos trabalhando no Fórum de Pinheiros, onde recebe anualmente cerca de 100 inquéritos sobre contravenção, Falabella afirma que a repressão policial aos bicheiros sempre se dá nos intervalos da troca de governador ou de secretário de segurança.

"Graças a Deus encontrei um colega que pensa como eu porque muitos debocham de mim e me chamam até de maluco." Assim reagiu o promotor Raphael Cesário, do Tribunal do Júri do Rio de Janeiro, ao tomar conhecimento da decisão de seu colega paulista de arquivar todos os processos sobre jogo do bicho. Cesário, que se notabilizou pela apuração de crimes envolvendo a contravenção, após a atitude do promotor Pedro Falabella Tavares de Lima e lembra que já fez algo parecido: há 10 anos, como a legislação não lhe permitia arquivar os inquéritos, ele passou a pedir a absolvição de todos os bicheiros por considerar uma "indignidade processar os empregados e incentivar os empregadores".

Parentes podem pedir indenização

Os parentes dos mortos na queda do Cessna C-206 podem reivindicar do governo venezuelano no mínimo US\$ 100 mil de indenização por danos morais, ocultação de cadáver e crime hediondo. Eles também têm direito a uma pensão mensal de dois terços do que as vítimas ganhavam, até a data em que completarem 65 anos. Os três sobreviventes têm direito a pensão mensal e vitalícia proporcional ao grau de invalidez, pagamento do tratamento médico e os que sofreram dano estético com marcas irreversíveis devem ganhar também US\$ 100 mil, cada. Quanto ao proprietário do avião, deverá ser ressarcido do valor do aparelho e indenizado pelos lucros perdidos.

O alerta é do advogado carioca Jorge de Oliveira Beja, especializado em responsabilidade civil em ações de indenização. O Artigo 109 da Constituição dá competência à Justiça Federal para julgar causas fundadas em tratados internacionais. No caso, a base jurídica para a indenização a que têm direito os brasileiros é o Código de Bustamante, firmado em 1928, em Havana, assinado integralmente por Brasil e Venezuela e em vigência no país desde 1929.



A fila do passe-desemprego começa de madrugada na estação São Bento do metrô

Desempregado tem metrô grátis

Empresa dá passe de 6 meses para quem foi demitido

SÃO PAULO — Eles começam a chegar ao amanhecer. Abrem a estação São Bento do metrô, no centro da cidade, junto com funcionários da limpeza. Às 8h30, quando começa a funcionar a loja nove da estação, a fila já está imensa, refletindo a crise na cidade. São os desempregados paulistas, que procuram a estação São Bento

para receber o passe-desemprego, a garantia de transporte grátis e sem burocracia por pelo menos seis meses.

A cada dia, 700 pessoas em média entram na fila, esperando a vez de serem atendidas pelos seis funcionários da loja nove. Carteirinhas de trabalho e rescisão de contrato nas mãos, elas saem contentes. Por 180 dias, poderão andar de metrô quantas vezes quiserem, sem passar pelas bilheterias. Ao fim dos seis meses, se ainda estiverem desempregadas, podem renovar os passes. A crise econômica, que só na in-

dústria paulista tirou o emprego de 129 mil pessoas no ano passado, forçou o metrô a contratar mais quatro funcionários para o atendimento na loja nove.

Do começo de janeiro até a última segunda-feira, 12.268 passes-desemprego foram entregues no metrô. Isto representa um aumento de cerca de 50% com relação ao mesmo período em 1991, quando 8.602 pessoas receberam passes. Desde que foi criado, em 15 de agosto de 1990, o passe-desemprego já beneficiou mais de 155 mil pessoas.

Ceará inicia o plantio em 57 municípios

FORTALEZA — O programa É hora de plantar, do governo do Ceará, que destinou este ano 6.500 toneladas de sementes selecionadas para pequenos agricultores, a serem distribuídas quando chover, já deflagrou o plantio em 57 dos 180 municípios do estado. A Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme) deu o sinal verde para a Secretaria de Agricultura fazer chegar às mãos dos trabalhadores as sementes, depositadas nos armazéns da Companhia de Desenvolvimento Agropecuario em todo o estado.

A entrega das sementes é feita de acordo com as chuvas, monitoradas pelos satélites Goes e Meteosat, da Funceme, que medem ainda a quantidade de vegetação, com o satélite NOAA, a fim de saber se a umidade do solo é suficiente para garantir a germinação. Este é o quarto ano do uso de satélites no auxílio à política agrícola, considerado eficaz diante das irregularidades das chuvas no Ceará, para aproveitar no tempo exato sua curta duração. Tanto é que o ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, anunciou recentemente em Fortaleza que vai adotar-lo para todo o Nordeste, e reserva 2 mil toneladas de sementes para 150 mil agricultores.

Em Tauá, no sertão dos Inhamuns, invadido este mês por levadas de agricultores famintos em consequência da seca, caiu esta semana uma das maiores chuvas do ano, no Ceará, de 128,6 mm — 23% da média anual no município.

COAD

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES

<p>CURSO SOBRE IPI/ICMS Princípios e Normas Gerais de Esquematização e Prática dos procedimentos básicos e dispositivos legais em vigor aplicáveis a esses tributos, inclusive com exercícios práticos. APRESENTADORA - DRª ROSE MARIE DE BOM DATA - 3 e 5 de Fevereiro de 1992</p> <p>SEMINÁRIO SOBRE IMPOSTO DE RENDA CORREÇÃO MONETÁRIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Inovações da Lei 8.200/91 Regulamentação pelo Decreto 332/91 Análise prática dos aspectos contábeis e fiscais das inovações relativas às Contações Monetárias Especiais e do Balanço de 1991, introduzidas pela Lei 8.200/91 e sua respectiva regulamentação. APRESENTADORA - DRª TERCIA MACIEL GOMES DATA - 4 de Fevereiro de 1992</p> <p>CURSO PRÁTICO DE DEPARTAMENTO PESSOAL Este curso tem por objetivo orientar os participantes sobre toda a sistemática de operacionalização da Legislação Trabalhista e Previdenciária, tanto do empregador como do empregado, com base na legislação atualizada. APRESENTADOR - PROFESSOR JANCY DE AZEVEDO DATA - 10 e 13 de Fevereiro de 1992</p> <p>SEMINÁRIO SOBRE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA REFORMA TRIBUTÁRIA - LEI 8393/91 Análise das recentes alterações legais na área do Imposto</p>	<p>de Renda, principalmente da Lei 8393/91 e retroatividade das normas vigentes a serem observadas para a correta anulação do imposto pela pessoa física e jurídica. APRESENTADORA - DRª MARTA ARAKAKI - Advogada Tributarista, Contabilista, Vice-Presidente da COAD, Especialista em Imposto de Renda, Assessora de diversas empresas e apresentadora de inúmeras conferências, cursos, palestras e seminários. DATA - 11 de Fevereiro de 1992</p> <p>CURSO DE ANÁLISE DE BALANÇO Os participantes deste curso estarão aptos a realizar uma completa investigação da posição econômico-financeira das empresas, podendo identificar as situações de equilíbrio e possíveis tendências ao desequilíbrio nos respectivos balanços. APRESENTADOR - PROFESSOR IVAN STORINO BRAGA DATA - 12 e 13 de Fevereiro de 1992</p> <p>CURSO SOBRE DIREITO TRIBUTÁRIO Fornecer aos participantes o conhecimento teórico e prático dos princípios básicos e dispositivos legais em vigor aplicáveis aos tributos em geral, de competência da União, dos Estados e dos Municípios. APRESENTADORA - DRª ROSE MARIE DE BOM DATA - 17 e 20 de Fevereiro de 1992</p> <p>CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA CONTADORES Orientar os participantes nas operações financeiras usuais no Setor de Contabilidade e Financeiro. IMPORTANTE: Será ensinado aos participantes o manejo das máquinas P.P. APRESENTADOR - PROFESSOR ERICO DA ROCHA MASULLO DATA - 18 e 19 de Fevereiro de 1992</p>
---	--

Cursos fechados

Esses cursos podem ser ministrados para uma única empresa ou grupo de pessoas, adaptados aos problemas específicos apresentados pelo contratante

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Tel.: (021) 201-5122 FAX: (021) 281-2224 Ana Lúcia ou Carla

Seqüestro no Amapá deve passar ao DPF

BRASÍLIA — A Polícia Federal poderá interferir nas investigações sobre o seqüestro de dois vereadores de Macapá, em que está envolvido, sob a acusação de mandante do crime, o deputado Sérgio Brandão (PFL-AP), filho do governador do estado, Aníbal Barcelos. O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, disse ontem que a Polícia Federal poderá entrar no caso, se houver envolvimento de representantes do Congresso Nacional.

A informação foi prestada aos deputados Lourival Freitas (PT-AP) e Gilvan Borges (sem partido-AP), que estiveram ontem no Ministério da Justiça para pedir a Passarinho a interferência da Polícia Federal. O deputado Gilvan Borges contou que o seqüestro faz parte de um plano que incluía uma surra nele. Gilvan, conforme depoimento de um dos seqüestradores,

Compra de livros pela FAE provoca auditoria

BRASÍLIA — O grupo de três técnicos da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Educação iniciou ontem auditoria na Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), para apurar se houve irregularidade na compra de 30 milhões de livros didáticos, ao preço de Cr\$ 14 bilhões, conforme denúncia do *Jornal de Brasília*. A compra foi contestada pela assessoria jurídica da FAE, que não concordou com os índices de reajuste de 30% a 69% previstos no contrato com as editoras. Com o reajuste, a FAE pagaria Cr\$ 4,8 bilhões acima do preço negociado em novembro, que seria de Cr\$ 9,2 bilhões.

O presidente da FAE, Francisco Balieiro, considerou o episódio um mal-entendido. Segundo ele, a compra e os preços foram acertados em novembro do ano passado, com data de entrega para janeiro deste ano. Quando o contrato é

assinado dois meses antes da entrega do produto, conforme Balieiro, a lei permite reajustes. Ele, no entanto, concorda em que houve um erro na confecção do contrato, em que dezembro, e não novembro, era dado como o mês de fechamento do negócio.

A assessoria jurídica da FAE considerou que a compra deveria ter preços à vista porque foi fechada um mês antes do prazo de entrega. A auditoria foi solicitada ao ministro José Goldemberg pelo presidente da FAE. O grupo terá prazo até sexta-feira para concluir o relatório com o resultado da auditoria. Balieiro disse que fará todo o possível para impedir que ocorram esse ano atrasos na entrega dos livros didáticos. O presidente da FAE quer que os livros cheguem às escolas até o final de fevereiro. No passado, houve atraso de seis meses.

Crescimento no Nordeste caiu

RECIFE — A população dos estados nordestinos teve crescimento muito inferior ao esperado nos anos 80. Pelos dados preliminares divulgados pelo IBGE, só a Bahia, com um crescimento populacional de 2,2% ao ano em relação a 1980, chegou mais próximo do índice de 2,3% apontado por um estudo do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), na década de 70, como o ideal para evitar um colapso na prestação de serviços. A taxa de crescimento do Ceará foi de 1,6% e coube a Pernambuco o mais baixo índice — 1,3% — o menor nos últimos 50 anos. A média nacional projetada pelo IBGE é de 1,8%.

O chefe do escritório de Pernambuco do IBGE, João Rosendo de Lima Sobrinho, explicou ontem que vários fatores podem ter contribuído para a queda da taxa de crescimento da população. "A falta de água, desemprego, a subnutrição e os programas de controle da natalidade devem ter contribuído significativamente", sublinhou ele.

CVM

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 — A Comissão de Valores Mobiliários — CVM — está submetendo à audiência pública, nos termos do art. 8º parágrafo 3º, item 1, da Lei nº 6.385, de 07.12.76, os seguintes documentos:

- a) minuta de instrução disposta sobre a constituição, o funcionamento e a administração dos fundos de investimento cultural e artístico — FICART;
- b) minuta de resolução CMN, a ser apresentada ao Conselho Monetário Nacional, que aprova o regulamento que disciplina o procedimento de instauração de processo administrativo pela Comissão de Valores Mobiliários (revoga as resoluções nº 454, de 16.11.77 e 1.141, de 26.6.86);
- c) minuta de resolução CMN, a ser apresentada ao Conselho Monetário Nacional, que altera dispositivos do regulamento anexo à resolução nº 1.656, de 26.10.89, que disciplina a constituição, a organização e o funcionamento das bolsas de valores; e
- d) minuta de instrução CVM (I) e de resolução CMN (II) dispostas sobre: I) a admissão à negociação de valores mobiliários emitidos pelas companhias abertas nas bolsas de valores, (II) contribuições devidas às bolsas de valores pelas companhias emissoras dos valores mobiliários nelas admitidas à negociação.

II — Os interessados poderão encaminhar sugestões e manifestações até o dia 07.02.92 aos seguintes destinatários:

- a) Dra. Enrica Morpurgo;
- b) Dr. Moacir Zilbovicius;
- c) Dr. Rita Maria Scarponi.

No seguinte endereço: SGAS, Quadra 02, Edifício Siderbras, Brasília, DF.

III — Cópias das minutas estarão à disposição dos interessados nos seguintes endereços: 1) SGAS, Quadra 02, edifício Siderbras, 2º andar, Brasília, DF. 2) Rua Sete de Setembro, 111, 30º andar, Rio de Janeiro, RJ. e 3) Av. Prestes Maia 733, 14º andar, sala 1402, São Paulo, SP.

Brasília, 23 de Janeiro de 1992
(a.) Ary Oswaldo Mattos Filho
Presidente

Informe JB

Se o presidente Collor tem esperanças de buscar uma base parlamentar semelhante à de Sarney, só que às avessas, o tiro pode sair pela culatra.

O segundo momento do apoio para formar a aliança democrática, o do PMDB — logo depois do PFL —, promete grandes complicações.

O ex-governador Orestes Quéricia, presidente do PMDB, voltou ontem de uma viagem de 26 dias ao exterior e está irredutível:

— O PMDB não pode participar do governo. De forma nenhuma.

Diante de uma cutucada — “Mas o governador Fleury também pensa assim?” —, Quéricia não titubeou:

— Ele pensa assim. O partido pensa assim. Temos uma definição de oposição.

Aliás, quando o assunto passa a ser uma possível polêmica entre ele e o atual governador de São Paulo, é enfático: — Não existe. Hoje mesmo o Fleury me disse que fez uma declaração afirmando que é quericista.

Outra cutucada — “E o senhor, é fleurista?” — e Quéricia respondeu:

— Ele é o maior quericista. Eu sou o maior pemedebista.

Bip-bip

O secretário nacional de Desenvolvimento Regional, Egberto Batista, não largou o seu hobby nem hospitalizado.

Continuou grudado no seu game-boy Petris, um Nintendo, com o qual passa o tempo nas suas viagens de avião da FAB Brasil afora.

Sonho dourado

O governo federal fez as contas e descobriu que teria um número muito maior de senadores na Comissão Representativa do Congresso, que se reúne hoje, do que no plenário, a partir do dia 15 de fevereiro.

Sonha, desta maneira, que os projetos que suspendem os efeitos do Decreto 430 proposto pelo governo para adiar o pagamento dos 147% dos aposentados para 1993 sejam votados hoje: dia da reunião com o FMI.

Só que isto não deverá acontecer.

Mais um

O ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, tem agendado para hoje encontro com o ex-governador Tasso Jereissati, em Brasília.

Em pauta, o nome do PSDB para a Secretaria de Promoção Social do ministério de Fiúza.

Obediente

Fiúza não telefonou para o governador Leonel Brizola ontem, quando esteve no Rio, por causa do senador Marco Maciel.

O líder do governo no Senado disse que não queria.

Bolso vazio

Os governadores do Norte e do Nordeste estão à espera de Cr\$ 67 bilhões, aprovados em outubro, do programa PIN/Proterra para obras de infra-estrutura.

A liberação, autorizada desde o início de janeiro pelo Ministério da Economia em caráter de urgência, até hoje não foi feita.

Volta triunfal

O ex-presidente Sarney está esquentando as turbinas.

SOS-meninas

As duas primeiras Casas das Meninas — para abrigar meninas de rua de 12 a 20 anos com atendimento médico e cursos profissionalizantes — serão inauguradas em março por dona Neusa Brizola.

Ficam no Flamengo e no Estácio.

Maracutaia

Cheira a marmelada o concurso para médicos residentes no Instituto Nacional do Câncer.

Os critérios adotados para classificar as entrevistas são incoerentes, o edital não está sendo cumprido e estão querendo anular o resultado das provas.

Publicidade

A agência Talent acaba de abocanhar duas contas: uma do jornal O Estado de S. Paulo e duas das Alpargatas (Sandálias Havaianas e Samoa).

Trata-se da agência que ganhou os dois grandes prêmios do Festival Brasileiro de Filme Publicitário, e uma de suas peças mais famosas é a da Brastemp.

O bicho pega...

O FMI exigiu o aumento das tarifas públicas para baixar a inflação.

...o bicho come

As altas tarifas, segundo o ministro Marçilio, são uma das causas do aumento da inflação este mês.

Barrado

O senador Marco Maciel (PFL-PE) foi barrado ontem no Aeroporto dos Guararapes, no Recife, ao se apresentar no balcão da Transbrasil, no início da manhã, para embarcar no voo 565 com destino a Brasília.

A empresa vendeu 15 passagens a mais e o líder do governo estava no rol dos que sobram.

Na hora

O economista Antônio Kandir está satisfeito de ter publicado o artigo Terra à vista no tempo exato.

Acha que se tivesse escrito qualquer coisa a favor do governo logo depois de anunciado o seu nome para assumir uma secretaria, estaria se credenciando para o cargo. Se o tema fosse contra o governo, seria contra o ministro Marçilio.

Confirma, para amigos chegados, que continua assinando embaixo o artigo da revista Exame e que, desde meados de 1974, não vê um cenário tão positivo, só faltando competência política para administrá-lo.

É briga

O presidente da Vasp, Wagner Canhedo, invadiu a reunião de ontem da bancada gaúcha que interpelava o ministro da Aeronáutica, Sócrates Monteiro, sobre a concessão de linhas internacionais para a Vasp e a Transbrasil e acabou convidado pelo presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, a sair. Canhedo, então, justificou:

— Me disseram que o presidente da Varig estava aí dentro.

A atitude de Canhedo acabou por desmobilizar a bancada paulista que ia contra-atacar a seu favor.

LANCE-LIVRE

As pesquisadoras Vera Furstnau e Márcia Jaborp, há dez anos pesquisando a vida de Euclides da Cunha, acharam, no meio da coleção Olynto San Martin, 200 documentos referentes a correspondências do escritor. Um deles, datado de 1906, é assinado pelo então anônimo Monteiro Lobato.

agora a dívida maior é quanto à permanência do PSB, que apoiou o PDT nas eleições estaduais de 1990.

O que faz o Brasil amarelo, placa XG 6269, ano 1978, todo sujo e com os quatro pneus furados, abandonado há dois anos no estacionamento do Aeroporto Internacional do Rio?

O ministro Goldemberg foi para o despacho de rotina, ontem, depois do barbeiro, cheio de fios de cabelos pelos ombros. Era seu primeiro dia como interino da Saúde.

O deputado federal Paulo Delgado (PT-MG), o psiquiatra do Cremerj, Franklin Rubinstein, e o psiquiatra da Comissão de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde do Rio, Cândido Espinheira Filho, falam hoje, às 13h, no Encontro com a Imprensa, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre a crise nos hospitais psiquiátricos.

Tem bala na agulha.

Gloria Alvarez, com sucursais

Reunião de paz começa sem palestinos

MOSCOU — A terceira fase da Conferência de Paz para o Oriente Médio começou ontem em Moscou sem a presença da delegação palestina, cuja composição foi considerada pela Rússia e pelos Estados Unidos, co-patrocinadores do encontro, uma quebra das regras estabelecidas em Madri. Os dois países tentavam negociar ontem a participação dos palestinos em algumas comissões de trabalho que se reúnem hoje, segundo e último dia desta etapa multilateral de negociações. A Síria e o Líbano também não participam, por julgarem prematuras as negociações.

“Decidimos não ir porque os americanos não aceitaram nossa fórmula”, justificou o chefe da delegação palestina, Faisal Al-Husseini. A fórmula palestina era ter representantes de Jerusalém Oriental e do exílio em sua equipe de negociadores, enquanto Israel insiste em conversar apenas com palestinos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, territórios ocupados durante a Guerra dos Seis Dias. Os israelenses só concordaram em aceitar três dos nove participantes propostos pelos palestinos.

O secretário de Estado americano, James Baker, disse que os palestinos poderiam ter usado o encontro de Moscou para atrair a atenção mundial, como haviam feito com sucesso na conferência



Jovens palestinos protestam contra atitude israelense

árabe-israelense de Madri. Comentando com repórteres o boicote à sessão de abertura de Moscou, centrada em temas da região, Baker deu sua opinião sobre o boicote: “Acreditamos que os palestinos estão cometendo um erro em não aproveitar esta oportunidade.” Em Israel, o ministro da Defesa, Moshe Arens, declarou que a ausência da delegação não seria sentida caso eles não participassem da conferência, ressaltando que se trata de um encontro entre governos: “Os palestinos não são um

governo e não serão um governo, então acredito que as negociações podem acontecer em Moscou sem nenhuma dificuldade, mesmo que eles não estejam presentes.”

O Iêmen e a Argélia também se recusaram a participar das sessões de ontem, em solidariedade com os palestinos. Com a retirada, se reduziram a dez os países árabes que participam do encontro: Egito, Tunísia, Marrocos, Maurítânia, Kuwait, Bahrain, Qatar, Emirados Árabes, Omã e Arábia Saudita.

Quatro pontos de discórdia

Controle de armas — Israel acha que o controle de armas convencionais é um problema a ser resolvido pelas potências ocidentais — maiores fornecedores de armas para o Oriente Médio. Se houver acordo, Israel quer inspeções bilaterais, pois não confia em organismos de inspeção internacional. Os árabes querem acabar com a ameaça nuclear israelense.

Água — Síria, Iraque e Jordânia acusam Israel e Turquia de monopolizar as fontes de abastecimento de água.

Refugiados — A paz não significa a volta de muitos refugiados palestinos que saíram de casa na guerra pela independência de Israel em 1948. Muitos vivem em áreas que hoje fazem parte de Israel, e as fórmulas de paz só tratam dos territórios ocupados.

Economia — Para a maioria dos países árabes, o progresso econômico depende de investimentos e ajuda de fora — do Ocidente ou das potências petrolíferas da região. As implicações políticas da Guerra do Golfo provocaram a interrupção do fluxo de petróleo. Israel quer acabar com o boicote árabe.

Última turma intensiva para o concurso do BB. Matricule-se já. A Degrau Cultural está formando a última turma intensiva (só na base de testes) para o concurso do BB. Aulas só aos sábados. Últimas vagas. Matrículas no centro: Praça Mahatma Gandhi, 2/2º - Cinelândia - 220-5715.

INGLÊS E FRANCÊS CURSOS REGULARES — Para Jovens e Adultos CURSOS ESPECIAIS — Para crianças (Junior) e Para a 3ª Idade (Senior) CONVERSACÃO E MICHIGAN Tel.: 274-6449 Rua Marquês S. Vicente, 52/211 (Shopping da Gávea) THE GROUP ENGLISH COURSE

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CIPAD - EXECUTIVO ESTATAL PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 1992 - 93 OBJETIVO: capacitar os participantes para a gestão de empresas estatais e organizações públicas da administração direta federal, estadual e municipal PÚBLICO-ALVO: graduados que exerçam ou pretendam exercer funções de gestão e assessoramento CARGA HORÁRIA: 400 H/AULA DISCIPLINAS: - Teorias da Administração Pública-TAP - Governo e Administração Pública-GAP - Gestão de Políticas Públicas-GPP - Dinâmica das Organizações Modernas-DOM - Diagnóstico e Modelagem Organizacional-DMO - Gestão de Recursos Humanos e Relações do Trabalho-GRHRT - Processo Decisório e Informação Gerencial-PDIG - Política e Administração de Empresas Estatais-PAEE - Política Econômica e Financeira-PEF - Planejamento e Orçamento-P&O - Gestão Estratégica-GE - Administração de Políticas Sociais - APS - Política e Administração de outros setores INFORMAÇÕES: FGV/EBAP - Praia de Botafogo, 190 - sala 516.1 Tels.: 551-3099 ou 551-1542, ramais 137/112/115 Fax.: 551-4349 INSCRIÇÕES: 03 a 28/02/92 PROCESSO DE SELEÇÃO: 09 a 13/03/92 MATRÍCULAS: 23 a 27/03/92 INÍCIO DO CURSO: 01/04/92

Sagittarius Saída 21/02 DÓLAR + CRUZEIRO = CARNAVAL NO CARIBE Inclui: Aérea RIO-MIA-RIO Marítima com 6 refeições/dia. Excursão a Porto Rico: Compras, cassino Discoteca (noturna) e Ilhas Virgens Britânicas e Gorda (7 dias de cruzeiro) + hotel em Miami (3Nts) = Cartão Assist Card e Carteira/doc em couro. Tels: (021) 242-2208 • 232-3501 Telex: (21) 23584SAGT Embratur: 08156-00-41.2 Rio de Janeiro, RJ, Brasil TAMBÉM ATENDEMOS AGÊNCIAS

VOZ, FALA, INIBIÇÃO Prof. SIMON WAINTRAUB - Consultas e Cursos RJ (021) 226-5188/236-5223 das 9 às 20h ADQUIRA AS FITAS K7 COM APONTALAS, EXERCÍCIOS DE DÍCTIO, IMPROVISAÇÃO E ORATÓRIA.

ENGARRAFAMENTO? Dê a volta por cima com a JB AM. REPORTEER AEREO BANERJ Sinal verde para você

CONCURSOS: FISCAL ISS E POSTURAS AUDITOR FISCAL NOVAS TURMAS • MÓDULOS ESPECIAIS DE ESTATÍSTICA / ECONOMIA / CONTABILIDADE CURSO BAHIENSE Praça Ana Amélia, nº 9/5º andar - Castelo 282-8858 / 532-3126

DISCUSSÃO SOBRE O NOVO REGIME JURÍDICO DA LOCAÇÃO QUESTÕES PRÁTICAS - (Lei 8.245 de 18/10/91) Coordenador e Conferencista: Sylvio Capanema de Souza Dias: 8 e 15 de fevereiro de 1992 (sábado) - Horário: 9h às 18h30min Local: Auditório do CEPAD Últimas Vagas Aceitamos os Cartões CREDICARD e DINERS CEPAD - Centro de Estudos, Pesquisa e Atualização em Direito Av. Almirante Barroso, 91 - Grupos 201 a 211 - Tel.: 262-4658

Assinatura Jornal do Brasil Vitória (027) 222-7441

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566 Classificados (021) 580-4049 São Paulo (011) 284-8133 Brasília (061) 223-5888 Classificados por telefone Rio de Janeiro (021) 580-5522 Outras Praças (021) 800-4613 Avisos Religiosos e Fúnebres Tels: (021) 585-4320 - (021) 585-4476 Sucursais Brasília - Sotor Comercial Sul (SCS) Quadra 4, Bloco A, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar CEP 70300 - telefone: (061) 223-5888 - telex: (061) 1 011 São Paulo - Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares - CEP 01311 - S. Paulo, SP - telefone: (011) 284-8133 (PBX) - telex: (011) 37 516, (011) 37 518 Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar - CEP 30130 - B. Horizonte, MG - telefone: (031) 273-2955 - telex: (031) 1 262 Preços de Venda Avulsos em Banca Estados Dia útil Domingo RJ, MG, ES, SP 600,00 1.000,00 PR, SC, RS, DF, GO, MS, MT 1.000,00 1.400,00 AL, SE, BA, PE 1.100,00 1.500,00 Demais Estados 1.200,00 1.700,00 Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS. Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente. Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, CHASE CARD, PERSONALITÉ e AMERICAN EXPRESS. A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, ocorre nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341/580-8243.

Bush apresenta plano polêmico para vencer recessão

WASHINGTON — O presidente dos Estados Unidos, George Bush, apresentou ontem em rede nacional de TV seu plano de recuperação econômica no discurso anual sobre o Estado da União. O programa é decisivo para as pretensões de Bush de conseguir um novo mandato presidencial nas eleições de novembro.

Uma pesquisa realizada pelo jornal *The New York Times* e pela rede CBS constatou que a popularidade de Bush baixou para 43%, a menor taxa de seu governo, e descobriu que 60% dos entrevistados acham que está na hora de colocar na Casa Branca um político do Partido Democrata, de oposição ao Partido Republicano de Bush.

Para tentar reverter este quadro, Bush apresentou um plano econômico polêmico, já acusado por especialistas de ser mais uma fonte de futuros problemas, sem resolver a recessão e sem diminuir o déficit orçamentário que este ano bate o recorde de US\$ 352 bilhões.

Apesar das dificuldades orçamentárias, Bush propôs isenções de impostos que poderão diminuir a arrecadação do governo colocando mais dinheiro nas mãos dos contribuintes a pretexto de estimular a economia. É a mesma coisa que o presidente Ronald Reagan fez em 1981 e que vigorou até 1986 e hoje é considerada uma das fontes dos problemas orçamentários que o erário americano atravessa. A rejeição desta política irritou alguns economistas:

“É um dos mais ultrajantes exemplos que vi em Washington de propor políticas que vão causar danos à economia e nos deixar com um rombo por vários

anos em consequência de esforços para aliviar com intenções políticas num ano eleitoral”, fulminou Robert Greenstein, diretor do Centro para Prioridades Orçamentárias e Políticas, uma organização sem fins lucrativos.

Greenstein se irritou porque Bush anunciou cortes em impostos que se pretendia cobrar sobre iates luxuosos e sobre ganhos de capitais, portanto beneficiando os ricos, e dando pelo outro lado benefícios escassos aos pobres em educação e saúde. O presidente anunciou uma redução nos gastos militares, economizando recursos que ele pretende usar para programas sociais e para compensar os cortes de impostos dos mais privilegiados.

Para enfatizar a importância conferida por Bush ao discurso, ele mobilizou uma equipe de 10 assessores, incluindo o alto comando de sua campanha eleitoral. O discurso também circulou entre um grupo seleto de amigos que deram suas opiniões a respeito do conteúdo do pronunciamento, o mais importante da carreira de Bush.

No campo do desarmamento, Bush deu um passo à frente anunciando pela primeira vez cortes em ogivas nucleares estratégicas a bordo de submarinos e também novos cortes em ogivas de mísseis nucleares intercontinentais baseados em terra. Os EUA têm a maioria de suas ogivas em submarinos e Bush vinha retendo em cortá-las, preferindo investir contra as ogivas em terra, que são maioria no arsenal da ex-União Soviética. O presidente resolveu avançar no campo do desarme nuclear para ver se as repúblicas nucleares da Comunidade de Estados Independentes seguem seu exemplo.

Ajuda externa vai diminuir

O orçamento para o ano fiscal de 1993, que o presidente Bush mandou ontem ao Congresso americano, vai diminuir os compromissos dos Estados Unidos com a ajuda externa, segundo especialistas ouvidos pela agência Reuters. “Há uma tendência para uma política mais reticente, mais virada para dentro do que para os assuntos econômicos globais”, afirmou o economista Robert Hormat, da empresa de investimentos Goldman Sachs.

O impacto já estava sendo sentido desde o ano passado por tradicionais aliados americanos como Israel, que tem uma garantia de empréstimos no valor de US\$ 10 bilhões, pendente em parte devido a pressões para que os dólares passem a ser gastos em casa e não no exterior. Há também campanha para fazer com que o Japão e outras companhias ajudem os EUA a reconstruir El Salvador, uma vez que um acordo de paz acabou com a guerra civil naquele país.

Os especialistas acham que os congressistas vão brigar este ano para que o chamado “dividendo da paz”, o dinheiro economizado nas despesas militares depois do fim da Guerra Fria, seja usado para realizar programas domésticos que sofrem com falta de verbas devido à ajuda externa. A nova tendência já apareceu na ajuda que os Estados Unidos vem dando à Comunidade de Estados Independentes, as 11 ex-repúblicas soviéticas.

Amante desiludida confirma caso

Flowers diz que Clinton mentiu e mostra gravações



Gennifer: desamparada

NOVA IORQUE — A popularidade do candidato presidencial democrata Bill Clinton, governador do Arkansas, caiu ainda mais após a entrevista de sua suposta amante de 12 anos. Numa entrevista na segunda-feira no hotel Waldorf-Astoria, de Nova Iorque, Gennifer Flowers foi incisiva ao afirmar que Clinton mentira ao negar sua longa ligação amorosa e a desapontara por não ter tido a coragem de dizer: “Sim, tive um caso com essa mulher, mas isso acabou. Essa é a verdade.” Gennifer fez os repórteres ouvirem 15 minutos de gravações de telefonemas entre ela e Clinton, o que abalou ainda mais a reputação do governador.

Com seus cabelos louros destacados por um *tailleur* vermelho, Gennifer, 42 anos, agradeceu a presença dos quase 100 repórteres reunidos pelo jornal *Star*, mas se recusou a dizer quanto recebeu para dar a entrevista. Ela e seu advogado, Blake Hendrix, negaram que as fitas tivessem sido editadas ou alteradas. Clinton alega que suas declara-

Uma das passagens mais prejudiciais às pretensões de Clinton à designação presidencial democrata, é quando a voz masculina diz: “Na verdade, talvez seja melhor eu perder as primárias. Posso perder a designação para Bob Kerrey (senador por Nebraska), porque tem toda aquela dinheirama Gary Hart-Hollywood atrás dele, parece um astro de cinema, ganhou uma medalha de honra, e como é solteiro ninguém se importa se ele transa ou não.”

Gennifer justificou sua entrevista, dizendo que estava se sentindo “vulnerável” com o assédio da imprensa e receava perder seu emprego no governo de Arkansas — obtido através de Clinton. Ela confirmou ter sido procurada há seis meses por um republicano, não identificado, para que sabotasse a campanha democrata revelando seu caso com Clinton, o que se recusara a fazer. Procurando fugir dos refletores em sua má fase atual, Clinton desistiu de se juntar amanhã a outros candidatos democratas em jantar para angariar fundos e vai mandar a mulher, Hillary, em seu lugar. Clinton preferiu escotar a filha de 11 anos a uma festa no colégio, para reforçar a imagem de bom pai de família.



Moscou — Reuters

Partidários do ex-presidente georgiano Zviad Gamsakhurdia fazem greve de fome no avião que alugarão para defender sua causa em Moscou. Na Geórgia, forças da junta militar que derrubou Gamsakhurdia, eleito em maio de 1991, tomaram a cidade de Poti. Duas outras cidades,

Sukhumi, onde vivem os militantes do avião, e Zugdidi continuam fiéis ao dirigente deposto, cujo paradeiro continua desconhecido. Depois de se refugiar na Armênia e retornar à Geórgia para exortar à resistência, ele estaria hoje na Checheno-Inguchétia russa.

Leste europeu se desilude com o mercado

LONDRES — Os europeus do Leste, que se livraram com alívio do jugo comunista, acham que sua situação econômica piorou em 1991 e estão desiludidos com o desenvolvimento de suas democracias e economias de mercado, segundo uma pesquisa de opinião pública encomendada pela Comunidade Europeia e divulgada ontem. Contudo, na maior parte dos ex-países do bloco comunista, a maioria da população acha que as coisas estão caminhando na direção certa.

Os resultados complementam uma pesquisa semelhante realizada no outono de 1990, envolvendo Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria e Polónia. A sondagem atual, realizada em dezembro, incluiu Albânia, os três países bálticos, Romênia e a Rússia ao leste dos Urais. Privações econômicas, insatisfação com a economia de mercado e conflitos étnicos em partes da região criaram considerável instabilidade política, disse o relatório.

De Klerk adverte

A polícia da África do Sul prendeu o líder neo-nazista Eugene Terre Blanche (foto) e nove dos seus principais assessores, numa aparente advertência do governo do presidente Frederik de Klerk à extrema-direita. Os dez homens serão processados por instigarem a violência. Em agosto, três pessoas morreram em choques com a polícia durante visita de De Klerk a Ventersdorp, terra natal de Terre Blanche.



Bloqueio a Cuba

A principal organização de exilados cubanos nos Estados Unidos está oferecendo açúcar e níquel à Rússia por preços abaixo do mercado para prejudicar o regime de Fidel Castro, informou o *Journal of Commerce*. As importações cubanas de produtos soviéticos caíram mais de 70% entre 1990 e 1991, informou a publicação *Trabalhadores*, da Central de Trabalhadores de Cuba: de US\$ 5,8 bilhões baixaram para US\$ 1,67 bilhão. Políticos mexicanos, em carta ao presidente George Bush, afirmaram que condicionam o fim do bloqueio comercial a Cuba à “saída de Castro ou à adoção do multipartidarismo e pedir o impossível”.

Nagorno-Karabakh

Um helicóptero com 40 pessoas — entre elas mulheres e crianças — foi derrubado por um foguete no Nagorno-Karabakh, enclave de maioria armênia no Azerbaijão. A agência Tass informou que passageiros e tripulantes morreram, mas não disse quem disparou o foguete. O incidente contribuiu para aumentar as tensões entre as repúblicas ex-soviéticas da Armênia e do Azerbaijão, em desavença por causa do enclave.

Yeltsin reaparece em visita a frota da CEI

MOSCOU — O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, reapareceu ontem a bordo do cruzador *Moscou*, 24 horas depois de provocar toda sorte de boatos com o cancelamento de compromissos diplomáticos na outra Moscou, a capital. Ele lá estava para avaliar de perto, com vistas aos decisivos encontros que terá a partir de amanhã no Ocidente, a situação da frota do mar Negro, cuja integração à nova Comunidade de Estados Independentes (CEI) reiterou, apesar das pretensões da Ucrânia de se apoderar dela ou de parte dela.

A frota é parte das forças unidas da CEI, e o governo russo tomará “todas as medidas” para garantir seu abastecimento, mandou dizer Yeltsin, depois de visitar o *Moscou*, no porto russo de Novorossiisk, em companhia do alto comando militar da CEI. Seu porta-voz, Pavel Vochtchanov, dissera pouco antes que a visita à frota fazia parte dos preparativos para a sessão especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas que na sexta-feira discutirá os problemas estratégicos suscitados pela desintegração da União Soviética.

Bate-boca — Os atos de fundação da CEI, entre 11 repúblicas da antiga URSS — sendo a Rússia e a Ucrânia as mais importantes — determinam que os equipamentos militares estratégicos — e o caso da frota do mar Negro — ficarão sob comando centralizado. A Ucrânia — seguindo de certa maneira a política russa de se dizer primeiro dona disto e daquilo, no *espólio* da URSS, para depois discutir o mérito — alegou que a frota deveria ser sua, por não transportar (embora seja capaz de fazê-lo) mísseis de longo alcance, os que são considerados estratégicos.

Depois de muito bate-boca, a questão

havia sido aparentemente solucionada há poucas semanas, com declarações de ambos os lados de que a frota seria dividida. Ontem a guerrilha recomeçou, com a declaração de Yeltsin, por um lado, deixando claro que não admitirá empecilhos ao abastecimento da frota. Por sua vez, o presidente ucraniano, Leonid Kravchuk, bateu mais uma vez na tecla do direito inalienável de sua república de dispor de uma frota militar.

Em Moscou, os assessores de Yeltsin informaram que ele receberá hoje não só o secretário de Estado americano, James Baker, como o ministro de Relações Exteriores japonês, Michio Watanabe, que se encontram na capital russa para participar das negociações multilaterais sobre o Oriente Médio. Foi o cancelamento do encontro que Yeltsin tinha ontem com Watanabe que provocou, na segunda-feira, especulações sobre seu paradeiro e seu estado de saúde.

O estilo presidencial de Yeltsin, pouco ortodoxo para os padrões da diplomacia e da imprensa europeia e americana, mas do agrado da população russa, foi a verdadeira causa do *imbroglio*. Pelos padrões ocidentais, às vésperas de uma importante viagem a Londres, Nova Iorque e Washington, o presidente da Rússia que quer tomar o lugar internacional da URSS devia posar de estadista na abertura da conferência sobre o Oriente Médio. Yeltsin preferiu sentir o pulso da frota de perto, informando-se melhor sobre um dos problemas mais espinhosos pelos quais terá de se explicar nas capitais ocidentais.

Em Kiev, a capital da Ucrânia, o presidente Kravchuk pediu poderes extraordinários ao parlamento, na abertura de sua sessão, para adotar com rapidez as reformas econômicas necessárias.

NESTE CARNAVAL, POUCOS CRUZEIROS PODEM REALIZAR SUA FANTASIA.

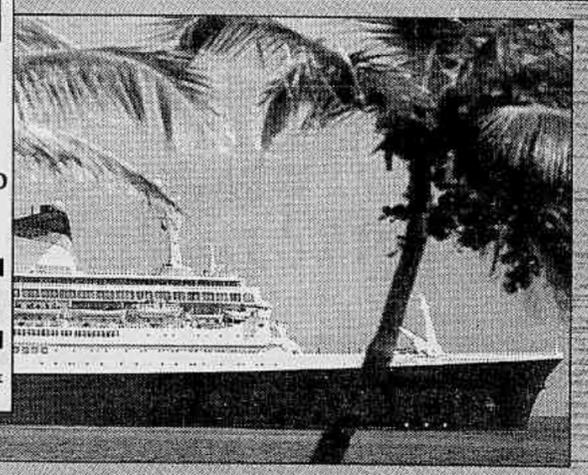
RESERVE SEU CAMAROTE E APROVEITE O CARNAVAL NO CARIBE



- Passagem aérea Rio / Miami / Rio
- 7 noites a bordo
- 7 noites de hotel em Miami / Orlando
- 1 semana de carro com seguro

APENAS **US\$ 1,894**

PREÇO P/ PESSOA • CABINES E APARTAMENTOS QUADRUPLAS CAT. 3 EXT • DOLAR TURISMO



Não deixe que esse ano seja igual aquele que passou. Passe seu Carnaval no melhor do Caribe. Uma viagem fascinante e inesquecível por ilhas paradisíacas, pra você pular de alegria e emoção, a bordo do NORWAY ou do SEAWARD, os maiores transatlânticos do mundo. Além de um serviço 5 estrelas, você irá desfrutar de todo o conforto de luxuosas instalações e modernos equipamentos. São salões de jogos, de espetáculos e de ginástica, cassino, bares, lojas, pista de cooper e muitas outras atrações pra você curtir tudo a que tem direito. Você ainda tem duas opções: o NORWAY para o Caribe americano ou o SEAWARD para o Caribe mexicano. Afinal, nossa tradição e qualidade você já conhece de outros carnavais.

EM FEVEREIRO, SAÍDAS TODOS OS FINS DE SEMANA

NORWEGIAN CRUISE LINE

SAILAWAY INTERNATIONAL

unidas

AEROLÍNEAS ARGENTINAS

NORWAY TOURISM

EXALIBUR

STELLA BARROS

AVATOUR

TODAY TOUR

(021) 233-6336

(021) 533-1094

(021) 532-1295

(021) 537-3146

(021) 255-3735

PROJETO LITORAL SUL DA BAHIA

VIAGENS COMPLETAS: PORTO SEGURO, PRADO E ALCobaÇA

<p>PORTO SEGURO E LITORAL SUL Rodoviário</p> <p>As mais belas praias: Prado, Alcobaça, Tororão, Falsésias, Coroa Vermelha, Cabralia etc. Regresso via Guarapari e Vitória (8 dias).</p> <p>6 dias e 8 refeições: 3 x Cr\$ 136.400, 8 dias e 8 refeições: 3 x Cr\$ 183.000.</p>	<p>PORTO SEGURO ESPETACULAR Rodoviário</p> <p>Conhecendo ainda, Vitória e Guarapari. Em Porto Seguro programação intensa com passeio de escuna. Compare roteiro e preços.</p> <p>8 dias e 7 refeições: desde 3 x Cr\$ 167.700.</p>	<p>Extensões Rodoviárias e Aéreas para o Nordeste: Aracaju, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza</p> <p>Descontos para crianças</p> <p>soletur</p> <p>Em turismo a número 1</p> <p>CENTRO: Quitanda, 20/Sij. - Tel.: 221-4499 IPANEMA: Visc. Pirajá, 351/Lj. 105 - Tel.: 521-1188 COPACABANA: Santa Clara, 70/Sij. - Tel.: 255-1895 TIJUCA: Saens Peña, 45/Lj. 10-1 - Tel.: 264-4893 BARRA: (Kolibri) Olegário Maciel, 451/Lj. D - Tel.: 999-1137</p> <p>NITERÓI: (Contactur) Moreira César, 229/Sij. 209 - Tel.: 710-7401</p>
<p>O MELHOR DA BAHIA Rodoviário</p> <p>Ônibus por Prado, Alcobaça, Porto Seguro, Cabralia, Ilhéus, Itaparica e Salvador. Regresso aéreo.</p> <p>11 dias e 10 refeições: 3 x Cr\$ 253.300, + avião</p>	<p>HOTEL PRAIA DO PRADO Rodoviário</p> <p>Situado a 200 Km ao sul de Porto Seguro, este charmoso Hotel propõe o combate ao stress pelo contato com o mar e a natureza. É a força da ecologia.</p> <p>8 dias e 6 refeições: 3 x Cr\$ 126.200.</p>	<p style="text-align: center;">PLANTÃO DOMINGO 24h 521-1188</p>

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1961

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente
MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora Executiva
LUIZ ORLANDO CARNEIRO — Diretor (Brasília)

WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação

DACIO MALTA — Editor

ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo

ETEVALDO DIAS — Editor Executivo (Brasília)

Volta ao Futuro

A partir de hoje, com a aprovação pelo FMI do empréstimo *standby* de US\$ 2,2 bilhões, em troca de um programa de saneamento econômico de 20 meses, o Brasil começa uma nova fase, passando uma borracha em 10 anos de sucessivas restrições dos bancos e da comunidade financeira internacional, desde a crise da dívida externa em agosto de 1982.

Com o aval do FMI (vale dizer, dos sete países mais ricos do mundo, que compõem o *board* da instituição), o ministro da Economia participa neste fim de semana da reunião financeira em Davos, na Suíça, e, em seguida, inicia entendimentos com os governos europeus, no âmbito do Clube de Paris, para renegociar as dívidas vencidas do Brasil com os bancos e organismos de crédito dos governos credores.

O ministro Márcio Marques Moreira sabe que não será fácil o cumprimento das metas de contenção dos gastos públicos, especialmente num ano eleitoral. Mas já está tomando as providências para o Brasil não perder tempo na recomposição das suas relações com a comunidade financeira internacional. O corte dos empréstimos e dos investimentos estrangeiros privou o Brasil da alavanca da tecnologia e de capital (o que explica a estagnação econômica da década perdida).

Os ciclos de crescimento econômico do Brasil, desde a Segunda Guerra, contaram com a parceria do capital estrangeiro que se somava aos capitais mobilizados pelo Estado e pela iniciativa privada ainda incipiente. Foi assim no período modernizador do governo Kubitschek, quando vieram a tecnologia e capitais de risco para a produção de bens de consumo. No *milagre brasileiro*, o fenômeno se ampliou. O próprio Estado, porém, não suportou o excess

so de endividamento interno e externo quando as taxas de juros internacionais dispararam e geraram um déficit incontrolável. O Brasil foi escorregando do topo que havia atingido até voltar aos níveis de renda per capita de 1979.

Afastada a ameaça de suspensão de remessas de lucros por força de crise cambial, a partir do novo acordo com o FMI, deve mudar imediatamente a atitude do capital estrangeiro em relação ao Brasil. As empresas já instaladas no país vão se animar a reinvestir lucros porque estarão diante de um país disposto a cumprir compromissos internacionais e com reais perspectivas de desenvolvimento.

Não há mais tempo a perder nos descaminhos que levam na direção oposta ao Primeiro Mundo. Se o Brasil mudar o tratamento fiscal ao capital estrangeiro, adotando as mesmas condições de movimentação que oferecem até as antigas economias de planejamento central, num mundo com galopante integração entre as unidades empresariais das grandes multinacionais, a sociedade brasileira pode colher novo surto de investimentos e progresso trazidos pelo capital estrangeiro, envolvendo a transformação da pesada dívida externa em capital de risco.

Mas é preciso encarar com realismo as duras provas que virão pela frente. Cumprir as metas de saneamento das finanças públicas será praticamente impossível se o Congresso e os governos estaduais e municipais não se unirem ao governo. Ao Executivo cabe ampliar a reforma administrativa para reduzir gastos e desperdícios, acelerar a privatização e tornar mais leve para o cidadão a carga fiscal que mantém o Estado. A sociedade só exige, em troca, maior eficiência do governo.

Instinto de Sobrevivência

A recomposição ministerial só estará completa com a inclusão de nomes do PMDB. A impressão insatisfatória decorre da ausência do maior partido oposicionista nas responsabilidades nacionais prioritárias: estabilização política e normalidade institucional. A três anos da sucessão presidencial, a legenda que desempenhou o papel principal (embora efêmero) na vida brasileira não pode se impor uma dieta tão severa que venha a prejudicá-la. Só um forte sentimento de culpa pode explicar a abstinência de um partido que emagrecceu nas urnas e agora tem o dever de viabilizar a Constituição aprovada sob o seu comando e com a sua presença maciça na Constituinte.

Em 1986, o PMDB recebeu do eleitorado, de mão beijada, graças ao congelamento de preços, a totalidade (menos um) dos governos estaduais e a maioria das cadeiras na Constituinte. Passados quatro anos, caiu para quatro governadores e uma bancada sem pretensão hegemônica. É natural, portanto, que o espírito de conciliação e de composição política seja acalado pelo instinto de sobrevivência política, a despeito do patulhamento dos ressentidos.

A segunda legenda na representação nacional, o PFL, procura aproveitar a oportunidade de um governo que também não elegeu para enfunar as suas velas com o prestígio oficial e chegar em condições saudáveis às futuras eleições. O Brasil já readquiriu o condicionamento democrático necessário para entender que entre governo e oposição há uma responsabilidade comum: prestigiar e fortalecer as instituições. Um governo eleito por maioria absoluta e pelo voto direto tem uma legitimidade contra a qual nada pode

ser alegado. Quando voltou ao governo pelo voto direto, depois de ter sido deposto como ditador cinco anos antes, Getúlio Vargas levou para o seu ministério dois políticos da arquiinimiga UDN: João Cleofas para a Agricultura e Virgílio Távora para a Viação. Ficou claro que não era em nome do partido que figuravam no governo Vargas, mas em caráter pessoal. Assistiu-se em seguida a uma verdadeira corrida de udenistas aos lugares de prestígio.

O PSDB, que nasceu de uma costela do PMDB, não vicejou política e eleitoralmente (ao contrário) com a sua intransigência de negociar com o atual governo. O que os políticos podem fazer pelo país agora reverterá em favor deles nas urnas. A experiência pemedebista no governo passado foi uma lição de oportunismo tolerável: quando sentiu que nada mais podia esperar, deixou os seus homens no poder e fez campanha contra o governo do qual era parte. Jogou no poder e na oposição.

A responsabilidade atual do PMDB é decorrência da sua presença decisiva na Constituinte: ali exerceu todos os postos de comando e influência, além de dispor dos votos que aprovaram as utopias que a doparam, e descuidou da receita para custeá-las. Esta é a hora de corrigir o irrealismo e retribuir, com o saber dos seus representantes, à confiança que o eleitor depositou na legenda da transição. Afinal, o que é bom para o Brasil só pode ser bom para o PMDB, que detém o poder no maior estado da Federação: São Paulo tem muito a oferecer ao sucesso da normalização da vida brasileira, com o fim da inflação e o recomeço do desenvolvimento.

Derrota Amarga

O Brasil não inventou o futebol e nem a violência no futebol. Mas tanto o futebol quanto a violência se deram bem no Brasil. Diante do espetáculo bárbaro que se renova semanalmente nos estádios, vai-se chegar à conclusão que acima de tudo o que mais viceja no Brasil é a impunidade, mãe da maioria dos vícios.

A morte lamentável de um menino de 13 anos, em São Paulo, atingido por uma bomba de fabricação caseira, durante um jogo de juniores, é o mais recente capítulo desta história de violência e impunidade hoje muito presente nos estádios brasileiros. Crimes nefandos, sob a capa de entusiasmo clubístico, ocorrem nos estádios sem que as autoridades segurem o pulso da situação.

Os estádios se esvaziam e alegria do futebol vai da tristeza à tragédia num relance. Uma legislação branda é o corolário da bagunça que a televisão registra ao vivo: polícia mal preparada, jogadores indisciplinados (atuam com violência, cospem na cara do juiz), torcidas organizadas financiadas pelos clubes para intimidar torcedores do time adversário, mau exemplo dos dirigentes, juizes incompetentes, imprensa que transforma bagunceiros em heróis, e assim por diante.

Quando em maio de 85 os *hooligans* ingleses atacaram a torcida italiana na final da Copa de Clubes de Campeões Europeus, no estádio de Heysel, na Bélgica, provocando 39 mortes, viu-se quão pro-

funda pode ser a bestialidade coletiva quando liberada em estádio de futebol. O massacre de Heysel nem chegou a ser uma das maiores tragédias do futebol. Em 1964, no Peru, no Estádio Nacional de Lima, numa partida pela eliminatória para a Olimpíada de Tóquio, um tumulto que começou com a invasão de campo de um torcedor que tentou agredir o juiz, seguido da derrubada do alambrado e da infeliz idéia da polícia de lançar bombas de gás lacrimogêneo nas arquibancadas, acabou em 320 pessoas mortas.

Mas o que diferencia o massacre de Heysel dos acontecimentos nos estádios brasileiros é a pronta reação da justiça esportiva, que cassou a presença do futebol inglês em jogos europeus, e do governo inglês, que identificou, pelos filmes de televisão, os *hooligans* causadores da tragédia e os entregou à justiça belga para julgamento. Quatorze deles foram condenados a três anos de prisão. Justiça pequena, mas sempre justiça.

Sem punição exemplar jamais haverá paz nos estádios, muito menos na sociedade em geral. No Brasil, qualquer briga em estádio termina no máximo em conversinha amigável numa DP insondável. O fato policial nunca é o desfecho do caso, mas o início dos casos seguintes, pelo selo de impunidade colado a toda violência cometida nos estádios, nas ruas, em qualquer lugar. Os torcedores brasileiros, as crianças brasileiras pagam caro por isto. Esta é a mais amarga das derrotas.

Correção de Rumo

São antigas as queixas contra as tendências centralizadoras do Rio de Janeiro. Capital federal durante muito tempo, o Rio, mesmo depois da transferência, manteve-se feita de preferência à idéia de ser uma cidade-estado, e não a de ser uma capital estadual. Enquanto isso, o estado continua a padecer, como diria Tavares Bastos, de apoplexia no centro e paralisia nas extremidades.

Este quadro de desequilíbrio começa ser corrigido no terreno da educação superior. Atualmente, são seis instituições públicas no Rio e nenhuma no interior. Agora, as universidades públicas vão criar nos municípios cursos voltados para carreiras ligadas às atividades econômicas das diversas regiões.

É auspicioso saber que a UFF e a Uerj vão inaugurar faculdades em parceria com as prefeituras de Resende, Campos e São Gonçalo. Trocam, assim, o isolamento esplêndido pela cumplicidade com as extremidades, assumindo suas responsabilidades na retomada do desenvolvimento do estado. Longe da capital, elas absorverão a experiência das regiões.

Tanto a UFF quanto a Uerj enviarão cartas a todos os municípios, colocando-se à disposição para interiorizar seus cursos. As solicitações não param de chegar. A UFF já assinou convênios com 11 municípios e a Uerj vai criar, em Resende, o primeiro curso de Engenharia de Produção, com especialidade na área química. Fusão de verdade começa assim.

Ique



Cartas

Casa do ministro

A propósito da reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL de domingo, 26/1, sob o título de primeira página "Ministro gasta milhões para reformar casa", cabem os seguintes esclarecimentos:

A atual residência oficial do ministro da Aeronáutica, construída em 1979, foi realmente objeto de reforma em 1991, face à necessidade de substituir alguns itens de sua infraestrutura, danificados pelo uso prolongado ao longo de 13 anos.

O montante de 220 milhões (valor corrigido pelo JORNAL DO BRASIL), custeou, na verdade, muitas outras obras de reparação em outros imóveis do Ministério da Aeronáutica em Brasília (cerca de 250 deles entre 1990 e 1991), e não somente na residência oficial do ministro.

A despeito do que menciona o JORNAL DO BRASIL, a residência oficial sempre dispôs de dois pavimentos, desde a sua construção.

A preparação de residências funcionais para serem ocupadas por autoridades do mais alto escalão do governo é prática regulamentar em todo o mundo, não se constituindo em privilégio do Ministério da Aeronáutica no Brasil.

As peças de mobiliário com nomenclatura de estilo sofisticado foram adquiridas em fabricantes do Cerrado, em Goiânia, em Brasília e em Pirenópolis — nada tendo com seus similares estrangeiros, a não ser na denominação.

No que se refere aos objetos de decoração de "luxo" e "personalizados", cabe destacar que nas residências oficiais do Ministério da Aeronáutica não existem tais objetos e, portanto, as declarações do jornal não condizem com a realidade.

Todos os documentos do Ministério da Aeronáutica estão e estarão sempre à disposição dos órgãos oficiais encarregados da fiscalização e do controle por parte do governo. Caso venham a ser comprovadas quaisquer irregularidades, é disposição manifestada do Ministério da Aeronáutica punir os responsáveis.

Esclarecemos ainda que o VI Comando Aéreo Regional — Comar VI, é o órgão que coordena e fiscaliza as atividades de reforma, manutenção e administração das residências funcionais, entre outros encargos, e detém todos os detalhes dessas atividades. Brig-ão-ar Luiz Carlos da Silva Bueno, chefe do Cocomsar, Ministério da Aeronáutica — Brasília.

Burocracia

A propósito da carta do leitor Hélio Gonçalves Moreira, publicada no JB de 11/1, esclareço que, não obstante a inexistência de preceito legal para a exigência de citação expressa do nome do Banco do Brasil em procuração pública, as agências, para maior segurança do outorgante, solicitam que o instrumento seja o mais específico possível. Isso, entretanto, não impede o acolhimento de procurações sem menção específica ao banco.

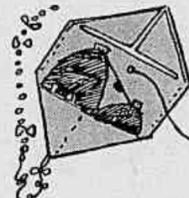
A fim de imprimir maior agilidade ao atendimento de casos semelhantes, o Banco do Brasil dispõe de modelos pré-impressos que permitem a movimentação de conta corrente e de investimentos que dispensam o reconhecimento de firma do outorgante em cartório. Essa providência está em consonância com a política de desregulamentação do governo, com vistas a desburocratizar a prestação de serviços aos usuários.

No caso específico do Sr. Hélio Moreira, ele foi informado de que o banco poderia — em vista da urgência da transferência — fazê-lo apenas com sua solicitação verbal, sem a necessidade de procuração formal, principalmente por se tratar de cliente tradicional do Banco do Brasil. Lafaiete Coutinho Torres, presidente do Banco do Brasil — Brasília.

Turismo no Rio

O JB de 19/1 publicou uma reportagem com as diversas propostas e sugestões abordadas durante o Fórum Rio Séc. XXI, onde foram discutidas soluções para recuperar a imagem turística do Rio de Janeiro. O que mais chamou a atenção nas soluções apresentadas por autoridades e empresários para resolver os problemas do turismo, é que elas são as mesmas desde que a crise atingiu o setor, há cerca de dez anos, e não se sabe porque, até hoje, essas idéias não foram colocadas em prática. Como por exemplo, a criação de zonas de segu-

rança para turistas e a melhoria nos serviços de táxis. Estes são sabidamente os principais problemas enfrentados pelos turistas que nos visitam. Será que é tão difícil assim resolver essas deficiências? Ou falta vontade política e competência?



Resgatar a imagem do Rio de Janeiro como centro turístico internacional é de suma importância para a economia de nosso estado. Está na hora, portanto, de governo, empresários e profissionais de turismo somarem esforços para encontrar uma solução para a crise que afeta o setor. A realização da Rio 92 será a grande e talvez a última chance de alcançarmos este objetivo. (...) Aldemir Oliveira e Silva — Rio de Janeiro.

Privilegios

Em 23/1, meu nome apareceu na coluna *Informe JB*, sob o título "Ghost", como suposto beneficiário de plano de reforma administrativa ora em execução no Banco Central. Pertencendo agora ao grupo de aposentados, e mesmo não conhecendo os termos da reestruturação, acredito na honradez e na competência do atual diretor de administração, Dr. Cincinato Rodrigues de Campos, que sempre pautou suas decisões pelo mais absoluto respeito aos interesses das instituições por onde passou. Waldemir Messias de Araújo — Fortaleza.

Revanche

Gostaria que o JB publicasse minha carta, que destaca o editorial publicado na edição do dia 18/1, "Advogados da Revanche".

(...) Não posso concordar com o presidente da OAB, Sr. Thales Castelo Branco, que move processo crime contra o porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, apenas porque na entrevista à revista *Playboy* (...), o jornalista disse que o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil era um "analfabeto jurídico", "um idiota" e um "ignorante". Lembrou o editorial que o próprio JB tratou diversas vezes o ex-ministro Bernardo Cabral de "ignorante jurídico", e nem por isso Cabral processou o JB. (...) William Costa — Rio de Janeiro.

Privatizações

O governo federal só tem encontrado soluções para as empresas mal administradas, através das privatizações. Demonstra, com isso, a incapacidade de controlar os gastos de empresas que, se estivessem sendo bem administradas, estariam dando lucros pois em geral, são empresas que produzem, vendem e empregam; caso contrário, não estariam de portas abertas mantendo empregados, como é o caso da Embraer. (...) Paulo Cesar Vitorino — Macaé (RJ).

Algumas idéias

"As idéias, cidadãos" — convoca o cientista político Deodato Rivera, na edição de 24/1, do JB, lembrando a "Agenda para o consenso", do presidente Collor. Trata-se, evidentemente, de curar os males do Brasil, doente crônico e já depauperado.

Respondo à convocação. (...)



Em todo e qualquer país, a responsabilidade pelo bom ou mau comportamento da economia cabe a uma classe: a classe política. Elabora a teoria (poder Legislativo) e procura pô-la em prática (poder Executivo). Acontece que nossa classe política, de modo geral, é de má qualidade e degenera a cada nova eleição. Como consequência, a teoria e a prática da vida nacional vão de mal a pior. Deputados fede-

rais e senadores da República, em realidade, nem são federais nem são da República, pois não revelam visão nacional. Não se preocupam com a nação, mas apenas com seus redutos eleitorais. Ai começa nossa cadeia de corrupção. Disfarçada ou não, a corrupção eleitoral gera a corrupção administrativa. (...)

A primeira providência deve ser a eliminação do vínculo direto candidato-eleitor ou eleitor-candidato, dando fim ao *toma lá dá cá*. Acaba-se com as constantes viagens dos deputados aos seus redutos por conta do erário, feitas a pretexto de manter contato com as bases, eufemismo a que recorrem para disfarçar atividades eleitorais. Ao invés de eleger políticos, o eleitor passará a eleger programas de governo, votando no partido que, a seu ver, apresentará melhores soluções para os problemas da coletividade. Assim, se reduzirá o lobbismo e o corporativismo, em que classes e categorias elegem candidatos com o fim de defender interesses de grupos. Ninguém pedirá emprego ou qualquer vantagem pessoal a partido político, pessoa jurídica e abstrata. Deputados e senadores permanecerão em Brasília tratando dos problemas do país, sem necessidade de adular eleitores.

A forma pela qual serão escolhidos os representantes partidários é questão secundária, que deixo de detalhar, mas que reduzirá a mínimas proporções a corrupção eleitoral. A propósito, é bom se esclareça que não há sistemas perfeitos, mas há os que são menos imperfeitos. José Luiz Gonçalves — Niterói (RJ).

Negativismo

O ano passado parece que foi um pesadelo para todos nós, sobretudo no segundo semestre, e seus efeitos negativos persistem até este limiar de 92. O desemprego aumenta. A recessão (...) agita o país. O negativismo se alastra como uma praga em todos os níveis. Nós, brasileiros, estamos atravessando dias difíceis, mas manda o bom senso que não devemos desistir. É preciso determinação, fé, sobretudo para superar essas dificuldades. Não podemos negar que a desilusão é geral em relação aos políticos. O que motiva esta desilusão é a corrupção vertiginosa, e uma péssima administração econômica. Os jornais mesmo publicam continuamente revelações assustadoras sobre escândalos, e itens fundamentais como saúde e educação estão fora de controle do governo. Para onde quer que olhemos reina o caos. Falta moralidade, transporte, segurança, alimento, e por aí a fora, e a curto prazo não há perspectiva de melhora. (...) Jadson A. Alves — Paraopeba (MG).

Touring

(...) Há muitos anos possuo um título de sócio efetivo remido desse clube. Decidi comprá-lo, para não pagar taxas de anuidade e obter gratuitamente os seus serviços. No dia 29/1/2, ao solicitar um socorro mecânico, fui informado de que só seria atendido se pagasse uma caução de Cr\$ 58.800,00, pois o meu veículo não estava cadastrado. Essa quantia seria devolvida pelo correio se eu fizesse o cadastramento no prazo máximo de dez dias, pagando Cr\$ 8.500,00.

Que sou sócio, o Touring tem certeza, e que sou proprietário do veículo pode ser comprovado pelos documentos do Detran. Esse recadastramento toda vez que trocar de carro é mais um meio de tirar dinheiro dos sócios que, ao comprarem o título remido são informados de que nada mais pagarão (assim foi por muitos anos). A caução, entendo-a como chantagem feita quando o motorista está à mercê das circunstâncias, com o carro na rua e longe de casa.

Finalmente, nem o problema mecânico foi resolvido, pois o funcionário não tinha uma tampa de distribuidor para vender e as lojas estavam fechadas. (...) João Domingues Maia — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correção

Ao contrário do que noticiou o JORNAL DO BRASIL em sua edição de 20 de janeiro, Akira Suyama não é o cônsul-geral do Japão, como foi publicado, e sim cônsul-adjunto. O cônsul-geral do Japão é Toshiaki Tanabe.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Articulação capenga

Se o presidente Collor estivesse satisfeito com a articulação política do governo e feliz com os resultados alcançados nas últimas votações no Congresso — como na recentíssima e funesta rejeição sumária e maciça do projeto aumentando as contribuições à Previdência Social — não teria cogitado de amparar o ministro da Justiça com as muletas de novos ministros nem estaríamos assistindo a essa curiosa dança de declarações amuadas do titular desconfiado de que seu espaço está sendo retalhado, com o contraponto do coro de desmentidos oficiais e oficiais tentando evitar a marola de mais uma troca ministerial.



Ainda ontem o porta-voz Cláudio Humberto empostou a dita para alcançar o mais solene timbre oficial e, em nome do presidente, reafirmar pela enésima vez que "a coordenação política do governo ficará mesmo a cargo do ministro da Justiça".

Como é conveniente repetir obviedades que acariciam e desfazem irritações, Cláudio Humberto foi além, bisando o recado completo e apaziguador: "Os outros políticos — Ricardo Fiúza e Jorge Bornhausen — são um reforço à coordenação política do ministro Jarbas Passarinho".

Ora, toda essa encaenação não passa de respingos na laje encharcada pela chuvarada de verão. Bem analisadas as coisas e descontados os fricotes, não há razão para a reação de suscetibilidades e muito menos para a cabriola de esconder o que está evidente.

A mexida no governo está sendo aviadada pelo presidente por absoluta imposição das circunstâncias. Collor não altera o esquema porque quer, mas até porque, embora não querendo, viu-se na contingência de tapar buracos no casco que ameaçava ir à pique.

No caso específico e melindroso da articulação política o que parece que está sendo reavaliado não são o empenho ou a capacidade do ministro da Justiça, mas as insuficiências notórias do esquema que não vinha dando certo e que, no episódio da desastrosa convocação extraordinária do Congresso, resultou em derrota humilhante para o governo.

Era urgente calafetar as brechas e repensar o modelo condenado pelos insucessos que desestabilizavam o presidente.

Dai por diante, e partindo de tais constatações objetivas, as coisas ficam mais simples e compreensíveis.

As falhas do dispositivo político são o reflexo mais sensível e mais exposto do desmonte do esquema inaugural do governo Collor, forjado na campanha e amoldado ao temperamento do presidente.

O Collor da primeira fase dispensava articulador político pela simples e conclusiva razão que não se interessava pela negociação com a desprezível avidez parlamentar, repudiada pelo eleitorado nas duas votações consagradoras.

Para que barganhar com partidos, com bancadas, amofinar-se com o petitório de lideranças gulosas, perder tempo atendendo a deputados e senadores insaciáveis se os 35 milhões de votos intimidavam o Congresso, submetido à pressão da popularidade colorida?

Lá é verdade que o quadro mudou faz tempo. E, de então para cá, por entre tropicões e caneladas, avançando e refugando, Collor vem buscando

atalhos para ensaios mal sucedidos de entendimento político.

Mas, por falta de hábito, de gosto e de jeito, intercalou lances espertos com erros primários, equivocando-se na sequência da negociação, metendo os pés pelas mãos.

Por entre topadas e trambolhões, esborrachou-se na novela inconclusa da Previdência Social e que está custando o corrosivo atrito com a inesperada mobilização nacional dos aposentados, levantando onda emocional de solidariedade.

Pelo visto, só então se deu conta da sua solidão política, do esvaziamento do Palácio do Planalto e da penúria indigente do governo.

Não era preciso queimar a mufra para reconhecer que o que estava dando errado necessitava ser profunda e imediatamente modificada.

A sumária avaliação das tolices mais recentes detectava crasso erro inicial na precipitada e leviana convocação extraordinária do Congresso, antes mesmo de concluído o azarado projeto de lei depois rejeitado e de uma indispensável sondagem preliminar que prevenisse os parceiros da futura negociação das disposições do governo, detectando resistências e avaliando a viabilidade da aprovação.

O presidente, portanto, reconheceu que estava sem assessoria política direta para a rotina do expediente diário. Certamente que se não tem quem o aconselhe e contenha na hora de praticar tão grave bobagem, também não tem quem o assista na preparação da agenda do dia, preparando os contactos com parlamentares, estabelecendo prioridades, aparando arestas, compondo divergências. De tal modo, como recomendam a sabedoria e o figurino, que esteja sempre advertido para a conversa que o espera a cada passo do expediente.

Isto, quanto aos desacertos da estrutura do Palácio. E é exatamente para corrigi-los que foi convocada a experiência e a comprovada habilidade de Jorge Bornhausen.

Agora, em relação ao Congresso é por igual transparente que uma andorinha não apenas não faz verão nem tem fôlego para o voo solitário em qualquer estação.

Estamos diante de governo e Congresso singulares, marcados por excentricidades que aprofundam o distanciamento.

Até curar-se da prosa de origem, o governo continuará purgando os seus pecados. Isolou-se por arrogante. Na hora do infortúnio, descobriu-se sem ninguém. Todo presidente conta com amigos, confidentes, lealdades que formam o mutirão de ajuda nos apertos. Collor curte o isolamento desejado.

A desorganização partidária do Congresso que lapidou lideranças, somase a descoberta dos poderes excepcionais concedidos pela Constituição de 88.

A verdade é que o governo estava indo para o buraco. Despertou à beira do desequilíbrio, penitenciou-se, e está reunindo o que pode para a virada da sobrevivência.

Não pode dar-se ao luxo de selecionar muito. Precisa haver-se com o que tem.

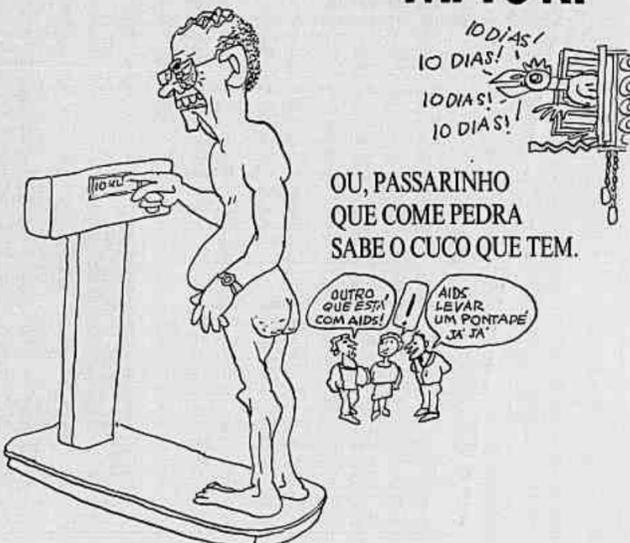
Até aqui, recrutou os melhores entre os disponíveis: Ricardo Fiúza, Reinhold Stephanes, Jorge Bornhausen.

O mais é esperar para ver como vai funcionar no teste da verdade. Declarações, desmentidos, juras não disfarçam a evidência de que o governo abriu o leque da articulação política. Quem for competente, ocupará seu espaço. Há lugar para todos no latifúndio da solidão do governo. Não é preciso brigar por um canto no porão.

MILLOR

PASSARINHO DIZ QUE NÃO É HOMEM DE SER FRITADO.

CLARO, JÁ ESTÁ TÃO MAGRINHO



OU, PASSARINHO QUE COME PEDRA SABE O CUÇO QUE TEM.

O natural volta correndo

Marcio Moreira Alves *

Decretou-se, em nome do liberalismo econômico, a morte do nacionalismo.

Os franceses dizem: "Expulse o que é natural, que ele volta correndo."

O nacionalismo é uma corrente de pensamento natural na vida pública brasileira, que se opõe ao igualmente natural liberalismo internacionalista, desde o início do século XIX. Portanto, decretar a sua caducidade assim sem mais nem menos é, no mínimo, pretensão descolada da realidade. Mais: nacionalista é a maré montante da ideologia mundial, e o nacionalismo é o cimento ideológico das Forças Armadas e de grande parte das elites dirigentes.

José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, tem a sua carranca presidindo o hall de entrada da Associação Comercial do Rio de Janeiro, porque ajudou os ingleses a forçarem a abertura dos portos brasileiros, preço que cobraram pelo transporte da Corte para o Brasil. Nunca mais deixou de defender os interesses da nação que então mandava no mundo. Já então, ser a favor dos fortes e contra os oprimidos dava um lobo violento.

O centro da batalha pelo monopólio estatal do petróleo, obtido em 1953 através da Lei 2.004, foi o Clube Militar, liderado pelo general Horta Barbosa. Dela participaram políticos dos mais diversos partidos, alguns ainda em atividade, como Miguel Arraes, Barbosa Lima Sobrinho e membros da chamada "banda de música" da UDN, como José Aparecido de Oliveira e José Sarney.

A criação da Petrobrás foi considerada por Getúlio Vargas a principal realização do seu segundo governo. Os constituintes de 1988 deram-lhe razão, colocando-a dentre as empresas não privatizáveis e reafirmando o monopólio. Somente sete parlamentares votaram contra esse dispositivo.

Obedecer à Constituição, mesmo quando se diverge da sabedoria de alguns de seus artigos, é dever mínimo de prudência, tanto para os governan-

tes como para os governados. Razão: se um ministro ou o presidente da República resolvem desprestigiar os trechos constitucionais que não lhes agradam, amanhã outros podem querer desprestigiar trechos diferentes, como o que estabelece a duração do mandato presidencial, por exemplo.

Com essa explicação a propósito do movimento de defesa da Petrobrás que se desenvolve há alguns meses. Esse movimento tende a crescer e poderá vir a ser um dos pólos de aglutinação políticos de 1992.

A quebra do monopólio do petróleo é uma das propostas governamentais para o Emendado. Propõe-se um direito democrático. O que não é democrático é contrariar o que o texto constitucional determina através de uso, ou abuso, de poder, como pretende fazer o ministro João Santana, da Infra-Estrutura.

As declarações de João Santana nesse sentido, publicadas a 10 de novembro de 1991 pelo *O Estado de S. Paulo*, foram objeto de representação ao procurador-geral da República por parte de parlamentares do PSB, PDT e PC do B, dentre os quais Miguel Arraes, Waldir Pires, Vivaldo Barbosa e Haroldo Lima. Pediram instauração de ação penal contra o ministro perante o Supremo Tribunal, com base em arraçoado jurídico que parece da autoria de Waldir Pires, antigo Consultor-Geral da República.

A argumentação contra a desmontagem econômica da Petrobrás, maior empresa do país e responsável por cerca de 3,5% do PIB, 10% do produto industrial, 5% da arrecadação tributária, vem sendo desenvolvida pela Aepet (Associação de Engenheiros da Petrobrás), organização que reúne tanto os engenheiros como os demais profissionais de nível universitário da companhia, em número de 6 mil.

Fundamentalmente, a Aepet diz que: 1. A Petrobrás foi forçada pelos diferentes governos a praticar preços inferiores ao custo das matérias-primas que vende sob o pretexto de se combater a inflação, tendo tido um prejuízo,

de janeiro de 1989 a dezembro de 1990, superior a 2 bilhões de dólares;

2. A venda de nafta a empresas privadas por preços que são menos da metade dos praticados no mercado internacional teria transferido para as beneficiárias particulares 4 bilhões de dólares ao longo de 10 anos.

3. A administração federal, direta e indireta (siderúrgicas, empresas de energia elétrica etc.) deve cerca de 2 bilhões de dólares à Petrobrás, sem que o governo tome providências para pagar essa dívida.

Tudo isso prejudica os 450 mil acionistas privados da Petrobrás e coloca em risco a sua própria sobrevivência. A importância da sobrevivência da empresa, segundo a Aepet, ultrapassa de muito os interesses dos seus 55 mil empregados. A Petrobrás tem reservas de petróleo de 8 bilhões de barris, superiores às da Shell e da Exxon, e o oitavo parque mundial de refino. Nos últimos 10 anos teria proporcionado aos consumidores brasileiros uma economia de 58 bilhões de dólares e responde por 80% do superávit comercial do Brasil. Tem, graças ao trabalho do seu Centro de Pesquisas, a liderança mundial na exploração de petróleo em águas profundas e investe em ciência e tecnologia 50% a mais do que a soma de todas as empresas privadas do país.

Cita, além desses dados, uma carta-compromisso assinada pelo candidato à Presidência Fernando Collor, na qual está escrito que "a Petrobrás não é apenas um patrimônio nacional que precisa ser preservado a todo custo."

Com tantos argumentos, não é de se estranhar que tenha sido esse o campo escolhido pelos nacionalistas para plantarem a sua bandeira. Não se estranhará tampouco que seja o item primeiro de qualquer agenda de consenso.

O ministro Marcílio, talvez por apego à racionalidade, talvez por instinto político, já está tratando de diminuir os prejuízos da empresa, aumentando os preços dos seus produtos acima da inflação.

* Jornalista e Cientista político.

"Nós e eles"

para mim e eu perdia mais uma tonelada de ilusões. Tive de retificar meu juízo sobre muitos dos homens do momento. Alguns subiram, outros desceram.

Se era "intrometida" em termos políticos, no que toca ao comportamento feminino esperado para a época, Alzirinha era "avançada". Estudou Direito quando não era usual as mulheres irem para a faculdade, aprendeu taquigrafia, inglês, datilografia e ainda a dirigir automóvel. Avesa ao casamento, quando o fez não portou o clássico vestido de noiva. Aliás, o pedido de casamento feito pelo noivo ao pai também foi *sui generis*. Ocorreu durante um despacho do interventor com o ditador, que em seguida comunicou à filha: "Entre os papéis da Cantareira e da Leopoldina, você foi também."

O contato prolongado com o poder, o fascínio pelo pai e sua habilidade em lidar com os interlocutores de Vargas e do marido deram-lhe identidade política própria e permitiram que "causos" e imagens fossem criados a seu respeito. Em meio a tudo, uma preocupação foi constante: a de resgatar a figura do pai. Expor suas realizações, justificar a justeza de seus atos e as necessidades prementes que o levaram a agir como ditador e como suicida. Mais do que uma preocupação, isso me parecia uma obsessão. Era necessário, segundo ela, recuperar para a história e para as novas gerações a "verdade"

sobre Getúlio. Ela não admitia que iria dar a sua versão dos fatos. Seria, sim, portadora de uma verdade. Ficava irritada com qualquer publicação que faziam de entrevistas suas: todas lhe soavam distorcidas.

Toda a bibliografia sobre Vargas estava, para ela, impregnada de equívocos, e isso precisava ser sanado. Para tanto havia decidido fazer ela mesma a biografia de seu pai. Por vários anos comentou que estava escrevendo esse trabalho e tinha consciência de que isso causava apreensão. De fato, toda vez que D. Alzira falava havia uma expectativa em torno das coisas que pudesse dizer. No imaginário da imprensa e dos políticos ela poderia a qualquer momento fazer revelações constrangedoras ou bombásticas, pois, como é sabido, jamais poupou aqueles que julgou desleais. Esta parece, aliás, ter sido uma das características básicas de sua maneira de ver o mundo da política. Havia os que "estavam conosco" e os que "não estavam conosco". Os amigos e os traidores. Ou, se não tanto, os amigos e os suspeitos. Esta visão, numa pessoa que tem prestígio e poder, é fator mais do que suficiente para gerar temores em relação ao que possa ser dito. No jogo dessa polaridade, que espelhava a lealdade ao pai, estava sua força, construía-se uma mística.

Seria muito importante que sua versão sobre os acontecimentos que vivenciou fosse conhecida. Na verda-

de isso começou a ser feito ainda em 1991. A seu pedido me coube participar dessa tarefa, tomando seu depoimento com a colaboração da historiadora Angela de Castro Gomes. No fim da vida, não lhe interessava falar de si. Isto fazia os que estavam "gagás". Seu objetivo era produzir dois volumes sobre Vargas: um até 1945, e outro sobre o período subsequente até o suicídio em 1954. A empreitada mal começara. Tenho a impressão de que não haveria novidades bombásticas, mas não teríamos apenas mais um tiro de festim. Teríamos, sim, mais uma biografia a enriquecer esta nossa anêmica memória nacional.

Deixando de lado suas versões contraditórias para explicar a inocência e o desconhecimento de seu pai em relação a desmandos do governo, ao mesmo tempo em que afirmava a capacidade de Vargas de tudo controlar e decidir, deixando de lado essa ênfase extrema nos atos, nas pessoas, em detrimento dos processos políticos, e descontando tudo o que devemos descontar nestes casos, perdemos com a morte de Alzira Vargas do Amaral Peixoto um pedaço da história do país. Por motivos profissionais tivemos um longo contato. Desse relacionamento ficou o carinho pela pessoa humana e o respeito pela coerência de suas posições políticas.

* Pesquisadora do CPDOC/FGV e professora da UFF

Liberalismo revisitado

Dom Lucas Moreira Neves *

Por algum motivo — busca de uma alternativa ao comunismo fragorosamente implodido? ressurgência do sentimento individualista em autodefesa perante tendências autoritárias do Estado? — de repente, ganha a ribalta, aqui e ali, o velho liberalismo.

Já que a Doutrina Social da Igreja — e, de modo especial, o ensinamento dos Papas — contém reflexões e afirmações sobre todos os temas sociopolítico-econômicos verdadeiramente significativos, por que não pedir-lhe luzes sobre esse tema específico?

Registro antes de tudo que, nos documentos destes cem anos de Doutrina Social da Igreja, o liberalismo aparece como uma teoria econômica em confronto com outras (*Quadragesimo Anno*, 11); ébimo sistema político de âmbito nacional ou internacional (*Laborem Exercens*, 8); como opção filosófica baseada em alguns postulados fundamentais com relação à liberdade (*Quadragesimo Anno*, 60); como praxis econômica de cunho técnico-científico; e, de modo mais amplo, como uma ideologia (*Sollicitudo Rei Socialis*, 20), absolutista e intransigente como toda ideologia, e, por isso mesmo, um tanto polêmica com relação às outras ideologias vigentes no mesmo terreno (*Octogesima Adveniens*, 26 e 35). Essas concepções não se opõem uma às outras, nem se excluem; na verdade, se acumulam, ao menos parcialmente, e se complementam.

Encontro a primeira referência ao liberalismo na encíclica *Quadragesimo Anno* (15 de maio de 1931), comemorativa do 40º aniversário da *Rerum Novarum*. Esta última não traz nenhuma referência explícita nem ao liberalismo nem ao socialismo e Pio XI explica que Leão XIII não quis buscar nem em um sistema nem no outro a resposta à dramática situação do operário porque "o primeiro se havia mostrado totalmente incapaz de dar solução legítima à questão social, o segundo propunha um remédio que, amplamente pior que o mal, teria lançado a sociedade humana em maiores perigos" (Q.A. 11).

Não menos rotundas as outras acusações que o papa Pio XI faz ao liberalismo: a de dar ao capital excessivas vantagens em detrimento do trabalho e do trabalhador e a de fazer do capital um privilégio dos ricos, condenando o proletário a uma perpétua situação de escravidão (Q.A. 60); a de abrir a porta ao comunismo (*Divin Redemptoris*, 16). Paulo VI acrescentará o seu próprio juízo ao escrever que o liberalismo traz em si fomentos de totalitarismo, pois conduz ao imperialismo do dinheiro (*Populorum Progressio*, 26). E João Paulo II denuncia no sistema liberal o fato de ser causa de injustiças e de prejuízos sociais (*Laborem Exercens*, 8.4).

Qual é, no liberalismo, ideologia própria do capitalismo, o alvo dessas pesadas condenações? E, por conseguinte, qual é extensão do liberalismo visado pelas palavras dos papas?

Pio XI dá um elemento de resposta ao referir-se ao "liberalismo manchesteriano", isto é, de cunho rigorosamente econômico, sustentado por teorias científicas e até acadêmicas e com propensão a um verdadeiro absolutismo, portanto refratário a qualquer controle atenuador. João Paulo II vai ao fundo da questão ao interpretar Leão XIII: "De que derivam todos os males aos quais a *Rerum Novarum* quis reagir, senão de uma liberdade que, no campo da atividade econômica e social, se separa inteiramente da verdade do homem?" (*Centesimus Annus*, 4). O fundo do problema é, pois, de ordem antropológica: é perverso o liberalismo que ofende, no operário, no proletário, nas pessoas mais desprotegidas, a "verdade do homem", sua dignidade, sua verdadeira liberdade, seus direitos fundamentais. Neste sentido, segundo Paulo VI, o cristão não pode aderir à ideologia liberal" (*Octogesima Adveniens*, 26).

Mas não teria o liberalismo outra face menos cruel, merecedora de aceitação na Doutrina Social da Igreja?

Com precisão e equilíbrio Paulo VI na *Octogesima Adveniens*, 35. Ele fala de uma renovação na ideologia liberal; admite que esta se processa no sentido de tornar mais eficiente o sistema, do ponto de vista econômico, e de tutelar melhor a liberdade individual e social contra a prepotência do estado. Mas adverte os cristãos a não idealizarem o liberalismo, a se recordarem que ele tendo a legitimidade uma certa forma, incorreta, de liberdade; chama, por isso, a um discernimento inteligente do que possa haver de positivo no liberalismo.

De Pio XI (*Quadragesimo Adveniens*, 95, 115, 11) a João XXIII (*Mater et Magistra*, 11-14) e a Paulo VI (*Populorum Progressio*, 58-60), o magistério pontifício identifica na concorrência e intercâmbio absolutamente livres a essência do liberalismo. Em oposição a este postulado o mesmo Magistério afirma que a livre concorrência tem limites, o que abre espaço à justa intervenção do estado em favor dos cidadãos. Esse liberalismo controlado, racionalizado e permeável ao social poderia considerar-se legítimo? Nem uma só palavra do Magistério o afirma explicitamente nem pronuncia palavras de encômio ao liberalismo. João Paulo II, na *Centesimus Annus* e outros pronunciamentos, adverte que o capitalismo liberal não é alternativa válida para o defunto comunismo e seu socialismo real. Nem aparece nos documentos pontifícios a expressão *social-liberalismo*.

Espaço está aberto para os estudos que, à luz da Doutrina Social, da Igreja, queiram exprimir seu pensamento sobre um liberalismo temperado pela preocupação social.

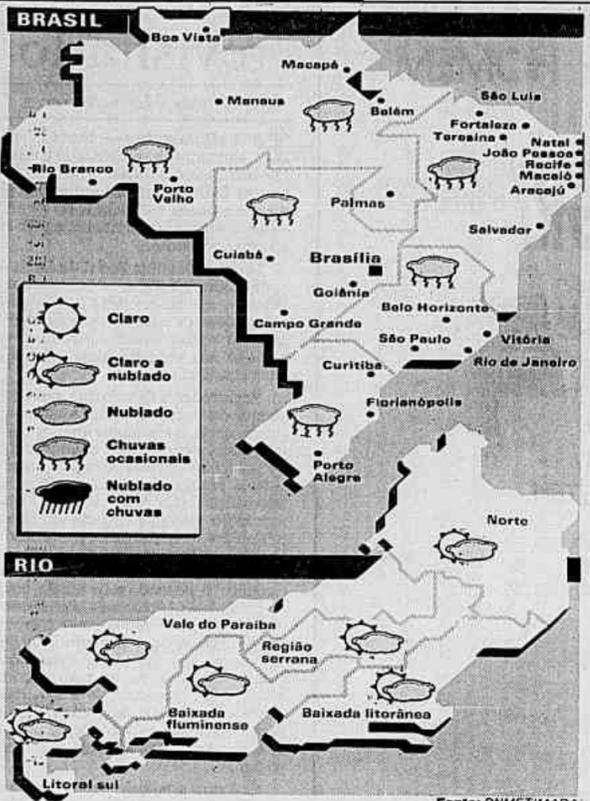
* Cardeal-arcebispo do Salvador, BA

Maria Celina D'Araújo *

Amorte tem sido no Brasil uma forma banal de transformar pessoas em heróis. Não quero descobrir qualidades pós-morte, mas apenas falar de uma personagem importante na vida política nacional desde os anos 30. Importante não porque exerceu mandatos no Executivo ou no Legislativo, mas porque, por motivos familiares e apitões pessoais, esteve durante longo tempo no centro do poder e conheceu a anatomia de seu sistema nervoso.

Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha de Getúlio Vargas e mulher do senador Amaral Peixoto (1905-1989), ficou conhecida como Alzirinha. Um diminutivo que paradoxalmente tem servido para expressar a ascendência dessa mulher em vários momentos e circunstâncias. O folclore político lhe reservou algumas passagens que expressam sua força dentro do clã dos Vargas. Em 1939 casou-se com Amaral Peixoto, então interventor no Rio de Janeiro, que se fez conhecer na política fluminense pelo título de "comandante", uma alusão direta à sua patente na Marinha. Não foi difícil para a política local batizá-lo de "alzirante". Em 1960 Alzira publicou um livro, misto de biografia pessoal e de Vargas, intitulado *Getúlio Vargas, meu pai*, que atende também pelo título de "Alzirinha, minha filha", insinuando sua influência sobre o pai. Mais recentemente, quando sua filha

TEMPO



Mais um dia de sol com muito calor é esperado para hoje no Estado. Ao entardecer, podem ocorrer pancadas de chuvas passageiras em algumas áreas das serras, Vale do Paraíba e do litoral sul. Na cidade do Rio de Janeiro, as chuvas de verão atingem principalmente as regiões oeste e norte. A temperatura se mantém elevada, variando de 17 a 32 graus nas serras e de 23 a 37 graus nas baixadas. Os ventos de quadrante norte passam de fracos a moderados. O deslocamento de uma frente fria, ainda em formação no sul do país, em direção ao Sudeste poderá causar aumento de nebulosidade nas próximas 48 horas.

SOL

nascimento 06h30min
pontoite 19h41min

LUA

nascimento 01h58min
pontoite 15h55min

Miguelito 20/1 a 2/2
Nova 3 a 10/2

Crescente 11 a 19/2
Cheia 19 a 26/1

Fonte: Observatório Nacional

MARÉS

próximo

02h05min 1.0m
13h15min 1.0m

baixamar

08h51min 0.3m
19h 0.3m

Na-ria marítima, tempo bom com instabilidade ocasional, sujeito a pancadas de chuvas. Céu quieto encoberto a meio encoberto. Ventos sopram de nordeste a norte, com velocidades de 10 a 15 nós e rajadas. Mar de ondas em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 4 a 20 km. Temperatura do ar estável, variando de 21 a 34 graus.

PRAIAS

Margareta Própria
Gingari Própria
Ribeiro Própria
Baita Própria
Péripio Própria
Sã Conrado Imprópria
Lepão Imprópria
Inferna Imprópria
Copacabana Imprópria
Lepo Imprópria
Urca Imprópria
Botafogo Imprópria
Flamengo Imprópria
Maju Imprópria
Icara Imprópria
Praia de Botafogo Própria
Itaipu Própria
Itacoatiara Própria
Magia Própria
Itauna Própria
Jardim Botafogo Própria
Araruama Imprópria
Cabo Frio Própria
Arraial do Cabo Própria
Búzios Própria
Rio das Ostras Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 24/01/92)

ESTRADAS

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Passagem precária do Km 43 ao Km 47, Pedro do Rio. Mão dupla no Km 56. Paraibuna. Na Serra da Patrópolis, obras do Km 85 ao Km 99.

Rio - Santos (BR 101)
Quebra de barreiras nos Kms 70 e 78, em Angra dos Reis, e nos Kms 145 e 164. Meia pista nos Kms 424 e 464. Depressões entre os Kms 419 e 562.

Rio - Campos (BR 101)
Obras do Km 80 ao Km 100. Restauração da pista entre os Kms 213 e 215.

Presidente Dutra (BR 116)
Meia pista no Km 174. Nova Iguaçu, sentido SP-RJ. Obras do Km 219 ao 226, desce da Serra das Araras. Desvio no Km 311, Pavieiro.

Serra Teresopolis (BR 110)
Pista estreita de Km 79 ao Km 90. Desvio entre os Kms 94 e 100.

Itaboraí - Friburgo (RJ 110)
Tiechos em obras e sem acabamento, entre os Kms 0 e 8 e de Km 51 ao Km 63.

TUNÉIS

Ribouacas - fechado de 23h às 5h, via Rio Comprido-Lagoa Santa Bárbara - fechado de 23h às 5h, ambas os sentidos.

Fonte: DNMR, DER



CAPITAIS

Cidade	Tempo	máx	min
Porto Velho	nublado	33	22
Rio Branco	nublado	32	23
Manaus	nublado	34	24
Boa Vista	nublado	34	19
Belém	nublado	30	23
Macapá	nublado	32	23
Palmas	nublado	32	23
São Luís	nublado	33	23
Teresina	nublado	32	23
Fortaleza	nublado	31	23
Natal	nublado	30	24
João Pessoa	nublado	30	24
Maceió	nublado	29	19
Recife	nublado	30	20
Aracaju	nublado	30	21
Salvador	nublado	30	22
Cuiabá	nublado	36	24
Campo Grande	nublado	35	22
Goiânia	nublado	32	18
Brasília	nublado	36	18
Belo Horizonte	nublado	29	20
Viçosa	nublado	26	23
São Paulo	par/nublado	34	21
Curitiba	par/nublado	33	18
Florianópolis	nublado	31	22
Porto Alegre	nublado	33	22

MUNDO

Cidade	Condições	min	max
Amsterdã	claro	03	04
Alger	nublado	09	04
Barcelona	nublado	11	02
Benim	nublado	04	01
Bogotá	nublado	20	04
Bruelas	nublado	04	06
Buenos Aires	nublado	30	21
Chicago	nublado	01	03
Genebra	nublado	02	01
Johannesburgo	nublado	32	18
Lima	claro	28	21
Lisboa	claro	13	03
Londres	nublado	06	01
Los Angeles	claro	24	09
Masbi	claro	03	02

Fonte: Agência Internacional

AEROPORTOS

Cidade	Condições	máx	min
Santos Dumont (RJ)	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Galeão (RJ)	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Cumbica (SP)	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Viracopos (SP)	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Viracopos (SP)	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Corfins (BH)	Par/nublado	Visibilidade boa	
Brasília	Par/nub	Posseiros trovoadas	
Manaus	Par/nub	Trovoadas à tarde	
Fortaleza	Par/nub	Chuvas ocasionais	
Recife	Par/nub	Chuvas ocasionais	
Salvador	Par/nub	Chuvas ocasionais	
Curitiba	Par/nub	Névoa e chuvas	
Porto Alegre	Par/nublado	Visibilidade boa	

Fonte: Tass

REGISTRO

Brasília — Gilberto Alves — 15/10/91



João Paulo II conversará com líderes muçulmanos na África

Anunciado: o encontro entre o papa João Paulo II e representantes das comunidades muçulmanas, em sua viagem à África, de 19 a 26 de fevereiro. Em oito dias, o papa pronunciará 30 discursos em seis cidades distintas do Senegal, Gâmbia e Guiné. O principal tema dos discursos será a relação entre os católicos e muçulmanos — crenças que se encontram em expansão em todo o continente africano, principalmente entre os jovens.

Melhorou: o estado de saúde do ex-presidente Jânio Quadros, que na manhã de ontem recebeu alta da Unidade de Cuidados Semi-Intensivos do Hospital Albert Einstein, mas permanece internado. Segundo o médico Norton Zayeg, que vem cuidando do paciente desde sua internação há 16 dias, Jânio só necessita de uma dieta alimentar, mas ele não está aceitando nenhum alimento por via oral, só através de sonda. Precisa do acompanhamento de uma enfermeira e o tratamento pode continuar sendo feito em casa ou numa clínica. O médico acha arriscado deixar Jânio no hospital, para não correr o risco de contrair infecção.

Premiada: pela Associação de Correspondentes de Imprensa Ibero-Americana (ACPI), na Espanha, a poetisa dissidente cubana Maria Elena Cruz Varela, condenada a dois anos de prisão em seu país. Ganhadora de dois prêmios Príncipe de Astúrias, este ano, Varela é a presidente do movimento opositor Crítério Alternativo, que reivindica a abertura democrática por meios pacíficos. Da ACPI, ela recebeu o prêmio anual de Direitos Humanos, destinado aos que são perseguidos em razão da luta pacífica pela democracia. Ao

prendê-la, segundo a Associação, a polícia paramilitar cubana agrediu a poetisa violentamente, invadiu sua casa, destruiu os móveis, arrastou-a escada abaixo e obrigou-a a correr em público as páginas com seus versos.

Empossados: os 17 novos membros da Academia Brasileira de Ciências, em cerimônia na noite de ontem, na sede da entidade, na Rua Anflônio de Carvalho, Centro do Rio. Eles foram eleitos na assembleia geral realizada dia 31 de outubro passado. Sete são do Rio de Janeiro: da área de ciências biológicas, o professor Wanderley de Souza, diretor do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e os professores Roberto Lent e Walter Araújo Zin, do mesmo instituto; os matemáticos Aloísio Pessoa de Araújo, José Felipe Voloch e Maria Eulália Vares, da Instituto de Matemática Pura (Inpm), órgão vinculado ao Cnpq, e a química Fernanda Margarida Barbosa Coutinho.

Morreram: Mafalda de Francisca Mattos, 79 anos, de insuficiência respiratória aguda, no Hospital Geral de Bonsucesso. Carioca, dona de casa, teve dois filhos, entre eles Pedro Paulo de Francisca Mattos, gerente-financeiro da Empresa Brasileira de Micro-filmagem, há mais de 20 anos. Foi sepultada no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap.

Tony Beck, 47 anos, empresário de música pop inglês, em sua casa, em Lancashire, oeste da Inglaterra. Beck era muito conhecido no meio da música pop, graças a seu estúdio de gravação, por onde passaram artistas famosos como Jethro Tull, Roy Harper e os Pet Shop Boys. O empresário se suicidou no jardim de sua casa.

Fraude no vestibular

Quadrilha usava transmissor FM para passar cola

FLORIANÓPOLIS — Por Cr\$ 2 milhões, e usando um sistema de transmissão de frequência modulada, quatro paraenses tentaram fraudar as provas do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para aprovar outros quatro vestibulandos — três irmãos da cidade de Toledo (PR) e um de Curitiba — para o curso de Medicina. A Polícia Federal desta capital, a partir de denúncias anônimas, prendeu, na noite de segunda-feira, Francisco Carlos Pereira dos Santos, 28 anos, professor de Física do curso pré-vestibular Apoio, de Curitiba, Jonas de Sousa, 26 anos, de Paranavai (PR), que conduzia o veículo com o aparelho eletrônico da qual eram transmitidos os gabaritos das provas, os irmãos Nelson Antônio, Ailton José e Paulo Meiners, e Aroldo Ângelo, farmacêutico de Curitiba, de 42 anos.

O sistema consistia na realização das provas por Francisco e Aristeval Frederico dos Santos, considerado o mentor intelectual da fraude. Experientes e profundos conhecedores das disciplinas de Física e Matemática, eles entregavam as provas rapidamente, checavam os gabaritos entre eles e depois passavam os resultados pelo transmissor para os quatro clientes, que tinham receptores presos nos corpos. "Para podermos prendê-los, deixamos de flagrar também Aristeval, pois era preciso esperar que o crime se consumasse", explicou Luis Roberto Seffim, delegado do DPF. Aristeval, que também foi indiciado, apesar de escapar do flagrante, foi o ponto de partida das investigações. "Ele tem antecedentes nesta prática e concentramos nele nossas atenções", disse Seffim.

Com informação de que a fraude seria a partir de um radiotransmissor, o DPF ficou nas proximidades do local da prova, o Instituto Estadual de Educação, num veículo com equipamento rastreador de rádio. "Nosso equipamento acusava o uso de rádio deste perfil, mas não decodificava as mensagens", contou Seffim. Aristeval concluiu as provas de Física e Matemática em uma hora e meia e foi ao encontro de Francisco, com quem chegou os gabaritos. Segundo a Comissão Permanente de Vestibular (Coperve), Aristeval acertou 29 das 30 questões de Física e Matemática. Da Brasília placa ABG 0787, de Paranavai, conduzida por Jonas de Sousa, as respostas eram enviadas para o local da prova.

Um agente que se fez passar por vestibulando suspeito de Aroldo Ângelo, que demonstrava dificuldades em realizar a prova, e de repente disparou no preenchimento das questões. Ao sair da sala, foi detido, e, na revista, o aparelho receptor foi encontrado, preso à barriga. A Brasília, seguida à distância por policiais, também foi interceptada e nela estavam os transmissores. Numa casa alugada na localidade de Rio Tavares, interior da Ilha de Florianópolis, estavam os três irmãos Meiners e outros três equipamentos. A Polícia Federal agora está à procura de um quarto envolvido, conhecido como Brimo ou Brandão, considerado o organizador da fraude. Cada um deles receberia Cr\$ 2 milhões dos beneficiados, em casos de aprovação, exceto Francisco Pereira, que só ganharia Cr\$ 500 mil, pois tiraria proveito da fraude de outra forma — ele é terceirista de Medicina na Universidade Católica de Pelotas (RS) e aproveitaria para transferir-se de uma faculdade particular para uma pública.

O DPF vai prosseguir com o trabalho de rastreamento e revista de suspeitos. A UFSC decidiu não anular as provas.

Conab denuncia desvio de milho armazenado

CAMPO GRANDE — Seis funcionários da Empresa de Serviços Agropecuários de Mato Grosso do Sul (Agrossul) são suspeitos pelo desvio de 520 toneladas de milho do armazém da estatal, no município de Rio Brilhante (sul de Campo Grande). A denúncia foi feita ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que constatou o "sumiço" do produto em dezembro, quando realizou leilão de 2,5 mil toneladas estocadas no mesmo armazém desde março do ano passado. Como a Agrossul não entregou as 520 toneladas, alegando que o estoque zerou, a Conab está sendo obrigada a devolver o dinheiro aos compradores com correção pela Taxa Referencial Diária (TRD), estimando um prejuízo de Cr\$ 42 milhões.

Um agente que se fez passar por vestibulando suspeito de Aroldo Ângelo, que demonstrava dificuldades em realizar a prova, e de repente disparou no preenchimento das questões. Ao sair da sala, foi detido, e, na revista, o aparelho receptor foi encontrado, preso à barriga. A Brasília, seguida à distância por policiais, também foi interceptada e nela estavam os transmissores. Numa casa alugada na localidade de Rio Tavares, interior da Ilha de Florianópolis, estavam os três irmãos Meiners e outros três equipamentos. A Polícia Federal agora está à procura de um quarto envolvido, conhecido como Brimo ou Brandão, considerado o organizador da fraude. Cada um deles receberia Cr\$ 2 milhões dos beneficiados, em casos de aprovação, exceto Francisco Pereira, que só ganharia Cr\$ 500 mil, pois tiraria proveito da fraude de outra forma — ele é terceirista de Medicina na Universidade Católica de Pelotas (RS) e aproveitaria para transferir-se de uma faculdade particular para uma pública.

A sindicância realizada pela Agrossul será concluída nesta sexta-feira, mas não conseguiu apurar, no entanto, qual o destino das 520 toneladas de milho da safra 89/90. "Isso quem vai investigar é a polícia", diz Estácio Costa, preocupado em poupar a empresa. "Se o produto desapareceu, a responsabilidade é da Agrossul, que nos deve explicações", cobra o gerente regional da Conab, Flávio da Costa Brito. A Agrossul está sendo pressionada também pelo Banco do Brasil, que financiou a compra do estoque regulador da Conab. "Vamos adotar medidas administrativas para obrigar a empresa (Agrossul) a explicar o que aconteceu e entregar o produto", explica Brito.

O armazém da Agrossul de Rio Brilhante é um dos 192 credenciados em Mato Grosso do Sul pela Conab, mas, segundo constatou a própria sindicância da empresa estadual, o armazém não possui balança e os produtos estocados eram pesados na Cerealista Alvorada, um dos clientes. A entrada e a saída dos produtos agrícolas eram controladas por documentação de um outro armazém da Agrossul, localizado em Dourados, município distante 90 quilômetros de Rio Brilhante. Embora confirme o desvio do milho, a Agrossul só não concorda com a Conab em números. O diretor-presidente Estácio Correia da Costa alega que a empresa deve dar conta de 466.638 toneladas.

Secretário é acusado de plagiar livro

SÃO PAULO — O secretário especial da Reforma Administrativa do município de São Paulo, Sérgio Rabello Tamm Renault, está sendo acusado de plágio. Ele coordenou a edição do livro *O poder em São Paulo — história da administração pública da cidade*, lançado na quinta-feira passada, que contém trechos muito semelhantes aos do livro *Vida urbana e gestão da pobreza*, de Aldáiza Sposati, ex-secretária municipal das Administrações Regionais, no governo de Luiz Erundina. Renault explica que o livro foi escrito com base em dados de uma pesquisa do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), da Secretaria Municipal de Cultura, que conta a história da administração de São Paulo, desde a fundação da cidade, em 1554, até os dias de hoje. "Como a lista bibliográfica da pesquisa do DPH é muito extensa, optamos por citar apenas a própria pesquisa como fonte", explica Renault.

ANAX LEÃO FLORES XAVIER (NANÁ)
(MISSA 7º DIA)

O Grupo Sendas, seus acionistas, membros do Conselho de Administração, diretoria e funcionários convidam parentes e amigos para a Missa em intenção de sua alma, hoje, 4ª-feira, 29 de janeiro, às 20:00h, na Igreja Matriz de São João Batista, em São João de Meriti-RJ.

JOSÉ DE CARVALHO E SOUZA
(MISSA DE 4 ANOS)

Sua esposa ADELA fará celebrar Missa por sua alma na quinta-feira (amanhã), 30/01/92 às 10:30 horas, na Igreja N.S. do Rosário, Rua General Ribeiro da Costa — Leme.

JOSÉ AUGUSTO SANTOS SILVA

Você, que hoje faria 40 anos, merece estar cercado da luz pela qual tanto lutou. Yolette, Ana, Eduardo e família.

PAULO VILLAÇA

Os amigos do querido e carinhoso Paulo convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada, dia 30, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São José, na Av. Borges de Medeiros, 2735, Lagoa.

NAIR CAMARGO RIBEIRO
(2 ANOS DE SAUDADES)

Jaber de Abreu Ribeiro, filhos, nora, genros e netos convidam parentes e amigos para a Missa a realizar-se hoje, dia 29/01/92, 4ª-feira, às 08 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266.

Avisos Religiosos e Fúnebres

085-4850/886-4396
De 2ª a 6ª das 09:00 horas às 18:00 horas
085-4380/886-4882
De 2ª a 6ª das 18:00 horas às 20:00 horas
085-4380/886-4882

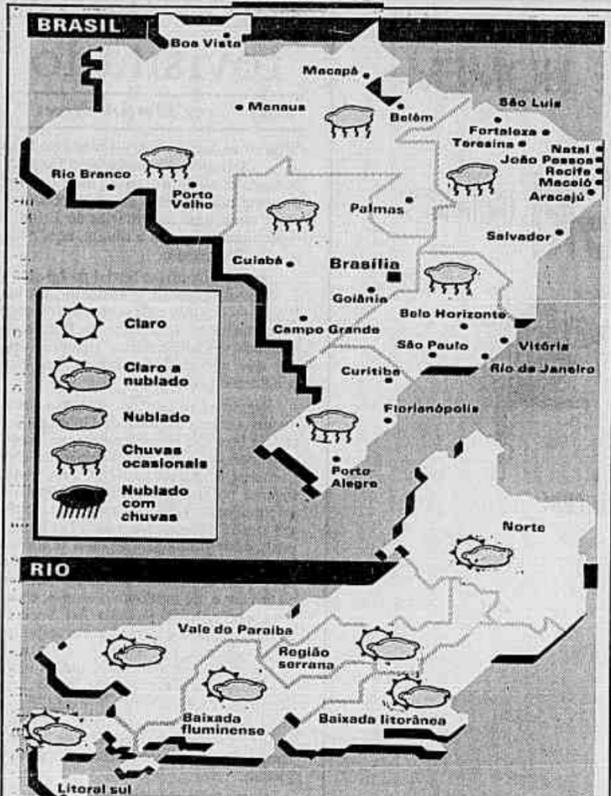
Sábados, Domingos e Feriados
Das 9:00 horas às 19:00 horas
Após os horários acima, Italian dentamento
na Av. Brasil, 500 sala 518

JORNAL DO BRASIL

COMENDADOR LOURENÇO MONTEIRO DE QUEIROZ

A Venerável Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte convida os Irmãos, amigos e familiares do saudoso Provedor Jubilado — LOURENÇO para a Missa de 30º Dia, que manda celebrar no próximo dia 30 de janeiro, quinta-feira, às 10h 30min. em sua Igreja, sita à Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco.

TEMPO



Mais um dia de sol com muito calor é esperado para hoje no Estado. Ao entardecer, podem ocorrer pancadas de chuvas passageiras...

Table with weather data for SOL, LUA, and MARÉS, including sunrise/sunset times and tide levels.



ONDAS Na orla marítima, tempo bom com instabilidade ocasional, sujeito a pancadas de chuvas...

Table listing weather conditions for various coastal cities (PRAIAS) like Mangaratiba, Gramari, etc.

Table listing road conditions (ESTRADAS) for routes like Rio - Juiz de Fora, Rio - Santos, etc.

Table listing airport conditions (AEROPORTOS) for cities like Santos Dumont, Galeão, etc.

Anunciado: o encontro entre o papa João Paulo II e representantes das comunidades muçulmanas...

Melhorou: o estado de saúde do ex-presidente Jânio Quadros, que na manhã de ontem recebeu alta...

Premiada: pela Associação de Correspondentes de Imprensa Ibero-Americana (ACPI), na Espanha, a poetisa disidente cubana Maria Elena Cruz Varela...

REGISTRO



João Paulo II conversará com líderes muçulmanos na África

prendê-la, segundo a Associação, a polícia paramilitar cubana agrediu a poetisa violentamente...

Empossados: os 17 novos membros da Academia Brasileira de Ciências, em cerimônia na noite de ontem...

Morreram: Mafalda de Francis Mattos, 79 anos, de insuficiência respiratória aguda...

Tony Beck, 47 anos, empresário de música pop inglês, em sua casa, em Lancashire...

Civil invade um quartel mata soldado e é ferido

BELO HORIZONTE — O ex-detetive da Polícia Civil Paulo Sérgio de Freitas, armado com um revólver, invadiu um quartel...

e confirmaram que ele é ex-detetive da Polícia Civil (foi exonerado há um mês). Muito emocionados, eles não quiseram se identificar nem dar entrevista.



Um tenente ficou ferido no tiroteio

O chefe do Estado Maior do comando da IV DE, coronel João Cláudio Croce Lopes, confirmou que houve troca de tiros...

Familiares de Paulo Sérgio de Freitas, que provocou o tiroteio no quartel, estiveram, ontem à noite, no Hospital de Pronto Socorro

Fraude no vestibular

Quadrilha usava transmissor FM para passar cola

F LORIANÓPOLIS — Por Cr\$ 2 milhões, e usando um sistema de transmissão de frequência modulada, quatro paranenses tentaram fraudar as provas do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)...

de flagrar também Aristeval, pois era preciso esperar que o crime se consumasse", explicou Luis Roberto Seffrin, delegado do DPF.

Com informação de que a fraude seria a partir de um radiotransmissor, o DPF ficou nas proximidades do local da prova...

O sistema consistia na realização das provas por Francisco e Aristeval Frederico dos Santos, considerado o mentor intelectual da fraude.

Um agente que se fez passar por vestibulando suspeitou de Aroldo Ângelo, que demonstrava dificuldades em realizar a prova...

ANAX LEÃO FLORES XAVIER (NANÁ) (MISSA 7º DIA) O Grupo Sendas, seus acionistas, membros do Conselho de Administração, diretoria e funcionários convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia...

PAULO VILLAÇA Os amigos do querido e carinhoso Paulo convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada, dia 30, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São José...

NAIR CAMARGO RIBEIRO (2 ANOS DE SAUDADES) Jaber de Abreu Ribeiro, filhos, nora, genros e netos convidam parentes e amigos para a Missa a realizar-se hoje, dia 29/01/92, às 08 horas, na Igreja da Imaculada Conceição...

COMENDADOR LOURENÇO MONTEIRO DE QUEIROZ A Venerável Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte convida os Irmãos, amigos e familiares do saudoso Provedor Jubilado — LOURENÇO para a Missa de 30º Dia...

Avisos Religiosos e Fúnebres 885-4550/885-4396 De 2ª a 6ª das 09:00 horas às 18:00 horas

JOSÉ DE CARVALHO E SOUZA (MISSA DE 4 ANOS) Sua esposa ADELA fará celebrar Missa por sua alma na quinta-feira (amanhã), 30/01/92, às 10:30 horas...

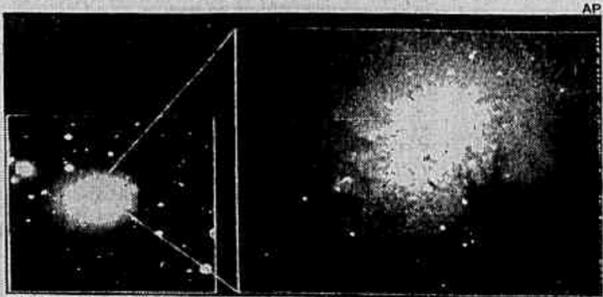
JOSÉ AUGUSTO SANTOS SILVA Você, que hoje faria 40 anos, merece estar cercado da luz pela qual tanto lutou. Yolette, Ana, Eduardo e família.

Avisos Religiosos e Fúnebres 885-4550/885-4396 De 2ª a 6ª das 09:00 horas às 18:00 horas

Hubble altera outras teorias

Telescópio revela que colisão pode produzir aglomerados estelares

Mais uma teoria astronômica foi derrubada pelas imagens do telescópio espacial americano. O Hubble fotografou 50 aglomerados de estrelas jovens na galáxia NGC 1275. Até agora, os astrônomos pensavam que os aglomerados de estrelas eram as formações mais antigas do universo, com 10 bilhões de anos de idade. Essa teoria terá que ser revista porque as estrelas azuis, descobertas pelo telescópio espacial, têm apenas 200 milhões de anos.



A foto do Hubble (D) revela detalhes da galáxia

A descoberta foi feita por acaso. Nenhum astrônomo estava procurando aglomerados de estrelas jovens. Mas os cientistas sabiam que a NGC 1275, situada na direção da constelação de Perseu, é uma galáxia esquisita. "Esse enxame elíptico de estrelas tem uma imagem deformada e nuvens de gás que emitem raios X. Com os telescópios instalados na Terra, a NGC 1275 aparece apenas como um borrão de luz. Foi preciso esperar o lançamento do telescópio espacial para observá-la melhor.

As primeiras fotos tiradas no espaço mostraram pontos azulados em volta da galáxia. Perplexos, os astrônomos da equipe liderada por Jon Holtzman, do Observatório Lowell, em Flagstaff, no Arizona, perceberam que era um novo tipo de aglomerado globular. Em nossa galáxia, a Via Láctea,

esses aglomerados são formados por estrelas vermelhas muito antigas. Os astrônomos acham que eles contêm as primeiras estrelas que se formaram, logo após o início do universo.

Mas, na NGC 1275, os aglomerados são compostos por jovens estrelas azuis muito recentes. Uma nova explicação, sugerida pelos cientistas, propõe que os aglomerados azuis são o resultado da colisão de galáxias. A teoria explica porque a NGC 1275 tem sua forma alterada. Ela escapou de uma colisão cósmica com alguma outra galáxia. Para confirmar essa teoria será preciso esperar que os astrônomos consigam o Hubble, em 1994.

Com o defeito no espelho do Hubble é difícil analisar com precisão a cor e o brilho dos aglomerados azuis. Esses valores são a chave para determinar se

todos se formaram ao mesmo tempo. Uma origem simultânea apoiaria a ideia de que as galáxias colidem e formam aglomerados de estrelas. Apesar dos defeitos, o Hubble já é um sucesso entre os astrônomos.

Mas nem todas as novidades astronômicas vieram de observatórios no espaço. Imagens feitas por observatórios na Terra e ampliadas com a ajuda de computadores, revelaram um novo tipo de galáxia, as LSB. A sigla vem das iniciais em inglês de Baixo Brilho Superficial. Stacy McGaugh, da Universidade de Michigan, explica que as LSB parecem estruturas congeladas no tempo. Elas são formadas por nuvens de gás muito antigas, pontilhadas por estrelas azuis muito fracas.

Experiência dá nova definição para fertilidade

DENVER — Cientistas descobriram que espermatozoides mortos são capazes de gerar animais perfeitos quando injetados diretamente no ovo. As experiências mudam fundamentalmente a definição de fertilidade. A nova tecnologia permite criar novos seres sadios onde a reprodução era considerada impossível.

O fisiologista Kazufumi Goto, da Universidade de Kagoshima, no Japão, conta que conseguiu gerar bezerros normais através da injeção de células de esperma diretamente em ovos maduros. Os espermatozoides, que foram mortos propositalmente em ciclos repetidos de congelamento e descongelamento, não mostravam nenhum sinal de metabolismo, não podiam mover suas caudas ou nadar e não conseguiam penetrar no ovo.

Goto e sua equipe, em trabalho conjunto com Akira Iritani, da Universidade de Kioto, começaram as experiências em coelhos e depois expandiram os testes em gado.

"O próximo passo é saber se conseguimos fertilizar um ovo apenas com as cabeças dos espermatozoides, sem a cauda", adianta Goto. O cientista está querendo saber se a cauda, mesmo inoperante, tem algum papel na estimulação do ovo durante a concepção. O trabalho objetiva entender os mínimos detalhes do processo de fertilização e, consequentemente, dos fatores que impedem que um ovo seja fertilizado.

Se o esperma de um homem é muito fraco, incapaz de percorrer o caminho até o ovo, por exemplo, a fertilização não acontece. O mesmo ocorre se o esperma, por alguma razão, é incapaz de penetrar no ovo. Goto e outros já haviam descoberto que uma solução para a infertilidade masculina é injetar o ADN do esperma diretamente no citoplasma do ovo, através da sua membrana semi-rígida, mas o atual trabalho foi além, mostrando que pode estar completamente morto e ainda funcionar.

Os cientistas esperam melhorar a taxa de sucesso das experiências à medida em que forem aprimorando as técnicas. De 70 ovos de coelho injetados com esperma morto, apenas dois geraram embriões. De 100 ovos de gado injetados, os pesquisadores conseguiram seis bezerros vivos.

Falta d'água já atinge agricultores nos EUA

FORTALEZA — Normalmente considerada por cientistas do Terceiro Mundo como exemplo de lavoura produtiva a ser instalada em regiões semi-áridas, até mesmo a agricultura da região das planícies, nos Estados Unidos, começa a colher os frutos provocados pelas agressões do meio ambiente: nos últimos sete anos, 38% dos agricultores da região deixaram a atividade por conta da escassez de águas subterrâneas, provocada por longos anos de uso indiscriminado.

"Antes da Segunda Guerra Mundial, o bombeamento dessas águas era ilimitado, porque as pessoas julgavam que os recursos eram inesgotáveis, mas agora o lençol freático já é encontrado em níveis tão profundos, que o preço dessa água está se tornando inacessível a pequenos fazendeiros", disse ontem o professor William Easterling, do Departamento de Meteorologia Agrícola e Economia de Recursos Naturais da Universidade de Nebraska. Ele acrescentou que o problema se estende por nove estados americanos, inclusive o Kansas, Texas e Colorado. Ele informou que os problemas da região — onde as precipitações pluviométricas são em média 300 milímetros anuais — têm provocado uma grande polêmica nos Estados Unidos. "De um lado, os cientistas sociais denunciam que a produção agrícola não é sustentável com a degradação dos recursos físicos, e do

outro os meteorologistas já começam a sugerir lavouras mais adaptáveis ao semi-árido, como é o caso do sorgo", destacou o cientista, durante conferência realizada na Conferência sobre Impactos de Variações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semi-Áridas, que se realiza em Fortaleza, com objetivo de reunir propostas para desenvolvimento do semi-árido a serem apresentadas no Rio-92.

O cientista mostrou preocupação com as consequências do efeito estufa à lavoura do semi-árido norte-americano e fez várias indagações: "Será que o efeito estufa tornará as planícies menos agrícolas? Será que as práticas adotadas até agora estão degradando a qualidade da terra?"

De acordo com o cientista, nos últimos seis anos, em pelo menos três estados da região, muitas fazendas faliram por não obter boas respostas devido ao uso impróprio da terra. "O problema está se tornando tão grande, que as regiões metropolitanas das planícies já enfrentam dificuldades por conta das migrações registradas nas áreas rurais", alertou o professor, mostrando uma retórica semelhante à de autoridades e especialistas em semi-árido nordestino. Para o professor, o lençol freático naquela região americana é problema bem maior do que a erosão, por exemplo, que nos últimos 50 anos provocou perdas de apenas 2% na agricultura.

Pesquisa recente acelera projeto de foguete atômico

Regentes avanços no campo da propulsão nuclear estão acelerando o projeto do primeiro foguete atômico norte-americano. Os engenheiros conseguiram transformar o urânio radioativo em partículas do tamanho de um grão de areia para cobrir o interior do reator espacial. Também estão adiantados os testes com uma turbina capaz de funcionar a temperaturas de 2500 graus centígrados. O foguete atômico permitirá colocar cargas mais pesadas em órbita e levar astronautas à Lua e ao planeta Marte, consumindo menos combustível do que as espaçonaves químicas.



Asteróides ajudaram os dinossauros a dominar

WASHINGTON — O destino dos dinossauros estava escrito nas estrelas. Novas descobertas sugerem que não só a queda, mas também a ascensão dos grandes répteis foi provocada pelo impacto de asteroides. Geólogos encontraram indícios de três impactos de asteroides no final do período Triássico, há 220 milhões de anos. Num artigo para a revista Science, o geólogo David M. Bice propõe que essas colisões teriam provocado extinções em massa, eliminando inimigos naturais e permitindo que os dinossauros se desenvolvessem até dominar a Terra.

anos. Logo depois, os dinossauros, que eram uma espécie pouco desenvolvida, espalharam-se pela Terra durante o período Jurássico e dominaram o mundo até há 75 milhões de anos.

Uma cratera encontrada no Golfo do México indica que também a morte dos dinossauros foi provocada pela queda de um asteroide. As evidências indicam que o desenvolvimento da vida na Terra está ligado aos fenômenos celestes. Uma teoria sugere que a passagem de uma estrela arrancou de suas órbitas um grande número de cometas, que bombardearam o sistema solar, extinguindo muitas espécies de animais e permitindo que outras se beneficiassem.

Por enquanto, é apenas uma teoria. Os geólogos ainda precisam fazer outras escavações, em outras regiões do planeta, para descobrir se o fenômeno foi mesmo global.

Temperatura muda com amamentação

LONDRES — A amamentação pode exercer importante papel no controle da temperatura de bebês. Um estudo feito na Universidade de Leicester verificou isto ao investigar a relação da temperatura infantil com a síndrome da morte súbita, a causa de morte mais comum entre bebês no mundo todo. No primeiro estágio de desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento até as primeiras quatro semanas, a temperatura do corpo permanece constante. Num segundo estágio, a temperatura corporal diminui enquanto o bebê dorme, tanto de dia, quanto de noite. Na sétima semana, a maioria passa para um terceiro estágio, quando a temperatura estabiliza e cai apenas durante o sono noturno.

Entretanto, alguns bebês permanecem no segundo estágio até a vigésima semana de vida — este grupo, apresenta as mesmas características das crianças que sofrem a síndrome da morte súbita. O estudo mostrou que as crianças amamentadas com leite materno permanecem menos tempo no segundo estágio de desenvolvimento.

Israel domesticou o deserto

Enquanto o semi-árido nordestino enfrenta a seca há séculos e se defronta com o processo de desertificação, Israel aprendeu em apenas quatro décadas a conviver com o deserto, extraindo dele a maior produtividade agrícola do mundo. Isso às custas de uma tecnologia tão sofisticada que inclui o uso do computador para controle das gotas de água utilizada na irrigação e dos índices de salinidade.

Segundo o professor Aaron Yoir, do Instituto de Ciências da Terra da Universidade Hebraica de Jerusalém, a experiência surtiu efeitos econômicos com

danos mínimos para a ecologia. A região árida de Israel representa 50% de seu território e abriga 10% da população. Seus índices pluviométricos estão entre os mais baixos do mundo: 30 milímetros anuais, contra uma média de 400 milímetros no semiárido nordestino.

A tecnologia israelense para a agricultura é tão elaborada que as madeiras cultivadas nas montanhas perto do Mar Morto, por exemplo, que precisam de clima frio para a produção, são colocadas durante dois meses na geladeira e só depois devolvidas ao clima quente.

Brundtland pede apoio para proteger natureza

TÓQUIO — Se os países não buscarem mais recursos financeiros para proteger o meio ambiente a Rio-92 poderá se tornar um fracasso, afirmou a primeira ministra norueguesa, Gro Harlem Brundtland, em visita ao Japão. Segundo ela, serão necessários US\$ 150 bilhões para ano para estancar a destruição do meio ambiente no mundo.

O principal obstáculo para a Rio-92, segundo ela, é que o Norte não reconhece a necessidade de desenvolvimento do Sul. Sem recursos adicionais que possibilitem o desenvolvimento sustentável nos países pobres fica difícil acreditar que o mundo desenvolvido se comprometerá com obrigações comuns no futuro.

Durante um seminário promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, Kazuo Matsushita, membro da Conferência sobre Meio Ambiente das Nações Unidas afirmou que a "principal

tarefa da Rio-92 é deslocar o meio ambiente e o desenvolvimento para o centro das decisões de política e economia".

Além dos 38 já anunciados, mais cinco chefes de estado confirmaram presença na Rio-92: François Mitterand; o primeiro-ministro espanhol Felipe Gonzalez e o rei Juan Carlos; Fred Timakata, presidente de Vanuatu (um arquipélago da Oceania), Gro Brundtland, da Noruega; e Mário Soares, de Portugal. Nos dias 10, 11 e 12 de junho, durante a reunião de cúpula dos chefes de estado, será feriado municipal. O anúncio foi feito no novo QG do Grupo de Trabalho Nacional, no centro do Rio. O GTN calcula que mais de 40 mil pessoas estarão no Rio em junho.

Madunça de sexo

Cientistas do Laboratório Sharp & Dohme mudaram o sexo de embriões de galinha injetando uma determinada enzima que provoca alteração hormonal. Em embriões muito jovens gonadas não especializadas produzem testosterona, um hormônio masculinizante. Uma determinada enzima converte, nos embriões femininos, a testosterona em estrogênio, um hormônio feminilizante. Segundo o artigo publicado na revista Science, injetar uma outra enzima, num dado momento, bloqueia a enzima que converte a testosterona em estrogênio. Metade dos 100 embriões geneticamente femininos usados se tornaram machos com testículos e produção de esperma.

Cirurgia sem bisturi

Uma equipe de cirurgiões espanhóis conseguiu sucesso com uma nova técnica cirúrgica que não inclui o uso de bisturi para curar a cirrose e outras doenças do fígado que provocam um grande número de mortes. A operação só exige uma pequena incisão no abdome do paciente, dura apenas duas horas — em comparação às dez horas necessárias para a cirurgia tradicional — e feita com anestesia local e o paciente recebe alta em 48 horas. Segundo o autor da técnica, Manuel Maynar, com a nova técnica é possível fazer a mesma operação feita com a grande incisão no ventre exigida pela técnica tradicional.

Troféus de caça

Cabeças de leões, patas de elefantes, rabos de búfalos e peles de crocodilos são alguns dos restos de animais protegidos encontrados em uma fábrica na Espanha. Esses restos e até cadáveres inteiros de espécies ameaçadas de extinção — leopardos, zebras, antílopes, orixes, alces, chacais, entre outros — seriam dissecados como troféus de caça. A maior parte dos animais veio de países africanos, mas alguns foram caçados na própria Europa e até na Espanha. Esse fato tem um grande significado ecológico porque alguns dos animais encontrados estão incluídos no convênio de Washington sobre conservação de espécies ameaçadas.

Light
Serviços de Eletricidade SA

AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº SPO.T-4205-0001/92

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRAS, publicado no Diário Oficial da União de 07/08/91, e subsidiariamente no que couber ao Decreto-Lei nº 2300 de 21-11-86 e suas alterações, receberá até as 16:00 horas do dia 26/02/92, propostas lacradas, para execução de Projeto de Modernização do Sistema de Transporte do Trolley da Fazenda da Usina de Fontes, localizada em Pirai-RJ.

O contrato será de empreitada por preço global, sendo o critério de julgamento o de menor preço, com prazo máximo de execução de 150 (cento e cinquenta) dias corridos.

As propostas serão entregues na Av. Marechal Floriano, 165, térreo, Guiché nº 11, Centro, Rio de Janeiro, e abertas pela Comissão de Tomada de Preços-Serviços, no dia 26/02/92, a partir das 09:00 horas, na sala 218 do endereço acima.

Não serão admitidos consórcios de empresas.

É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço estar o proponente, até a data de entrega das propostas, com o cadastro regularizado na LIGHT nas "Classes Comerciais de Serviço" nos CCS-0300-4-1 ou 0300-5-1 nos níveis A ou B.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste Aviso, no DPU-T, situado na Av. Passos, 115, sala 1215, Centro, Rio de Janeiro, até o dia 18/02/92, no horário de 09:00 às 18:00 horas, podendo ser adquirido mediante pagamento não reembolsável de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS-SERVIÇOS

CLUBE DE ODONTOLOGIA SISO

Venham participar do plano odontológico de fusão por amizade. Trazendo 1 associado você não pagará 1 mensalidade, trazendo 6 associados não pagará o plano. Venha conhecer as inúmeras vantagens do plano e nossas clínicas. Contato tel. 239-1297.

CELSO LISBOA

VESTIBULAR 92 1540 VAGAS

PSICOLOGIA • INFORMÁTICA
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
LETRAS • CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MATEMÁTICA • BIOLOGIA • PEDAGOGIA

Inscrições abertas até 30/01/92 • Provas dias 1 e 2/2/92
Das 09:00 às 21:00 e Sábados de 09:00 às 11:00

Documentos Necessários:
Fotocópia de Carteira de Identidade
2 Retratos 3x4
Comprovante de pagamento de taxa de Cr\$ 15.000,00 (Efetuada na Faculdade)

SEDE: RUA 24 DE MAIO, 797 - ENGENHO NOVO - TEL.: 201-4722

FEDERAÇÃO DAS FACULDADES CELSO LISBOA

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que encontram-se extraviados os talões abaixo, de clientes desta agência.

NUMERAÇÃO	SERIE	NUMERAÇÃO	SERIE
0.391 a 0.400	K4Q3-LD	1.261 a 1.280	K4JX-LD
0.381 a 0.390	K4P5-LD	0.261 a 0.280	K4JY-LD
0.091 a 0.100	K4QJ-LD	0.481 a 0.500	K4JZ-LD
1.941 a 1.960	K4JM-LD	0.361 a 0.380	K4P2-LD
1.961 a 1.980	K4JM-LD	0.441 a 0.460	K4P3-LD
3.021 a 3.040	K4JN-LD	0.521 a 0.540	K4P4-LD
3.041 a 3.060	K4JN-LD	0.541 a 0.560	K4P4-LD
0.961 a 0.980	K4JP-LD	0.501 a 0.520	K4P7-LD
0.761 a 0.780	K4JQ-LD	1.101 a 1.120	K4PB-LD
0.931 a 0.950	K4JV-LD	1.321 a 1.340	K4PB-LD
0.531 a 0.550	K4MX-LD	1.341 a 1.360	K4PB-LD
0.811 a 0.830	K4MY-LD	0.261 a 0.280	K4PD-LD
0.841 a 0.860	K4MZ-LD	0.201 a 0.220	K4PG-LD
0.611 a 0.630	K4NO-LD	0.521 a 0.540	K4PL-LD
0.751 a 0.770	K4N1-LD	0.681 a 0.700	K4PM-LD
0.941 a 0.960	K4N2-LD	0.321 a 0.340	K4PP-LD
0.981 a 1.000	K4N3-LD	0.651 a 0.670	K4PR-LD
0.741 a 0.760	K4N4-LD	0.331 a 0.350	K4PV-LD
1.121 a 1.140	K4N5-LD	0.491 a 0.510	K4PX-LD
0.441 a 0.460	K4J7-LD	0.761 a 0.780	K4PY-LD
0.321 a 0.340	K4N8-LD	0.041 a 0.060	K4PZ-LD
1.001 a 1.020	K4N9-LD	0.041 a 0.060	K4Q0-LD
0.541 a 0.560	K4N8-LD	0.041 a 0.060	K4Q1-LD
0.721 a 0.740	K4N8-LD	0.041 a 0.060	K4Q2-LD
1.421 a 1.440	K4N8-LD	0.071 a 0.090	K4Q5-LD
1.441 a 1.460	K4N8-LD	0.091 a 0.110	K4Q5-LD
0.721 a 0.740	K4N8-LD	0.211 a 0.230	K4Q6-LD
0.821 a 0.840	K4N8-LD	0.261 a 0.280	K4Q8-LD
1.641 a 1.660	K4N8-LD	0.121 a 0.140	K4QC-LD
0.981 a 1.000	K4N8-LD	0.171 a 0.190	K4QD-LD
0.921 a 0.940	K4N8-LD	0.101 a 0.120	K4QD-LD
0.741 a 0.760	K4N8-LD	0.061 a 0.080	K4QK-LD
0.281 a 0.300	K4Q1-LD	1.321 a 1.340	K4JF-LD
1.561 a 1.580	K4JG-LD	0.641 a 0.660	K4JG-LD
3.321 a 3.340	K4JN-LD	0.661 a 0.680	K4JG-LD
3.181 a 3.200	K4JN-LD	1.181 a 1.200	K4JN-LD
3.201 a 3.220	K4JN-LD	1.361 a 1.380	K4JN-LD
2.141 a 2.160	K4JN-LD	1.381 a 1.400	K4JN-LD
2.161 a 2.180	K4JN-LD	1.881 a 1.900	K4JN-LD
1.321 a 1.340	K4JN-LD	1.361 a 1.380	K4K1-LD
1.301 a 1.320	K4JN-LD	1.001 a 1.020	K4K1-LD
1.641 a 1.660	K4JN-LD	0.661 a 0.680	K4P5-LD
1.661 a 1.680	K4JN-LD	0.681 a 0.700	K4P5-LD
2.091 a 2.110	K4JN-LD	1.581 a 1.600	K4P6-LD
1.231 a 1.250	K4JN-LD	1.601 a 1.620	K4P6-LD
1.931 a 1.950	K4JN-LD	1.441 a 1.460	K4PH-LD
1.201 a 1.220	K4JN-LD	0.901 a 0.920	K4J9-LD
1.761 a 1.780	K4JN-LD	0.691 a 0.710	K4PW-LD
1.931 a 1.950	K4JN-LD	1.311 a 1.330	K4JN-LD
1.931 a 1.950	K4JN-LD	0.191 a 0.210	K4DS-LD
0.421 a 0.440	K4JN-LD	0.211 a 0.230	K4DS-LD

Se eventualmente apresentados, não serão pagos por falta de legimação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1992
BANCO BRADESCO S.A.
Agência: 105/Pça. Osvaldo Cruz-SP

A dois dias da Davis, Becker está nervoso

Valquíria Daher

Um Boris Becker mal-humorado e nervoso treinou ontem, pela manhã, nas quadras montadas ao lado do BarraShopping para a Copa Davis. O tenista número 1 da equipe alemã que enfrentará o Brasil, de sexta a domingo, reclamou de tudo. Da quadra de saibro, da bola, da altura da rede e do calor. Em seu maior momento de irritação, o alemão atirou a raquete contra o tabuleiro de madeira da quadra e queixou-se com palavrões em inglês e alemão.

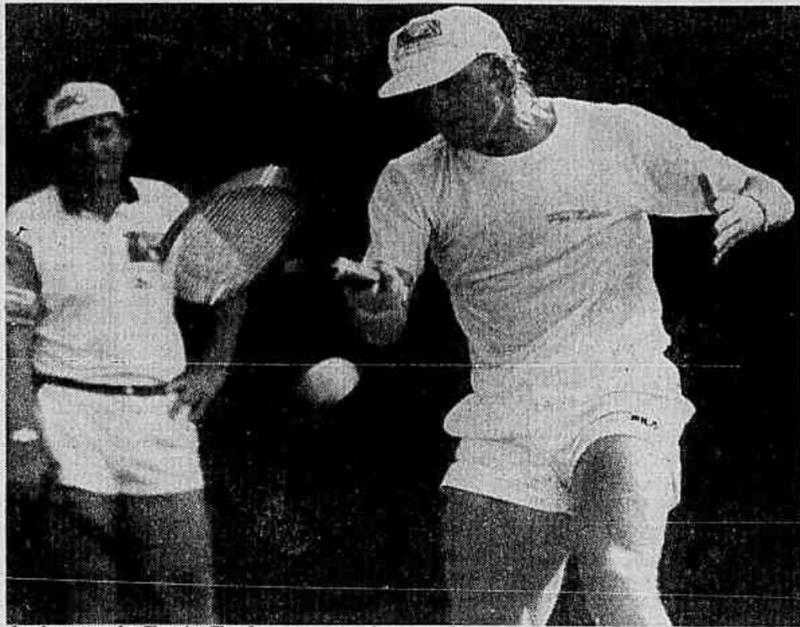
Becker começou a treinar às 9h30m e pouco tempo depois passou a falar sozinho. Quando cometeu uma dupla falta — errou dois saques seguidos — não resistiu e atirou a raquete no chão, para espanto dos boleiros, jornalistas e até do técnico Niki Pilic. O treinador ouviu pacientemente todas as reclamações do jogador. Para Becker devido à quadra de saibro, seu jogo ficou lento demais, além de tudo a bola estava muito pesada. O alemão chegou a dizer que a altura da rede não era a correta, mas Pilic verificou e não achou problema algum. "É só o segundo dia que ele está treinando aqui. Estranhou a pressão da bola, mas vai ter de se acostumar", disse o técnico.

O calor e o sol fizeram Becker sofrer mais do que seus outros três compa-

neiros de equipe. Ele trocou de camisa quatro vezes, tomou quase dois litros de água com tabletes de sais minerais — Biovit — e a toda hora se protegia no guarda-sol. Cansado e irritado com as condições de jogo, o alemão não chegou nem ao final das duas horas de treino. Preferiu parar quando ainda faltava pouco menos de uma hora para os brasileiros entrarem na quadra. "Meu jogo está ruim e lento demais. Está tudo *shit*", desabafou.

Para o fisioterapeuta da equipe alemã, Waldemar Kliesing, todas as reclamações de Becker foram crise de mau-humor: "O sol forte afetou os nervos dele". O construtor da quadra, Paulo Campos, concorda com o alemão. "Já construí mais de 200 quadras e nunca tive problemas", defendeu-se.

Michael Stich, tenista número 3 do mundo e melhor jogador alemão da atualidade, esclareceu ontem a razão que o tirou dos jogos contra o Brasil, pela Copa Davis: um traumatismo nas vértebras. "Vai ser muito duro para mim não participar dos jogos, mas tive de pensar em minha saúde na hora de decidir", esclareceu Stich, de 23 anos. Assim, o treinador Niki Pilic vai escalar Boris Becker e Carl-Uwe Steeb nas partidas de simples — completam a equipe Eric Jelen e Markus Zoecke.



Irritação de Boris Becker, que reclamou da quadra, da bola e do calor, deixou Luiz Mattar mais confiante



Paulo Cleto pede que a torcida compareça

Quem quiser assistir às cinco partidas entre Alemanha e Brasil, pela Copa Davis, tem de se apressar. Embora os organizadores não saibam o número exato, boa parte dos ingressos que estão à venda em um posto especial, montado em frente a C&A, no BarraShopping, já foram comercializados. No total, são 9 mil arquibancadas laterais (com preços diferenciados a Cr\$ 10 mil por um só dia e Cr\$ 20 mil, pelos três dias) e 1.100 cadeiras de fundo de quadra — o preço por um dia é Cr\$ 50 mil e Cr\$ 100 mil, pelos três dias.

O sorteio da ordem dos jogos será realizado amanhã. Mas, já é certo que na sexta-feira, a partir das 11 horas, serão realizadas duas partidas simples, entre Becker e Mattar e Oncins e Carl-Uwe Steeb. No sábado, a partir das 13 horas, acontece o jogo de duplas. Domingo, mais dois jogos simples, também a partir de 11 horas.

Estacionamento não será problema na Davis. Os espectadores poderão usar o espaço do BarraShopping. A alimentação também poderá ser procurada no Shopping ou nas lojas, que serão montadas em volta da quadra. Também estarão em funcionamento quatro caixas de correio e telefones públicos. Não funcionário linhas de ônibus especiais.

O técnico Paulo Cleto avisa que a torcida é bem vinda e necessária, mas aconselha cuidado nas definições de ponto. "Nessas horas, o tenista precisa de concentração e silêncio". (V.D.)

Problemas alegam brasileiros

Os problemas no treino de Boris Becker fizeram a alegria da equipe brasileira ontem. Para Cássio Mota, as reclamações e o nervosismo do adversário são uma prova de que alguma coisa não vai bem. "Ele já está prevendo algo ruim. Que bom", disse. Luiz Mattar, que enfrentará Becker na sexta-feira, também não escondeu a felicidade: "Ótimo ele já estar demonstrando tensão três dias antes dos jogos".

A confirmação da ausência de Michael Stich, atual número 1 da Alemanha, também pode ter contribuído para o nervosismo de Becker, na opinião do técnico brasileiro, Paulo Cleto. "Ele já está sentindo a pressão. A responsabilidade maior pela vitória é dele. O sol também está fritando a cabeça dele. Tomara que seja só o começo", torce o treinador. Cleto diz que já viu muitos jogadores irem "à

loucura" com o excesso de calor, mas lembra que Becker já jogou muitas vezes o Aberto da Austrália, também sob altas temperaturas.

O técnico do Brasil explica que, no tênis, o jogador não pode reclamar dos companheiros de time, como nos esportes coletivos, quando as coisas não vão bem. "Assim, nos treinos eles procuram outras desculpas e nos jogos brigam com o árbitro", opina.

A tranquilidade de Jaime Oncins, número 1 do Brasil, contrastava com o mau-humor de Becker. O brasileiro afirmou que as vantagens de jogar em casa já estão aparecendo. "Foi muito bom podermos escolher o piso. Tomara que os problemas de Becker com a quadra piorem. Nos jogos ainda teremos apoio da torcida, o que vai esquentar mais a cabeça deles", previu. (V.D.)

Boleiros em dias de glória

Junto aos ídolos do tênis, a experiência é vivida como um sonho

Jair Rodrigues, 15 anos, tem nome de sam-bista, mas sua paixão é mesmo pelo tênis. Morador da Rocinha, o menino vive uma nova rotina desde a semana passada. Trabalha como boleiro nas quadras montadas no BarraShopping, especialmente para a Copa Davis. "Nunca pensei que veria Boris Becker de perto. Ainda não tive chance de pedir autógrafos. Gosto de ver quando ele jogar na televisão", conta.

A Federação de Tênis do Rio de Janeiro contratou 15 meninos para o trabalho de boleiro na Copa Davis. Apenas três deles não moram na Rocinha, mas são jogadores de divisões inferiores. Nos três dias de jogos,

apenas 14 garotos vão trabalhar nas quadras e a expectativa é grande. "Ninguém quer ficar de fora. Vai ser muito legal torcer pelo Brasil", diz Jair.

Outro boleiro, Renato Scudieri, 14 anos, tenista infanto-juvenil, é considerado um felizardo. Anteontem, caiu nas graças de Becker e ganhou uma munhequeira do ídolo. Nem o ataque de nervos do alemão, ontem, diminuiu a admiração do menino. "Ele errou dois saques e ficou nervoso. É normal para quem joga". O grupo de boleiros elegeu como alemão mais simpático o alto e louro Markus Zoecke. "Mas, o Cássio Mota é mesmo o jogador mais legal. Só o Mattar é que é meio estrela", opina Renato, que, como os outros meninos, exibe, orgulhoso, o boné cheio de autógrafos.

Jean Alesi faz o melhor tempo nos testes da F1

Clarissa Rossi
Correspondente

MADRI — Começaram ontem os testes das equipes de Fórmula 1 no autódromo de Montmeló, em Barcelona, na Espanha. E o melhor tempo ficou com o Ferrari do francês Jean Alesi. Pela manhã, ele marcou 1m23s05 e à tarde, 1m23s49. Alesi foi o único a andar na pista de 1m23. O teste da Ferrari só não foi um sucesso porque Ivan Capelli, simulando um GP, parou na 50ª das 70 voltas: o novo motor V12 quebrou. O brasileiro Christian Fittipaldi entra na pista amanhã, ao volante do Minardi.

O segundo mais rápido foi o italiano Gianni Morbidelli, companheiro de Christian, que marcou 1m26s01 pela manhã e 1m24s15 à tarde. Morbidelli mais uma vez comprovou a boa adaptação do Minardi ao novo motor Lamborghini V12, ficando à frente de equipes com mais potencial técnico, como Jordan e Dallara.

A Jordan levou pela segunda vez à pista seu novo modelo 192. O carro tem como principal novidade o câmbio japonês da Yamaha que passa marchas em 15 centésimos de segundo — um câmbio

normal de Fórmula 1 demora quatro décimos de segundo para fazer uma mudança, e o câmbio semi-automático, como o da Williams e da Ferrari, dois décimos. O italiano Stefano Modena marcou o terceiro tempo (1m25s47), mas passou mais tempo nos boxes que na pista.

A Dallara também foi à pista com o carro novo, com motor Ferrari V12. O finlandês J. J. Lehto foi o último colocado entre os que treinaram, marcando 1m27s17. A Footwork não andou. Os treinos serão realizados em Montmeló até sexta-feira.

Mulher na F1 — A Brabham convidou a italiana Giovanna Amati, que participou das últimas três temporadas da Fórmula 3.000, para ocupar o lugar do japonês Akihiko Nakaya na sua equipe de F1. Nakaya não conseguiu a superlicença da Fisa. Giovanna poderia ser a quarta mulher na categoria, depois das italianas Maria Teresa de Filippis (correu três GPs em 1958), Lella Lombardi (a única a marcar ponto, na Espanha, em 75) e Divina Galica (que jamais se classificou para uma largada).

5 PERGUNTAS PARA CHRISTIAN FITTIPALDI

Tamanho prejudica segurança

José Emilio Aguiar

O desconforto dentro do Minardi ainda é o principal problema de Christian Fittipaldi, que a partir de amanhã faz seu segundo teste na Fórmula 1, em Barcelona. O carro é tão apertado que Christian está arriscando sua própria segurança: seus pés estão à frente do eixo dianteiro, o que é proibido pelo regulamento da Fisa. O piloto falou ao JORNAL DO BRASIL, por telefone, sobre sua expectativa para os treinos.

1 — O que você considerou mais positivo e mais negativo na sua estria na Fórmula 1, há dez dias, nos testes em Paul Ricard?

R — O mais positivo foi conseguir ver todos os pequenos problemas que me atrapalham no carro. Eu já sabia que não cabia no cockpit, mas foi só na pista que pude ver o quanto este desconforto incomoda. O ponto negativo, paradoxalmente, é existirem esses problemas.

2 — Você vai correr as três primeiras provas do ano, inclusive o GP Brasil, nesse carro apertado. Quer dizer que não se pode esperar um bom desempenho nessas corridas?

R — É cedo para dizer. Até o primeiro GP, na África do Sul, dia 1º, terei um chassis novo, mais largo em volta dos ombros e com o banco cinco centímetros atrás da posição atual. Vou testá-lo antes em Misano e espero ficar mais confortável. Mas não quero prometer resultados.

3 — A Minardi surpreendeu positivamente nos primeiros testes, andando à frente da Benetton. É carro para brigar por que posição este ano?

R — A Minardi é uma ótima equipe média, a ideal para um piloto jovem como eu. Não estaria preparado para dirigir uma McLaren ou Williams. Creio que brigaremos entre o 8º e o 15º lugar nos grids de largada. Nas corridas, espero, pontuar. O carro atual reagiu bem à mudança do motor Ferrari para o Lamborghini. Perdeu em velocidade final, mas ganhou em estabilidade, porque o motor Lamborghini passa a potência para as rodas com mais suavidade. O novo modelo fica pronto no fim de março e segue a tendência atual, com bico alto e aerofólio à moda Jordan. As laterais são inspiradas na Ferrari 643.

4 — Qual a maior diferença entre guiar um F1 e um F3.000?

R — O que mais me impressionou foi sua aderência em curva. O carro *gruda* no chão, graças à sofisticada aerodinâmica. O freio, em fibra de carbono, também é muito mais eficiente. E o motor é muito forte. Senti um arripio quando dei minha primeira acelerada, no boxe.

5 — Você já espera andar perto de Morbidelli nesse teste?

R — Sim. Os mecânicos mexeram na alavanca de câmbio e ganhei mais espaço. Estou me acostumando ao carro, mas vai dar para acelerar mais.

Cariocas têm jogos decisivos pela Liga feminina de vôlei

Os times do Rio têm compromissos difíceis, hoje à noite, pela sexta rodada do retorno da Liga Nacional de vôlei feminino. O Botafogo/Losango precisa da vitória contra o L'Acqua di Fiori/Minas para aumentar as possibilidades de escapar do rebaixamento, enquanto a Rioforte, classificada, enfrenta a Colgate, em São Caetano, tentando melhorar sua posição na tabela.

O Botafogo conta com a vantagem de jogar em seu ginásio, no Mourisco, mas o próprio técnico Jorge Bittencourt reconhece que o favoritismo é do adversário, que já está classificado para as semifinais. O alvi-negro disputa com Translitoral/AVS e CHN/Vila Souza duas vagas para a próxima temporada da Liga. Todos estão empatados com 15 pontos. A AAB-Recife, oitava e última colocada, com 13, já está rebaixada.

Em situação oposta, a Rioforte, que ocupa o terceiro lugar, joga hoje, em São Caetano, na condição de *azarão*. O técnico Marcos Pinheiro diz que o adversário é franco favorito, embora lembre que a Rioforte tem uma vantagem psicológica — foi a única equipe que conseguiu vencer a Colgate no campeonato, por 3 a 1, no turno. "Espero o pior", admitiu Pinheiro. A Rioforte continua em São Paulo até sábado, dia em que enfrenta a Translitoral/AVS, em Santos. Nos outros dois jogos desta noite, a CHN/Vila Souza enfrenta a Blue Life/Recreativa, no Guarujá, e a Translitoral/AVS pega a AAB-Recife, em Santos.

Datas — A fase final da Liga Nacional — tanto a masculina quanto a feminina — já tem datas definidas. Todos os jogos acontecerão em fevereiro. As semifinais dos homens serão nos dias



O Botafogo luta para não cair

2, 5 e 9, enquanto que as mulheres jogarão nos dias 5, 8 e 12. Para as finais, em melhor de cinco partidas, as datas disponíveis, no masculino, são 9, 12, 16, 19, 23 e 27. Se as semifinais forem definidas em apenas dois jogos, as finais começarão dia 9, terminando dia 23. Se forem necessárias três partidas para definir os finalistas, as finais irão de 12 a 27. No feminino, a Confederação Brasileira de Vôlei determinou os dias 15, 19, 22, 25 e 27 para as finais.



Mike Tyson não abandonou seus treinos

Advogados chegam a um acordo sobre os jurados de Tyson

Indianápolis, EUA — Advogados de ambas as partes do julgamento de Mike Tyson, concordaram com cinco dos 12 jurados que vão decidir o destino do ex-campeão dos pesos pesados, acusado de estuprar uma participante do concurso Miss América Negra, em julho do ano passado.

O caso, que reuniu mais de 100 jornalistas de todo o mundo para a cobertura das previstas duas semanas de julgamento, tem a defesa a cargo de Vincent Fuller, um dos advogados mais bem pagos dos Estados Unidos, que cobra US\$ 5 mil por dia. Ele quer que os jurados entendam que a violência de Tyson no ringue não está relacionada com seu comportamento fora dele. Por sua vez, o promotor chefe, Greg Garrison, argumenta que os jurados devem entender o significado do estupro e não podem ser influenciados pela fama do lutador.

Dos cinco jurados escolhidos pelas duas partes, um é negro. Trata-se de um especialista em comportamento humano de uma escola pública. Os outros são: um fabricante de camisetas, um gerente de loja de carros, um motorista de caminhão e uma dona de casa.

Se condenado, Tyson poderá pegar até 63 anos de prisão. O clima que envolve o julgamento não tem afetado Mike Tyson. Pelo menos foi o que disse seu empresário, Don King, que o tem acompanhado em todos os momentos. King afirmou que Tyson continua treinando para enfrentar Evander Holyfield, atual campeão mundial dos pesos-pesados. O julgamento de Tyson deverá durar duas semanas e não será mostrado pela televisão, pois não é permitido pelas leis da Indianápolis.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Em Seminário Especial Lei nº 8383 de 30.12.91

DIA 7 DE FEVEREIRO
DAS 9:00 ÀS 12:30h
E 14:00 ÀS 17:30h

PROGRAMA

Instituída a UFIR como indexador de tributos, multas e penalidades.
Como fica o imposto de Renda das Pessoas Físicas a partir de janeiro de 1992.
Planejamento de folha de pagamento.
Tributação das Operações Financeiras
Aplicações em títulos de renda fixa, bolsas e ouro.
Aplicações isentas.
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas em bases correntes:
Período-base encerrado em 31 de dezembro de 1991.
Pagamento de duodécimos e quotas.
Nos meses do Ano-Calendário de 1992 e 1993.
Fato Gerador Mensal em bases correntes.
Base de cálculo em UFIR diárias.
Forma de pagamentos das quotas mensais.
A compensação da base negativa em meses subsequentes.
Opção pelo pagamento do imposto mensal estimado.
Adicional do imposto de renda mensal.
Declaração de ajuste anual consolidado.
A Contribuição Social e o IRSLL mensal com base na UFIR diária.
A depreciação acelerada de máquinas e equipamentos novos.
Em 1992, correção monetária de balanço com base na UFIR diária.
Remessa de lucros para o exterior — novas regras.
Compensação e restituição dos valores referentes ao TRD pagos dos tributos e contribuições em 1992, sem correção.
Atualização pagamento e compensação de imposto e contribuições a partir de janeiro de 1992.
Necessidade de aprimorar o sistema mensal de contabilidade.

INSTRUTORES

Mário Vieira Lopes, Contador Economista, Ex-Gerente-Senior da KPMG, Professor do IOB, Abamec e UGF.
Paulo Sérgio Machado, Contador, Administrador, Ex-Gerente-Senior da KPMG, Membro do IBRACON.

esad ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
RUA SÃO JOSÉ, 40/42 ANDAR, CEP 20010-100, RJ, TEL: (021) 221-7000

Parreira e Zagalo cortaram Júnior Baiano

Oldemário Touguinhó

A presença de Américo Faria como supervisor da seleção brasileira que vai disputar o Pré-Olímpico faz parte do discreto processo de participação que Carlos Alberto Parreira e Zagalo iniciaram no time. Tudo começou na noite de sexta-feira, durante reunião em um hotel da Zona Sul do Rio, quando os dois determinaram o corte de Júnior Baiano. Se dependesse de Ernesto, o jogador do Flamengo continuaria entre os 20.

Na reunião, Parreira e Zagalo fizeram uma série de restrições ao desempenho de Júnior Baiano. Todas as observações receberam o aval de Alfredo Nunes, presidente interino da CBF — Ricardo Teixeira está na Europa. Entre os argumentos apresentados, um dos mais fortes foi a insegurança de Júnior Baiano.

Embora não concordasse com os argumentos, Ernesto Paulo decidiu cortar Júnior Baiano. O técnico continua apostando no futebol do zagueiro. E o jogador do Flamengo deixou o Granja Comary, em Teresópolis, no sábado, sem saber que não disputaria o Pré-Olímpico. Com tudo isso, a presença de Júnior Baiano ainda não está totalmente descartada. Com a contusão de Rêmeron, ontem, no Joelão, o zagueiro do Flamengo pode ser chamado se o jogador do Bragantino for cortado.

O segundo ato da intervenção foi a designação de Américo Faria como supervisor. A presença de Faria, porém, não preocupa Ernesto. Tampouco inquieta o técnico o fato de Faria ter feito os relatórios que, no fim das contas, ajudaram a derrubar Lazaroni e Falcão. A partir da indicação de Américo Faria, Ernesto Paulo não partirá diretamente para o desgaste com os jogadores — tarefa que ficará por conta do supervisor. Admilto Chiról supervisionará a preparação física.



Ernesto Paulo confia no futebol de Júnior Baiano (D) e não queria cortá-lo



Nilton Claudino — 10/09/91

O corpo fechado

Uma marca no peito é a prova usada pelo técnico Ernesto Paulo para justificar seu corpo fechado e a sorte que o acompanha. "Tem sido sempre assim: tudo para mim termina bem", diz, otimista, ao comentar o assalto de que foi vítima há anos, nos tempos de futebol. "Foi no Lus. Meu carro parou e ainda estava engrenado quando os ladrões chegaram. Um deles apontou a arma para a cabeça da moça ao meu lado e eu não pensei duas vezes: puxei-a para trás pelos cabelos e arranquei. No meio do caminho, senti o ferimento no peito. Corri para o Hospital Salgado Filho. Quando abriram a camisa, lá estava a medalha com a Cruz de Davi encravada. Serviu de escudo contra a bala, que acabou resvalando. Meu santo é forte. A história não muda: tudo acaba bem".

Ernesto define o seu time

Para confirmar a seleção ideal após o jogo-treino de hoje contra o Olaria, na Granja Comary — Roger, Cafu, Remerson, Márcio Santos e Roberto Carlos; Djair, Nélito e Luis Fernando; Denner, Elber e Elivélton —, o técnico Ernesto Paulo espera apenas que o lateral-esquerdo paulista repita a atuação de ontem e que o zagueiro central se recupere da contusão sofrida no Joelão direito, num choque casual com Cafu. Se não der para Emerson, o escalado será Andréi.

Congresso da Sul-Americana

Com a presença do presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange, instala-se, hoje, o 53º Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol (CSAF), que decidirá, entre outras coisas, sobre a reeleição do argentino Julio Grondona como seu representante perante à entidade máxima do futebol mundial. Os trabalhos serão abertos com um discurso do presidente da CSAF, o paraguaio Nicolas Leoz.

Um mestre artilheiro

O centroavante é a arma do Peru para surpreender Brasil

A seleção brasileira que vai participar do Pré-Olímpico de Assunção já sabe contra quem deve direcionar suas atenções na partida de estréia, contra o Peru, no sábado. De acordo com o assistente-técnico Júlio Cesar Leal, que acompanhou a equipe peruana no amistoso contra o Chile, domingo, em Santiago, a defesa do Brasil tem de estar atenta a todos os movimentos do centroavante Flavio Maestri.

Para Júlio Cesar Leal, Maestri deverá ser marcado rigorosamente pelos zagueiros Márcio Santos e Rêmeron. "Ele lembra muito o tipo de jogo do Casagrande. É alto, forte e de boa movimentação dentro da área", explica Júlio Cesar. E mais: o lateral-esquerdo brasileiro, que será Roberto Carlos, deverá ficar atento aos cruzamentos vindos da direita — normalmente para fora da área —, pois é nesta jogada que Maestri apresenta melhor rendimento, além de ser excelente cabeceador.

Além de precisar definir, ainda, qual será o lateral pela esquerda, Ernesto Paulo precisa acertar o meio campo, totalmente alterado com as modificações realizadas. Agora, Djair assumiu a cabeça-de-área, o ex-reservista Nélito ficou com a meia-direita e Luis Fernando ganhou a posição que era de Bismarck. Com todas as modificações, o setor necessita de entrosamento para poder aumentar, também, o rendimento do ataque — opinião também compartilhada pelo treinador.

"Depois que o meio campo acertar, o ataque vai mostrar mais bola", costuma dizer Ernesto Paulo. Um outro problema, contudo, surgiu no setor ofensivo da seleção. Por estar com o dedo anular esquerdo fraturado, Elber pode desfalcar a equipe na estréia contra o Peru. Sílvio, do Bragantino, já está sendo testado para assumir a posição se houver qualquer problema com o titular.

O centroavante Flavio Maestri, de 1,83m, além de ter participado da Copa América no ano passado, no Chile, foi campeão peruano pelo Sporting Cristal e é o artilheiro da seleção olímpica chilena. Típico definidor de jogadas, Maestri alia à altura uma ótima impulsão, o que o torna um perigo constante em cruzamentos sobre a área.

Uma dúvida que se desfaz

Se repetir, hoje, contra o Olaria, a excelente apresentação de ontem, no segundo tempo do jogo-treino contra o Canto do Rio, na Granja Comary, em Teresópolis, o paulista Roberto Carlos, do modesto União São João de Araras, será o lateral-esquerdo da seleção brasileira que participará do Pré-Olímpico em Assunção. "Ele é muito firme. Marca bem e parece um foguete quando vai ao ataque", comentou o técnico Ernesto Paulo, satisfeito com o entrosamento entre Roberto Carlos e o gaúcho Luis Fernando, que joga fácil pelo lado esquerdo.

Outros detalhes que também deixaram entusiasmado Ernesto Paulo foram o desembaraço e a facilidade de que o lateral demonstrou no segundo tempo do exercício, quando substituiu ao vascano Cássio. E para os apenas 20 e poucos minutos de duração do treinamento, suspenso porque o técnico ficou com medo da chuva, não escondeu seu recio diante dos seguidos e demorados relâmpagos. Roberto Carlos fez demais.

Placar JB

FUTEBOL	
Pré-Olímpico asiático	
(Kuala Lumpur, Malásia)	
Hawaii 3 x 0 Catar	
Classificação:	
1º China e Catar	6
2º Coreia do Sul	5
3º Kuwait	4
BASQUETE	
Campeonato dos EUA	
Utah Jazz 80 e 87 NY Knicks	
Classificação V D	
Atlético	
1º New York Knicks 26 15	
Boston Celtics 26 16	
Central	
1º Chicago Bulls 37 5	
Meio-Oeste	
1º Utah Jazz 27 17	
Pacífico	
1º Portland Trail 28 13	
TÊNIS	
Aberto de Tóquio	
M. Maleeva (Bul) 7/6 (7/4) e 6/4 B. Schultz (Hol); K. Date (Jap) 6/3 e 6/1 P. Fendick (EUA); L. Gildemeister (Per) 6/1 e 7/6 L. Harper (EUA); P. Stubbs (Aus) 6/4 e 7/6 (7/5) N. Zvereva (CBI); S. Shriver (EUA) 6/3 e 6/2 C. Cunnigham (EUA); M. Endo (Jap) 6/4 e 6/1 Jo Durie (Ing)	
Torneio de Auckland	
(Austrália)	
J. Byrne (Aus) 7/5 e 7/6 (7/4) S. Hack (Ale); A. DeChaume (Fra) 6/3 e 6/2 D. Szabova (Tch); R. Concato (Ita) 6/2 e 6/4 A. Grossman (EUA); B. Villota (Arg) 6/4 e 6/4 N. Pratt (Aus); S. Dörner (Ing) 6/3 e 6/3 A. Smashnova (Tch); D. Faber (EUA) 7/6 (7/3) e 6/0 A. Gavaldon (Mex)	

Papin artilheiro

O jogador francês Papin, do Olímpique, foi proclamado o maior goleador de futebol do mundo em 91. O anúncio foi feito, ontem, na Alemanha, pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol, que fez os cálculos com base nos gols feitos em partidas de seleções nacionais e em competições entre clubes. Papin marcou 16 gols, seguido do argentino Batistuta, que joga na Fiorentina, e do iugoslavo Darko Pancev, do Estrela Vermelha de Belgrado, com 12 gols. Em terceiro lugar ficaram vários jogadores com 11 gols no ano passado, entre eles, Gáucio, centroavante do Flamengo do Rio. Os outros latinos da lista são: o colombiano De Avila, do América de Cali; o paraguaio Monzon, do Olimpia e o brasileiro Toninho, que atua na América do México.

Torcedores vigiados

No mesmo dia em que era enterrado o garoto Rodrigo Gaspari, de 13 anos, vítima de uma bomba caseira que explodiu durante a partida entre São Paulo e Corinthians, pela Taça São Paulo de Juniores, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) decidiu tomar medidas para conter onda de violência entre torcedores. A partir de hoje, quem for apanhado portando rojões ou qualquer tipo de explosivo em estádios de futebol será detido em flagrante, sem direito a fiança. De acordo com o artigo 251 do Código Penal, Dos crimes de perigo comum, que trata de explosões, a pena de reclusão pode variar de três a seis anos.

Palmeiras e Atlético-MG estréiam hoje

SÃO PAULO — O Palmeiras é a esperança do futebol paulista para amenizar o mau desempenho da primeira rodada do campeonato brasileiro. No qual, até agora, só o Bragantino venceu. Hoje o time estréia contra o Atlético Mineiro, no Parque Antártica, às 20h30, alimentando o sonho de conquistar, enfim, um título importante, perseguido desde 1976, quando levantou o campeonato paulista.

Boiadeiro renova

Marco Antônio Boiadeiro renovou ontem à tarde seu contrato com o Cruzeiro por mais 12 meses, em bases não reveladas, e deverá jogar domingo contra o Sport, em Recife. Considerado peça fundamental no esquema tático da equipe pelo técnico Ênio Andrade, o meia chegou a ter o passe estipulado em US\$ 560 mil pelo clube, que registrou o valor na Federação Mineira de Futebol (FMF), diante do impasse em torno da renovação, e ameaçava negociá-lo se não reformasse até hoje.

Costa do Marfim vibra

Mais de um milhão de pessoas — à frente o presidente Felix Houphouët-Boigny — saiu às ruas para comemorar, numa festa sem precedentes, a vitória da seleção da Costa do Marfim, que conquistou no último domingo, em Dakar, a Copa da África, ao derrotar Gana nos pênaltis, após um empate sem gols no tempo regulamentar e na prorrogação. Num clima que muitas vezes chegou à histeria, a multidão ocupou todos os espaços entre o aeroporto e o Estádio Nacional, que leva o nome do chefe do governo, onde apenas 60 mil privilegiados tiveram ingresso para homenagens quase intermináveis, com cânticos e aclamações.

Insatisfação

O empate entre Portuguesa e Fluminense, segunda-feira à noite, no Canindé, não agradou a cariocas nem a paulistas. Se o time de Arthur Bernardes lamenta ter sofrido dois gols depois de estar vencendo por 2 a 0, o de Emerson Leão diz ter sido melhor e debita o resultado na conta de suas falhas. "Cometemos muitos erros", diz Leão. "Sai de campo feliz pelo espírito de luta do time, mas com a certeza de que deixamos escapar uma vitória."

Minelli e Telê são as atrações na Vila Belmiro

SÃO PAULO — As maiores atrações do primeiro clássico entre equipes paulistas no Campeonato Brasileiro, a partir das 20h30, na Vila Belmiro, estarão nos bancos de reservas. Desfalca do Santos entra em campo dirigido por Rubens Minelli, técnico três vezes campeão brasileiro. Do outro lado, Telê Santana, duas vezes campeão nacional, terá apenas seis titulares do time que foi campeão paulista para escalar.

Minelli terá de improvisar o quarto zagueiro Rogério na lateral esquerda e o volante Axel, contundido, também desfalca o time. Estão confirmadas as estréias de Bernardo, ex-São Paulo, contratado por empréstimo ao Bayern de Munique, e do centroavante Guga, vice-artilheiro do Campeonato Paulista pela Inter de Limeira. No São Paulo, não jogam o goleiro Zetti e o lateral Nelson, sem contrato, e Cafu e Elivélton, na seleção pré-olímpica. O atacante Macedo, dispensado por Ernesto Paulo, fida no banco.

Santos: Sérgio, Dinho, Castro, Luis Carlos e Rogério; Bernardo, Carliques e Cilinho; Almir, Paulinho e Guga. São Paulo: Alexandre, Adilson, Antônio Carlos, Ronaldo e Ronaldo Luis; Sidné, Suélio e Rai; Palthinha, Müller e Cláudio. Juiz: José Aparecido de Oliveira.

Cânter

Resultado — O concurso dos sete pontos da corrida noturna de segunda-feira não teve acertador. Ficou acumulado com Cr\$ 66.000.000,00. Partida — A craque americana Padrão Global, do Haras Pemale, realizou partida de 800 metros ontem de manhã na Gávea. Conduzida por Paulo Cardoso assinou 53s no percurso sem ser exigida. A pensionista de Oraci Cardoso deve trabalhar a distância de 1.600 metros no final de semana intensificando os preparativos para o GP Henrique Possolo. Distância — Veissman, do Stud São Sebastião do Rio de Janeiro, vai trabalhar 2.000 metros hoje de manhã em Pedro do Rio montado por Juvenal Machado da Silva. O castanho tem presença confirmada na prova seletiva para o Clássico Latino-americano de Jockeys Clubs. De volta — Flying Finn, ganhador do GP Brasil de 1990, está de volta aos treinos. Ontem de manhã apenas galopou conduzido por Juvenal Machado da Silva. Deve reaparecer nas pistas no GP Presidente Vargas. Antecipado — Mano Rico, inscrito na noturna de segunda-feira, antecipou o apronto ontem de manhã e floreado 800 metros em 55s.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO: ASSINATURA TRIMESTRAL EM DUAS VEZES IGUAIS.

Se preferir, LIGUE JÁ. 585-4321 (021) 800-4613. OUTROS ESTADOS - LIGAÇÃO GRATUITA.

	MENSAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA 12% DESC.	TRIMESTRAL 2X	SEMESTRAL À VISTA 19% DESC.	SEMESTRAL 3X
RL, SP, MG, ES	19.200,00	52.000,00	29.400,00	94.900,00	40.196,00
PR, RS, DF, GO, MS, MT	31.600,00	85.320,00	48.224,00	155.472,00	65.852,00
AL, SE, BA, PE	34.600,00	93.420,00	52.803,00	170.232,00	72.103,00
DEMÁS ESTADOS	38.000,00	102.600,00	57.991,00	186.960,00	79.189,00

Assinaturas trimestrais e semestrais de 1 pagamento, preço no cartão igual à vista.

Se preferir, autorize o débito do valor total (1 pgto) em seu cartão de crédito. CARTÃO: _____ NÚMERO: _____ VALIDADE: ____/____/____

Cartão, Ourocard, Personalité, Dinners, Bradesco, Chase Card, Nacional, American Express

NOME: _____ END.: _____ BAIRRO: _____ CEP: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____ TEL.: _____ PROFISSÃO: _____ ASSINATURA: _____

Preencha, recorte e coloque em qualquer caixa de coleta ou agência dos correios. Não mande dinheiro agora.

ISR 52 - 1087/85 UP APT PRES. VARGAS DR/RJ

CARTÃO - RESPOSTA
Não é necessário selar.
O selo será pago por
JORNAL DO BRASIL
20299-Rio de Janeiro-RJ

Parreira e Zagalo cortaram Júnior Baiano

Oldemário Touguinhó

A presença de Américo Faria como supervisor da seleção brasileira que vai disputar o Pré-Olimpico faz parte do discreto processo de participação que Carlos Alberto Parreira e Zagalo iniciaram no time. Tudo começou na noite de sexta-feira, durante reunião em um hotel da Zona Sul do Rio, quando os dois determinaram o corte de Júnior Baiano. Se dependesse de Ernesto, o jogador do Flamengo continuaria entre os 20.

Na reunião, Parreira e Zagalo fizeram uma série de restrições ao desempenho de Júnior Baiano. Todas as observações receberam o aval de Alfredo Nunes, presidente interino da CBF — Ricardo Teixeira está na Europa. Entre os argumentos apresentados, um dos mais fortes foi a insegurança de Júnior Baiano.

Embora não concordasse com os argumentos, Ernesto Paulo decidiu cortar Júnior Baiano. O técnico continua apostando no futebol do zagueiro. E o jogador do Flamengo deixou o Granja Comary, em Teresópolis, no sábado, sem saber que não disputaria o Pré-Olimpico. Com tudo isso, a presença de Júnior Baiano ainda não está totalmente descartada. Com a contusão de Rêmeron, ontem, no joelho, o zagueiro do Flamengo pode ser chamado se o jogador do Bragantino for cortado.

O segundo ato da intervenção foi a designação de Américo Faria como supervisor. A presença de Faria, porém, não preocupa Ernesto. Tampouco inquieta o técnico o fato de Faria ter feito os relatórios que, no fim das contas, ajudaram a derrubar Lazaroni e Falcão. A partir da indicação de Américo Faria, Ernesto Paulo não partirá diretamente para o desgaste com os jogadores — tarefa que ficará por conta do supervisor. Admilco Chirol supervisionará a preparação física.



Zizinho aproveita a homenagem da Sul-Americana e passeia com a mulher em Assunção

Zizinho, enfim uma lembrança feliz

Gilmar Ferreira

ASSUNÇÃO — O comentário foi feito a bordo do Boeing 747-300, da Varig, pousado no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Antes de deixar o avião, o pai, já um senhor, chama a atenção do filho, um garoto de aproximadamente 15 anos, para outro senhor moreno, de ralos cabelos brancos, que esperava educadamente sua vez de sair. "Tá vendo aquele homem ali? É o Zizinho. Aquilo é que era jogador".

Pelo sorriso espontâneo do septuagenário Thomaz Soares da Silva, o comentário parecia ter sido ouvido. Não foi. A expressão de felicidade era apenas o mais puro sentimento de alegria que será lembrado, hoje à tarde, pelo que fez de bom quando jogou, de 1939 a 59. "Já estava cansado e irritado de ser lembrado apenas no dia 16 de julho (dia em que o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 1950 no Maracanã). E de maneira negativa", se exalta, mesmo assim sem deixar o sorriso fugir.

Talvez seja por estar sempre com este sorriso nos lábios que as crianças do prédio onde mora Zizinho, em Niterói, insistam em chamá-lo de Ziza. Ali, o jogador que defendeu com brilhantismo as cores do Bangu, Flamengo e São Paulo, além da seleção brasileira, é um apenas um rubro-negro apaixonado. "Quando o Flamengo perde as crianças caem de pau nele", conta Rosani, companheira inseparável.

O que as crianças não sabem são as mágoas que Zizinho carrega no peito. Como se não bastasse o sentimento de culpa pelo fracasso de 50, foi barrado na porta do clube que ama na última eleição. Não poderia votar porque escolhera o candidato da oposição. Por isso, no dia 14 de setembro do ano passado, em seu 70º aniversário, negou-se a participar da homenagem que o Flamengo lhe prestaria. "Não aceito hipocrisia".

Pai de duas filhas e avô de três netos — duas meninas e um menino —, o Zizinho que hoje recebe a condecoração da Sul-Americana é agora apenas um

crítico torcedor. Trabalhou como técnico no Bangu, América e Vasco (três vezes em cada um) e na seleção brasileira no Pré-Olimpico de 75, mas prefere a tranquilidade de sua aposentadoria como fiscal de rendas. "Ser técnico no Brasil é coisa de louco", justifica.

Assim mesmo, joga pedras no atual treinador da seleção pré-olímpica. "Técnico bom é aquele que define os titulares e entrosa o time em dois ou três jogos", critica, contrariado por não saber quem são os 11 que estarão em campo no sábado, para enfrentar a seleção peruana. "No meu tempo, eu dizia quem eram os 11 titulares e avisava aos reservas: quem quiser colaborar fica, os outros podem ir embora".

O Mestre Ziza justifica sua eloquência com argumentos mais que convincentes. "Se tivesse algum Pelé ou Zico, poderia até pensar. Mas não há". Com a mesma veemência, faz elogios a geração que emerge no futebol brasileiro. "São todos bons jogadores. Eu disse bons, não craques. Mas o suficiente para manter a tradição do nosso futebol".

Um mestre artilheiro

O centroavante é a arma do Peru para surpreender Brasil

A seleção brasileira que vai participar do Pré-Olimpico de Assunção já sabe contra quem deve direcionar suas atenções na partida de estréia, contra o Peru, no sábado. De acordo com o assistente-técnico Júlio Cesar Leal, que acompanhou a equipe peruana no amistoso contra o Chile, domingo, em Santiago, a defesa do Brasil tem de estar atenta a todos os movimentos do centroavante Flavio Maestri.

Para Júlio Cesar Leal, Maestri deverá ser marcado rigorosamente pelos zagueiros Márcio Santos e Rêmeron. "Ele lembra muito o tipo de jogo do Casagrande. É alto, forte e de boa movimentação dentro da área", explica Júlio Cesar. E mais: o lateral-esquerdo brasileiro, que será Roberto Carlos, deverá ficar atento aos cruzamentos vindos da direita — normalmente para fora da área —, pois é nesta jogada que Maestri apresenta melhor rendimento, além de ser excelente cabeceador.

Além de precisar definir, ainda, qual será o lateral pela es-

querda, Ernesto Paulo precisa acertar o meio campo, totalmente alterado com as modificações realizadas. Agora, Djair assumiu a cabeça-de-área, o ex-reserva Nélio ficou com a meia-direita e Luis Fernando ganhou a posição que era de Bismarck. Com todas as modificações, o setor necessita de entrosamento para poder aumentar, também, o rendimento do ataque — opinião também compartilhada pelo treinador.

"Depois que o meio campo acertar, o ataque vai mostrar mais bola", costuma dizer Ernesto Paulo. Um outro problema, contudo, surgiu no setor ofensivo da seleção. Por estar com o dedo anular esquerdo fraturado, Elber pode desfalcar a equipe na estréia contra o Peru. Silvio, do Bragantino, já está sendo testado para assumir a posição se houver qualquer problema com o titular.

O centroavante Flavio Maestri, de 1,83m, além de ter participado da Copa América no ano passado, no Chile, foi campeão peruano pelo Sporting Cristal e é o artilheiro da seleção olímpica chilena. Típico definidor de jogadas, Maestri alia à altura uma ótima impulsão, o que torna um perigo constante em cruzamentos sobre a área.

Uma dúvida que se desfaz

Se repetir, hoje, contra o Olaria, a excelente apresentação de ontem, no segundo tempo do jogo-treino contra o Canto do Rio, na Granja Comary, em Teresópolis, o paulista Roberto Carlos, do modesto União São João de Araras, será o lateral-esquerdo da seleção brasileira que participará do Pré-Olimpico em Assunção. "Ele é muito firme. Marca bem e parece um foguete quando vai ao ataque", comenta o técnico Ernesto Paulo, satisfeito com o entrosamento entre Roberto Carlos e o gaúcho Luis Fernando, que joga fácil pelo lado esquerdo.

Outros detalhes que também deixaram entusiasmado Ernesto Paulo foram o desembaraço e a facilidade que o lateral demonstrou no segundo tempo do exercício, quando substituiu ao vascaíno Cássio. E para os apenas 20 e poucos minutos de dura-

ção do treinamento, suspenso porque o técnico ficou com medo da chuva e não escondeu seu receio diante dos seguidos e demorados relâmpagos, Roberto Carlos fez demais.

No entender do treinador, ele entrou para aproveitar e não largar a chance. Não dosou esforços na hora de defender, fosse na sua posição ou nos outros espaços, e muito menos ao atacar, quando encontrou uma parceria ideal em Luis Fernando.

Ernesto Paulo já decidiu que Roberto Carlos começa o jogo-treino desta manhã como titular. "O curto tempo que ele teve ontem para mostrar suas qualidades deve ter sido essencial para deixá-lo mais solto e seguro a partir de hoje", pensa o técnico. Para o jogador, o importante é continuar lutando. "Agora é a hora de trabalhar em dobro", diz ele modestamente.

O corpo fechado

Uma marca no peito é a prova usada pelo técnico Ernesto Paulo para justificar seu corpo fechado e a sorte que o acompanha. "Tem sido sempre assim: tudo para mim termina bem", diz, otimista, ao comentar o assalto de que foi vítima há anos, nos tempos de solteiro. "Foi no Lins. Meu carro parou e aí estava engrenado quando os ladrões chegaram. Um deles apontou a arma para a cabeça da moça ao meu lado e eu não pensei duas vezes: puxei-a para trás pelos cabelos e arraquei. No meio do caminho, senti o ferimento no peito. Corri para o Hospital Salgado Filho. Quando abriram a camisa, lá estava a medalha com a Cruz de Davi encravada. Serviu de escudo contra a bala, que acabou respaldando. Meu santo é forte. A história não muda: tudo acaba bem".

Placar JB

FUTEBOL

Pré-Olimpico asiático

(Kuala Lumpur, Malásia)

Kuwait 3 x 0 Catar

Classificação:

1º China e Qatar 6

2º Coreia do Sul 5

3º Kuwait 4

BASQUETE

Campeonato dos EUA

Utah Jazz 90 x 97 NY Knicks

Classificação V D

Atlético

1º New York Knicks 26 15

Boston Celtics 26 16

Central

1º Chicago Bulls 37 5

Melo-Ostio

1º Utah Jazz 27 17

Pacifico

1º Portland TB 28 13

TÊNIS

Aberto de Tóquio

M. Malosova (Bul) 7/6 (7/4) e 6/4 B. Schultz (Hol); K. Date (Jap) 6/3 e 6/1 P. Fensick (EUA); L. Gimenez (Per) 6/1 e 7/5 L. Harper (EUA); R. Stubbs (Aus) 6/4 e 7/6 (7/5) N. Zvereva (CEI); P. Shriver (EUA) 6/3 e 6/2 C. Cunningham (EUA); M. Endo (Jap) 6/4 e 6/1 Jo Durie (Ing)

Torneio de Auckland

(Austral)

J. Byrne (Aus) 7/5 e 7/6 (7/4) S. Hack (Ale); A. DeChaume (Fra) 6/3 e 6/2 D. Grabow (Tch); F. Concio (Ita) 6/2 e 6/4 A. Scassano (EUA); B. Villota (Arg) 6/4 e 6/4 N. Pratt (Aus); S. Gomer (Ing) 6/1 e 6/3 A. Smashnova (Tch); D. Faber (EUA) 7/6 (7/3) e 6/0 A. Gavaldon (Mex)

Papin artilheiro

O jogador francês Papin, do Olímpique, foi proclamado o maior goleador de futebol do mundo em 91. O anúncio foi feito, ontem, na Alemanha, pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol, que fez os cálculos com base nos gols feitos em partidas de seleções nacionais e em competições entre clubes. Papin marcou 16 gols, seguido do argentino Batistuta, que joga na Fiorentina, e do jugoslavo Darko Pančev, do Estrela Vermelha de Belgrado, com 12 gols. Em terceiro lugar ficaram vários jogadores com 11 gols no ano passado, entre eles, Gaúcho, centroavante do Flamengo do Rio. Os outros latinos da lista são: o colombiano De Ávila, do América de Cali; o paraguaio Monzon, do Olimpia e o brasileiro Toninho, que atua na América do México.

Torcedores vigiados

No mesmo dia em que era enterrado o garoto Rodrigo Gáspari, de 13 anos, vítima de uma bomba caseira que explodiu durante a partida entre São Paulo e Corinthians, pela Taça São Paulo de Juniores, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) decidiu tomar medidas para conter onda de violência entre torcedores. A partir de hoje, quem for apanhado portando rojões ou qualquer tipo de explosivo em estádios de futebol será detido em flagrante, sem direito a fiança. De acordo com o artigo 251 do Código Penal. Dos crimes de perigo comum, que trata de explosões, a pena de reclusão pode variar de três a seis anos.

Insatisfação

O empate entre Portuguesa e Fluminense, segunda-feira à noite, no Canindé, não agradou a cariocas nem a paulistas. Se o time de Arthur Bernardes lamenta ter sofrido dois gols depois de estar vencendo por 2 a 0, o de Emerson Leão diz ter sido melhor e debita o resultado na conta de suas falhas. "Cometemos muitos erros", diz Leão. "Sai de campo feliz pelo espírito de luta do time, mas com a certeza de que deixamos escapar uma vitória".

Palmeiras e Atlético-MG estréiam hoje

SÃO PAULO — O Palmeiras é a esperança do futebol paulista para amenizar o mau desempenho da primeira rodada do campeonato brasileiro, no qual, até agora, só o Bragantino venceu. Hoje o time estréia contra o Atlético Mineiro, no Parque Antártica, às 20h30, alimentando o sonho de conquistar, enfim, um título importante, perseguido desde 1976, quando levantou o campeonato paulista.

Os mineiros tentarão provar que o caminho escolhido pela diretoria e aprovado pelo técnico Jair Pereira, de não contratar reforços, é o certo, apesar de o time ter perdido três titulares às vésperas do início da competição — Clêber, vendido ao futebol espanhol, e Moacir e Zé Carlos, por problemas médicos. O goleiro Carlos (ex-Guarani) e o volante Daniel (Inter de Limeira) reforçam o Palmeiras, cujos dirigentes ainda prometem a contratação do meia Luis Henrique, do Bahia.

Palmeiras: Carlos, Marques, Toninho, Eduardo e Didá; César Sampaio, Daniel, Betinho e Edu Marangon; Jorginho e Evariz.

Atlético-MG: João Leite, Alfinete, André, Tobias e Paulo Roberto; Eder Lopes, Toninho Pereira e Ailton; Sérgio Araújo, Edmar e Edu Lima.

Minelli e Telê são as atrações na Vila Belmiro

SÃO PAULO — As maiores atrações do primeiro clássico entre equipes paulistas no Campeonato Brasileiro, a partir das 20h30, na Vila Belmiro, estarão nos bancos de reservas. Desfalcado, o Santos entra em campo dirigido por Rubens Minelli, técnico três vezes campeão brasileiro. Do outro lado, Telê Santana, duas vezes campeão nacional, terá apenas seis titulares do time que foi campeão paulista para escalar.

Minelli terá de improvisar o quarto zagueiro Rogério na lateral esquerda e o volante Axel, contundido, também desfalca o time. Estão confirmadas as estréias de Bernardo, ex-São Paulo, contratado por empréstimo ao Bayern de Munique, e do centroavante Guga, vice-artilheiro do Campeonato Paulista pela Inter de Limeira. No São Paulo, não jogam o goleiro Zetti e o lateral Nelsinho, sem contrato, e Cafu e Elyvelton, na seleção pré-olímpica. O atacante Macedo, dispensado por Ernesto Paulo, fica no banco.

Santos: Sérgio, Dinho, Castro, Luis Carlos e Rogério; Bernardo, Carlinhos e Cilinho; Almir, Paulinho e Guga.

São Paulo: Alexandre, Adilson, Antônio Carlos, Ronaldo e Ronaldo Luis; Sidnei, Suello e Rai; Palhinha, Müller e Cláudio. Juiz: José Aparecido de Oliveira.

Cânter

Resultado — O concurso dos sete pontos da corrida noturna de segunda-feira não teve acertador. Ficou acumulado com Cr\$ 66.000.000,00.

Partida — A craque americana Padrão Global, do Haras Pemale, realizou partida de 800 metros ontem de manhã na Gávea. Conduzida por Paulo Cardoso assinalou 535 no percurso sem ser exigida. A pensionista de Oraci Cardoso deve trabalhar a distância de 1.600 metros no final de semana intensificando os preparativos para o GP Henrique Possolo.

Distância — Veissman, do Stud São Sebastião do Rio de Janeiro, vai trabalhar 2.000 metros hoje de manhã em Pedro do Rio montado por Juvenal Machado da Silva. O castanho tem presença confirmada na prova seletiva para o Clássico Latino-americano de Jockeys Clubs.

De volta — Flying Finn, ganhador do GP Brasil de 1990, está de volta aos treinos. Ontem de manhã apenas galopou conduzido por Juvenal Machado da Silva. Deve reaparecer nas pistas no GP Presidente Vargas.

Antecipado — Mano Rico, inscrito na noturna de segunda-feira, antecipou o apronto ontem de manhã e floreou 800 metros em 55s.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO:

ASSINATURA TRIMESTRAL EM DUAS VEZES IGUAIS.

Se preferir, LIGUE JÁ.

585-4321

RO DE JANEIRO

(021) 800-4613

OUTROS ESTADOS - LIGAÇÃO GRATUITA



Promoção válida até 31/01/92. Após esta data você ainda pode usar este cupom. Neste caso você pagará o preço vigente do dia de postagem nos correios.

	MESES À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA 12% DESC.	TRIMESTRAL 2X	SEMESTRAL À VISTA 19% DESC.	SEMESTRAL 3X
RJ, SP, MG, ES	19.200,00	52.000,00	29.400,00	94.900,00	40.196,00
PR, RS, DF, GO, MS, MT	31.600,00	85.320,00	48.224,00	155.472,00	65.852,00
AL, SE, BA, PE	34.600,00	93.420,00	52.803,00	170.232,00	72.103,00
DEMAIS ESTADOS	38.000,00	102.600,00	57.991,00	186.960,00	79.189,00

Assinaturas trimestrais e semestrais de 1 pagamento, preço no cartão igual à vista.

Se preferir, autorize o débito do valor total (1 pgto) em seu cartão de crédito.

CARTÃO:

NÚMERO: _____ VALIDADE: ____/____/____

Credicard, Ourocard, Personalité, Dinners, Bradesco, Chase Card, Nacional, American Express

NOME: _____

END: _____

BAIRRO: _____

CIDADE: _____

TEL: _____

CEP: _____

ESTADO: _____

PROFISSÃO: _____

ASSINATURA: _____

Preencha, recorte e coloque em qualquer caixa de coleta ou agência dos correios.

Não mande dinheiro agora.

ISR 52 - 1087/85
UP APT PRES. VARGAS
DR/RJ

CARTÃO - RESPOSTA
Não é necessário selar.

O selo será pago por

JORNAL DO BRASIL

20299-Rio de Janeiro-RJ

Flamengo inicia na Bahia o sonho do penta

O técnico Carlinhos garantiu ontem três reforços de peso para a estreia do Flamengo no Campeonato Brasileiro, esta noite (21h30) contra o Bahia, em Salvador. Zinho e Uidemar concordaram em jogar mesmo sem terem acertado a renovação de contrato, enquanto Júnior Baiano, que não se apresentou, comunicou-se com o treinador e disse estar em forma para entrar em campo.

Assim, para iniciar a campanha rumo ao pentacampeonato nacional — foi campeão em 1980, 1982, 1983 e 1987 (Módulo Verde, que reuniu os principais clubes do país) — o Flamengo só não terá dois dos titulares do time que conquistou o Campeonato Estadual, há pouco mais de um mês: Wilson Gotardo, sem contrato, e Nélio, na seleção pré-olímpica.

"Não disse que não era para ficar preocupado antes da hora, que a escalção sairia naturalmente após o último treino?", brincava o técnico Carlinhos com os repórteres que cobrem o clube, depois do recreativo de ontem à tarde na Gávea. Depois do banho e da troca de roupas, jogadores e comissão técni-

ca foram direto para o aeroporto, para a viagem à capital baiana.

"O time não deve sentir em termos táticos. Rogério foi titular em boa parte do ano passado, ficou naquele revezamento com Júnior Baiano e está entrosado. Djalma Dias também chegou a se revezar com Nélio e Marcelinho", explicou Carlinhos. Apesar do pouco tempo para treinamentos, o treinador viajou confiante. "Vamos em busca dos dois pontos, mesmo sabendo que é um jogo difícil. Nossos jogadores conhecem os jogadores do Bahia, de modo que nesse aspecto não haverá problemas."

Djalma Dias, que volta a ter uma oportunidade, apontava um fator para sua confiança. "Voltei das férias com bom preparo. Os treinos de início de temporada são pesados e costumam provocar dores musculares. Eu suporrei muito bem a carga de exercícios e não senti nenhuma dor muscular. Já atuei nessa função antes. Serei um atacante pela esquerda, com a incumbência de acompanhar o avanço do lateral, quando não tivermos

a posse de bola. Se o adversário sair jogando pelo outro lado, eu fico. Ai quem volta é o Paulo Nunes."

O Flamengo chega na manhã de quinta-feira ao Rio e volta a trabalhar na sexta, em tempo integral na Gávea. Sábado à tarde, o time faz coletivo no campus da Faculdade Nuno Lisboa, em Vargem Grande. E domingo cedo faz recreativo na Gávea, viajando à tarde para Campinas, local do jogo de segunda-feira contra o Guarani. O clube já conseguiu da Rede Globo o vídeo-teipe do jogo Cruzeiro 2 x 0 Guarani.

Bahia	Flamengo
Sérgio Neri 1	1 Gilmar
Matheus 2	2 Charles
Vagner Bastão 3	3 Júnior Baiano
Jorginho 4	4 Rogério
Olívio 5	5 Pia
Paulo Rodrigues 6	6 Uidemar
Lima 7	7 Júnior
Osmar 10	10 Djalma Dias
Nélio 11	11 Paulo Nunes
Vandick 9	9 Gaúcho
Barbosa 8	Técnico: Carlinhos
Técnico: Luís Antônio	

Local: Fonte Nova (Salvador). Horário: 21h30 (horário de Brasília). Jai: Ulisses Tavares da Silva. As rádios Nacional (1130 khz), Globo (1230 khz) e Tupi (1230 khz) transmitem a partida.



O Flamengo confia nos gols de Gaúcho (D) para compensar o pouco tempo de preparação

Uidemar joga insatisfeito com clube

Uidemar recuou e aceitou entrar em campo hoje à noite. Mas está chateado com os dirigentes rubro-negros. "Eles me ofereceram o mesmo salário que eu ganho atualmente. Enquanto não fizerem uma proposta mais digna, não tem mais conversa." O apoiador só resolveu jogar depois que apurou junto à Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro que, se não entrar em campo, poderia ter o contrato suspenso — o compromisso só vence amanhã, e por lei o jogador teria que cumpri-lo até hoje, dia do jogo na Bahia.

Ao contrário do que o supervisor Jairo dos Santos informou na segunda-feira, o clube não liberou Zinho e Uide-

mar da obrigatoriedade de atuarem esta noite. O primeiro garantiu que jogará porque seu contrato está praticamente acertado, faltando pequenos detalhes para ser assinado. Mas o caso de Uidemar é mais difícil.

O vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, desmente que o clube esteja oferecendo o mesmo salário de antes. "Sempre corrigimos os salários aqui. Se não somos o clube que pagamos melhor no futebol brasileiro, estamos certamente entre os que pagam mais." Mas Uidemar sustenta que não há vantagem alguma na proposta do Flamengo. "Se tiver que parar quatro meses depois,

porque não terei como defender outro clube, não tem problema. Para quem ficou nove meses sem jogar ano passado, com fratura do pé, quatro meses não são nada. Pelo jeito, a renovação será muito difícil."

Wilson Gotardo é outro que não entrou em acordo. Como já tem o contrato vencido, nem viajou com a delegação para Salvador. "A cada dia a reforma está mais distante, pois a diferença entre as propostas é muito grande", afirmou o zagueiro, a quem o clube ainda deve uma parcela referente ao último contrato — a entrada de um apartamento na Barra da Tijuca.

Sem Luís Henrique, atração é Barbosa

SALVADOR — O Bahia estreia hoje no Campeonato Brasileiro desfalcado do seu principal jogador, o atacante Luís Henrique, que não renovou contrato e tem propostas do Palmeiras e do Bayer Leverkusen — a do time alemão, por indicação do lateral-direito Jorginho. A novidade no campeão baiano é a estreia do ponta Barbosa, que defendeu o Vitória no ano passado e disputou o Campeonato Paulista pelo Ituano.

O técnico Luís Antônio pretende armar um time ofensivo esta noite. "Para disputar o campeonato, a equipe que joga em casa tem obrigação de vencer." O treinador reconhece que os jogadores não estão em perfeito condicionamento



Paulo Rodrigues, o único que sobrou do time de 88

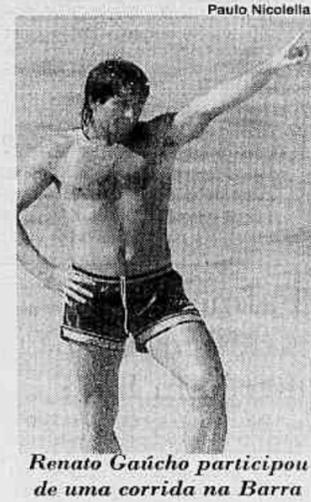
físico, porque iniciaram os treinamentos há apenas 10 dias. O esquema tático que está sendo treinado pela equipe baiana é forçar jogadas pela esquerda, para aproveitar o que o técnico acredita ser o setor mais fraco do adversário desta noite.

Luís Antônio descarta marcação especial sobre Júnior, pois acha que há outros jogadores no Flamengo que também merecem cuidados. "Não temos preocupação especial com um jogador, mas sim com o time todo." A diretoria do Bahia ainda está discutindo com os jogadores a tabela de premiação para o jogo de hoje. Do time campeão brasileiro de 1988, o único remanescente é o apoiador Paulo Rodrigues.

Botafogo renova contratos de Pingo e Carlos Alberto Dias

Um dia depois de renovar com o centrovante Chicão, o Botafogo conseguiu manter mais dois jogadores para o Campeonato Brasileiro. Agora foi a vez de Pingo e Carlos Alberto Dias. Eles chegaram juntos ontem ao Mourisco para conversar com o presidente do Botafogo, Emil Pinheiro e fizeram inicialmente uma pedida idêntica: US\$ 50 mil de luvas e US\$ 8 mil mensais, o que motivou descontentamento na direção do clube, cederam e finalmente acertaram por seis meses, em bases não reveladas.

Depois de meia hora de chá de cadeira, o primeiro a entrar na sala de Emil foi Pingo, que após uma hora e cinco minutos saiu afirmando que tinha quase acertado e que as duas partes cederam. Em seguida foi a vez de Carlos Alberto Dias, que ficou conversando com Emil durante uma hora e 10 minutos. Voltou do encontro afirmando que estava tudo certo, o que proporcionou uma cena hilariante. É que Pingo, que tinha ficado do lado de fora esperando, se dirigiu rapidamente para a sala de



Renato Gaúcho participou de uma corrida na Barra

Emil Pinheiro e retornou, dizendo que também tinha acertado, numa clara evidência de que aguardava apenas a decisão do amigo para fazer o anúncio conjunto. Com a renovação dos dois, Gil poderá usá-los na partida de sábado contra o Atlético-MG, no Mineirão, e que terá transmissão pela Tv.

Time — O jogador Valdeir continua alegando dores na virilha e foi vetado pelo médico Joaquim da Mata para a partida de sábado às 16h contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte. Coincidentemente, o contrato de Valdeir termina dois dias depois dessa partida e pode ser outra novela para Emil resolver na semana que vem. Valdeir tem proposta de clubes europeus — Benfica e futebol francês — e sua permanência no Botafogo é uma incógnita. No treino de amanhã pela manhã, em Marechal Hermes, Gil começará a definir o time para o jogo de sábado. O goleiro Ricardo Cruz também está de contrato renovado e já disse que não aceitará a reserva. É mais um problema para Gil.

Bobô teme perseguição e pede tribunal que avalie os juizes

De cabeça mais fria — chegou a chorar de raiva no vestiário — Bobô ainda não entende a expulsão na partida contra a Portuguesa, segunda-feira à noite, no Canindé. "O Pedrinho quase me quebrou em dois. E o juiz não fez nada. Num lance anterior, o Rodolfo Rodrigues me jogou no alambrado e, por ser o último homem da defesa, deveria ser expulso. Pelo menos, assim manda a última resolução da Fifa. Ou o juiz se lembrou na hora que o Leão já havia feito as duas substituições?"

Bobô tinha esperança de ser julgado e absolvido nesta semana e poder jogar contra o Paysandu, no domingo. Mas o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) da CBF — que se reúne às quintas-feiras — ainda não foi constituído. O TE (Tribunal Especial) conheceu os juizes ontem, mas só poderá tratar do caso de Bobô na próxima terça-feira. A súmula da partida só deve ser entregue pelo árbitro baiano Manuel Serapião Filho na sexta-feira. "Tinha que existir um tribunal para julgar esses juizes", propõe Bobô.

O atacante está com medo que se repita, neste Brasileiro, a "perseguição que houve ano passado", quando o atacante do Fluminense foi expulso três vezes. "Como sou o capitão do time, sou obrigado a ponderar o juiz durante os jogos. Isto acaba me expondo muito. Empatamos porque a arbitragem nos prejudicou", acredita o jogador. As dores no joelho e tornozelo — que não deixaram Bobô dormir na segunda-feira — diminuíram bastante. Hoje, ele já tem condições de participar normalmente do treinamento em tempo integral nas Laranjeiras.

O técnico Arthur Bernardes ainda não pensou num substituto, preferindo aguardar a realização do coletivo de sexta-feira. Apesar de insatisfeito, Bernardes não deixa de lamentar a marcação do pênalti, logo aos dois minutos do segundo tempo, que resultou no primeiro gol da Portuguesa. "O Ézio foi empurrado e acabou colocando a mão na bola involuntariamente. Esse erro, o principal de uma série deles, fez com que o time se descontrolasse", explicou.

Fluminense vai treinar mais

Se o Fluminense já estava treinando bastante, agora vai fazê-lo ainda mais. Esta é a ordem do técnico Arthur Bernardes que, mesmo fazendo coro com os que condenam a atuação do juiz Manuel Serapião Filho na partida contra a Portuguesa, não gostou do desempenho da defesa. "Ainda é cedo para pensar em mudança, mas devemos corrigir muita coisa", comentou Bernardes.

O perfeito entrosamento entre Bobô e Elói não o surpreendeu. "Treinamos isso. Pena que as jogadas em contra-ataque pela esquerda não aconteceram e o Ézio ficou muito isolado", explicou o treinador. Mas as mais severas críticas vão para a falta de marcação e cobertura no setor defensivo. "Vamos ter que repetir tudo de novo. Até chegar ao ponto que desejamos". De positivo, o técnico destacou a boa participação do goleiro Jefferson.

Nelsinho está preocupado com a falta de critério da arbitragem

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro deixou o técnico Nelsinho, do Vasco, preocupado. Ele recebeu orientações sobre novas normas de arbitragem, passou para os jogadores, mas observou que não está havendo critério na aplicação das normas do manual da CBF. "O que aconteceu no jogo do Fluminense foi um absurdo. Seguindo as normas, o Rodolfo Rodrigues tinha que ser expulso no lance em que agarrou o Bobô. E a expulsão de Bobô foi injusta porque ele recebeu uma falta criminosa e o autor da falta sequer recebeu cartão amarelo."

Nelsinho nem quis fazer referência ao jogo entre Vasco e Corinthians, mesmo achando que o juiz foi demasiadamente rigoroso na aplicação do cartão amarelo. De qualquer maneira, na preleção de ontem à tarde, antes do treino técnico, voltou a advertir os jogadores de que não adianta reclamar da marcação do juiz e muito menos tentar retardar jogadas. "É bobagem fazer isso. Prejuízo para o clube e para o jogador. Quem pode reclamar de arbitragem sou eu e os dirigentes, o que também não adianta nada", disse.

Bebeto foi o único que não participou do treino. Passou a tarde na sala de musculação. Sua ausência no treino chegou a causar uma certa apreensão, principalmente pelos rumores de que ele teria levado uma forte pancada no pé ainda no primeiro tempo do jogo contra o Corinthians. Mas ele mesmo se encarregou de esclarecer que estava tudo bem e que jogaria contra o Goiás, domingo, em São Januário.

Menos mal, porque Nelsinho tinha sido informado que o julgamento de Luisinho — expulso no jogo contra o Corinthians — poderia acontecer antes do jogo de domingo e que o jogador seria absolvido. A informação estava errada — o julgamento será na próxima terça-feira. Assim, sua única dúvida é mesmo escalar o substituto de Luisinho — vai escolher entre Hermé e Edson Souza no coletivo de amanhã à tarde. Hoje haverá treinamento físico de manhã e com bola à tarde.



William é uma peça importante no esquema do Vasco

William mudou e gostou

Agora ele marca o lateral e tem toda liberdade no ataque

Antes, a sua função era marcar o cabeça-de-área do time adversário e cuidar mais do bloqueio pelo meio do campo. Agora, sua função é marcar o lateral direito adversário e se aproximar da área para jogadas que podem resultar em gol.

Há uma grande diferença, mas para William, tudo bem. Ele até gostou da sua nova atribuição no time do Vasco, apesar do esforço que tem que fazer para marcar, por exemplo, um lateral como Dida, do Corinthians. "Correr atrás dele é fogo". Considerado por Nelsinho o me-

lhor jogador em campo na partida de domingo, William acha que a liberdade dada pelo técnico para tentar jogadas de ataque vai beneficiá-lo. "Meu futebol vai aparecer mais, principalmente nas jogadas lá na frente".

William já é um dos principais jogadores do esquema de Nelsinho. "Ele tem a facilidade do drible, a potência do chute. Tudo isso tem que ser explorado", avisa o técnico.

Aos 23 anos e, como todo jogador, sonhando em um dia chegar à seleção brasileira, William está muito confiante na nova fase do Vasco. Ele define Nelsinho como um técnico mais flexível do que o antecessor, Antônio Lopes, e acha que por isso os jogadores se sentem mais à vontade para arriscar jogadas.

GRÁTIS GRÁTIS GRÁTIS GRÁTIS

GRANDE PROMOÇÃO DE VERÃO REFRICENTRO! Na compra de um aparelho de AR CONDICIONADO para o seu carro, você ganha INTEIRAMENTE GRÁTIS um BOSCH SAN FRANCISCO II. E sai por aí desfrutando o clima e o som do verão.

REFRICENTRO

BOTAFOGO: Rua São Clemente, 195 — Tels.: 246-7608/246-3764
 COPACABANA: Rua Francisco Otaviano, 67 — Tels.: 287-3144/287-1960
 BONSUCCESSO: Av. Brasil, 5932 — Tel.: 270-4141

Flamengo inicia na Bahia o sonho do penta

O técnico Carlinhos garantiu ontem três reforços de peso para a estreia do Flamengo no Campeonato Brasileiro, esta noite (21h30) contra o Bahia, em Salvador. Zinho e Uidemar concordaram em jogar mesmo sem terem acertado a renovação de contrato, enquanto Júnior Baiano, que não se apresentou, comunicou-se com o treinador e disse estar em forma para entrar em campo.

Assim, para iniciar a campanha rumo ao pentacampeonato nacional — foi campeão em 1980, 1982, 1983 e 1987 (Módulo Verde, que reuniu os principais clubes do país) —, o Flamengo só não terá dois dos titulares do time que conquistou o Campeonato Estadual, há pouco mais de um mês: Wilson Gotardo, sem contrato, e Nêlio, na seleção pré-olímpica.

"Não disse que não era para ficar preocupado antes da hora, que a escalação sairia naturalmente após o último treino?", brincava o técnico Carlinhos com os repórteres que cobrem o clube, depois do recreativo de ontem à tarde na Gávea. Depois do banho e da troca de froupas, jogadores e comissão técnica

foram direto para o aeroporto, para a viagem à capital baiana.

"O time não deve sentir em termos táticos. Rogério foi titular em boa parte do ano passado, ficou naquele revezamento com Júnior Baiano e está entrosado. Djalma Dias também chegou a se revezar com Nêlio e Marcelinho", explicou Carlinhos. Apesar do pouco tempo para treinamentos, o treinador viajou confiante. "Vamos em busca dos dois pontos, mesmo sabendo que é um jogo difícil. Nossos jogadores conhecem os jogadores do Bahia, de modo que nesse aspecto não haverá problemas."

Djalma Dias, que volta a ter uma oportunidade, apontava um fator para sua confiança. "Voltei das férias com bom preparo. Os treinos de início de temporada são pesados e costumam provocar dores musculares. Eu suportei muito bem a carga de exercícios e não senti nenhuma dor muscular. Já atuei nessa função antes. Serei um atacante pela esquerda, com a incumbência de acompanhar o avanço do lateral, quando não tivermos

a posse de bola. Se o adversário sair jogando pelo outro lado, eu fico. Ai quem volta é o Paulo Nunes."

O Flamengo chega na manhã de quinta-feira ao Rio e volta a trabalhar na sexta, em tempo integral na Gávea. Sábado à tarde, o time faz coletivo no campus da Faculdade Nuno Lisboa, em Vargem Grande. E domingo cedo faz recreativo na Gávea, viajando à tarde para Campinas, local do jogo de segunda-feira contra o Guarani. O clube já conseguiu da Rede Globo o vídeo-teipe do jogo Cruzeiro 2 x 0 Guarani.

Bahia	Flamengo
Sérgio Neri 1	1 Gilmar
3 Milton 2	2 Charles
Vagner Bastião 4	3 Júnior Baiano
Jorginho 3	4 Rogério
Gilvan 6	5 Fia
Paulo Rodrigues 5	6 Uidemar
Lima 8	7 Júnior
Osmar 10	8 Zinho
Naldinho 11	9 Djalma Dias
Vandick 9	10 Paulo Nunes
Barbosa 7	11 Gaúcho
Técnico: Luis Antônio	Técnico: Carlinhos

Local: Fonte Nova (Salvador). Horário: 21h30 (horário de Brasília). Pá: Ulisses Tavares da Silva. As rádios Nacional (1130 kHz), Globo (1220 kHz) e Tupi (1290 kHz) transmitem a partida.



O Flamengo confia nos gols de Gaúcho (D) para compensar o pouco tempo de preparação

Alcyr Cavalcanti

Uidemar joga insatisfeito com clube

Uidemar recuou e aceitou entrar em campo hoje à noite. Mas está chateado com os dirigentes rubro-negros. "Eles me ofereceram o mesmo salário que eu ganhava atualmente. Enquanto não fizem uma proposta mais digna, não tem mais conversa." O apoiador só resolveu jogar depois que apurou junto à Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro que, se não entrar em campo, poderia ter o contrato suspenso — o compromisso só vence amanhã, e por lei o jogador teria que cumpri-lo até hoje, dia do jogo na Bahia.

Ao contrário do que o supervisor Jairo dos Santos informou na segunda-feira, o clube não liberou Zinho e Uide-

mar da obrigatoriedade de atuarem esta noite. O primeiro garantiu que jogará porque seu contrato está praticamente acertado, faltando pequenos detalhes para ser assinado. Mas o caso de Uidemar é mais difícil.

O vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, desmente que o clube esteja oferecendo o mesmo salário de antes. "Sempre corrigimos os salários aqui. Se não somos o clube que pagamos melhor no futebol brasileiro, estamos certamente entre os que pagam mais." Mas Uidemar sustenta que não há vantagem alguma na proposta do Flamengo. "Se tiver que parar quatro meses depois,

porque não terei como defender outro clube, não tem problema. Para quem ficou nove meses sem jogar não é nada, com fratura do pé, quatro meses não são nada. Pelo jeito, a renovação será muito difícil."

Wilson Gotardo é outro que não entrou em acordo. Como já tem o contrato vencido, nem viajou com a delegação para Salvador. "A cada dia a reforma está mais distante, pois a diferença entre as propostas é muito grande", afirmou o zagueiro, a quem o clube ainda deve uma parcela referente ao último contrato — a entrada de um apartamento na Barra da Tijuca.

Sem Luís Henrique, atração é Barbosa

SALVADOR — O Bahia estreia hoje no Campeonato Brasileiro desfalcado do seu principal jogador, o atacante Luís Henrique, que não renovou contrato e tem propostas do Palmeiras e do Bayer Leverkusen — a do time alemão, por indicação do lateral-direito Jorginho. A novidade no campeão baiano é a estreia do ponta Barbosa, que defendeu o Vitória no ano passado e disputou o Campeonato Paulista pelo Ituano.

O técnico Luis Antônio pretende armar um time ofensivo esta noite. "Para disputar o campeonato, a equipe que joga em casa tem obrigação de vencer." O treinador reconhece que os jogadores não estão em perfeito condicionamento



Paulo Rodrigues, o único que sobrou do time de 88

físico, porque iniciaram os treinamentos há apenas 10 dias. O esquema tático que está sendo treinado pela equipe baiana é forçar jogadas pela esquerda, para aproveitar o que o técnico acredita ser o setor mais fraco do adversário desta noite.

Luis Antônio descarta marcação especial sobre Júnior, pois acha que há outros jogadores no Flamengo que também merecem cuidados. "Não temos preocupação especial com um jogador, mas sim com o time todo." A diretoria do Bahia ainda está discutindo com os jogadores a tabela de premiação para o jogo de hoje. Do time campeão brasileiro de 1988, o único merecedor é o apoiador Paulo Rodrigues.

Botafogo renova contratos de Pingo e Carlos Alberto Dias

Um dia depois de renovar com o centroavante Chicão, o Botafogo conseguiu manter mais dois jogadores para o Campeonato Brasileiro. Agora foi a vez de Pingo e Carlos Alberto Dias. Eles chegaram juntos ontem ao Mourisco para conversar com o presidente do Botafogo, Emil Pinheiro e fizeram inicialmente uma pedida idêntica: US\$ 50 mil de luvas e US\$ 8 mil mensais, o que motivou descontentamento na direção do clube, cederam e finalmente acertaram por seis meses, em bases não reveladas.

Depois de meia hora de chá de cadeira, o primeiro a entrar na sala de Emil foi Pingo, que após uma hora e cinco minutos saiu afirmando que tinha quase acertado e que as duas partes cederam. Em seguida foi a vez de Carlos Alberto Dias, que ficou conversando com Emil durante uma hora e 10 minutos. Voltou do encontro afirmando que estava tudo certo, o que proporcionou uma cena hilariante. É que Pingo, que tinha ficado do lado de fora esperando, se dirigiu rapidamente para a sala de

Emil Pinheiro e retornou, dizendo que também tinha acertado, numa clara evidência de que aguardava apenas a decisão do amigo para fazer o anúncio conjunto. Com a renovação dos dois, Gil poderá usá-los na partida de sábado contra o Atlético-MG, no Mineirão, e que será transmitida pela Tv.

Time — O jogador Valdeir continua alegando dores na virilha e foi vetado pelo médico Joaquim da Mata para a partida de sábado às 16h contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte. Coincidentemente, o contrato de Valdeir termina dois dias depois dessa partida e pode ser outra novidade para Emil resolver na semana que vem. Valdeir tem proposta de clubes europeus — Benfica e futebol francês — e sua permanência no Botafogo é uma incógnita. No treino de amanhã pela manhã, em Marechal Hermes, Gil começará a definir o time para o jogo de sábado. O goleiro Ricardo Cruz também está de contrato renovado e já disse que não aceitará a reserva. É mais um problema para Gil.

Noite de paz

A noite de segunda-feira pode ter sido o início da paz no conturbado Botafogo. O técnico titular, Ernesto Paulo, estava assistindo ao futebol quando recebeu a visita do substituto Gil, que durante o período de treinamento da equipe, em São Lourenço, afirmou que "queria seu espaço". No encontro, Gil explicou que não deseja o lugar de Ernesto, mas sim progredir na profissão — e pediu que Ernesto não se aborresse. "Por mim está tudo bem, se alguém ficou mal não fui eu", esclareceu Ernesto Paulo, que está viajando com a seleção olímpica brasileira para disputar o torneio Pré-Olímpico em Assunção, a partir deste sábado. Na volta, Ernesto deve reassumir a direção do Botafogo.

Bobô teme perseguição e pede tribunal que avalie os juizes

De cabeça mais fria — chegou a chorar de raiva no vestiário — Bobô ainda não entende a expulsão na partida contra a Portuguesa, segunda-feira à noite, no Canindé. "O Pedrinho quase me quebrou em dois. E o juiz não fez nada. Num lance anterior, o Rodolfo Rodriguez me jogou no alambrado e, por ser o último homem da defesa, deveria ser expulso. Pelo menos, assim manda a última resolução da Fifa. Ou o juiz se lembrou na hora que o Leão já havia feito as duas substituições?"

Bobô tinha esperança de ser julgado e absolvido nesta semana e poder jogar contra o Paysandu, no domingo. Mas o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) da CBF — que se reúne às quintas-feiras — ainda não foi constituído. O TE (Tribunal Especial) conheceu os juizes ontem, mas só poderá tratar do caso de Bobô na próxima terça-feira. A súmula da partida só deve ser entregue pelo árbitro baiano Manuel Serapião Filho na sexta-feira. "Tinha que existir um tribunal para julgar esses juizes", propõe Bobô.

O atacante está com medo que se repita, neste Brasileiro, a "perseguição que houve ano passado", quando o atacante do Fluminense foi expulso três vezes. "Como sou o capitão do time, sou obrigado a ponderar com o juiz durante os jogos. Isto acaba me expondo muito. Empatamos porque a arbitragem nos prejudicou", acredita o jogador. As dores no joelho e tornozelo — que não deixaram Bobô dormir na segunda-feira — diminuíram bastante. Hoje, ele já tem condições de participar normalmente do treinamento em tempo integral nas Laranjeiras.

O técnico Arthur Bernardes ainda não pensou num substituto, preferindo aguardar a realização do coletivo de sexta-feira. Apesar de insatisfeito, Bernardes não deixa de lamentar a marcação do penalti, logo aos dois minutos do segundo tempo, que resultou no primeiro gol da Portuguesa. "O Ezio foi empurrado e acabou colocando a mão na bola involuntariamente. Esse erro, o principal de uma série deles, fez com que o time se descontrolasse", explicou.

Fluminense vai treinar mais

Se o Fluminense já estava treinando bastante, agora vai fazê-lo ainda mais. Esta é a ordem do técnico Arthur Bernardes que, mesmo fazendo coro com os que condenam a atuação do juiz Manuel Serapião Filho na partida contra a Portuguesa, não gostou do desempenho da defesa. "Ainda é cedo para pensar em mudança, mas devemos corrigir muita coisa", comentou Bernardes.

O perfeito entrosamento entre Bobô e Elói não o surpreendeu. "Treinamos isso. Pena que as jogadas em contra-ataque pela esquerda não aconteceram e o Ezio ficou muito isolado", explicou o treinador. Mas as mais severas críticas vão para a falta de marcação e cobertura no setor defensivo. "Vamos ter que repetir tudo de novo. Até chegar ao ponto que desejo". De positivo, o técnico destacou a boa participação do goleiro Jefferson.

Nelsinho está preocupado com a falta de critério da arbitragem

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro deixou o técnico Nelsinho, do Vasco, preocupado. Ele recebeu orientações sobre novas normas de arbitragem, passou para os jogadores, mas observou que não está havendo critério na aplicação das normas do manual da CBF. "O que aconteceu no jogo do Fluminense foi um absurdo. Seguindo as normas, o Rodolfo Rodriguez tinha que ser expulso no lance em que agarrou o Bobô. E a expulsão de Bobô foi injusta porque ele recebeu uma falta criminosa e o autor da falta sequer recebeu cartão amarelo".

Nelsinho nem quis fazer referência ao jogo entre Vasco e Corinthians, mesmo achando que o juiz foi demasiadamente rigoroso na aplicação do cartão amarelo. De qualquer maneira, na preleção de ontem à tarde, antes do treino técnico, voltou a advertir os jogadores de que não adianta reclamar da marcação do juiz e muito menos tentar retardar jogadas. "É bobagem fazer isso. Prejuízo para o clube e para o jogador. Quem pode reclamar de arbitragem sou eu e os dirigentes, o que também não adianta nada", disse.

Bebeto foi o único que não participou do treino. Passou a tarde de sala de musculação. Sua ausência no treino chegou a causar uma certa apreensão, principalmente pelos rumores de que ele teria levado uma forte pancada no pé ainda no primeiro tempo do jogo contra o Corinthians. Mas ele mesmo se encarregou de esclarecer que estava tudo bem e que jogaria contra o Goiás, domingo, em São Januário.



William é uma peça importante no esquema do Vasco

William mudou e gostou

Agora ele marca o lateral e tem toda liberdade no ataque

Antes, a sua função era marcar o cabeça-de-área do time adversário e cuidar mais do bloqueio pelo meio do campo. Agora, sua função é marcar o lateral direito adversário e se aproximar da área para jogadas que podem resultar em gol.

Há uma grande diferença, mas para William, tudo bem. Ele até gostou da sua nova atribuição no time do Vasco, apesar do esforço que tem que fazer para marcar, por exemplo, um lateral como Dida, do Corinthians. "Correr atrás dele é fogo". Considerado por Nelsinho o me-

lhor jogador em campo na partida de domingo, William acha que a liberdade dada pelo técnico para tentar jogadas de ataque vai beneficiá-lo. "Meu futebol vai aparecer mais, principalmente nas jogadas lá na frente".

William já é um dos principais jogadores do esquema de Nelsinho. "Ele tem a facilidade do drible, a potência do chute. Tudo isso tem que ser explorado", avisa o técnico.

Aos 23 anos e, como todo jogador, sonhando em um dia chegar à seleção brasileira, William está muito confiante na nova fase do Vasco. Ele define Nelsinho como um técnico mais flexível do que o antecessor, Antônio Lopes, e acha que por isso os jogadores se sentem mais à vontade para arriscar jogadas.

GRÁTIS GRÁTIS GRÁTIS GRÁTIS

GRANDE PROMOÇÃO DE VERÃO REFRICENTRO! Na compra de um aparelho de AR CONDICIONADO para o seu carro, você ganha INTEIRAMENTE GRÁTIS um BOSCH SAN FRANCISCO II. E sai por aí desfrutando o clima e o som do verão.

BOTAFOGO: Rua São Clemente, 195 — Tels.: 246-7608/246-3764
 COPACABANA: Rua Francisco Otaviano, 67 — Tels.: 287-3144/287-1960
 BONSUCESSO: Av. Brasil, 5932 — Tel.: 270-4141

Negócios

FINANÇAS

Indústria abusa nos preços

● Varejistas denunciam reajustes de até 50% impostos pelas grandes empresas

SÃO PAULO — O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (Sincovarga), Wilson Hiroshi Tanaka, denunciou ontem várias das empresas que, apoiadas no fato de serem monopólio, arbitram pesados reajustes de preços sobre os produtos que fabricam. De acordo com ele, as novas listas da indústria trazem preços tão altos que os atacadistas passaram a ter preferência na hora da compra. "Quando se trata de monopólio, então, a coisa é ainda mais complicada. São casos como a Colgate Palmolive, Gessy Lever, Atlantis e Orniex, que juntas dominam 60% do segmento de higiene e limpeza", denunciou o presidente do Sincovarga. Tomando como base os valores que eram cobrados pela indústria no final de dezembro, Tanaka disse que as novas tabelas embutem reajustes de 40% no sabão em pó (dominado pela Gessy).

Outro "disparate" são os novos preços dos cremes dentais: "A indústria está cobrando 50% a mais em comparação ao mês passado. Nos sabonetes este índice é de 35%", contou Wilson Tanaka. O dirigente disse que também a Cica usa seu poder para impor preços altos. "Em produtos em que a Cica é líder, como molhos e extratos de tomates, os aumentos são de no mínimo 40%. Noutros, como catchup, cuja procura na prateleira é quase nula, há margem de negociação".

São por questões como estas, disse Tanaka, que as pequenas redes e supermercados de uma única loja estão deixando de repor muitos produtos. "Acompanhamos mês a mês os estoques e a demanda e deixamos de comprar itens com giro baixo, normalmente supérfluos, já que o consumidor de periferia também está com o dinheiro curto e faz o máximo para esticar o poder de compra", destacou. O setor tem forte expectativa no pagamento dos 147% aos aposentados e na recomposição do salário de muitas categorias, por conta da lei salarial. "Sabemos que isso tem um lado perigoso, pois aumento na demanda representa maior inflação. Por este motivo, temos recomendado aos associados frear as remarcações mesmo que o movimento de vendas melhore", salientou.

Pelos dados do sindicato, as vendas nos supermercados independentes — os pequenos, que servem à periferia e representam 70% do abastecimento da cidade — tiveram queda real de 6,96% no ano passado em comparação a 1990, que não serve de modelo, já que o movimento de vendas foi bastante fraco. Esse resultado, segundo Tanaka, poderia ser ainda pior, não fosse a recuperação das vendas registrada nos 21,92% de dezembro em comparação ao mesmo mês de 1990. A queda de 6,96% real seria ampliada, também, caso se usasse como indexador de comparação o INPC ou o IGP. "Trabalhamos com um índice próprio, tirado pela média de nossos preços de vendas. Pode-se dizer que é um índice que mede a nossa inflação particular".

As passagens dos ônibus interestaduais estão 26,73% mais caras a partir de hoje, segundo portaria da Secretaria Nacional de Transportes. É o primeiro aumento do ano, o qual, somado ao que entrou em vigor em 28 de dezembro, totaliza um reajuste acumulado de 59,65%. Técnicos do Ministério da Infra-Estrutura afirmam que a política tarifária para os ônibus interestaduais não dá mais margem às queixas quanto à defasagem de seus custos. No ano passado, o aumento acumulado das passagens foi de 725%, contra uma inflação pelo INPC de 475,11%.



Fevereiro deve ter preço menor em supermercado

SÃO PAULO — Ainda não é uma boa notícia, mas já refresca: a força dos aumentos dos preços verificada nos supermercados em janeiro deverá ser bem mais suave em fevereiro. Quem garante são os próprios supermercadistas, dos grandes e médios estabelecimentos, e os técnicos da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Os alimentos, principalmente as carnes e os hortifrutigranjeiros — responsáveis pelo crescimento da inflação medida pela Fipe na segunda semana de janeiro (25%) — devem ter seus preços estabilizados no início de fevereiro, segundo essas perspectivas. Como o reflexo para o consumidor não é imediato, tanto no caso das elevações quanto também das reduções, essa acomodação deverá ser sentida na segunda quinzena do mês que vem.

"As negociações estavam muito difíceis na primeira quinzena de janeiro, mas com a resistência da retração do consumo as indústrias começaram a recuar a partir da segunda quinzena", explica o diretor dos Supermercados Tulha, Firmino Baptista Rodrigues Alves, ressaltando que latarias, como molhos de tomate, foram remarcados em até 25% — produtos de higiene e limpeza ultrapassaram a casa dos 30%. "Mas na última semana já estamos vendo alguns recuos. Por exemplo: nesta semana, o preço do arroz caiu, por conta da safra, e o consumidor sentirá essa diferença de cerca de 10% na próxima semana", acrescentou Alves. "As carnes, que subiram bem no início do mês, não deverão encontrar espaço para novos reajustes".

Descontos — Além disso, Alves ressalta que, na área de alimentos, os supermercados conseguiram descontos médios nas tabelas entre 5% e 10%. "E, por enquanto, eu não vi aquela história de duas listas por mês que estava acontecendo em novembro e dezembro". Para o coordenador-adjunto do índice de preços da Fipe, Heron do Carmo, é preciso entender que, na verdade, os aumentos de janeiro acabaram sendo bem menores do que os de dezembro. "Os preços giraram na faixa de 28% a 50% em dezembro e a inflação só não foi maior porque vestuário e carnes seguraram as pontas", explica Heron.

"Em janeiro, essa história de fazer alarde com os aumentos de 25% a 40% é uma questão de interpretação. Ela já mostra que não é possível aumentar, por exemplo, o sabão em pó 50% em dezembro, como foi feito, e mais 50% em janeiro", acrescenta o economista. Até agora os maiores aumentos registrados são: coxão duro (32,62%), frango (29,38%), laranja (50,65%) e batata (45,45%). "As carnes bovinas e os frangos estão tentando reagir depois de terem aumentado apenas 7% em dezembro. Mas estamos na safra e a demanda está baixa, não há como manter a alta. E os hortifrutigranjeiros reagem com o calor, onde aumenta a procura por frutas e saladas", resume Heron.

Queda nas vendas — O diretor da Associação Paulista dos Supermercados (Apas) e do Pão de Açúcar, José Roberto Tambarco, confirma essa expectativa de preços menores em fevereiro. "Não há espaço pelo baixo consumo para que ocorram aumentos maiores do que a média da inflação. Os derivados de leite, por exemplo, estavam estabilizados e agora começaram a subir 15%, 21%. Mas esse aumento não dura porque a demanda está no chão", afirma Tambarco. Ele estima, para janeiro-queda de vendas de 5% a 7% em relação ao mesmo mês de 1991.

As diferenças de preços

Produto	Preço em 16/1	Preço em 28/1	Varição (%)
Ervilha Pingo Verde	243	515	111,93
Nescau 500 g	932	1.876	101,28
Farinha Láctea Nestlé	2.350	3.690	57,02
Cebola kg	370	520	40,54
Café Giro 500 g	898	1.250	39,19
Arroz parboilizado Tio Max 5 kg	2.690	3.645	35,50
Bombril	334	445	33,23
Kolynos 90 g	606	799	31,84
Pão de forma Plus Vita	917	1.201	30,97
Pão de forma Pullman	937	1.222	30,41
Vinagre de vinho Jurema 750 ml	690	890	28,98
Banana prata kg	600	700	16,66
Manteiga CCPL	640	728	13,75
Chã kg	3.790	4.190	10,55

Fonte: Pesquisas da Sunab (16/1) e do JORNAL DO BRASIL (28/1) nos supermercados Pão de Açúcar, Mundial, Sendas e Zona Sul.

Aumentos no Rio chegam a 111,9%

Se os diversos índices que medem a inflação tomassem por base exclusivamente os preços praticados nos supermercados cariocas, o percentual dos aumentos em janeiro bateria, de longe, os 25% previstos para o mês. Tendo como referência uma pesquisa realizada pela Sunab no dia 16, o JORNAL DO BRASIL constatou majorações exorbitantes — algumas acima dos 100% — num período de apenas 12 dias.

A maior variação percentual foi detectada no preço da ervilha Pingo Verde no supermercado Zona Sul da Rua Teixeira de Mello, em Ipanema. O produto foi rea-

justado em nada menos de 111,93%, pulando de Cr\$ 243 para Cr\$ 515. Assustador foi também o aumento do preço do Nescau (500 g) no Mundial da Rua Voluntários da Pátria, em Ipanema: 101,28%, saltando de Cr\$ 932 para Cr\$ 1.876.

Os outros supermercados visitados não deixaram de apresentar majorações expressivas. Na Sendas da Rua do Riachuelo, a embalagem de 500 g do café Giro subiu 39,19% (de Cr\$ 898 para Cr\$ 1.250), enquanto para o pacote de 5 kg do arroz parboilizado Tio Max o índice atingiu 35,5% (de Cr\$ 2.690 para Cr\$ 3.645). Já no Pão de Açúcar, as maiores variações ficaram por conta da garrafa de 750 ml do vinagre de vinho tinto Jurema, com 28,98% (de Cr\$ 690 para Cr\$ 890), e do quilo da banana prata, com 16,66% (de Cr\$ 600 para Cr\$ 700).

Além dos aumentos, a escalada dos preços acaba estimulando a cobrança de valores muito diferenciados por um mesmo produto. Nesse ponto, os hortifrutigranjeiros mostram-se imbatíveis. O quilo do tomate, por exemplo, varia de Cr\$ 590, no Zona Sul, a Cr\$ 1.300, no Pão de Açúcar. Ou seja, 120,33% a mais. E a cebola oscila entre Cr\$ 295, no Mundial, e Cr\$ 520, no Zona Sul — uma diferença de 76,27%.

Mas alguns produtos industrializados também padecem desse mal. O pacote de 500 g das massas com ovos Adria está custando Cr\$ 688 no Mundial, ao passo que na Sendas e no Pão de Açúcar o preço é Cr\$ 1.030, ou seja, 49,70% a mais. E a salsicha Swift (tipo Vienna) é vendida a Cr\$ 770 na Sendas, enquanto no Pão de Açúcar sai por Cr\$ 1.100 (+42,85%).

Tablita

Consolidado em 1.942B
Fonte: Banco Central

TR	%
TR	25,48
TRD	1,016518
Var. mês até 28.01	21,729913
Var. mês até 29.01	22,967319
Índice acum até 29.01	5,301547738

Dólar

Paralelo

Cr\$
1.255,00
1.240,00
24.01
27.01
28.01

Comercial

Cr\$
1.282,60
1.271,10
24.01
27.01
28.01

Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV	%
Outubro	22,63
Novembro	25,62
Dezembro	23,63
Acumulado no ano	458,37
Em 12 meses	458,37

INPC/IBGE

%	
Outubro	21,08
Novembro	26,48
Dezembro	24,15
Acumulado no ano	475,10
Em 12 meses	475,10

FIPE/IPC

%	
Outubro	25,17
Novembro	25,39
Dezembro	23,25
Acumulado/ano	458,60
Em 12 meses	458,60

DIEESE/ICV

%	
Outubro	20,76
Novembro	25,76
Dezembro	23,64
Acumulado/ano	500,34
Em 12 meses	500,34

INDICADORES

BTN	Cr\$ 672.565476 *
UPC	Cr\$ 7.846,29
(1º trimestre)	
UPF	Cr\$ 7.260,13
Ufir. 02.01	Cr\$ 597,06
Ufir diária	Cr\$ 717,41
Taxa Anbid	2.255,68
IBA/CNBV	7.520,209
pontos	
I-SENN	5.066 pontos
* atualizado pela TR acumulada	

Ouro

Cr\$
14.550,00
14.270,00
24.01
27.01
28.01

Fonte: BM&F

Salário Mínimo

Outubro	Cr\$ 42.000,00
Novembro	Cr\$ 42.000,00
Dezembro	Cr\$ 42.000,00 +
Abono de Cr\$ 21.000,00	
Janeiro	Cr\$ 96.037,33

Caderneta

Novembro dia 01.11	20,3688%
Dezembro dia 01.12	31,1726%
Janeiro dia 01.01	29,0621%
Dia 29.01	23,9754%

IBV (em pontos)

460.581	466.732
441.303	
24.01	27.01
28.01	

FGTS

Agosto	10,9904%
Setembro	13,2344%
Outubro	18,1512%
Novembro	23,2112%
Dezembro	30,2390%
Janeiro	27,5161%

Aluguel

Fator de Correção Residencial

ISN (Teto)	Dez.	Jan.
Semestral	2,5853	3,1324
Antigos	1,8404	2,3948

Comercial

	IGP Jan.	IGPM Jan.
Anual	5,8018	5,5837
Semestral	2,9267	2,8561
Quadrimestral	2,2460	2,1874
Trimestral	1,9330	1,9045
Bimestral	1,5360	1,5530

Quem olha de cima enxerga outras saídas.

Encontre a sua com a JB AM.

REPORTER AEREO

SINAL VERDE DATA VIDE

A Canon do Ano

Muito sólida e compacta, a Canon NP 1520 foi projetada com praticamente todas as características das copiadoras de porte e de grande capacidade de produção. Depois de conquistar as grandes empresas do 1º mundo em 1991 e de ser consagrada a Canon do Ano, a NP 1520 já está à venda no Brasil em 3 x sem juros ou pelo leasing. Coisas da Canon.

Canon
NP1520

15 CÓPIAS POR MINUTO.

Assistência técnica permanente.

CONHEÇA A LINHA CANON. COPIADORAS DE 10 ATÉ 85 CÓPIAS PM E TAMBÉM A CORES.

Canon
CONSAGRADA PELO MUNDO
Rio PABX (021) 265-6544 / Fax (021) 265-6948
São Paulo (011) 549-5099 / Fax (011) 549-5932

Brasil poderá fazer acordo para o café

Olavo Rufino — 27/11/91

BRASÍLIA — A missão brasileira que vai participar da reunião da Organização Internacional do Café (OIC), na próxima semana, em Londres, está disposta a fazer um novo acordo de cotas de exportação, como forma de garantir preços mínimos de comercialização. A decisão oficial do Comitê Brasileiro do Café (CBC), reunido ontem no Ministério da Economia, é levar a delegação brasileira à OIC sem propostas, disposta a ouvir as propostas dos importadores.

A decisão traz uma mudança fundamental na orientação brasileira sobre o assunto, que em setembro era negar qualquer possibilidade de acordo em torno de cotas, o que limita as vendas do café nacional no exterior. Ainda não há consenso entre exportadores, torrefadores e produtores de café sobre qual será a decisão do Brasil. Mas é certo que o país está mais flexível ao acordo devido aos preços internacionais, que somente na última semana caíram US\$ 3,96 por saca de 60 quilos. De qualquer forma, a rodada definitiva para tentar um acordo na OIC será em abril.

O Brasil precisa conhecer melhor as bases para um acordo, se é que elas existem", disse a secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck. Mas para o secretário-geral do Conselho Nacional do Café (CNC), Hercílio Amaral Neto, a decisão de ontem demonstra que "a posição do Brasil já não é tão radical", apesar de ainda estar longe qualquer proposta de consenso entre os brasileiros. Até a extinção do acordo da OIC, em 1989, o café brasileiro tinha garantido um preço mínimo de US\$ 1,20 por libra peso, apesar da exportação estar limitada a 17 milhões de sacas. No ano passado, sem acordo, o Brasil vendeu



Dorothea: bases do acordo

21 milhões de sacas, mas ao preço de US\$ 0,79 por libra peso (453 gramas).

A difícil missão dos brasileiros em Londres, liderados pelo diretor do DAP, Celsius Lodder, será garantir bons preços para o café brasileiro sem diminuir a quantidade exportada. Preços mais atrativos agradam os exportadores, que recebem por comissão, enquanto os produtores estão preocupados em manter o escoamento da produção, já que o governo não garante mais a compra de toda a colheita. Em 1991 o Brasil exportou US\$ 1,7 bilhão em café, de um volume total de US\$ 5 a 6 milhões negociados em todo o mundo. Durante a vigência do acordo de cotas o comércio internacional de café movimentava de US\$ 10 bilhões a US\$ 12 bilhões por ano. Permanece inalterado o consumo mundial de café, da ordem de 80 milhões de sacas.

Liberalizar portos exige regras claras

Regras claras e liberdade para movimentação de cargas de terceiros e para contratação de mão-de-obra. Essas são as principais reivindicações dos terminais portuários privados, dentro do processo de desregulamentação do setor. "É preciso encarar o porto como atividade de negócio", afirma Osmar Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Terminais Privativos (ABTP).

Mas, segundo o empresário, o último substitutivo ao Projeto de Lei nº 8, que prevê a desregulamentação, tem pontos que estão na rota contrária da tendência de liberalização dos portos: reforça a necessidade de se recorrer aos sindicatos para contratação de mão-de-obra, uma vez que pretende incluir quase todos os trabalhadores de portos na categoria de avulsos — que atualmente reúne estivadores e arrumadores, entre outros, num total de 22 mil pessoas no país. O que Oliveira defende é a criação de um programa de estímulo à aposentadoria, como forma de amenizar os impactos que a desregulamentação trará sobre o nível de emprego.

O presidente da ABTP ressalta ainda que o substitutivo torna obrigatória a reversão do investimento feito na instalação de um porto — após 10 anos, ele seria entregue ao patrimônio público. A autorização para a instalação de um porto privado é outra questão a ser revista.

Para o empresário, a expansão do setor passa também pela autorização de os portos privados movimentarem cargas de terceiros. Ele explica que os grandes usuários dos portos já têm seus próprios terminais, em função do grande volume de sua produção. Com essa permissão, seria viabilizada a instalação de novos terminais por empresas de menor porte. "Só que o substitutivo, ao invés de permitir, institui a obrigatoriedade, o que poderá prejudicar o funcionamento de alguns terminais", alerta.

Calçadista exportou 5,4% a mais em 91

PORTO ALEGRE — As exportações brasileiras de calçados chegaram a US\$ 1,24 bilhão em 1991, segundo levantamento recém-concluído e ontem divulgado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). O total supera em 5,4% os US\$ 1,18 bilhão obtidos em 1990. Houve uma redução de 6,6% no número de 133,4 milhões de pares de calçados exportados em relação ao ano anterior, mas em compensação houve exportação de um sapato de melhor qualidade, em consequência, de melhor preço, com reflexos no valor global exportado em dólares.

O presidente da Abicalçados, Horst Volk, disse que o preço médio do calçado em 1991 chegou a US\$ 11,1, contra US\$ 8,29 em 1990. A

melhoria e elevação do padrão dos calçados exportados são as principais causas, segundo Volk, para a evolução de 44% no valor do preço médio do calçado exportável no período de 1989 a 1991.

Os Estados Unidos continuam sendo o grande mercado importador dos calçados brasileiros, representando 77% das vendas totais de 133,4 milhões de pares. Nestes valores está uma progressiva troca dos calçados mais baratos — substituídos nos Estados Unidos por modelos provenientes da China — por sapatos mais sofisticados. A Europa, que em anos anteriores chegou a representar 22% do total das exportações, reduziu as importações de calçados brasileiros para 15%.

Yázigi abrirá 3 escolas nos EUA este ano

SÃO PAULO — O Yázigi, uma rede com 170 escolas de inglês em todo o país, está investindo US\$ 1 milhão em três novas unidades nos Estados Unidos: duas em joint-venture com a Excellence in English, empresa de línguas de perfil semelhante ao seu, e outra com capital próprio. As novas escolas estão situadas em pequenas cidades dos EUA — Tifton, na Georgia, Cedar City, no Utah, e Sarasota, na Flórida.

A proposta, segundo o presidente do Yázigi, Ricardo Young Silva, é possibilitar ao estudante estrangeiro que vai aos Estados Unidos uma situação autêntica de comunicação na língua inglesa e um intercâmbio cultural intenso. No Brasil, a rede cresceu 12% em 1991, com faturamento próximo aos US\$ 20 milhões e abriu três escolas próprias.

INTERNACIONAL IBM será sócia da Bull

• Empresa vence disputa com a Hewlett-Packard

Arquivo — 16/05/91

PARIS — A IBM, maior grupo do mundo no setor de informática, venceu uma acirrada disputa com a Hewlett-Packard e recebeu autorização do governo francês para associar-se à estatal Cie. des Machibes Bull. O acordo foi anunciado ontem pela própria primeira-ministra Edith Cresson, numa mostra de sua importância. Segundo Cresson, a IBM terá uma participação na companhia francesa suficientemente grande para mostrar seu compromisso mas não para ameaçar a independência da Bull.

"A participação da IBM está aí para representar o seu compromisso com o acordo e não para obter o controle (da Bull)", afirmou a ministra. Cresson disse que o governo francês escolheu a IBM para ajudar a Bull no desenvolvimento do Risc, tecnologia recente de maior crescimento no setor de informática. Trata-se de um chip de altíssima velocidade utilizado em estações de trabalho e de muito sucesso entre cientistas e engenheiros, devido à sua rapidez em cálculos.



Edith Cresson: sem ameaça

Para obter o acordo, a IBM comprometeu-se ainda a dobrar, em três a quatro anos, seus pedidos à indústria de chips franco-italiana SGS-Thomson Microelectronics, além de desenvolver, em conjunto com esta estatal binacional, programas de pesquisa e desenvolvimento na área da microele-

trônica. Por outro lado, como prêmio de consolação, a Hewlett-Packard foi autorizada a acelerar negociações com a própria SGS em acordos de cooperação envolvendo componentes que não sejam da família Risc.

A IBM foi escolhida depois de meses de negociações, durante os quais a Bull, que teve perda em 1990 de US\$ 1,24 bilhão, foi duramente disputada pelas duas companhias americanas. Para a IBM, a associação representa um estímulo psicológico, no momento em que está passando por um grande processo de reestruturação, depois do seu prejuízo de US\$ 2,8 bilhões em 1991, o primeiro em 80 anos de história. A participação da IBM também relativizará a controversa decisão tomada pelo governo francês no ano passado de vender à NEC, do Japão, 4,7% da Bull. O governo aprovou a operação apesar de Edith Cresson tê-la considerado uma "invasão" japonesa no mercado europeu de produtos eletrônicos.

Macy's funciona a todo vapor

Concordata leva clientes a buscar melhores ofertas

NOVA IORQUE — Um dia depois de ter pedido concordata, a famosa loja de departamentos Macy's funcionou ontem a todo o vapor. Sua sede na Rua 34, em Manhattan, verdadeira instituição nos Estados Unidos, foi muito freqüentada, com clientes

ávidos por barganhas ainda maiores do que as que vinham sendo oferecidas, devido às últimas quedas de venda da empresa.

Um dos consumidores, Bob Mongrieffe, disse que saiu de seu escritório mais cedo só para visitar a loja e procurar bons preços: "Vim à Macy's porque pensei que poderia comprar uma camisa barato devido aos seus problemas. Acabei comprando duas camisas por pena deles".

Uma preocupação dos clientes

era com a famosa noite de fogos promovida todos os anos pela Macy's, em 4 de julho, dia da Independência dos EUA, e com a parada do Dia de Ação de Graças, em novembro, que abre alas para as promoções de Natal. Neste dia, Papai Noel faz seu reaparecimento anual, montando num trem. Um porta-voz do grupo apressou-se a tranquilizar os nova-iorquinos, garantindo que a parada de novembro será normalmente realizada este ano.

Unidos do Othon.

A Rede de Hotéis Othon é uma alegria só neste Carnaval. Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Natal e Maceió estão aguardando você para provar todas as mordomias que você vinha imaginando. E por um preço que não vai fazer folia no seu bolso. Ligue já e reserve seu lugar. Esse Carnaval não vai ser igual àquele que passou.

HOTEL OTHON

O seu jeito de ficar bem.

Serviço de Reservas: (021) 233-6373 Toll Free (021) 800-6126

Consulte seu agente de viagens.

INDICADORES

Bolsas	Fechamento		Variação		Recorde de	
	Atual	Anterior	Atual	Anterior	alta em 91/92	baixa em 91/92
Tóquio (Nikkei)	21.390,52	21.390,52	+ 383,41 pts		27.146,91	20.858,30
Nova Iorque (Dow Jones)	3.272,14	3.272,14	+ 31,53 pts		3.272,14	2.470,30
Londres (FTSE)	2.552,0	2.552,0	+ 12,1 pts		2.679,6	2.054,08
Frankfurt (DAX-30)	1.683,08	1.683,08	- 0,50 pts		1.715,80	1.311,82
Hong Kong (Hang Sang)	4.586,33	4.586,33	+ 31,60 pts		4.550,72	2.984,01

Fonte: Reuters e AP Dow Jones

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. RFFSA

MINISTERIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO

TOMADA DE PREÇO - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 103/SR 3/92

A presente Licitação subordina-se ao Decreto-Lei 2.300/86 de 21 de novembro de 1986.

OBJETO: Fornecimento de 9.100 (nove mil e cem) unidades de Escova de Carvão para Motor de Tração de Locomotivas GE-U23C e 4.500 (quatro mil e quinhentas) unidades de Escova de Carvão para Motor de Tração de Locomotivas CM-SD18, SD38, SD40-M e SD40-2.

PARTICIPAÇÃO: Empresas fabricantes, representantes fornecedoras Brasileiras, legalmente e tecnicamente habilitadas, previamente cadastradas, que satisfaçam as exigências constantes neste Edital para execução do seu Objeto.

EDITAL: O Edital nº 103/SR 3/92, em referência, estará à disposição dos interessados para leitura e/ou aquisição, na sala 806 do Edifício Sede da SR 3, sito à Av. Brasil, 2001, na cidade de Juiz de Fora-MG, entre os dias 30/01/92 e 06/02/92, no horário de 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 15:30 horas ao preço de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: O recebimento do envelope de nº 01 - Documentos de Habilitação e do envelope de nº 02 - Proposta, ocorrerá às 09:00 horas do dia 14 de fevereiro de 1992, na sala 804, localizada no 8º andar do Edifício Sede da SR 3, no endereço acima mencionado. Maiores esclarecimentos sobre o Edital em referência poderão ser obtidos pelos telefones (032) 215-4003 e (032) 215-2001 ramal 205.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL JUIZ DE FORA - SR 3

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Ieno	125,67	125,20
Marco	1.599,1	1.614,5
Franco	n.d.	5,4870
Franco suíço	n.d.	1,4315
Libra	1,7940	1,7780
Lira	n.d.	1,210
Dólar canadense	n.d.	1,1788
Coroa sueca	n.d.	5,6725
Florim	n.d.	1,8139
Escudo	n.d.	137,40
Peseta	n.d.	101,87
Cruzeiro	n.d.	1.259,00
Peso argentino	n.d.	n.d.
Peso uruguaio	n.d.	2.531,65

Fonte: Reuters

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (mar.)	550,00	559,00
Açúcar (mar.)	184,00	188,80
Cacau (mar.)	719,00	737,00
Trigo (mar.)	127,20	127,40
Suco de laranja (mar.)	n.d.	n.d.

Fonte: EFE (Londres); * em dólares por tonelada; ** em centavos de dólar por libra peso, cotado em Nova Iorque (UPI)

Ouro (US\$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	355,20	358,40
Londres	355,75	357,25
Paris	356,36	360,95
Zurique	355,00	357,75
Hong Kong	357,35	357,80

Fonte: UPI; * n.d., fechamento de quinta-feira

Informe Econômico

Emergências à parte, existem duas formas de se financiar o pagamento dos aposentados, uma renda sem a contrapartida da produção. A primeira, e ideal, é aquela dos fundos de pensão. Resumidamente: quando na ativa, o trabalhador destina parte de seu salário para um fundo (que pode ser complementado com contribuição da empresa e do governo, no caso da Previdência pública). O dinheiro desse fundo é aplicado em papéis, ações, imóveis — investimentos diversos, tocados preferencialmente por administradores profissionais, de modo a gerar os rendimentos com os quais se pagarão os aposentados.

E como se passam dois tempos: o trabalhador poupa parte do seu salário no fundo, o dinheiro é aplicado e, tantos anos depois, começa a receber a aposentadoria. O salário do trabalhador ativo financia sua própria aposentadoria.

A outra forma de pagar aposentadorias é da mão para a boca. Recolhe-se contribuição dos que estão trabalhando para pagar os inativos. O dinheiro entra e sai no mesmo mês.

No primeiro sistema, em prática nos países desenvolvidos, há problemas. Com a melhoria da qualidade de vida, há cada vez mais aposentados que vivem durante mais tempo. Conclusão: é preciso que os fundos juntem mais dinheiro e melhorem sempre a sua rentabilidade.

Agora, no segundo sistema, o desastre é permanente. É preciso tirar dos ativos uma parte cada vez maior para pagar um número também cada vez maior de aposentados. Por exemplo, quando houver um ativo para um aposentado, será preciso tomar 50% do salário do ativo para dar ao aposentado a mesma remuneração.

No Brasil, quando começou a Previdência, tentou-se fazer pela primeira forma: o fundo seria formado com contribuição dos trabalhadores, das empresas e do governo. À brasileira, o governo logo parou de contribuir; e logo a Previdência, a mando do Congresso, começou a ampliar os benefícios, pagando pensões para quem não havia contribuído e permitindo aposentadorias cada vez mais cedo. Ou seja, gastou-se todo o dinheiro do fundo.

E a Previdência caiu na segunda forma: recolhe hoje dos ativos, deposita amanhã na conta dos inativos. Não tem saída: se quiser aumentar o salário dos aposentados, tem de tomar mais dos que estão trabalhando.

Há aí dois problemas. Primeiro, como arranjar dinheiro para pagar os já aposentados e os que já têm direito à aposentadoria? É o problema do passado. Segundo, como financiar as aposentadorias futuras?

No Fórum Nacional, promovido pelo ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, o também ex-ministro Mário Henrique Simonsen propôs a formação de um novo fundo, com recursos de um imposto especial sobre o valor adicionado. Esse fundo seria aplicado, geraria rendimentos e assim por diante. (O imposto especial substituiria o Finsocial.)

Para os novos casos, a proposta sugere que a Previdência pública, financiada pelo mesmo imposto especial, pague aposentadoria até três salários mínimos. Quem quisesse ter mais que isso deveria recorrer aos fundos de pensão privados.

Velloso já entregou a proposta ao presidente Fernando Collor.

Proporção

Há no Brasil, hoje, 12,5 milhões de aposentados. E 23 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Mantida a aposentadoria por tempo de serviço, logo será um ativo para um inativo.

Inflação

A consultoria Projeta, de Carlos Langoni e Alberto Furugen, prevê inflação de 25% para janeiro e fevereiro. Langoni observa que a política monetária apenas pode manter a inflação estável. Para derrubar, só com profunda reforma fiscal (redução de gastos, aumento de receitas e melhoria de produtividade de todo o setor público).

Longa duração

Cenário que está sendo montado pela mesma Projeta, com base na opinião de economistas de diversas tendências, antecipa uma queda lenta da inflação, com prolongada recessão. Retomada, só em 1993.

Casa própria.

O Banco Central acaba de autorizar o primeiro consórcio

nacional da casa própria. Trata-se do Construir, presidido por Mauro Magalhães, ligado aos bancos Open e Graphus, com a participação da Construtora Santa Izabel. Primeiro empreendimento: 400 apartamentos de dois quartos no Recreio dos Bandeirantes, Avenida das Américas, km 18. A prestação mensal do consórcio, hoje, seria de Cr\$ 675 mil, igual para todos os apartamentos. Sem parcelas intermediárias, será corrigida mensalmente pelo índice da Construção Civil, medido pela FGV.

Sinais

Eis como a recessão se verificou no aeroporto da rica cidade paulista de Ribeirão Preto, em 1991: 13.509 pousos e decolagens, com redução de 41% em relação a 1990; 92.170 passageiros, com redução de 36%; 540 toneladas de carga, 13% a menos que no ano anterior.

Só cresceu o movimento de carga postal, 12% a mais que em 1990.

Parece que todos, em vez de irem pessoalmente, mandaram carta.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

IX Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis "Latu Sensu" - 380 h/aula

Resolução: 12/83 do C.F.E. Supervisão do MEC

Direção Geral: Prof. Mário Henrique Simonsen
Coordenação Geral: Prof. Moysés Glai

Início do Curso: 16/03/92
Manhã: 07:30 às 09:30h (2ª às 6ª feiras)
Noite: 18:30 às 21:30h (2ª, 3ª e 5ª feiras)

Inscrições/Informações: Praia de Botafogo, 190 Sala 1.022
Telefones: 551-3349/551-3499 e 551-1542 Ramal: 247 - Rio/RJ

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS **abrasca**

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - EPGE

Brizola quer ficar com a CSN

● Proposta é utilizar os créditos do ICMS no leilão de privatização

Oswaldo Buarim Junior

BRASÍLIA — O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, pretende utilizar os créditos de ICMS junto ao governo federal (compensatórios por isenção do imposto nas exportações) para participar da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), o que deverá ocorrer até o final do ano. O governo do estado poderia, admitiu o secretário de Fazenda, Cibibis Vianna, usar os créditos para abater a sua dívida mobiliária (em títulos) e contratual (com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil) com o governo federal, de US\$ 2,5 bilhões, mas o governador resolveu descarregar suas fichas na privatização da empresa de Volta Redonda.

A dívida do estado será rolada, em 20 anos, e o Rio vai gastar em 1992 a metade dos 22,7% que pagou de dívidas no ano passado. Na operação de compra da CSN, Brizola quer envolver ainda a prefeitura de Volta Redonda e os empregados da fábrica.

"É uma bandeira política do governador. Na CSN está a história do país e não vamos deixar que caia na mão do capital privado internacional", argumentou ontem um assessor de Brizola. A aquisição de ações da CSN pelo estado do Rio, segundo outro assessor, será a resposta do governador aos que pensavam que ele havia se escondido ao se negar a ir para as ruas contra a privatização da Usiminas, cuja venda iniciou o programa de privatização do governo federal. A CSN foi fundada por Getúlio Vargas na década de 50, e deu origem ao processo de industrialização do Brasil.

O secretário da Fazenda, Cibibis Vianna, não quis, no entanto, comentar o destino que será dado aos créditos compensatórios, e se negou a informar o seu valor. Mas assessores afirmaram que os papéis em poder do estado "dão e sobram para comprar a usina".



Cibibis: total em segredo

Vão gera disputa

A briga entre as três grandes empresas aéreas brasileiras — Varig, Vasp e Transbrasil —, pelas rotas internacionais de vôo foi transferida para o Congresso. O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), reuniu representantes de todos os partidos da bancada gaúcha para reclamar do ministro da Aeronáutica, Sócrates Monteiro, uma atenção especial à Varig. Ao saber do lobby gaúcho, o presidente da Vasp, Wagner Canhedo, prometeu pedir ao governador Luis Antônio Fleury que reúna a bancada paulista com o mesmo objetivo. O ministro prometeu estudar a pretensão das empresas, mas nada foi decidido.

Menos impostos

O presidente Fernando Collor deverá anunciar, no próximo dia 13, um pacote com medidas de incentivo às exportações, na tentativa de reverter o fraco desempenho da balança comercial brasileira nos últimos dois anos. A principal medida será a redução da carga tributária nas exportações, segundo relato de participantes de reunião realizada ontem entre exportadores e representantes da Secretaria Nacional de Economia.

Kapaz na Fiesp

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, até aqui o único candidato oficial à sucessão de Mário Amato na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), terá oficialmente, a partir de hoje, um concorrente no parco à presidência da entidade. Ao contrário do que se especulava, Nildo Masini, presidente da Empire Mercantil Internacional e vice-presidente da Fiesp, não deverá concorrer ao cargo, mas deve apoiar Emerson Kapaz, o jovem presidente do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) de 36 anos, unindo as forças de oposição ao candidato oficial. A campanha será lançada hoje à tarde.

Comércio domingo

Até meados de fevereiro, o comércio carioca fechará o calendário deste ano com a determinação dos domingos em que as lojas vão funcionar. Segundo Silvio Cunha, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, a proposta da classe é de que o comércio funcione em 10 domingos — entre eles os próximos a Rio-92. Além disso, nos domingos anteriores às datas importantes, como o Dia das Mães e dos Namorados. "O primeiro dia seria o da Páscoa, em 12 de abril", afirma Cunha. Explica que, no ano passado, algumas lojas tiveram resultados positivos. "No entanto, os shopping centers foram os que mais ganharam", admite. O presidente do Sindicato dos Comerciantes, Luisant Mata Roma, diz que sua luta é contra a carga horária dos empregados.

Fleury deseja privatizar programas

O governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury, quer privatizar todos os novos programas de investimento no estado. Nos próximos dias envia à Assembleia Legislativa anteprojeto para aprovação de uma Lei de Concessões Públicas, regulamentando essas concessões para remuneração de empreendimentos privados. O objetivo é atrair capital

para construção de estradas de rodagem, renovação do sistema portuário e recapitação de usinas hidrelétricas. Só o projeto da Perimetral de São Paulo, rodovia que irá contornar a cidade, está estimado em US\$ 2 bilhões.

O anúncio foi feito ontem, no Rio, pelo coordenador do Grupo de Privatização e Concessões Pú-

blicas do Fórum de Desenvolvimento de São Paulo, Antoninho Trevisan, durante inauguração do novo escritório carioca da Trevisan Auditores e Consultores. Confiante na fácil aprovação do projeto, Trevisan espera que os primeiros editais para os projetos sejam divulgados no final do primeiro semestre deste ano.

Até outubro de 91, PIB cresceu 1,14%

A produção de bens e serviços do país cresceu 1,14% de janeiro a outubro do ano passado em relação ao mesmo período de 1990. A informação foi divulgada ontem, no Rio, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e revela um leve avanço do Produto Interno Bruto (PIB) em comparação ao crescimento apurado até setembro de 1991, quando o desempenho da economia apresentou expansão de 0,85%. As comunicações tiveram o melhor resultado (19,63%), seguidas dos serviços industriais de utilidade pública (4,49%) e agropecuária (2,38%). Já as instituições financeiras lideraram os números negativos (-7,23%).

De janeiro a setembro de 1991, a queda na indústria chegava a 0,73%, mas foi amenizada com a entrada dos números de outubro, passando para -0,35%. A movimentação típica de final de ano pode explicar o resultado. Assim como o do setor de transportes: até setembro, o crescimento foi de 0,41%, subindo para 2,31% até outubro.

Multinacionais esperam recuperação econômica

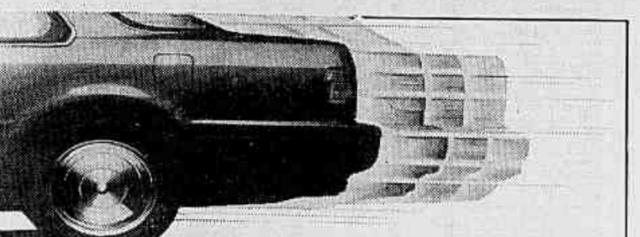
SÃO PAULO — A redução gradual da inflação dos atuais 25% ao mês para os 2% mensais almejados pelo governo Collor certamente não será conquistada apenas com a política de juros altos. Ela necessariamente passará por uma articulação de toda a sociedade, a exemplo de experiências semelhantes de combate à inflação no México, Chile e Argentina, onde todos os setores sociais são envolvidos. Ainda assim o Brasil passa por um processo positivo, e tudo indica que sairá da crise no médio prazo. Esta é uma análise de consenso entre os cerca de 80 multinacionais que participam do grupo Empresas Brasileiras de Capital Estrangeiro, constituído informalmente e sediado na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Para representantes desse grupo de empresas, reunidos ontem em São Paulo, o momento é propício para a negociação ampla em torno de uma pré-fixação de preços e salários. E afirmam que a situação é favorável para investimentos no país: a pou-

pança do brasileiro chega a US\$ 100 bilhões, o governo controlou o seu déficit, as bolsas estão em alta e a inflação está sob controle, apesar de se situar num patamar elevado. "A inflação é o mais eficiente imposto que tira o dinheiro e patrimônio de todos os pobres para dá-los aos ricos", afirmou Enrico Misasi, diretor-presidente da Olivetti do Brasil. Para ele, as fórmulas utilizadas pela atual equipe econômica, ainda que trilhem o caminho certo, simplesmente não conseguirão resultados mais incisivos até o final do ano.

Pré-fixação — "Sugiro uma pré-fixação em que, numa inflação de 20% ao mês, no mês seguinte os salários sejam reajustados em 18% e os preços, por exemplo, fiquem na casa dos 16%", disse Misasi. Sua empresa, que no ano passado faturou algo como US\$ 150 milhões, comprou nos últimos dois anos duas empresas brasileiras: a Sasis do Brasil, fabricante de fornos para a indústria de alimentos e a Fram, líder no mercado de filtros para automóveis.

OFERTAS
HEINZ **COBAL LEBLON** **BEAUJOLAIS NOUVEAU 91**
IMPORTED BEERS - MASSAS BARILLA
tel.: 294-5549 - 511-0298



Dirija pessoalmente seu melhor negócio.
Carros importados com o melhor preço do mercado.

<p>US\$ 29.000, TOYOTA PASEO 2 PORTAS 92 Cilindros, 1300cc, 150km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>	<p>US\$ 39.000, MITSUBISHI ECLIPSE GS 92 Cilindros, 1800cc, 180km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>
<p>US\$ 28.000, SATURN SL1 SEDAN 4 PORTAS 92 Cilindros, 1800cc, 180km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>	<p>US\$ 29.000, CAVALIER RS 2 PORTAS 92 Cilindros, 1800cc, 180km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>
<p>US\$ 39.000, HONDA ACCORD LX 92 Cilindros, 1800cc, 180km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>	<p>US\$ 65.000, BMW 325i 92 Cilindros, 2000cc, 200km/h ABS, 150km/h, 150km/h VEICULO, 100km/h</p>

GARANTIA DE 1 ANO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA **embracar**
RUA ASSUNÇÃO, 246 - Botafogo, 286-4145

30% ENTRADA E O RESTANTE NA NACIONALIZAÇÃO.
225-7200
Carrolex Pinheiro Machado, 25 Loja D e E - Laranjeiras.

FGV BUSINESS

Pós graduação "latu sensu" em Administração, Finanças e Contabilidade
Resolução 12/83 do C.F.E. Supervisão do MEC

Direção Geral: Prof. Mário Henrique Simonsen
Coordenação: Prof. Moysés Glai e Clóvis de Faro

520 horas aula, entre 23/03/92 e 04/93
260 horas de formação acadêmica na FGV e
260 horas de formação prática na Price Waterhouse
2 horas diárias de aula - 30 vagas

Corpo docente formado por mestres e doutores da FGV e da Price Waterhouse, com experiência didática e vivência empresarial. A Metodologia visa suprir a grande deficiência dos atuais programas de pós-graduação que não contam com treinamento prático.

Objetivo do primeiro curso: -Especialização em administração, contabilidade, auditoria e controladoria
Ao término do curso, os participantes deverão estar em condições de:

- analisar e tomar decisões com base nas demonstrações financeiras;
- gerenciar um sistema orçamentário integrado;
- identificar e implantar instrumentos de controle empresarial;
- organizar, controlar e planejar as atividades do depto. de auditoria;
- identificar as principais atribuições de um depto. de controladoria;
- apurar custo de produção;
- identificar os componentes de formação de preços;
- identificar e gerenciar as implicações do sistema tributário nacional;
- utilizar os principais procedimentos de administração financeira.

Inscrições, programa e informações:
Praia de Botafogo, 190 - Sala 1022
Telefones: (021) 551.3349 - 551.3499 - 551.1542 r. 247

Realização/Convênio:
Fundação Getulio Vargas (EPGE) **Price Waterhouse** **abrasca**

Patrocínio: **NACIONAL**
BANCO NACIONAL S.A.

Apoio: Banco Liberal, Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Globo Participação Ltda, Shell Brasil S.A., S.A. White Martins, Associação dos Fabricantes de Coca-Cola, Banco Boavista S.A. e Monteiro Aranha S.A.

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Boletim Oficial do SENN

SENN - Totais por praça em 28/1/92

Table with columns: Praça, Quantidade, Neg., Volume, % Valor Total. Lists various cities like Bahia, Minas, Paraná, etc.

Observação: os dados acima estão apresentados computando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Índice SENN

Table with columns: Médio, Fechamento, Máximo, Mínimo. Shows index values and percentage change.

Mercado à vista - Maiores altas

Table with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Oca. Lists top performing stocks.

Mercado à vista - maiores baixas

Table with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Oca. Lists lowest performing stocks.

Mercado à vista - Ações mais negociadas por volume

Table with columns: Título, Tipo, DBS, Volume. Lists most traded stocks by volume.

Mercado à vista - ações mais negociadas por quantidade

Table with columns: Título, Tipo, DBS, Quantidade. Lists most traded stocks by quantity.

Mercado à vista - Iote

Table with columns: Títulos, Oca, Fech., Máx., Mín., Méd., Oca. Comp., Ocas. Venda, I.L. Ano, N.º Neg.

Preços por mil ações

Large table listing various stocks and their prices per 1000 shares.

Preços por ação

Large table listing various stocks and their prices per share.

Main market data table with columns: Títulos, Oca, Fech., Máx., Mín., Méd., Oca. Comp., Ocas. Venda, I.L. Ano, N.º Neg.

Mercado à vista - fração

Table with columns: Títulos, Tipo, DBS, Quantidade, Preço Médio, Valor (Cr\$), % valor Total, N.º Neg.

Empresas em situação especial

Table listing companies in special situations.

Indicadores do Pregão

Table with columns: Setores, Mín, Máx, Méd, Oca, Min, Máx, Oca. Lists various sectors and their trading indicators.

Evolução dos Índices

Table with columns: Índices, Pontos Osc %, Dia anterior, Há um mês, Há um ano. Shows index trends.

Mercado de Opções

Operações

Table with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exercício, Quant. Aberto, N.º de posições, Prév. à Vista.

Posições em 27/01/92

Table with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exercício, Quant. Aberto, N.º de posições, Prév. à Vista.

Totais por vencimento

Table with columns: Fov, Total, Exerc. Vencimento.

Quantidades efetivas em 27/01/92

Table with columns: Cód, Títulos, Tipo, Série, Total, No Dia, Encerramento, Exerc. Vencimento.

Exercícios

Table with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exercício, Qtd, Volume, Valor, N.º Neg.

Mercado a Termo

Operações

Table with columns: Títulos, Tipo, DBS, Quantidade, Última, Máxima, Mínima, Média, Valor, % valor N.º Neg.

Quantidades a vencer

Table with columns: Data, Cód, Títulos, Tipo, Quantidade, Valor, Data, Valor, Data, Valor.

Fundos de Investimentos

Fundos Renda Fixa

Table with columns: Denominação, DBS, Vl. de Cota, Rantab. An. No Mês, Patr. Líquido.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

Table with columns: Mercados, Quantidade, Valor (Cr\$), N.º Neg. Lists market activity.

É TEMPO DE PARAR NA CADERNETA BANERJ

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Noticiário do SENN
Próximas etapas para o processo de privatização
A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização comunica que são as seguintes as próximas etapas dos processos de privatização em andamento:

18/03 Liquidação financeira do leilão de Franafe
25/03 Liquidação financeira do leilão de Petroflex
10/04 Início da pré-identificação para Copesul
13/04 Início da oferta ao público de Petroflex
24/04 Distribuição do manual de instrução para o leilão de Copesul
04/05 Término da oferta ao público de Petroflex
08/05 Término das visitas individuais à Copesul e da pré-identificação
11/05 Entrega pelas escrituras à CLC do resultado de pré-identificação para a Copesul
13/05 Anúncio do resultado da pré-identificação para a Copesul
15/05 Anúncio do preço-mínimo atualizado de Copesul
22/05 Liquidação financeira do leilão de Copesul
Até 18/09 Início do leilão de sobras de Copesul
Até 30/09 Início da negociação em bolsa das ações da Copesul
Leilões previstos
Em abril Leilão de Cia. Siderúrgica de Tubarão
Leilão de Enasa
Leilão de Nitriplex
Em maio Leilão de Ararafril

Alterada forma de negociação de ações
As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do preço de hoje:
Banco de Progresso (BPR) - alterado o valor do dividendo para Cr\$ 3,40 por lote de 1.000.
Drogasil (DRO) - ações nominativas ex/dividendo mensal (Cr\$ 4,60 por ação).

Legislação da CVM
CVM aprova instruções e deliberação no dia 23
O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, em reunião na última quinta-feira, aprovou as Instruções nºs 171 e 172 e a Deliberação nº 141, cujas integrais seguem abaixo:
Instrução CVM nº 171, de 23 de janeiro de 1992
Dispõe sobre os Fundos Setoriais de Investimento em Ações do Setor de Mineração.

Operações de conta margem
A Celio Pelajo CCV S/A informou que foram realizadas as seguintes operações de conta margem:
Data C/V Titulo/Tipo Quantidade Valor (Cr\$) Nº neg
22/01/92 V CERJON 500.000 2.500.000,00 1
23/01/92 V CERJON 212.600 1.275.600,00 3
24/01/92 V PTQSP 59.500 6.226.980,00 4
24/01/92 V CERJON 888.100 6.837.170,00 4
24/01/92 V CMAJPN 100.000,00 15.510.000,00 3
24/01/92 V PTQSP 7.200 719.928,00 1

Artigo 1º - Os Fundos Setoriais em Investimento em Ações do Setor de Mineração poderão adquirir, por subscrição privada, valores mobiliários de mineradoras, constituídas sob a forma de companhias fechadas, que detentem, comprovadamente, titularidade de área a ser pesquisada em lavra.
Parágrafo único - A referida comprovação se dará através de certidão expedida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM, da qual constará o número do título representativo do direito mineral, data da publicação do ato no Diário Oficial da União, prazo de vigência, número do respectivo processo administrativo, nome do titular, indicação da substância mineral, descrição e localização da área, bem como outras informações julgadas relevantes.

Artigo 2º - Os Fundos que adquirirem valores mobiliários de companhias fechadas deverão manter à disposição de seus quotistas, no mínimo, as seguintes informações, concernentes a estas companhias:
A) Cópia da certidão expedida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do ato autorizando o funcionamento, dos dados de pesquisa ou lavra mineral de que seja detentora, com indicação dos respectivos prazos de vigência.
B) Relatórios trimestrais de andamento dos trabalhos de pesquisa e de lavra financiados pelos valores mobiliários emitidos pela mineradora.

Artigo 3º - Os fundos deverão manter, no mínimo, 75% de seu patrimônio investido em valores mobiliários das mineradoras descritas no artigo anterior, adquiridas por subscrição privada, e/ou em ações e debêntures de emissão de companhias de mineração registradas na Comissão de Valores Mobiliários, adquiridas em bolsas de valores, mercado de balcão organizado.

Artigo 4º - No exercício da atividade de auditoria independente das demonstrações financeiras de sociedades mineradoras referidas no artigo 1º, aplica-se o disposto na regulamentação vigente emitida pela CVM para as companhias abertas.
Artigo 5º - Esta instrução entrará em vigor.

na data de sua publicação no Diário Oficial da União.
Ary Oswaldo Mattos Filho
Presidente
Instrução CVM nº 172, de 23 de janeiro de 1992
Dispõe sobre o prazo para pagamento dos resgates de quotas dos fundos mútuos de investimento em ações constituídos sob a forma de condomínio aberto.
O presidente da Comissão de Valores Mobiliários-CVM torna público que o Colegiado, em reunião realizada nesta data, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 1.787, de 1º de fevereiro de 1991, do Conselho Monetário Nacional, resolveu:

Artigo 1º - Estabelecer, como limite máximo para pagamento de resgates de quotas de fundos mútuos de investimento em ações constituídos sob a forma de condomínio aberto, o 5º dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou na dependência da instituição administradora.
Artigo 2º - Fixar em 20% do valor de resgate o acréscimo que será pago ao quotista pela instituição administradora do fundo, caso o prazo estabelecido no artigo 1º seja ultrapassado.

Artigo 3º - Revogar a Instrução CVM nº 114, de 30 de março de 1990.
Artigo 4º - Esta instrução entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.
Ary Oswaldo Mattos Filho
Presidente
Deliberação CVM nº 141, de 23 de janeiro de 1992.

Dispõe sobre operações especiais em bolsa, precedidas de captação de ordens pulverizadas através de agências bancárias do país.
O presidente da Comissão de Valores Mobiliários-CVM torna público que o Colegiado, em reunião realizada nesta data, e com fundamento no artigo 4º, inciso II e artigo 18, inciso II, letra A, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, deliberou:

I - A critério exclusivo da Comissão de Valores Mobiliários, no caso de operações especiais em bolsa, precedidas de captação de ordens pulverizadas através de agências bancárias do país, os dados cadastrais dos comitentes ficarão arquivados na sociedade corretora ou distribuidora que intermediar a operação, à disposição

da fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários.
II - A operação será registrada, na bolsa de valores e que se realizar, em nome da instituição intermediadora em conta especial.
III - Esta deliberação entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.
Ary Oswaldo Mattos Filho
Presidente

Comunicados da BVRJ
Corretoras registram novos operadores para o pregão
A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. O pedido pode ser impugnado por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior:
Erenilton de Oliveira Silva (Caravello S/A CVC, até 30/01/92)
Judimar Messias dos Santos (Elite CCVM Ltda., até 31/01/92)
Carlos Sebastião Machado dos Santos (Cambial S/A CTV, até 05/02/92)
Otto Contrado de Niemeyer (Bancoidade CVMC Ltda., até 07/02/92)
Fábio Almeida César (Prime S/A CCV, até 08/02/92)
Nilton Fernandes (Bancoidade CVMC Ltda., até 11/02/91)

Abertas novas séries no mercado de opções
A partir de hoje, estão autorizadas a negociar nos mercados de opções de compra e venda os seguintes ativos:

Série Preço exercício (Cr\$)
BB PN CBU/VBU 180,00
CBW/VBW 190,00
CBX/VBX 200,00
CBY/VBY 210,00
BELGPN CBA/VBA 270,00
CBB/VBB 280,00
CBC/VBC 290,00
CBE/VBE 300,00
CBF/VBF 310,00
CBG/VBG 320,00
CBL/VBL 330,00
CBM/VBM 340,00
CBN/VBN 350,00
CBP/VBP 360,00
CBQ/VBQ 370,00
CBR/VBR 380,00
CBS/VBS 390,00
CBT/VBT 400,00
CBU/VBU 410,00
CBV/VBV 420,00
CBW/VBW 430,00
CBX/VBX 440,00
CBY/VBY 450,00
CBZ/VBZ 460,00

Informações da CLC
Taxas de aplicação das margens de garantia
São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A:
18,10%; dia 23 - 20,22%; dia 22 - 20,05%.
Exercício de direitos
Banco Nacional dá dividendo semestral
O Banco Nacional (BNAC) distribui, a partir do dia 17 de fevereiro, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1991, aprovado pela comissão de administração ad referendum da AGO. Os acionistas vão receber o valor de Cr\$ 12,48 por ação, a ser corrigido pela TRD de 1º de janeiro a 17 de fevereiro de 1992. Os cotistas terão o dividendo creditado automaticamente e dos demais receberão ordem de pagamento pelo correio.
Norma:
Ações escriturais: desde 28/01/92 ex/dividendo.
Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é BNACONE- e BNACPNE-.

Trilux paga Cr\$ 160 por ação na 2ª feira
A partir da próxima segunda-feira, a Trilux (TLUX) está sendo distribuído o dividendo de Cr\$ 160 por ação, utilizando-se parte dos lucros acumulados. Esse dividendo foi aprovado pelo conselho de administração, em reunião realizada no dia 24 de janeiro último. Para o recebimento do direito, os titulares de ações ao portador devem apresentar o cupom nº 14.
No dia 2 de janeiro de 1992, a empresa iniciou o pagamento de Cr\$ 67.000 por lote de 1.000 ações, mediante também a utilização de parte dos lucros acumulados, conforme autorizado pela RCA de 26/1/91. Os detentores de ações ao portador devem apresentar o cupom nº 13.
Os acionistas serão atendidos, para os dois dividendos em questão, na Rua Voluntários da Pátria, 45, 12º andar.
Norma:
Ações nominativas a partir de 29/01/92 ex/dividendos (números 13 e 14).
Ações ao portador e endossáveis a partir de 29/01/92 ex/dividendo (nº 14) e, a partir de 03/02/92 ex/dividendo (nº 15).
A partir de 29/01/92 os pedidos de desdobramento, agrupamento ou conversão de ações serão feitos ex/dividendos (nº 14).

Perfil/Lanificio Sebbe
Razão social - Lanificio Sebbe S/A Indústrias e Exportação
Nome de pregão - Lanificio Sebbe
Código no SENN - LSHIF
C.C. nº - 91.664.706/0001-03
Data do registro - 10/05/1979
Tipo das ações - ON, PN
Atividade principal - indústria têxtil
Endereço da sede - BR-116 Km 166, (054) 284-1211, Cep 95090, Caxias do Sul (RS)
Atendimento a acionistas - Rua Sete de Setembro, 99 - subsolo, telefone (021) 276-2489, Cep 20010, Rio de Janeiro (RJ)
Presidente do Conselho - Miguel Sebbe
Diretor de Relações com o Mercado - Fernando de Oliveira Rizzo
Composição do capital - 94 milhões de ações ordinárias e 92 milhões de ações preferenciais
Capital social - Cr\$ 931 milhões
Patrimônio líquido (30/09/91) - Cr\$ 4,29 bilhões

Valor patrimonial da ação - Cr\$ 22,94
Lucro líquido (9 meses) - Cr\$ 867,4 milhões
Lucro por ação - Cr\$ 4,64
Lucratividade da ação PN no SENN - 1107,69% até 27/01/91
Controle acionário (dados retirados do IAN referente AGO/E de 27/04/89)
Ações ordinárias (1.000)
Sebbe Cia. de Participações 93.267 (98,50%)
Outros 1.383 (1,50%)
Ações preferenciais (1.000)
Sebbe Cia. de Participações 1 (-)
Kaif Sebbe S/A 27.710 (30,00%)
Outros 64.571 (70,00%)
Outros direitos distribuídos
Beneficiário - AGO/E: 03/04/86; início: 18/04/86; percentual: 2,400%
Observação: o perfil de Lanificio Sebbe está sendo republicado hoje, pois o mesmo saiu com dados errados no BOLSA HOJE de 28/01/92.

SEGURO EMPRESAS E AVIÃO MEDIDA BCN
NOME DIZ JD.
BCN Seguradora SA

Resumo das operações
Lote Padrão 320.890
Concordatárias 10.371
Direitos e Recibos 16.517
Fundos DL 1376 e Cert. Privat. 522
Mercado a termo 250
Opções de Compra 5.432.541
Fracionário 15
Código do BDI não cadastrado 980.807
Total Geral 5.781.105
Índice Bovespa Médio 11.606
Índice Bovespa Fechamento 12.133
Índice Bovespa Máximo 12.233
Índice Bovespa Mínimo 10.599

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
Títulos Qtd. Abt. Min. Méd. Máx. Fech. Osc. %
Casa Masson PN 58.200 80,00 80,00 80,00 80,00 80,00 -
Dob Inc Pac 19.500 90,00 90,00 90,00 90,00 90,00 -
Light ON 158.000.000 145,00 145,00 145,00 145,00 145,00 -0,3

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
Luzerna PN 10.000 12,00 12,00 12,00 12,00 12,00 +20,0
Lam Nacional PN 73.000 4,90 4,90 4,90 4,90 4,90 -
Lanificio Sebbe PN 70.900 2,90 2,90 2,90 2,90 2,90 -
Light ON 10.725.400 219,01 209,25 209,25 209,25 209,25 +2,2

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
Sud Riogrand PN 37.000 50,01 50,00 53,65 60,00 53,00 +1,9
Sico PN 85.700 19,00 19,00 19,00 19,00 20,00 -4,7
Sirmac PN 768.620.000 52,25 52,00 54,83 60,00 60,00 +15,3
Solonico PN 500 790,00 790,00 790,00 790,00 790,00 +5,3

Mercado à vista
Títulos Qtd. Abt. Min. Méd. Máx. Fech. Osc. %
Acessita PN 4.200 840,00 830,00 839,96 840,00 839,00 -0,1
Aco Altana PN 7.000 351,00 351,00 351,00 351,00 351,00 +13,2

Mercado à vista
Títulos Qtd. Abt. Min. Méd. Máx. Fech. Osc. %
Luzerna PN 10.000 12,00 12,00 12,00 12,00 12,00 +20,0
Lam Nacional PN 73.000 4,90 4,90 4,90 4,90 4,90 -

Mercado à vista
Títulos Qtd. Abt. Min. Méd. Máx. Fech. Osc. %
Luzerna PN 10.000 12,00 12,00 12,00 12,00 12,00 +20,0
Lam Nacional PN 73.000 4,90 4,90 4,90 4,90 4,90 -

Mercado à vista
Títulos Qtd. Abt. Min. Méd. Máx. Fech. Osc. %
Luzerna PN 10.000 12,00 12,00 12,00 12,00 12,00 +20,0
Lam Nacional PN 73.000 4,90 4,90 4,90 4,90 4,90 -

MERCADO

CVM vai fiscalizar os fundos mútuos de ação

Vicente Nunes

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) está finalizando uma instrução que permitirá à autarquia fiscalizar os fundos mútuos de ação. Pelas leis atuais, a fiscalização dessa modalidade de investimento é feita exclusivamente pelos cotistas, através de assembleia. Na prática, entretanto, poucas são as instituições financeiras administradoras de fundos que realizam as assembleias e abrem as contas para os clientes. Antes de passarem pelo crivo da CVM, os fundos mútuos de ações serão acompanhados por auditores independentes, pelo menos uma vez por ano.

Segundo o diretor da CVM, René Garcia, a decisão de autarquia de acompanhar mais de perto a captação e as aplicações dos fundos de ações surgiu depois de um acompanhamento técnico que constatou que a rentabilidade de mais de 80% dos fundos não conseguiram registrar metade da valorização das bolsas, no ano passado. Isto teria acontecido, de

acordo com os técnicos da CVM, porque muitas instituições teriam comprado vários papéis para compor as carteiras dos fundos, mas diante da valorização expressiva, essas ações foram transferidas para as carteiras próprias das instituições, que embolsaram os ganhos. Um exemplo: um determinado banco comprou ações da Eletrobrás para dar lastro à carteira dos fundos. Como esse papel passou a projetar alta expressiva, o banco vendeu os títulos para a sua carteira própria de ações e abocanhou os ganhos que deveriam ter ficado com os cotistas dos fundos.

Para evitar esse tipo de manobra, a ideia da CVM é instituir que, no mínimo, a rentabilidade dos fundos acompanhe a valorização das carteiras próprias de ações dos bancos administradores. "Isto vai dar maior transparência e maior segurança aos cotistas dos fundos. Até porque as aplicações nos fundos, somente neste ano, passou de US\$ 48 milhões", afirmou Garcia.

Unipar se reestrutura e muda corpo da diretoria

A Unipar, um conglomerado de 16 empresas e maior empresa privada do setor petroquímico, vem passando por um intenso processo de reestruturação desde meados de 1991. Após a saída de Adolfo Maia do cargo de vice-presidente, agora deixa a presidência executiva do grupo depois de 13 anos, o almirante Faria Lima. O geólogo John Alburque Forman assumiu o seu lugar. Além disso, toda estrutura organizacional da direção da empresa foi modificada. Michel Hartveld, por exemplo, há mais de 20 anos na Unipar e nos últimos anos à frente da diretoria de desenvolvimento, foi promovido para vice-presidente executivo.

De acordo com nota oficial da empresa, o almirante Faria Lima solicitou que fosse dispensado do cargo. Mas fontes do setor petroquímico informam que por trás de todas as mudanças ocorridas está a forte presença de Vera Geyer, filha mais velha de Paulo Geyer, controlador do gru-

po. Oficialmente, Vera não tem cargo executivo e é apenas um dos membros do Conselho de Administração.

O grupo Unipar sempre faturou em média US\$ 1 bilhão por ano. Durante os últimos anos, a Petroquímica União, central de matérias-primas do pólo petroquímico de São Paulo, onde a Unipar detém 28,91% de participação, era responsável por grande parte das vendas do grupo.

Privatização — A Unipar ainda não participou dos leilões de privatização. Mas existe o interesse no leilão da Petroquímica União, onde, como sócia, tem preferência de adquirir ações. E além da central do pólo de São Paulo, o grupo também deverá estar presente no leilão da Copesul, central de matérias-primas do pólo de Triunfo (RS), cuja venda está marcada para o dia 15 de maio. Ainda está prevista a aquisição de ações na privatização da Poliolefinas e na Deton, onde a Unipar já possui participação.

BOLSAS

Pregões reverterem baixas

As bolsas de valores abriram os pregões de ontem sinalizando que as vendas para a realização de lucros dariam o tom das negociações. Em menos de uma hora, os índices de lucratividade já cravavam queda de até 5%. Após as 15 horas, entretanto, o quadro se reverteu, o mercado absorveu as vendas e as bolsas não mais pararam de subir. Tanto que, no encerramento das operações, o índice SENN — que mede a lucratividade do pregão nacional — ficou ajustado nos 5.066 pontos, com alta de 6,9%. O volume de negócios somou Cr\$ 52,5 bilhões, o maior do ano através do sistema. Em São Paulo, o índice Bovespa teve valorização de 6,1%, fechando nos 12.133 pontos, e o movimento alcançou Cr\$ 161,5 bilhões. No Rio, a recuperação não foi tão acentuada e o IBV ficou nos 466.732 pontos, com alta de 1,3%. O volume financeiro totalizou Cr\$ 70,6 bilhões — o quarto maior desde a edição do Plano Collor, em março de 1990.

Segundo o diretor da Vértice DTVM, Isaac Michaan, dois moti-

vos estavam estimulando as vendas de ações, na parte da manhã: os fortes boatos no mercado paulista de que o encontro de hoje entre os representantes do FMI e as autoridades brasileiras para o acerto da dívida externa do país seria adiado; e as notícias sobre a redução dos lucros das empresas de capital aberto, devido às mudanças das regras para a correção dos balanços — as mais afetadas com a nova legislação, de acordo com estimativas do mercado, seriam as empresas dos setores de energia elétrica e de telecomunicações. Como a reunião foi confirmada, muitos investidores se aproveitaram da baixa de preços e deram grandes ordens de compras às corretoras. E o resultado foi que as bolsas, mais uma vez, fecharam em alta, acumulando, no mês, valorização de 97,4% no Rio e de 99,65% em São Paulo.

As estimativas de Michaan são bastante favoráveis para o mercado de ações.

MERCADO

Leilão do BC aumenta juros

O Banco Central retirou ontem de circulação Cr\$ 987,7 bilhões, através da colocação de 1.308,5 bilhão em BBCs. O superleilão de ontem sinalizou alta dos juros. Os 500 milhões de BBCs com resgate em 26 de fevereiro, por Cr\$ 301,9 bilhões, foram negociados a uma taxa de 36,76%. Os 500 milhões para resgate no dia 4 de março, no valor de Cr\$ 377,5 milhões, a 36,90%, e os 300 milhões leiloados, no valor de Cr\$ 212,7 milhões, com resgate no dia 4 de março, a 37,10%.

Os CDBs de 30 dias foram negociados a 2,260% representando um over de 36,10% e um ganho bruto no período de 30,10%.

O dólar no paralelo foi negociado ontem a Cr\$ 1.220 para a compra e a Cr\$ 1.250 para a venda. O dólar comercial fechou a Cr\$ 1.282,50 para a compra e a Cr\$ 1.282,60 para a venda. O ouro teve uma alta de 1,39%, sendo negociado a Cr\$ 14.560.

VIVA VOZ

Bovespa estende o horário do pregão

SÃO PAULO — A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) distribuiu comunicado às corretoras associadas, informando que a partir de segunda-feira o sistema de negociação viva voz, no pregão, será estendido para o período da tarde, entre 15h e 17h. O segundo tempo do pregão incluirá 25 ações e deverá permitir maior volume financeiro no total de negócios, além de desafogar o sistema eletrônico CATs.

Hoje, a negociação de ações na Bovespa se processa entre 9h30 e 13h no pregão e simultaneamente no sistema eletrônico CATs. À tarde, as operações são realizadas apenas no CATs, onde compras e vendas de ações se realizam via computadores. A Bovespa ainda não distribuiu a listagem das ações a serem negociadas à tarde no sistema de viva voz. O sistema eletrônico CATs, que responde por 15% do volume financeiro diário, vai continuar funcionando simultaneamente.

Caixa investiga denúncia de piso para poupança



Alvaro Mendonça

O presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Alvaro Mendonça, informou que fará uma investigação nas agências da Caixa em Minas Gerais, São Paulo e Bahia para apurar as denúncias do JORNAL DO BRASIL de que os gerentes estariam exigindo saldo em caderneta de poupança superior a Cr\$ 60 mil para manter as contas dos clientes. Segundo ele, caso se comprovem as denúncias, os gerentes dessas agências receberão a mesma punição dada ao gerente da agência Gávea, no Rio: o afastamento. "Todos os gerentes estão mais do que orientados no sentido de que não devem recusar contas de poupadores, qualquer que seja o valor. Nosso objetivo é estimular a poupança. Quem

não acatar esta determinação será punido com a destituição do cargo", assegurou Mendonça.

Já a exigência de um limite mínimo para conta corrente é considerada necessária por Alvaro Mendonça. "Na conta corrente o gerente pode exigir saldos e renda mínima. No banco comercial nós temos que trabalhar nos moldes de uma instituição financeira privada", afirmou, lembrando que a Caixa tem que ser um banco rentável para poder dar suporte ao "banco social". Sem isso, segundo Mendonça, a CEF perde competitividade e não terá condições de operar gerando lucro e, consequentemente, financiar projetos para população carente ou habitacionais.

"Este é um procedimento normal. Em nenhum momento eu orientei meus gerentes para que não fixassem limites mínimos para a abertura de conta corrente. Nós queremos ser uma instituição rentável. É claro que temos nossa função social, e por essa razão aceitamos depósitos de poupança de qualquer valor."

Piratini vai a leilão dia 14 de fevereiro na BVES

PORTO ALEGRE — Uma publicação oficial de aviso de alteração do edital do leilão de privatização da Aços Finos Piratini, nos jornais gaúchos de ontem, comunicou a mudança da data do pregão do dia 12 para 14 de fevereiro, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A divulgação do local chegou a causar confusão entre os interessados no Rio Grande do Sul, uma vez que já estava acertado que o leilão seria sediado em Porto Alegre, na Bolsa de Valores do Extremo Sul (BVES).

O superintendente executivo da BVES, Jessé Lobato Grumberg, telefonou ao Rio de Janeiro para saber de alguma alteração, mas afirmou, categoricamente, que "realmente o fechamento será no Rio Grande do Sul", conforme acertado em reunião com o BNDES, sistema que irá inaugurar a fase de privatização nos estados onde se localizam as sedes das estatais. No fim da tarde o BNDES confirmou que o leilão será na BVES.

O leilão será realizado através do Sistema Eletrônico de Negociação Nacional (SENN), que unificou as bolsas em torno do pregão do Rio de Janeiro permitindo a realização de negócios de bolsas regionais convencionadas. Já o diretor financeiro da Aços Finos Piratini, Cláinton Haas, disse que a alteração da data deve-se a problemas de agenda do presidente do BNDES, Eduardo Modiano.

Para os dirigentes da Aço Sul, empresa composta por 1 mil 910 dos 2 mil 300 empregados da Aços Finos, as mudanças publicadas ontem não alteram os planos de tentar adquirir o controle acionário da estatal. O presidente da Aço Sul, José Inácio Abraão, disse que a única alteração percebida no edital é que os 10% que estavam reservados aos empregados como pessoas físicas não mais terão financiamento de cinco anos com juros de 6% ao ano, como estava previsto.

INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

Contratos em aberto	Número de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr\$)	Part. (%)	
Ouro	98.816	1.297	57.023	102.017.066	15,19
Índice	12.885	2.550	44.821	297.403.925	44,30
Café	3.416	127	481	4.839.648	0,72
Câmbio	59.501	64	5.203	50.648.517	7,57
Algodão	0	0	0	0	0,00
DI	171.023	424	29.187	216.323.620	32,22
Boi Gordo	143	0	0	0	0,00
Total	345.364	4.482	138.795	671.493.778	100,00

Ouro/disponível

Valor de contratos: 280g

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	27.217	703	14.560,00	14.500,00	14.580,00	14.550,00	+ 1,3

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor de contratos: 280g

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Min	Máx	Ult
Fe01	16.000,00	3.260	64	1.580,00	1.580,00	1.630,00	1.600,00
Fe02	16.000,00	7.897	212	290,00	270,00	280,00	240,00
Fe04	22.000,00	217	14	30,00	30,00	50,00	50,00
Fe06	17.000,00	5.296	124	750,00	780,00	810,00	780,00
Fe25	16.000,00	231	17	15,00	10,00	15,00	10,00
Fe27	16.000,00	1.082	41	320,00	270,00	320,00	280,00
Fe29	22.000,00	217	14	3.325,00	3.280,00	3.325,00	3.275,00
Fe31	17.000,00	4.200	99	80,00	20,00	80,00	25,00

Mercado Futuro/Índice

Valor de contratos: Cr\$ 8,00 p/cento

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Fev2	44.821	2.550	12.800,00	12.500,00	14.100,00	14.100,00

Mercado Futuro/Algodão

Valor de contratos: 850 arrobas lib.

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café ajustado

Valor de cont: 100 sacas de 60kg lib.

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Mar2	1.538	142	73,99	71,00	74,50	71,90
Mar2	1.219	190	80,00	77,00	80,00	77,70

Mercado Futuro/Câmbio

Valor de contratos: US\$ 5 mil

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Fev2	240	6	1.335,00	1.333,10	1.335,00	1.333,20
Mar2	3.508	47	1.874,00	1.872,00	1.875,50	1.875,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor de contratos: Cr\$ 100,00 p/cento P.U.

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Fev2	855	0	95.400,00	95.300,00	95.400,00	95.300,00
Mar2	27.812	411	73.850,00	73.730,00	73.880,00	73.770,00

Depósito Interfinanceiro de 30 dias

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor de contratos: 330 arrobas líquidas.

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Contribuições ao IAPAS

Contribuição da Previdência Social, válida para janeiro.

Autônomos, Empresários e Filados Facultativos

Classe	Filiação-Tempo (Anos)	Base (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)	Meses de Permanência
1	Até 1	96.037,33	10	9.603,72	12
2	Mais de 1 até 2	184.652,55	10	18.465,26	12
3	Mais de 2 até 3	276.978,83	10	27.697,88	12
4	Mais de 3 até 4	369.305,10	20	73.861,02	12
5	Mais de 4 até 6	461.631,38	20	92.326,28	24
6	Mais de 6 até 9	553.957,66	20	110.791,53	36
7	Mais de 9 até 12	646.283,93	20	129.256,79	36
8	Mais de 12 até 17	738.610,21	20	147.722,04	60
9	Mais de 17 até 22	830.936,48	20	166.187,30	60
10	Mais de 22 anos	923.262,76	20	184.652,55	—

Assalariados, Domésticos(*), Trabalhadores Autônomos e Segurados

Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquotas (%)
até 276.978,83	8(*)
de 276.978,84 até 461.631,38	9
de 461.631,39 até 923.262,76	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
(*) Os empregados domésticos contribuem com 8% e seus empregadores com 12% do salário bruto.

Impostos, taxas e índices

	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
Unif	6.812,19	7.721,36	8.892,59	10.262,73	12.593,51	15.649,07
Uferj	10.133,00	11.344,00	13.248,00	15.866,00	20.709,00	26.595,00
Ufinit	8.418,00	9.702,00	11.604,00	14.706,00	19.116,00	25.806,00
UPF					5.653,45	7.260,13

Imposto de Renda

Base de cálculo (Cr\$)	Parcela a deduzir (Cr\$)	Alíquota
Até 597.060,00	—	isento
De 597.060,01 a 1.164.267	597.060,00	15%
Acima de 1.164.267,01	823.943,00	25%

Deduções
a) Cr\$ 23.883 (janeiro) por dependente. O governo alterou a sistemática de cálculo do IR na fonte. Agora o contribuinte primeiro abate a parcela a deduzir do salário e depois aplica a alíquota correspondente de 15% ou 25%. b) Cr\$ 597.060 (janeiro) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over* (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
LBC/LPT/BBC	34,97	1,17	2,34	24,53	28,94
ADM (CDB)	35,19	1,17	2,35	24,51	28,94
DI - OVER	35,18	1,17	2,35	24,47	28,90
LFTE	35,41	1,18	2,37	25,16	29,64

MERCADO FUTURO DE DI

DI OVER FUT.	P.U. em Cr\$	Taxa Over (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
BMAF Fev/92	95.300	36,32	1,21	—	—	29,09
BMAF Mar/92	73.770	36,73	1,22	—	—	29,19

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos e prazo mínimo de 30 dias.

Índice	Pregão Cr\$ /Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem (%)	Var. Mes (%)	Proj. Mes (%)
T.R.D.	1,016518	2,04	21,72	25,48	—
T.R.D. 29/01	—	1,016518	1,08	22,87	25,48
UFIR Jan/92	597,0600	0,94	0,94	0,94	22,58
UFIR Diário	708,8700	1,19	2,39	20,16	24,50
UFIR Diário 29/01	717,4100	—	—	—	—

US\$ COMERCIAL 27/01

Operação	Compra	Venda
US\$ COMERCIAL*	1.270,85	1.270,90
US\$ COMERCIAL*	1.282,60	1.282,70
US\$ TURISMO 27/01	1.251,43	1.252,70
US\$ PARALELO*	1.240,00	1.260,00
US\$ BMAF - COMERCIAL	1.333,20	1.675,00
US\$ BMAF - FLUTUANTE	—	—
OURO SPOT	14.560,00	14.550,00
OURO FUTURO	14.550,00	14.550,00

Câmbio Turismo

	Compra (Cr\$)	Venda (Cr\$)
Euro	8,00	9,00
Dólar	1.252,95	1.269,57
Franco Suíço	832,00	883,00
Franco Francês	217,00	230,00
Íene	9,00	10,00
Libra	2.120,00	2.248,00
Lira	0,95	1,10
Marco Alemão	735,00	784,00
Pesta	11,00	12,50

Fonte: Banco do Brasil/ANEC

Ouro

(Cr\$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250gr)	14.530,00	14.550,00
Goldmine (250g)	14.545,00	14.550,00
Ourinvest (250g)	14.530,00	14.550,00
Safa (1000g)	1	

Curitiba usa informática para ônibus

Resultado do desenvolvimento conjunto de 23 software houses para- nenses, associadas na Pólo de Software de Curitiba S/A, já começou a ser implantado em Curitiba o Net Bus, programa para controle integrado de transporte urbano. O sistema foi testado na região do Boqueirão e está sendo estendido a toda a malha rodoviária da cidade. O Net Bus também está disponível para venda e instalação em outras localidades.

A Pólo de Software foi criada para dar andamento a projetos de médio e grande porte, somando o fôlego e a inteligência de pequenas empresas locais. A frente da companhia está um dos quadros da antiga Secretaria Especial de Informática (SEI), Kival Chaves Weber.

O Net Bus está funcionando na Companhia de Urbanização de Curitiba e irá administrar uma frota de 1.700 ônibus urbanos. O sistema contém os horários das linhas, movimento médio, cadastro da frota e ficha dos motoristas, além de gerar tabelas de horários.

Assim, é possível diagnosticar, por exemplo, linhas eventualmente sobrecarregadas em determinado horário a fim de deslocar outras para apoio no atendimento. Um dos módulos operacionais do programa é destinado a cartografia digital, que mapeia na tela o roteiro dos ônibus e, em caso de alteração, atualiza o banco de dados.

A prefeitura está contactando fornecedores de hardware para especificar e homologar coletores de dados e computadores de bordo aptos a rodar o programa. A Pólo de Software está aceitando novos sócios, esperando elevar seu capital até US\$ 300 mil.



Taubaté — Luiz Carlos dos Santos

Novas aeronaves são dos modelos Panther e Esquilo e saíram por US\$ 246 milhões

Helibrás entrega helicópteros

Exército recebe a última aeronave de uma frota de 52

TAUBATÉ, SP — O Consórcio Helibrás entregou ontem de manhã, na Base de Aviação de Taubaté, o último helicóptero de um lote de 52 encomendado pelo Exército. A cerimônia contou com a presença do ministro do Exército, general Carlos Tinoco, que não quis conversar com a imprensa. As aeronaves, 16 do tipo Esquilo e 36 Panther, serão usadas pelo 1º Batalhão da Brigada de Aviação do Exército, cuja formação inaugurou as atividades de aviação na arma. O contrato com a Helibrás foi firmado em 1988, no valor de US\$ 246 milhões. Segundo o diretor-superintendente da empresa, Bruno Boulois, as perspectivas são de fechar novos contratos, mas a decisão caberá ao ministro em prazo oportuno.

A Helibrás, consórcio formado entre o governo de Minas Gerais, o Banco Cidade e a Eurocopter — joint-venture da Eurospatiale francesa e a divisão de helicópteros da MBB, do grupo Mercedes Benz — faturou US\$ 30 milhões em 1991, o dobro dos anos anteriores. No ano passado, a Helibrás entregou 38 aeronaves, o maior lote desde a sua fundação, em 1978. O Panther de hoje é

o helicóptero número 200 produzido pela empresa. Para 1992 já estão encomendadas 16 aeronaves.

A empresa deve aumentar suas atividades de manutenção, revisão e reparo dos helicópteros já vendidos, que chegam a 500 apenas na América do Sul. A Helibrás brasileira exporta helicópteros para a Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia e Venezuela. A empresa, para este ano, prevê um faturamento de US\$ 30 milhões.

Em reunião, antecedente, na sede da Vasp, em São Paulo, o presidente da empresa, Wagner Canhedo, anunciou aos presidentes dos sindicatos dos aeronautas e aeroviários que vai demitir, a partir do dia 1º de fevereiro, 200 pilotos, 300 comissários e aeroviários da área de manutenção. Segundo o Sindicato dos Aeronautas, Canhedo justificou as demissões alegando ter sido surpreendido pela recessão e pela retração do mercado. Disse ainda que só volta atrás se os sindicatos apresentarem uma solução até 1º de fevereiro. Hoje, os sindicalistas tentarão o apoio do governador Luiz Antonio Fleury.

Funcionário da Philips faz greve de advertência

SÃO PAULO — Os 1.100 trabalhadores da unidade da Philips Componentes de Ribeirão Pires, a 49 quilômetros de São Paulo, fizeram ontem uma greve de advertência em função dos boatos de desativação da fábrica. Segundo a diretora de base da unidade de Ribeirão Pires, Leonice de Souza Silva, desde o começo do mês circulam boatos dentro da empresa de demissões em massa. "O clima está muito ruim dentro da fábrica e as dispensas tipo conta-gotas já começaram", diz ela. Na semana passada ocorreram 17 demissões. A Philips, através da Assessoria de Comunicação, admitiu que está estudando a transferência da unidade que faz componentes para a indústria eletrônica, para São José dos

Campos. No final do ano passado, a empresa encomendou um estudo aos próprios técnicos da fábrica sobre as vantagens dessa mudança.

O principal motivo da transferência seria a aglutinação dessa fábrica com a unidade de São José que fabrica cineoscópios (tubos de imagem para tevê), considerada a terceira maior do grupo Philips no mundo. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, que abrange a região de Ribeirão Pires, a greve de advertência é a primeira mobilização contra o fechamento da unidade. "Faremos outros movimentos, se for necessário", avisa Leonice de Souza Silva, que também é diretora do sindicato. A Philips informa que nas próximas semanas o estudo ficará pronto.

Bahia monta programa de qualidade industrial

SALVADOR — A iniciativa privada e o governo da Bahia se uniram e tentam desenvolver um programa de melhoria industrial, para permitir que os produtos baianos alcancem maior grau de competitividade nos mercados externo e interno. Dentro do programa Qualidade Bahia está prevista a instalação, já em março, do Comitê Estadual da Qualidade e Produtividade, que coordenará o programa. "Queremos entrar em consonância com o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade que o governo federal vem desenvolvendo em todo o país", disse o vice-governador da Bahia, Paulo Souto. Participam do programa, além da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), as secretarias estaduais de Indústria, Comércio e Turismo, Planejamento, Ciência e Tecnologia e Administração.

O projeto pretende oferecer cursos, seminários e treinamento de pessoal, para "conscientizar e motivar o empresário baiano da importância dos novos métodos gerenciais e da qualidade da produção industrial", disse Souto. Pretende ainda fazer com que as empresas participem do programa para que possam obter o certificado de qualidade dos seus produtos.

O comitê, segundo Souto, vai trabalhar basicamente no atendimento às micro, pequenas e médias empresas, auxiliando-as nas tarefas de abertura de novos mercados, redução de gastos e aumento de produtividade. A direção do comitê será formada por técnicos do governo e das empresas.

FAX NA DIMERJ EM 3 VEZES
 223-1343
 • VENDA
 • ALUGUEL
 • INSTALAÇÃO
 • BOBINA
 AV. RODRIGUES ALVES, 153
 Classificados JB 580-5522

CRUZADOS NOVOS
 COMPRAMOS SEM INTERMEDIÁRIOS
 • Cruzados Novos • Fundo ao Portador em Cruzados Novos
 • CDBs em Cruzados Novos
 • TDAs
 PAGAMOS MELHORES TAXAS
 Av. Rio Branco, 123 s/606-608-RJ
 Tel. 507-1886, 252-6930/507-1902
 FAX (021)-252-3883

TELEFONE & LINHA 6
 financiados em até 6 vezes
 Telefone celular: venda, instalação, manutenção e garantia.
 Saia falando com o seu aparelho em 1 hora ou resolva tudo por telefone para sua maior comodidade.
 Rio de Janeiro
 Tel.: (021) 512 4664
 Fax: (021) 274 5848
 Brasília
 Tel.: (061) 225 9698
 Fax: (061) 226 3267
 "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"
 ROM, 8/31

MBA
 Executivo em Finanças
 Rio de Janeiro
 O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais comunica a abertura das inscrições de seu "MBA EXECUTIVO EM FINANÇAS", com início em março de 1992.
 O Curso está estruturado de tal forma, que os participantes poderão planejar seus dias e horários de aula de acordo com suas disponibilidades de tempo.
 As aulas são oferecidas diariamente em horário noturno; ou, às sextas-feiras, em horário diurno.
PROGRAMA
 Economia para Empresas • Contabilidade Financeira e Gerencial • Matemática Financeira e Estatística para Negócios • Fundamentos de Finanças • Mercados Financeiros e Monetários • Investimento em Ações: Análise Fundamentalista e Gráfica • Mercados Futuros e de Opções • Estratégia Financeira de Empresas • Administração de Liquidez • Gerência de Investimentos • Finanças Internacionais • Planejamento Estratégico e Financeiro.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
 Rio de Janeiro
 Av. Rio Branco, 108 - 2º andar
 Tels.: (021) 242-6646; 242-6653; 232-1614 e 224-3117
 Rio de Janeiro - RJ
IBMEC
 Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais

ANÚNCIO DE INÍCIO DE DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

UNIBANCO
 Leasing S.A.
 Arrendamento Mercantil
 COMPANHIA ABERTA
 CEC Nº 24.100.889/0001-05
 AV. EUSEBIO MATOSO, 891 - 22ª ANDAR - SÃO PAULO - SP

Cr\$ 148.800.000.000,00

Diária pública de 1.488.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas não endossáveis, da espécie subordinada, em 2 (duas) séries.

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA E O LANÇAMENTO - 8ª EMISSÃO

1. **RAZÃO E SEDE SOCIAL:** Lineanca Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Av. Eusebio Matoso, 891 - 22º andar - São Paulo.

2. **RAMOS DE ATIVIDADE:** A Emissora tem como objetivo social exclusivo a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

3. **CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO:**
 3.1. Autorização da emissão: AGE de 05/12/91
 3.2. Série, quantidade, forma, valor nominal (2 idades) senes, 1.488.000 debêntures, sendo 744.000 (setecentas e quarenta e quatro mil) debêntures da 1ª série e 744.000 (setecentas e quarenta e quatro mil) debêntures da 2ª série, nominativas não endossáveis, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de Cr\$ 100.000,00.
 3.3. ESPÉCIE: Subordinada, preferida apenas aos acionistas em caso de liquidação da Sociedade.
 3.4. DATA DA EMISSÃO: 01/12/1991
 3.5. PRAZO DE VENCIMENTO FINAL: 01/01/94 para as debêntures da 1ª série e 01/01/95 para as debêntures da 2ª série.
 3.6. PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO: O preço de subscrição das debêntures será o valor nominal unitário de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O pagamento será à vista, no ato da subscrição. A subscrição de totalidade das debêntures da 1ª e 2ª séries desta emissão deverá ocorrer em data única para cada uma dessas séries.
 3.7. ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: O valor nominal das debêntures será atualizado monetariamente, a partir da data da subscrição, pela variação acumulada no Índice Geral de Preços do Mercado, doravante denominado IGPM, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBRE - FGV da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, e o produto da atualização agrupar-se-á ao valor nominal para fins de cálculo do valor pecuniário de qualquer obrigação prevista na escritura de emissão.
 3.7.1. A atualização do montante das obrigações que se devem liquidar em datas intermediárias, ou seja, cujo vencimento não ocorre no primeiro dia de cada mês, será efetuada mediante a aplicação da variação "pro-rata-temporis" do IGPM do mês sendo, para esse efeito, o mesmo estimado pela EMISSORA, que se obriga a pagar eventual diferença até o 31º (trinta e um) dia útil posterior à divulgação oficial do referido índice, acrescida de atualização monetária "pro-rata-temporis" com base nesse mesmo índice e de remuneração de debênture definida nos arts 7 e 8 da cláusula IV da escritura de emissão, também "pro-rata-temporis".
 3.7.2. Na hipótese de extensão do IGPM, ou pela superveniência de normas legais ou regulamentares esta não poderá ser utilizada como índice de reajuste nas emissões de debêntures, ou, ainda, caso se alterem os critérios de sua aplicação nas emissões de debêntures, os novos índices de reajuste monetário ou adicionais alterações nos critérios de aplicação do IGPM serão desde logo automaticamente aplicáveis a emissão de que se trata.
 3.8. JUROS REMUNERATORIOS: As debêntures serão conferidos juros fixos à taxa de 12% (doze por cento) ao ano incidentes a partir da data da subscrição, pagáveis nas mesmas datas de amortização (doze por cento) no subitem 3.10, a seguir.
 3.9. PRÊMIO: A EMISSORA pagará às debêntures um prêmio de 14% (quatorze por cento) ao ano, incidente a partir da data da subscrição, e ser adicionado aos juros remuneratórios previstos no subitem 3.10, a seguir.
 3.10. AMORTIZAÇÃO PROGRAMADA: A EMISSORA se obriga a efetuar amortizações de cada uma das debêntures da presente emissão, observando a seguinte:

1ª SÉRIE:
 3.10.1. Caso a subscrição da debênture ocorra no 1º (primeiro) dia útil de um mês do calendário, as amortizações serão feitas a partir do dia 1º de cada mês subsequente ao da subscrição.
 3.10.2. Caso a subscrição das debêntures não ocorra no 1º (primeiro) dia útil de um mês do calendário, as amortizações serão feitas a partir do dia 1º do 2º (segundo) mês subsequente ao da subscrição.
 3.10.3. As demais amortizações deverão ocorrer sempre no 1º (primeiro) dia útil de cada mês do calendário subsequente ao da primeira amortização.
 3.10.4. As amortizações previstas neste subitem serão efetuadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMT = \left[\frac{Ve \times (1+i)^{n-d}}{1 - (1+i)^{-n}} \right] \times \frac{(1+i)^d}{(1+i)^n - 1} \quad AM$$

Onde:
 PMT = Valor do pagamento mensal
 Ve = Valor nominal na data de subscrição
 i = taxa de juros mensal (inclui o prêmio nominal) representado na forma decimal (ex.: 12% juros + 14% prêmio = 26% a.a. Total mensal = 0,261944)
 d = número de dias corridos entre a data de subscrição e o primeiro dia do mês subsequente ao da subscrição
 D = dias corridos do mês de subscrição
 ATM = $(1 + \frac{IGPM}{12})^{d/30}$
 IGPMs = variação do IGPM no mês da subscrição
 N = prazo total de emissão em número de meses
 n = número de meses desde o mês da emissão até o mês de subscrição, incluindo ambos. Se a subscrição for no primeiro dia do mês, substituir "N" por "N - 1".
 AM = fator de atualização monetária referente ao mês de pagamento calculado pela variação acumulada do IGPM do primeiro mês subsequente ao da subscrição até o mês do pagamento. Se a subscrição se der no primeiro dia do mês o fator varia desde o próprio mês da subscrição.

De valores individuais de principal e juros que compõem o PMT podem ser obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:
 I) P = $\frac{PMT}{(1+i)^d}$
 J = valor do principal na data de cada pagamento atualizado monetariamente
 T = número de amortizações mensais a realizar, contado desde a amortização a que se refere o cálculo até a última (01/01/95) para a 2ª série.
 II) J = PMT - P
 J = valor dos juros na data de cada pagamento

3.11. JUROS MORATORIOS: Decorrido o prazo de validade no pagamento de qualquer quantia devida aos debênturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros, prêmio e atualização monetária na forma estabelecida na escritura de emissão, bem como a juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou intelecção judicial ou extrajudicial.

3.12. DECADÊNCIA DOS DIREITOS ADQ. ACRESCIDOS: Sem prejuízo do disposto no subitem 3.11, anterior, quaisquer obrigações pecuniárias, previstas na escritura de emissão, após a data dos seus respectivos vencimentos, por quaisquer das condições ora estipuladas, não mais vencerão juros e correção monetária e prêmio, assegurados os direitos adquiridos até as referidas datas.

3.13. LOCAL DE PAGAMENTO: Os pagamentos referentes às amortizações e rendimentos, a que fazem jus as debêntures, serão efetuados pela EMISSORA, em sua sede, ou, ainda, em estabelecimentos de instituições financeiras constituídas para tal fim.

3.14. PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento da qualquer obrigação, até o primeiro dia útil subsequente, se o vencimento coincidir com o dia em que não haja expediente comercial ou bancário.

3.15. PUBLICIDADE: Todos os atos e decisões decorrentes desta emissão, de qualquer forma, devem a envolver interesses dos debênturistas, deverão ser veiculados, na forma de aviso, no jornal Sete Mercantil.

3.16. VENCIMENTO ANTECIPADO: O Agente Fidejussor poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto desta emissão e pagar o imediato pagamento pela EMISSORA do valor nominal atualizado monetariamente, acrescido de juros e do prêmio, calculados exponencialmente por dias decorridos, deduzidos das amortizações já ocorridas, mediante carta protocolada com 10 (dez) dias de antecedência, na ocorrência dos seguintes eventos:
 a) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a EMISSORA,
 b) decretação de falência da EMISSORA,
 c) pedido de concordata preventiva formulado pela EMISSORA,
 d) falta de cumprimento pela EMISSORA de toda e qualquer obrigação relevante prevista nesta emissão, não sanada em 30 (trinta) dias, contados de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fidejussor,
 e) Vencimento antecipado de qualquer dívida da EMISSORA, em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da EMISSORA decorrentes desta emissão.

3.17. AGENTE FIDELIÁRIO: UNIBANCO S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS - CCM/AF Nº 62 051 263/0001-87 - Praça Antônio Prado, 33 - 15º andar - São Paulo - SP

3.18. DATA DE INÍCIO DE DISTRIBUIÇÃO: 29/01/92

3.19. PROCEDIMENTO DE DISTRIBUIÇÃO:
 Na distribuição pública de debêntures, não sendo adotado o procedimento de distribuição rotativa, não haverá lotes mínimos ou máximos.

4. **NEGOCIAÇÃO:** A emissão será registrada para negociação no mercado secundário através do SIND - Sistema Nacional de Debênturas, administrado pela ANCM - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto e Operacionalizado pela CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 56/83.

5. **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:** O Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e o Banco Mandatário e também prestará serviços aos debênturistas que saírem do SIND - Sistema Nacional de Debênturas.

6. **REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM:** Esta emissão foi registrada na CVM sob nºs SEP/DEP/DEB-91/087 - 1ª série e SEP/DEP/DEB-91/088 - 2ª série em 30/12/91. O registro da presente emissão não implica por parte da CVM, garantia da veracidade das informações prestadas ou em pagamento sobre a qualidade da companhia emissora bem como sobre as debêntures a serem distribuídas.

7. **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Quaisquer informações complementares sobre a companhia e a distribuição em questão, poderão ser obtidas junto ao coordenador da operação.

UNIBANCO
 União de Bancos Brasileiros S.A.

Chez Michou abre franquia em Belém

Os conhecidos crepes da Chez Michou saíram do balneário de Búzios, aterrissaram no Rio de Janeiro e agora estão chegando à Região Norte — Belém. A mais recente franquia, de número 11, foi inaugurada no último dia 16.

Segundo Michell Jean Robert Wandenbosch, um dos sócios da empresa, a previsão é de abrir duas novas franquias este ano. "A nossa rede de creperia vai inaugurar mais uma loja em Uberlândia (MG) e outra no Ilha Plaza", revela este belga que chegou ao Brasil em 1984.

Um dos segredos para expansão da Chez Michou, é justamente o sistema de franquia, que começou a ser usado por esta empresa em 1989. "O investimento inicial de uma loja é de cerca de US\$ 26 mil — excluindo o ponto e as instalações. Já o retorno acontece em 18 meses graças ao faturamento médio mensal de US\$ 15 mil", explica Michell Jean Robert Wandenbosch.

Atualmente, os crepes desta empresa podem ser encontrados em lo-

cas tão diferentes quanto Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba.

Wandenbosch lembra que a Chez Michou surgiu numa pequena loja em Búzios, em 1983. Mas o requinte dos molhos fica por conta da outra sócia da creperia: Michelle Renée Justau. Aliás, é ela que empresta seu apelido à empresa.

Com um preço em torno de Cr\$ 3 mil, esta rede de lojas oferece cerca de 40 tipos de recheios, entre doces e salgados. Na Europa, principalmente na França e na Bélgica, esta opção de lanche é bem popular. "No Brasil, este é um comportamento que só agora começa a se consolidar", admite o sócio da Chez Michou, ao explicar que o público desta creperia é formada por adolescentes e adultos das classes A e B.



Wandenbosch



Peter Montyn (de terno) e Michael Jolley vieram fazer demonstrações no Brasil

Brasil atrai avião inglês

● *British Aerospace quer vender seu modelo ATP*

A perspectiva de crescimento das linhas aéreas regionais no Brasil levou a British Aerospace — uma das principais construtoras de aeronaves do mundo — a realizar uma série de demonstrações, para empresários brasileiros, de seu mais novo avião turboélice: o ATP (Advanced Turbo-Prop), com 70 lugares e preço de US\$ 13 milhões. "O potencial de compra do mercado brasileiro é de 20 aeronaves", afirma Peter Montyn, vice-presidente de marketing para a América Latina e Caribe da British Aerospace.

"No Brasil, as linhas regionais possuem um grande potencial a ser explorado, principalmente por causa do surgimento de novas empresas no setor de aviação regional", analisa o executivo. A British Aerospace é subsidiária da British Aerospace PLC, maior corporação aeroespacial da Europa e maior exportadora de produtos faturados do Reino Unido, que

atua no setor de aviação civil e militar, construção civil e fábrica de automóveis. O faturamento da holding, em 1991, chegou de US\$ 28 bilhões.

Em operação há três anos, o ATP — conjugação do conforto dos aviões a jato com a economia dos turboélice — superou seus concorrentes em vendas no ano passado. "Conseguimos um marco em 1991. Foram 24 negócios fechados e mais 70 aeronaves encomendadas", comenta o vice-presidente de marketing. A British Aerospace acredita que a renovação da frota de turboélice de primeira geração será um dos principais fatores para o crescimento da participação do ATP no mercado. "O ATP é o aparelho mais econômico em operação. Consome 40% a menos que os seus concorrentes e tem um potencial de lucratividade 45% maior em comparação aos outros", analisa Peter Montyn.

A participação brasileira nas vendas da British Aerospace significa 15% da produção anual da empresa. "Nos últimos anos houve um crescimento nas nossas vendas para o Brasil. Nossa participação passou dos 4% para os atuais 25%. Hoje, são vendidas quatro aeronaves por ano, num total de US\$ 40 milhões", diz Peter Montyn. O piloto Ayrton Senna é proprietário de um modelo BAE 800, no valor de US\$ 10,3 milhões. A aterrissagem do ATP no Brasil faz parte de uma viagem de negócios do alto comando da British Aerospace pela América do Sul e Caribe. Durante os 14 dias da jornada brasileira, o aparelho fará demonstrações para pilotos, equipe técnica e diretoria das empresas regionais com grande potencial de compra, como a Tam, Rio Sul e Nordeste, além da Varig e da Vasp. Hoje, o modelo estará sendo testado pela companhia paulista.

Cremer investe para construir nova fábrica

A Cremer S/A Produtos Têxteis e Cirúrgicos, com sede em Blumenau (SC), está investindo Cr\$ 30 bilhões na instalação de uma nova fábrica, que ampliará sua produção de adesivos hospitalares e industriais dos atuais oito milhões para 17 milhões de m² por ano. Do total, o BNDES financiará Cr\$ 9,7 bilhões e sua subsidiária Finame, outros Cr\$ 5 bilhões.

O investimento permitirá à Cremer, que atualmente emprega 2.400 pessoas, unificar sua produção — atualmente pulverizada em quatro unidades —, continuar o programa de modernização, iniciado em 1989.

No mercado de adesivos hospitalares, como gaze, ataduras, esparadrapos, algodões, fraldas e toalhas, a Cremer é líder.

Produto da Castrol evita as pichações

SÃO PAULO — No próximo mês, um novo produto contra os pichadores de muros e paredes começará a ser produzido no país. É o Grafite Guard, que será feito pela Fosroc, empresa do grupo Castrol, fabricante de produtos para recuperação de cimento e pisos industriais. A empresa, que faturou US\$ 9 milhões no ano passado, vai produzir o Grafite Guard com tecnologia inglesa. O produto, uma espécie de impermeabilizante contra os grafites, foi utilizado nas estações do Metrô de Londres.

"Queremos aumentar nossa participação no mercado nacional", explica. Atualmente, a empresa tem 17%

do setor e pretende quadruplicar sua participação nos próximos quatro anos. Entre os novos projetos está a construção de outra fábrica, além da que já existe em Mogi das Cruzes (SP). Os diretores de Marketing, Andy Strachan, e de Reparos e Projetos, Alan Gooch, da Fosroc International Limited, estão no Brasil para acompanhar as novas investidas.

No ano passado a Fosroc faturou US\$ 2,5 bilhões em todo o mundo. A empresa, que está em terceiro lugar no ranking mundial do setor, pretende dobrar de tamanho num prazo que vai de cinco a 10 anos.

EMPRESAS

Feira nos EUA

O Departamento Comercial do Consulado dos EUA no Rio está formando um grupo de executivos interessados em visitar a Feira CON/AGG'92 — Concrete and Aggregates 1992 Show, um dos maiores eventos mundiais na área de concreto para a construção civil, que será realizada em Nova Orleans, de 2 a 6 de fevereiro. Mais informações pelo telefone 292-7117 ramal 2415.

Joint-venture

A indústria metalúrgica Gazola, de Caxias do Sul (RS) está inaugurando, neste mês, a Gazola Comercial de Utilidades Domésticas na cidade de Guimarães, em Portugal, através de uma joint-venture que abre as portas da empresa para o Mercado Comum Europeu.

Linha 92

A Metalúrgica Natalino Tomasi, de Porto Alegre, investiu US\$ 500 mil para o lançamento da linha 92 de camas e complementos, além de luminárias e metais para banheiro. Em 1991, o faturamento da empresa foi de US\$ 4,5 milhões e a expectativa para 92 é de US\$ 6 milhões.

Promoção verão

A Mesbla começa hoje uma grande promoção de verão, com mais de 100 produtos em oferta, entre camisetas regata, bermudas, shorts, sungas, viseiras, óculos, sacolas de praia, sandálias, tamancos e relógios. Amanhã, a promoção se amplia para roupas e calçados para o período de volta às aulas.



Concurso de jóias

Iany Inoue, de 28 anos, foi a única brasileira classificada no Diamond International Awards de 1992 — o mais importante concurso de jóias com diamantes do mundo — com um bracelete que imita as crateras da lua, confeccionado pela joalheria Amsterdam Sauer, onde ela trabalha. O bracelete tem 42 diamantes e pesa 23,21 quilates.

Meninos de rua

Companhia Atlantic de Petróleo doará US\$ 250 mil a programas em prol dos meninos de rua. Desse total, US\$ 100 mil irão para a Associação São Martinho, que trabalha com menores de rua no Centro e subúrbios do Rio e de Niterói. Os recursos serão usados em projetos que incluem cursos profissionalizantes, atendimentos emergenciais, encaminhamento médico, alimentação e higiene.

Companhia Vale do Rio Doce
Companhia Aberta

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

SUPERINTENDÊNCIA DE PELOTIZAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS RS-81023/92

OBJETO: Prestação de serviços de limpeza da Usina de Hidratação de Cal III, com utilização de equipamentos de sucção a vácuo, para a Superintendência de Pelotização da CVRD, em Ponta de Tubarão, Vitória - ES. RETIRADA DO EDITAL: de 03 a 07/fevereiro/1992. ÓRGÃO EXPEDIDOR: Divisão de Contratos da Superintendência de Pelotização (DICTI/SUPEL), Ponta do Tubarão, Vitória - ES. Telefones: (027) 238-6261 e 228-0197. MAIORES INFORMAÇÕES PODERÃO SER OBTIDAS NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, PUBLICADO NOS DIAS 29, 30 e 31/01/92. Comissão Permanente de Licitação SUPEL/CVRD

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

AVISO DE REVOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
INTERNACIONAL CPI-111/SUPRE/92

A REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., vinculada à Secretaria Nacional de Transportes, através da Superintendência de Programas Especiais, comunica a revogação da Concorrência Pública Internacional CPI-111-SUPRE/92 — Aquisição de Placas e Grampos de Fixação Elástica tipo DEENIK, para as Superintendências Regionais de Belo Horizonte (SR-2) e Curitiba (SR-5), publicada neste jornal no dia 13.01.92.

SUPERINTENDÊNCIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS — 27.01.92.

PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO DE EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA DPSE-001/92

A Petróleo Brasileiro S/A. - PETROBRAS, através do Distrito de Perfuração do Sudeste (DPSE), comunica que fará realizar concorrência para contratação de serviços de transporte aéreo por aviões não monomotores, em apoio às atividades do DPSE, para um período de 12 (doze) meses.

As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas podem ser encontradas no Edital de Pré-Qualificação publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edições dos dias 23, 24 e 27 de janeiro de 1992.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA
Nº 002/92

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, pelo seu Departamento Industrial (DEPIN), torna público que fará realizar concorrência para contratação da execução dos serviços de Desvio do Canal de Pintados e da nova Bacia de Águas Contaminadas - B.A.C., no âmbito da Refinaria Gabriel Passos - REGAP, localizada na BR-381 - Km 427, Município de Batim, Estado de Minas Gerais, pelo prazo de 240 dias.

O resumo de Edital foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais de 18/01/92, parte III, e apresenta as informações gerais relativas aos serviços e as condições para a obtenção da documentação pertinente.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Companhia Siderúrgica Nacional

Aviso de Licitação
Concorrência nº GGCO-001/92
FORNECIMENTO DO SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE COMPLETO PARA SUBSTITUIÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS PÁTIOS DE MINÉRIO E CARVÃO

A Companhia Siderúrgica Nacional — CSN, comunica que fez publicar no D.O.E./RJ nos dias 27, 28 e 29-01-92 resumo do Edital de Concorrência nº GGCO-001/92 que objetiva a qualificação de interessados no fornecimento do sistema digital de controle completo para substituição e modernização do sistema de supervisão e controle dos pátios de minério e carvão. O texto integral do Edital está afixado no andar térreo do Escritório Central da CSN, sito à Rua 21, nº 10, Vila Santa Cecília, Volta Redonda-RJ.

PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA
DPSE Nº 003/92

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, pelo Distrito de Perfuração do Sudeste - DPSE, torna público que fará realizar concorrência para contratação de serviços de câmara com fornecimento de refeição, para um período de 24 (vinte e quatro) meses, em Unidades de Perfuração Marítima.

As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas e obtenção da documentação pertinente podem ser encontradas no Edital DPSE nº 003/92, cujo resumo encontra-se publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1992.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO DE EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA DPSE - 002/92

A Petróleo Brasileiro S/A. - PETROBRAS, através do Distrito de Perfuração do Sudeste (DPSE), comunica que fará realizar concorrência para contratação de serviços de preparação de superfície, pintura, repintura e retoques em equipamentos e instalações em plataformas de perfuração marítimas em apoio às atividades do DPSE, para um período de 12 (doze) meses.

As informações gerais sobre os serviços e as condições para habilitação das empresas interessadas podem ser encontradas no Edital de Pré-Qualificação publicado no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edições dos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 1992.

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Classificados

JJB

580-5522

Cidade

Quiosques da orla abrem amanhã

■ **Donos de restaurantes famosos vão testar os protótipos do modelo que prefeitura pretende instalar nas praias, do Leme até o Recreio**

Os quatro primeiros quiosques do projeto Rio-Orla — dois em Copacabana, um em Ipanema e um na Barra da Tijuca — serão inaugurados amanhã, às 16h, pela prefeitura, depois de quase um ano de obras nas praias. Durante um mês, serão explorados, em caráter experimental, por três empresários do ramo de restaurantes: Ricardo Amaral, proprietário do Alô, Alô, na Barra; Alberico Campana, dono do Alberico's e da Plataforma; e Sérgio Saboya, um dos sócios da choperia Das Schoppen, em Botafogo. Os três foram convidados respectivamente pela Brahma, Coca-Cola/Kaiser e Antártica, empresas que financiarão os nove quiosques que serão instalados inicialmente. Cada uma das empresas investiu Cr\$ 140 milhões, em três quiosques.

Os outros cinco protótipos, que serão explorados por donos e empregados de trailers que já trabalham na orla, deverão ser inaugurados em 15 dias, segundo técnicos do Iplan (Instituto de Planejamento Municipal). Se depender da Associação dos Proprietários e Comodatários de Trailers da Orla Marítima do Rio, o quinto quiosque do Rio-Orla, na Barra, já tem dona. Por antiguidade, será ocupado por Maria Augusta Ferreira, que trabalha há 38 anos em um trailer no Quebra-Mar. Os outros quatro ficarão no Recreio dos Bandeirantes, Copacabana, Leme e Ipanema.

Os 447 quiosques restantes do Rio-Orla serão entregues gradualmente a donos e empregados de trailers, de acordo com o tempo de trabalho de cada um. A escolha será feita em conjunto pela prefeitura, representada pela Secretaria Municipal de Fazenda e o Iplan, e a Asso-

ciação dos Proprietários de Trailers. De acordo com técnicos do Iplan, a prefeitura publicará, em 15 dias, o edital de licitação para a escolha dos fornecedores de alimentos e bebidas das barracas do Rio-Orla.

O empresário João Barreto, presidente da associação e dono de 310 trailers na orla, contou que os vendedores que trabalham no trecho do Leme ao Pontal de Sernambetiba, com 31 quilômetros de praia, confiam na palavra do prefeito Marcello Alencar, que já prometeu lugar para todos. "Eles estão tranquilos. A prefeitura nos garantiu que os empregos e donos de trailers ficarão na praia. A escolha dos primeiros será de acordo com a antiguidade de cada um", disse ele.

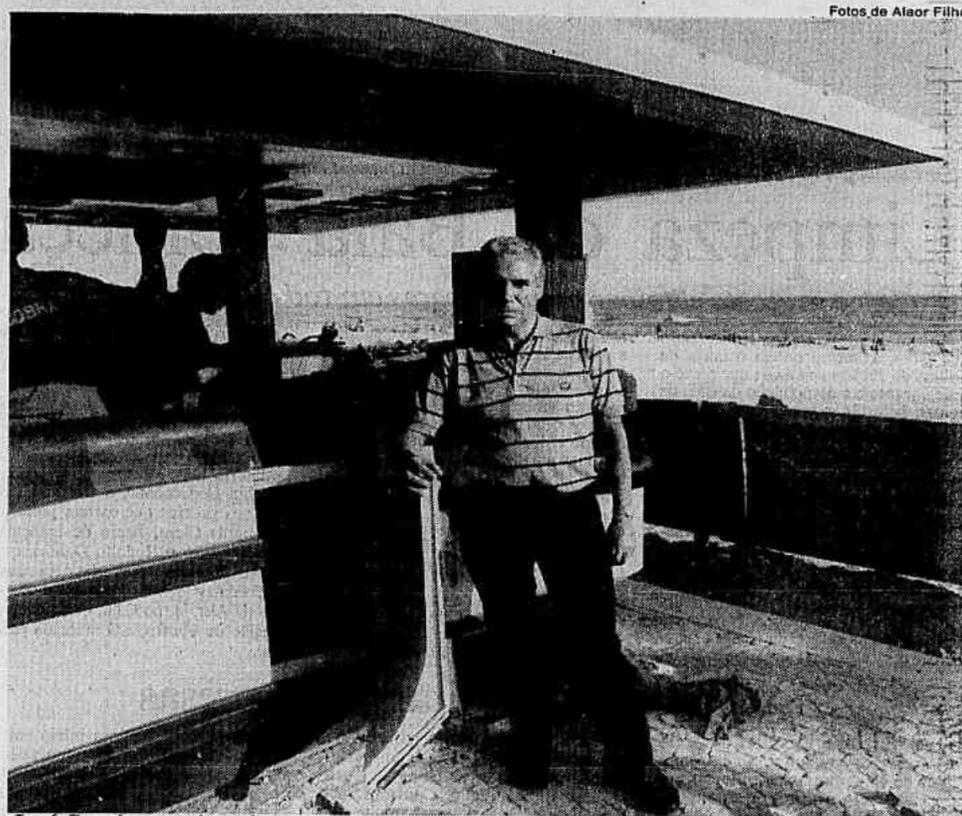
Ricardo Amaral, Alberico Campana e Sérgio Saboya serão os responsáveis pelo teste dos quiosques. Durante 30 dias, verificarão se os protótipos — equipados com fornos elétricos ou de microondas, máquinas de refrigerantes e de chope, equipamentos de banho-maria para aquecer os alimentos (todos pré-cozidos), pia e geladeira — têm condições de atender os frequentadores das praias cariocas.

Alberico Campana, convidado pela Coca-Cola/Kaiser, fornecedora das bebidas servidas na Plataforma e no Alberico's, considera o quiosque adotado pela prefeitura pouco funcional, "por ser muito pequeno para uma praia de grande movimento". Com seu sócio, José Blanco Santiago, ele cuidará de um quiosque, de cinco metros quadrados por 3,20 metros de altura, em Ipanema, contando com a infra-estrutura do Alberi-

co's, do outro da Avenida Vieira Souto. "Em duas semanas, vou fazer um relatório com as observações sobre o quiosque e nós deveremos nos reunir. Não temos interesse de lucro nesse negócio, mas vamos colaborar com o que pudermos", disse Alberico, que venderá chope, sanduíches naturais e cachorros-quentes.

Convidado pela Brahma, Ricardo Amaral, que terá um quiosque na Barra, prefere não falar muito sobre o assunto, que ainda não conhece totalmente. "Estou disposto a colaborar com a prefeitura no que for preciso. Vou ter o apoio logístico do Alô, Alô, que fica em frente ao quiosque e ver como ele funcionará. Somente depois de alguns dias poderemos avaliar se o espaço precisará de reformas e que tipo de consumo ele terá", disse. O quiosque coberto de sapê, que será administrado por Ricardo Amaral, com três funcionários em dois turnos, entre 7h30 e 22h, é o maior de todos, com 12 metros quadrados.

O empresário que testará os dois protótipos na Avenida Atlântica — distantes quatro metros um do outro, na altura da Rua Xavier da Silveira —, Sérgio Saboya, pretende inovar na oferta, levando à praia sanduíches frios em *croissants* e pães de queijo. Convidado pela Antártica, que fornece ao Das Schoppen cerca de 30 mil litros de chope por mês, o maior consumo do Rio, ele considera o trabalho na praia "um desafio". E explicou: "Em um quiosque, vou inovar, com alguns alimentos diferentes. No outro, vou oferecer o tradicional cachorro- quente, com chope e Coca-Cola. O espaço não é muito grande, mas acho que será possível fazer um bom trabalho."



José Santiago vai explorar o quiosque de Ipanema, junto com seu sócio, Alberico



Maria Augusta plantou as primeiras árvores do Quebra-Mar, na Barra da Tijuca

Pioneira na Barra vai ter sua barraca

Ela plantou as primeiras árvores do Quebra-Mar, na Barra da Tijuca, quando ainda vendia coco e cachorro- quente de charrete. É ela também quem oferece — até hoje — o café da manhã aos pescadores. A mais antiga comerciante do Quebra-Mar e provavelmente de toda a Praia da Barra, a portuguesa Maria Augusta Ferreira, de 62 anos, vai ocupar o quinto quiosque do Rio-Orla, a ser inaugurado no prazo de 15 dias.

Dona Augusta, como é conhecida no Quebra-Mar, saiu de Portugal direto para a Barra da Tijuca. Em setembro, fará 40 anos que ela invadiu as areias para vender churrasquinho, salsichão, refrigerante e coco. "Quando vim para cá, a Barra era só terra, só barro, um areal que se perdia de vista", conta.

"Praticamente não existia concorrência. A praia ia só até a Pracinha do Ó, o resto era tudo mato. Então, o pessoal se concentrava neste trecho. Além disso, o mar dava muito peixe", lembra. A ideia de ocupar o quinto quiosque, escolhida entre nomes como os do empresário Ricardo Amaral e do comerciante Alberico Campana a enche de orgulho.

"Achei o quiosque muito bonito. Minha única preocupação era ter de dividi-lo com outro comerciante, no caso dos geminados. Afinal, depois desse tempo todo de praia, merecia ter o meu pedaço, né?". Para enfeitar o seu trecho, Dona Augusta plantou diversos coqueiros. "Agora é só esperar. Daqui a quatro anos, eles vão começar a dar coco", afirma.

Foi no trailer em frente ao Quebra-Mar, ocupado há cerca de 30 anos, que ela passou boa parte da vida e criou os filhos. "Consegui comprar uma casinha no Largo da Barra. Consegui também dar estudo para meus dois filhos e três netos. Depois que meu marido morreu, há

três anos, os netos passaram a me ajudar no comércio". O hábito de oferecer café da manhã aos pescadores é muito antigo. "Eu me acostumei. Quando vim para cá, chegava à praia muito cedo e fazia café para oferecer com leite e pão aos pescadores. E até hoje faço." Dona Augusta chega ao Quebra-Mar antes das 7h e alguns dias fica na praia até às 22h.

Entre dezembro e março, ela chega a faturar Cr\$ 1 milhão por mês. No entanto, no inverno, a arrecadação cai para a metade. Nestes tempos de crise, passou a aceitar cheques e até tiquetes-refeição no trailer, onde vende cachorro- quente, salgadinhos, milho cozido, coco, refrigerantes e cervejas. "Ninguém está com dinheiro, a gente tem que facilitar", explica. Fora isso, o movimento continua bom e a mais famosa barraqueira da Praia da Barra espera ansiosa o seu quiosque: "Não me acostumo a ficar em casa. Gosto da praia. E não vou sair da Barra, nunca."

Brizola entre crianças

■ **Concurso sobre Rio-92 dá bicicletas e máquinas fotográficas**

As crianças tiveram vez ontem na programação de solenidades oficiais do Palácio Guanabara. O pátio interno foi enfeitado com bolas de gás para quebrar a formalidade. Lá, um grupo de 24 alunos de colégios estaduais, de vários municípios do Rio, foram receber das mãos do governador Leonel Brizola o prêmio por terem vencido o concurso de ilustrações e frases em comemoração à Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). Os trabalhos foram aproveitados na confecção de um calendário para este ano, intitulado *A natureza da paisagem do Rio*, que será distribuído a autoridades do mundo inteiro no Rio-92. O prêmio foi uma bicicleta ou uma máquina fotográfica.

Esta foi uma das atividades do projeto de Educação Ambiental, patrocinado pela Coca-Cola, e realizado pela Secretaria estadual de Educação e Centro Cultural Rio Cine. O concurso foi aberto a 2.514 escolas. Depois de uma pré-seleção nas escolas, foram destacados 260 trabalhos e, finalmente, selecionados 24 — 12 ilustrações e 12 frases. O calendário é feito em papel reciclado, doado pela indústria de papel Tannuri. Segundo a diretora do Centro Cultural Rio Cine, Walquíria Barbosa, essa primeira fase do projeto, previsto para cinco anos, custou US\$ 250 mil, sendo US\$ 150 mil financiados pela Coca-Cola e o restante pela secretaria.

Apenas 327 escolas, de 25 municípios, estarão participando este ano do projeto, que, além do concurso, inclui o trabalho de engenheiros de Meio Ambiente, psicólogos, sociólogos e artistas levando aos estudantes noções sobre o lixo. A secretária estadual de Educação, Maria Yeda Linhares, disse



Brizola recebeu 24 estudantes no Palácio Guanabara

que até o dia 31 de março qualquer pessoa interessada na questão do meio ambiente poderá enviar projetos, a exemplo deste do Rio Cine, que serão bem aceitos desde que estejam na linha determinada pela secretaria. A ideia, segundo ela, é promover a interação dos alunos com a natureza.

O governador Leonel Brizola comentou um equívoco ao fazer um comentário sobre um dos alunos premiados. Antes de ir para a solenidade, ele folheou o calendário com ilustrações e frases das crianças. O governador apreciou todos os trabalhos, mas se impressionou especialmente com a frase feita por Carolina Gabri, de apenas 10 anos, que dizia: "As mais lindas paisagens não podem ser lembradas em fotos, mas revividas na natureza". Brizola então brincou: "Essa deve ter mamado

até os dois anos e come bem", arrancando risos dos jornalistas.

Carolina, estudante da 4ª série da escola estadual Professora Sara Faria Brás, no município de Santo Antônio de Pádua, estuda, trabalha quebrando pedra e ainda toma conta dos sobrinhos Kátia, de 4 anos, e Raquel, de 6. Ela mora com a mãe Maria Aparecida, que também trabalha quebrando pedras, e mais três irmãos — Luciene, 19 anos, ensacadeira, José Ricardo, 22, e Mário Renato, 17, pescadores. Todo dia, antes de sair para a escola, come pão com manteiga e café com leite, mas almoça no colégio. "Tem dias que fazem uma sopa que nem eu sei do que é", comentou ela, acrescentando que pensou muito para elaborar a frase. O prêmio caiu do céu. Essa é a primeira bicicleta de Carolina.

Adivinhe qual vai ser a melhor aplicação do mês?

Pagar o IPTU residencial em cota única até o dia 31/01.

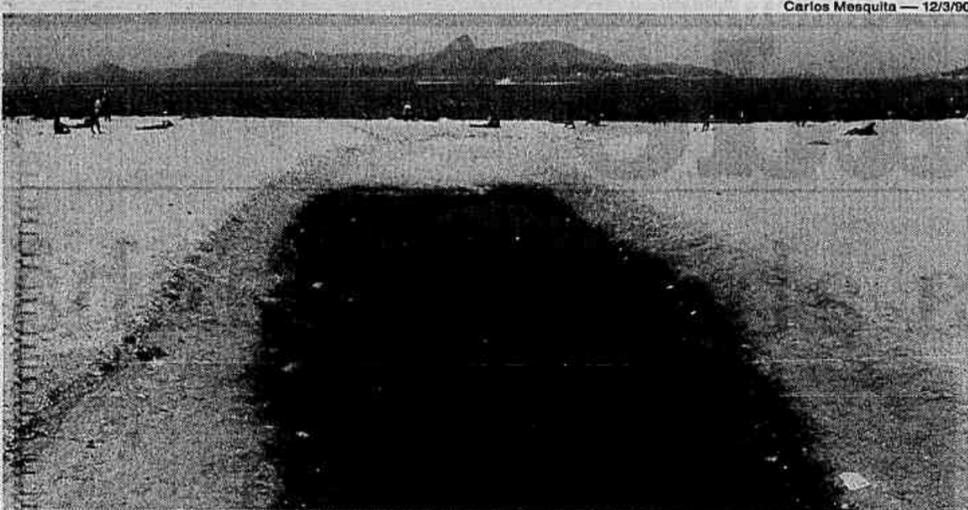
Contribuinte lucra se pagar a cota única do IPTU

Até o dia 11, os 1,5 milhão de contribuintes deverão ter recebido os carnês para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 1992, que começaram a chegar ontem a imóveis do Centro e parte da Zona Sul. O advogado Luiz Carlos Frusca do Monte, da Mult-Tax Consultores, considera vantajosa para o contribuinte que tem dinheiro disponível pagar a cota única, com 20 por cento de desconto. Sua orientação é que os proprietários de imóveis residenciais e territoriais com até dez metros de testada paguem a cota única no último dia útil de janeiro, já que pagarão com base no valor da Unif do dia 1º de mês (Cr\$ 15.649,07). Aplicando o dinheiro terão um ganho financeiro de cerca de 50 por cento, ao somar os 20 por cento de desconto à inflação deste mês, que poderá chegar aos 30 por cento.

RIO Prefeitura da Cidade

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

APLIQUE NO IPTU QUE A PREFEITURA APLICA NA CIDADE.



No Flamengo, as ligações clandestinas nas galerias de águas pluviais levam o esgoto para a praia

Limpeza da Baía começa

■ Cedae promete eliminar línguas negras em toda a Zona Sul

O presidente da Cedae, Hildebrando de Góes, anunciou ontem o início de obras do Projeto ambiente, que prevê o saneamento e a despoluição da Baía de Guanabara e das praias da Zona Sul. Em abril, com prazo de um ano para sua conclusão, começa a eliminação de valas negras no município de São Gonçalo, com a construção de 88 quilômetros de rede de esgoto. Dentro de oito meses, os esgotos de São Conrado e da Rua Visconde de Ouro Preto, em Botafogo, passarão a ser lançados no emissário submarino.

Para livrar as praias dos esgotos, entretanto, a Cedae terá que continuar a Operação pente-fino de eliminação das ligações clandestinas de esgoto à rede pluvial. Em dias de chuva, formam-se línguas negras na saída das galerias pluviais. Em maio, esse trabalho deverá estar concluído no Rio Carioca, que desemboca na praia do Flamengo, onde

foram verificadas 150 ligações clandestinas. Dentro de um mês, será a vez da Lagoa Rodrigo de Freitas, com prazo de três meses para conclusão.

O presidente da Cedae informou que já foi eliminada a maioria das ligações clandestinas de esgoto na Lagoa, mas falta ainda retirar as de 30 casas do Jardim Botânico e do Planetário da Gávea. Em Copacabana, o trabalho será feito nas galerias que correm junto às ruas Santa Clara, Barão de Ipanema, Djalma Ulrich e Rodolfo Dantas, que serão duplicadas. A licitação para construção da estação de tratamento de esgoto da Alegria, no Caju, que atenderá à região do Centro, está marcada para abril.

Emissário quase pronto

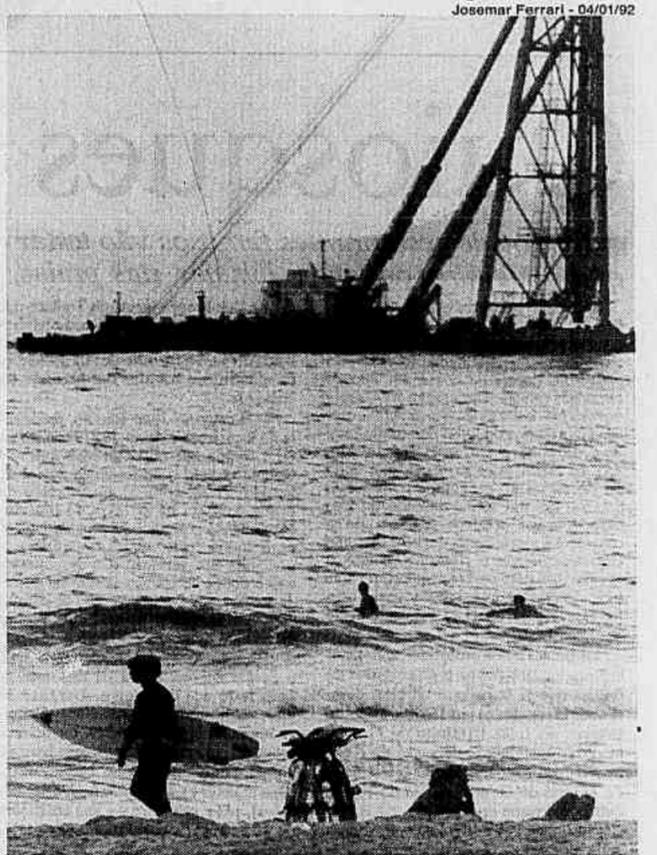
■ Vazamento de esgoto vai acabar mas praias continuarão poluídas

O vazamento de 60 litros de esgoto por segundo no emissário submarino será interrompido até quinta-feira da semana que vem. Ao dar a informação, o presidente da Cedae, Hildebrando de Góes garantiu que a poluição nas águas das praias de Ipanema e Leblon não é decorrência do vazamento, considerado pequeno. O problema, explicou, é resultado de ligações clandestinas de esgoto nas galerias pluviais que chegam às praias através dos canais do Jardim de Alá e da Avenida Visconde de Albuquerque. A Cedae espera eliminar essas ligações em três meses.

Outra novidade anunciada pelo presidente da Cedae é a coleta diária de amostras de água nas praias do Rio, para exame de colimetria pela Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), garantindo informação mais atualizada sobre as condições de banho de mar. Atualmente, o exame é feito semanalmente. Hildebrando de Góes espera que a medida seja adotada dentro de um mês.

A ligação entre duas tubulações do emissário se rompeu em agosto, em consequência da queda de um pilar de sustentação. Para substituir o pilar foi construída uma plataforma que servirá de base para a tubulação. Trinta outros pilares apresentam problemas, dois deles em situação grave. Um dos dois já está recebendo reforço e o outro deverá começar a ser consertado na semana que vem. O presidente da Cedae explicou que as condições do mar foram responsáveis pela demora no conserto do vazamento.

O vazamento representa 1% do volume total do emissário que lança 6 mil litros de esgotos por segundo a 2 quilômetros da praia de Ipanema. Inaugurado em 1975, o emissário tem 4.325 metros de tubos e atende a uma população estimada de 2,1 milhões de habitantes, do Centro e bairros da Zona Sul.



As obras no emissário estarão concluídas na próxima semana

Estado deve interditar 40 empresas

A Secretaria estadual de Meio Ambiente deverá interditar este mês mais de 40 empresas poluidoras. Entre elas, estão a usina de asfalto da prefeitura de Teresópolis (Região Serrana), o matadouro Charrua, em Nilópolis (Baixada Fluminense), a Spectrosol, indústria situada em Olaria, e a empresa Rio Cril, em Bonsucesso. Também deve ser interdito o Fazenda Clube Marapendi, por poluir a lagoa.

Essas são as primeiras interdições importantes determinadas pela secretaria desde 1991. Segundo o secretário,

Roberto D'Ávila, a morosidade desses processos é devida, em parte, ao acúmulo de documentos na Ceca (Comissão Estadual de Controle Ambiental), que analisa e encaminha todas as notificações dos órgãos de defesa ambiental do estado. Outra causa da demora é a metodologia adotada, para que não houvesse equívocos nas decisões. "Fizemos um trabalho aprofundado, para que a secretaria não se transformasse numa fábrica de interdições", explicou.

Roberto D'Ávila acrescentou que

vários processos tiveram início entre 1987 e 1989 e foi preciso repassá-los para a Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente). "Muitos deles são tão antigos que têm que ser verificados. Todos passam pelo departamento jurídico e, se necessário for, são reavaliados pelo órgão responsável pela notificação. Não podemos tomar atitudes arbitrárias", disse. D'Ávila esclareceu que as empresas interditas são aquelas que, mesmo autuadas pela Ceca, continuaram a poluir.

Sistema Guandu será ampliado em abril

As obras de ampliação do sistema Guandu que abastece cerca de 80% da população da região metropolitana do Rio deverão começar em abril. A vazão atual, de 40 metros cúbicos por segundo, será aumentada em 7 metros cúbicos por segundo, beneficiando principalmente a Baixada Fluminense, onde a oferta de água aumentará em 60%. As obras estarão concluídas em um ano. O anúncio foi feito ontem pelo secretário estadual de Obras, Bocayuva Cunha.

O sistema Guandu começou a ser

construído nos anos 60, e era apontado como a "obra do século" por representar a solução para o abastecimento de água do então Estado da Guanabara até o ano 2.000. Não só tornou-se insuficiente, como também sua ampliação, agora iniciada, só será capaz de contornar a situação por pouco tempo. Segundo Bocayuva Cunha, dentro de cinco ou seis anos será preciso fazer nova ampliação.

Bocayuva Cunha disse que há 30 anos não se faz uma obra desse porte no estado. "Estamos dando início a

um grande e ambicioso programa de obras", disse ele, acrescentando que a ampliação do sistema garantirá 3 mil empregos diretos e 10 mil empregos indiretos. Os 7 metros cúbicos por segundo, explicou, são suficientes para abastecer 1,5 milhão de pessoas e poucas cidades no Brasil possuem sistema com essa capacidade. Serão empregados US\$ 82 milhões (Cr\$ 103,3 bilhão) provenientes da Caixa Econômica Federal e da arrecadação do estado.

Pela Cidade



Marcelo Tabach

A favela do Largo de São Francisco

O Largo de São Francisco, no Centro do Rio, ganhou uma favela. Há exatos oito meses, 76 famílias de trabalhadores rurais de várias partes do estado vieram acampar bem em frente do prédio do Inera (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). O objetivo do mutirão dos sem-terra, presidido por Valmir Francisco da Conceição, era pressionar o governo para a realização da reforma agrária, que parece nunca sair do papel. Eles estavam

acampados na Fazenda do Sabugo, em Paracambi, desapropriada pelo instituto. No entanto, foram expulsos por um fazendeiro que se disse proprietário. Enquanto a briga não se resolve na Justiça, os sem-terra resolveram fazer barulho em frente do instituto. Mais de dez barracas de madeira permanecem montadas no Largo de São Francisco, onde galinhas convivem com crianças e muito lixo. Há varais de roupas estendidos entre as casas. E, à falta

de qualquer resposta oficial, os trabalhadores continuam lá. "Sair para onde? Eu não tenho onde ir, moça. Tudo o que eu quero é um pedaço de terra para poder recomprar minha vida e plantar", disse Joana Maria da Silva, moradora em Queimados. O lavrador Wanderlei da Silva, de Campo Grande, também permanece no largo: "Estou aqui resistindo e esperando algo melhor", contou. Ele está acampado com os três filhos.

Ponto a ponto

● Há 15 dias falta água na Rua Conselheiro Lampréia, no Cosme Velho; moradores são obrigados a pagar por carros-pipas. A Cedae informou que o defeito é da bomba elevatória, mas não deu qualquer previsão de normalização do abastecimento.

● Um poste, em frente ao número 993, da Rua São Francisco Xavier, no bairro de São Francisco Xavier, ameaça cair. A Light garantiu que fará vistoria em menos de 24 horas.

● Também na Rua São Francisco Xavier, moradores do prédio 357 pedem ao comando do 6º BPM (Tijuca) que discipline o estacionamento na calçada. A loja Daniele, de venda de automóveis, coloca os carros em exposição em toda a calçada, atrapalhando o acesso ao edifício.

● O mato cresce no canteiro divisório das pistas da Avenida Leopoldo Bulhões, em Manguinhos, prejudicando a visibilidade dos motoristas nos retornos.

● Moradores da Rua Nazário, em São Francisco Xavier, querem que a Secretaria Municipal de Obras cumpra a promessa de trocar os paralelepípedos por asfalto.

● Caminhões utilizados por uma fábrica de móveis na Rua Maria Quitéria, 132, em Ipanema, causam danos às calçadas e às árvores da rua.

● Atenção, Operação Tapa-Buracos: a Rua Aquarela do Brasil, em São Conrado, está intransitável. Há buracos desde que se realizaram obras para fechar um dos retornos que facilitavam os motoristas que desciam da Avenida Niemeyer.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-1565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h.



Frente fria ameaça verão de novo

O mau tempo poderá voltar a perturbar o verão dos cariocas e dos turistas que escolheram este chuvoso mês de janeiro para conhecer a Cidade Maravilhosa. Segundo o Departamento de Meteorologia e Climatologia do Rio, uma nova frente fria, que por enquanto está no Sul do país, deve chegar ao Rio amanhã à noite, dando seus primeiros sinais com o aumento da nebulosidade. Na sexta-feira o céu já deverá estar encoberto, com possibilidade de chuvas. Mas, enquanto o mau tempo não chega, a praia continua a ser a melhor opção para quem está de férias ou passeando pela

cidade nessas manhãs em que os relógios marcam 35 graus. As condições das praias melhoraram e estão próprias para o banho as do Arpoador, Pepino, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Grumari e Prainha. Copacabana, segundo a Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), está liberada apenas no trecho em frente à Rua Santa Clara. Os banhistas, ainda segundo a Feema, devem evitar as praias do Flamengo, Botafogo, Urca, Vermelha, Leme, Ipanema, Leblon, Vidigal e São Conrado.

Iperj paga pensão

O Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro (Iperj) começa hoje a pagar a 75 mil pensionistas do estado. O governador Leonel Brizola deu autorização especial para cumprir o calendário de pagamento, suspenso na segunda-feira, mesmo sem a publicação do Orçamento Geral do Estado no Diário Oficial. De acordo com o presidente do Iperj, Yara Vargas, recebem hoje nas agências do Banerj os pensionistas dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Os grupos 7 e 8 recebem amanhã, quinta-feira, e os de números 9 e 10, na sexta-feira.

Autônomos

A Secretaria Municipal de Fazenda está convocando os profissionais autônomos que utilizam alvarás de localização para o recadastramento, na Divisão de Cadastro da Coordenação do Imposto sobre Serviços e Taxas. No próximo mês, a secretaria lançará um novo modelo de guia de recolhimento do ISS, que passará a ser enviada pelo correio. Quem não estiver recadastrado deverá continuar pagando o ISS com formulários comprados em papelarias. A nova guia trará especificado o valor a ser pago em Unifis e a data do vencimento. As empresas prestadoras de serviços também devem ser recadastradas.

Obras no Pavilhão

O Pavilhão de São Cristóvão terá finalmente um destino. A Riotur começou a analisar esta semana a proposta da Associação Fluminense das Pequenas e Médias Empresas (Flupeme), a única que se mostrou interessada em recuperar o pavilhão. A Flupeme se propôs a arcar com os custos da obra, previstas para serem feitas em 9 meses. Concluída a recuperação, a entidade terá 26 anos para explorar o local que será transformado em um shopping de pequenas confecções, com áreas destinadas a feiras e congressos. O município, se aceitar a proposta, receberá pelo pavilhão 3.800 Unifis (cerca de Cr\$ 70 milhões, em valores de janeiro).

Mãe luta por ajuda a excepcionais

A dona de casa gaúcha Lurdes Vanilda Chemello Faviero, mãe de um excepcional de 31 anos, já tem cerca de 300 mil assinaturas — e quer chegar a 1 milhão — no abaixo-assinado dirigido à Câmara dos Deputados, em Brasília, que pede a rápida regulamentação da Lei Orgânica da Assistência Social. Em um dos artigos, a lei prevê a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso. Ontem, Lurdes veio ao Rio participar de uma manifestação pública, em frente à Câmara dos Vereadores, pelo Sistema Único de Assistência Social e em favor da definição do uso dos recursos do sistema. A representante do Conselho Federal de Assis-

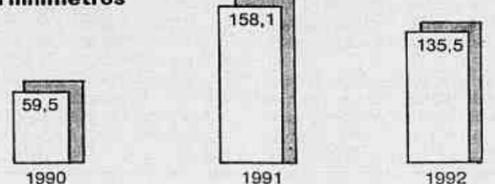
tentes Sociais, Marlise Vinagre Silva, explicou que em 1990 o presidente Fernando Collor vetou na íntegra o projeto da Lei Orgânica da Assistência Social. "Os princípios desta lei estão previstos na Constituição Federal", diz ela. Solange Amaral, uma das representantes dos servidores da LBA, afirmou que "a assistência social faz parte da Seguridade e até hoje não foi regulamentada". Lurdes Faviero contou que desde 87 luta pela regulamentação do artigo 230, inciso V da Constituição Federal, que determina o pagamento de um salário mínimo para deficientes e idosos comprovadamente sem condições de auto-sustento ou de ter provida a subsistência pela família.

Câncer de pele

Hoje é o Dia Nacional de Prevenção do Câncer de Pele. Todos os hospitais, postos e centros municipais de saúde que tenham unidade de dermatologia estarão atendendo os pacientes e dando orientação para evitar a doença, sem que as pessoas tenham de enfrentar filas. A Secretaria Municipal de Saúde dará este atendimento especial em convênio com a Sociedade Brasileira de Dermatologia.

As chuvas de janeiro

Comparativo do índice pluviométrico do mês de janeiro, nos últimos três anos, no Aterro do Flamengo. A taxa de normalidade vai até 122,4 milímetros em milímetros



Bocayuva é candidato à prefeitura do Rio

"Bagagem, eu tenho", diz, sem modestia, o deputado federal e secretário de Obras do estado Bocayuva Cunha, ao ser indagado sobre sua candidatura à prefeitura do Rio. "Sou candidíssimo a candidato", admite, ressaltando, porém, que a decisão caberá ao PDT. Para o deputado, seria covardia não se candidatar ao cargo, que considera "um dos mais importantes do país".

Bocayuva Cunha diz que o secretário de Indústria e Comércio, Luís Alfredo Salomão, outro preferível, "é o melhor candidato", por ser seu amigo, mas também "é o mais fácil de ser derrubado". Quanto a outro preferível de seu partido, o secretário municipal de Obras, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, Bocayuva diz que está fazendo com ele o mesmo que fez com Roberto D'Ávila, que surgiu como candidato a prefeito e acabou vice-prefeito: "Ele seria um excelente vice", comenta.

Nascido e criado no Rio, Bocayuva Cunha gosta da ideia de assumir a prefeitura aos 70 anos (atualmente, tem 69), "uma idade bonita". Quanto à "bagagem", enumera: foi eleito cinco vezes



Bocayuva diz que tem experiência

deputado federal, mesmo passando 20 anos fora do Brasil, no exílio; é secretário de relações internacionais do PDT e costuma acompanhar o governador Brizola em viagens; e considera uma de suas mais importantes ações, a luta para que a Petrobrás passasse a pagar royalties pelo petróleo extraído do mar, no início da década de 80.

Saúde ainda não tem solução para hospitais

O secretário estadual de Saúde, Pedro Valente, reunido com diretores dos cinco hospitais gerais do Estado, voltou a negar que esteja faltando medicamentos e material para o atendimento à população. Ele reconheceu que o problema principal nestes hospitais são os baixos salários dos profissionais de saúde, mas não apresentou uma proposta para resolver a situação. Através de assessores, ele soube, no entanto, que o governador Leonel Brizola anunciou no programa *Com a palavra, o governador*, da Rádio Jornal do Brasil, que uma das propostas em estudo é equiparar os salários dos profissionais de saúde do Estado aos do Município do Rio.

Pedro Valente anunciou, como uma das medidas para melhorar o atendimento nos hospitais, a instalação, dentro de um mês, nas ambulâncias do Corpo de Bombeiros, de 26 aparelhos de telefonia móvel doados pela Telcel. Com o sistema, os bombeiros poderão ficar melhor informados sobre os leitos vagos, sem precisar percorrer vários hospitais para internar um paciente. Pedro Valente classificou de absurda a ameaça do presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremejr), Laerte Vaz de Mello, de interditar o trabalho médico nos quatro hospitais da Zona Oeste — Carlos Chagas, Alberto Schweitzer, Rocha Faria e Pedro II.

"Ele pode fechar, até vai me ajudar a realizar as obras nos hospitais com calma", afirmou o secretário. Os quatro diretores convocados pelo Cremejr confirmaram suas presenças no Conselho, hoje às 10h, para prestar esclarecimentos sobre a situação de suas unidades. Valente criticou também o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Mauro Brandão, por não se interessar em traçar, junto com a Secretaria, um plano de cargos e salários para os profissionais de saúde, e chegou a responsabilizá-lo pelo fato dos profissionais não terem recebido aumento.

"Tive uma reunião com Mauro há 40 dias, para que o sindicato me ajudasse a elaborar um plano global. A reunião estava marcada para 8h e ele chegou às 11h, com cara de sono. Quando era para acertar a proposta, a categoria entrou em greve", disse Valente. Ele garantiu, no entanto, que a Secretaria deverá concluir uma proposta de plano de cargos e salários dentro de 10 dias. "Eu já apresentei a proposta de gratificação especial aos

profissionais que trabalham nos feriados, fins de semana e à noite, mas ela não foi bem aceita pelos médicos, que consideraram a proposta discriminatória", disse Valente.

Ele negou a denúncia de Mauro Brandão, de que a verba do Inamps de Cr\$ 4,5 bilhões para reformas nos hospitais estaria desde agosto no Fundo Estadual de Saúde, sem serem aplicadas. Segundo o secretário, as reformas foram iniciadas em dezembro em cinco hospitais do estado; já estão praticamente concluídas 10% das obras em cada unidade, e elas devem terminar dentro de sete meses. Valente afirmou, ainda, que a Secretaria recebeu apenas três parcelas da verba do Inamps, de julho a outubro, totalizando Cr\$ 1,2 bilhão.

Segundo ele, enquanto não foram iniciadas as obras, o dinheiro ficou aplicado no Banco do Brasil, em conta específica do Fundo Estadual de Saúde. "Nós demoramos a iniciar as obras porque houve erro na publicação do Diário Oficial e em setembro, quando a Secretaria já realizava licitações para as obras, o governador Leonel Brizola determinou que elas fossem feitas através da Emop", disse Valente.

□ O governador Leonel Brizola disse ontem, durante o programa *Com a palavra, o governador*, na Rádio Jornal do Brasil, que há estudos para aumentar os salários dos médicos. "Estamos revendo isso, apesar do quadro geral de limitações. Os médicos têm toda a razão de reclamar, porque os salários são baixos. Vamos em busca das bases do município e do governo federal, que pagam melhor", afirmou Brizola, sem adiantar prazo para conclusão dos estudos. Brizola lamentou o fato de os hospitais Carlos Chagas e Albert Schweitzer terem fechado as portas por falta de médicos no fim de semana: "Felizmente, o caso não teve consequências maiores." Para ele, "as falhas no atendimento decorrem também da carência de recursos", porque o orçamento ainda não foi aprovado.

Vitória dos moradores de Maricá

Serla não deixa prefeitura fazer comporta em canal

Octavio Guedes

Após dois dias de bate-bocas, brigas e até ameaças de morte, os pescadores de Maricá venceram um round contra a prefeitura na luta pela preservação das lagoas. Atendendo denúncias dos moradores, o diretor de Operação e Conservação da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), Oswaldo Pitanga, esteve ontem em Maricá, a 60 quilômetros do Rio, e mandou parar a construção de uma comporta no canal da Ponte Preta.

Os pescadores acreditam que a obra, executada pela prefeitura sem o conhecimento da Serla, iria secar a Lagoa do Padre (uma das que compõem o complexo lagunar de Maricá), possibilitando a criação de um loteamento na área. O prefeito Odenir Francisco da Costa (PDT) negou as acusações — "Sou o inimigo número um dos loteadores", afirmou —, mas reconheceu que errou ao tentar construir a comporta no canal da Ponte Preta. No entanto, não se deu por vencido. "Se, até segunda-feira, a Serla não tomar uma providência, vou colocar a comporta no canal de Bambuí", prometeu. O canal de Bambuí fica aproximadamente a 10 quilômetros da Ponte Preta. Com o canal de Bambuí, Odenir espera elevar o nível de água nas lagoas do Padre, Ponte Preta da Barra e Araçatiba.

Por um momento, pescadores e moradores de Maricá acreditavam que haviam perdido a batalha, mas, quando estava tudo pronto para a comporta de madeira ser instalada no Canal da Ponte Preta, Oswaldo Pitanga chegou, acompanhado de policiais do Batalhão Florestal. "Qualquer intervenção na lagoa só pode ser feita com autorização da Serla, mas nós não estávamos informados sobre essa comporta. Por isso, a obra foi suspensa", explicou Oswaldo, depois de se reunir com o prefeito.

O diretor da Serla prometeu que hoje técnicos da diretoria de Estudos e Projetos vão a Maricá, para estudar o assunto e dar um parecer técnico sobre a obra. O prefeito disse que tudo não passou de um engano de seus funcionários. "Errar é humano", justificou-se.

Odenir mostrou um ofício datado do dia 23 deste mês, no qual a prefeitura comunica à Serla a decisão de construir a comporta no canal de Bambuí, preservando, dessa forma a Lagoa do Padre. "Por um erro lamentável, meus funcionários fizeram a obra no canal da Ponte Preta. Isso só aconteceu porque, na segunda-feira, eu estava no Rio, resolvendo problemas administrativos com o prefeito.



Pescadores acreditam que a comporta, no canal da Ponte Preta, causaria esvaziamento da Lagoa

Pescador vira herói na festa da comunidade

Quando a carreta da prefeitura voltou para a garagem, levando a comporta de madeira, com 6,40 metros de comprimento e três metros de altura, que seria instalada no canal da Ponte Preta, moradores do Jardim Interlagos começaram a comemorar. O mais cumprimentado era o pescador Ardito Elizeu, 55 anos, que passou a noite de segunda-feira na 82ª DP (Maricá), acusado de ter ameaçado com uma espingarda os operários que trabalhavam na instalação da comporta.

Ardito negou a versão. "Inventaram essa história da espingarda para me humilhar, pois a única arma que uso é meu corpo. E, mesmo magrinho deste jeito, eu reclamei muito. Caso contrário, a Lagoa do Padre iria desaparecer". Pai de nove filhos, Ardito é dono de uma *birasca* às margens da lagoa, mas tira da pesca o sustento da família. "Se continuarem a maltratar a lagoa, vai todo mundo morrer de fome", comentou.

Após a detenção de Ardito, policiais civis procuraram a espingarda, mas não conseguiram encontrá-la. Porém, o secretário municipal de Transporte, Paulo Maurício Duarte Carvalho, confirmou que o pescador estava armado. "Ele estava me ofen-



Grupo de moradores comemorou o embargo das obras pela Serla

dendo desde a manhã, mas só resolvi chamar a polícia quando ele apareceu com a espingarda", contou.

O ambiente era tenso no canal da Ponte Preta, ontem pela manhã. Moradores acusavam a prefeitura de ter levado homens armados, com coletes da Defesa Civil, para fazer a segurança. O coordenador da Defesa Civil municipal, Ailson Borges desmentiu: "Nossos homens estão aqui para dar

apoio ao pessoal da Secretaria de Transportes, responsável pela obra.

O prefeito Odenir Francisco da Costa preferiu a pacificação. "Estava todo mundo de cabeça quente e essa história do pescador vai ser arquivada. Não queremos prejudicar ninguém. Pelo contrário: nossa intenção é salvar a lagoa, para que Maricá volte a ser um grande produtor de camarões", afirmou.

Mais ônibus no Centro

Empresas também querem conter circulação de carros na área

Para avaliar a necessidade de novas linhas de ônibus no Rio, a Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Leste Meridional (Fetranspor) vai promover, em março, pesquisa junto a motoristas de automóveis que transitam pelo Centro, com perguntas sobre origem, destino e disposição de trocar o transporte individual pelo coletivo. O objetivo da Fetranspor é completar proposta feita à Prefeitura, após passado, para a circulação de mais ônibus executivos — a chamada tarifa A, com conforto e passagens mais caras — e restrição ao estacionamento de carros no Centro.

O superintendente da Fetranspor, Alberto Moreira, estimou ontem que a de-

manda por ônibus permite a criação de 50 novas linhas, com 1.500 veículos, desde que os cariocas se dispõem a deixar os carros em casa para ir ao trabalho. "Isso significaria a redução de 100 mil carros no Centro", calculou, avaliando em 240 mil o número de automóveis que circulam diariamente pelo área central do Rio. Pela proposta da Fetranspor, a Secretaria de Transportes da Prefeitura limitaria apenas aos edifícios-garagem o estacionamento no Centro, congestionado atualmente pela concorrência dos carros com os ônibus.

Baseado em pesquisa em que 78% dos entrevistados se dispõem a pagar

mais se o transporte coletivo for melhor, Alberto Moreira disse que viagens como Centro-Copacabana custariam de Cr\$ 4 mil a Cr\$ 5 mil. "A passagem seria inferior ao custo de uso do automóvel", afirmou, sem, no entanto, mostrar números que comprovem esses cálculos. A circulação de novos ônibus executivos ligando o Centro aos bairros e demais municípios do Grande Rio combateria o transporte irregular, feito por cerca de mil ônibus *piratas* e clandestinos. A federação propôs também a criação de vias seletivas. No Rio, já transitam seis mil ônibus, devido às deficiências dos trens, do Metrô e das barcas da Conerj.

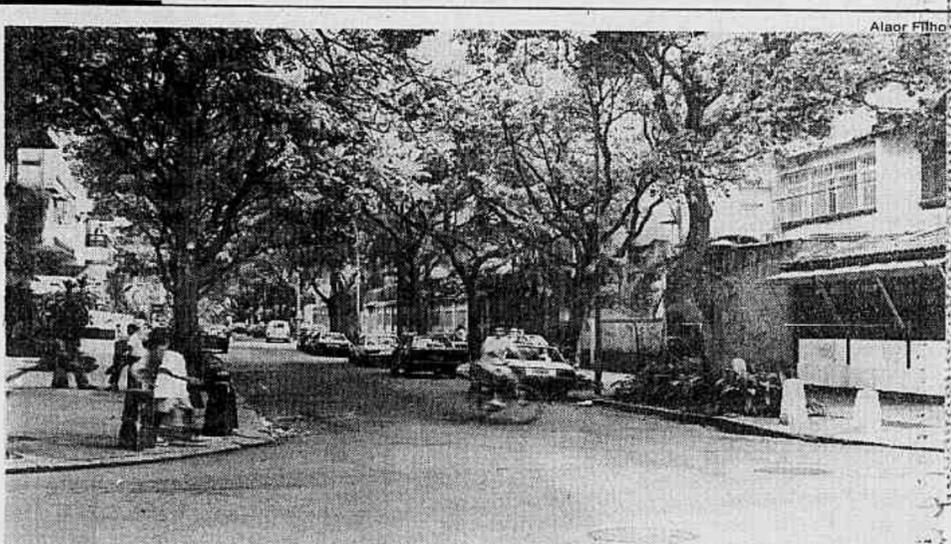
Pedra na Rocinha

Uma pedra, de aproximadamente seis toneladas, rouba a tranquilidade de inúmeras famílias do Morro da Alegria, na Rocinha. A pedra deslizou mais de 165 metros e está escorada agora em outra muito menor. Moradores temem que, com mais uma chuva forte, ela perca a sustentação e se repita a tragédia do verão de 1988, quando houve vítimas fatais. "Desde ontem, eu e minha mulher não dormimos em casa", contou Severino Libertino da Silva, o *Bil*, cujo barrado será um dos primeiros atingidos, caso a pedra venha a rolar. De acordo com o administrador regional da 27ª RA e coordenador distrital da Defesa Civil, Antônio de Oliveira Lima, a Geotécnica solucionará o caso até o fim da semana. "Depois de uma vitória, hoje (ontem), eles decidiram fazer o desmonte de forma fria, sem utilizar explosivos", explicou.

Dupla Exposição



Reprodução



Albor Filho

Uma antiga e tranquila rua de Ipanema

Na linguagem dos índios, Ipanema significa "água tola" ou "água ruim", não indicada para a natação e pescaria. O novo bairro, considerado no fim do século passado como "irmão gêmeo de Copacabana", foi fundado pelo Comendador Moreira Filho, que mais tarde se tornou o Barão de Ipanema. Para mostrar a beleza da região aos

seus fregueses e amigos, o barão se utilizava de um bondinho puxado a burro, que deslizava sobre trilhos de madeira estendidos pelos areais. Os planos iniciais eram de instalar, no Arpoador, um grande balneário e um clube esportivo. A Rua Nascimento e Silva foi uma das primeiras a serem abertas no bairro. Em 1884, o barão construiu as

praças Marechal Floriano Peixoto (hoje General Osório) e Coronel Valadares (hoje Nossa Senhora da Paz). Um pouco mais tarde inaugurou a avenida Vieira Souto (engenheiro famoso na época), e as ruas Prudente de Moraes e Montenegro (hoje, Vinicius de Moraes). Quase um século depois, em 1974, a Rua Nascimento e Silva

inspirou os versos de Vinicius de Moraes e Toquinho na música "Carta ao Tom". O seu nome é uma homenagem ao médico higienista, nascido no Rio de Janeiro, em 1857, e diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A Nascimento e Silva continua uma rua tipicamente residencial

como era na década de 20 (foto à esquerda) e teve entre seus moradores ilustres um presidente da República, o marechal Castello Branco. No coração de Ipanema, é uma rua tranquila, ainda não totalmente tomada por edifícios de apartamentos. (Ana Lúcia Madureira de Pinho)

Assassinos de Diniz têm pena confirmada

Por dois votos contra um, a 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio manteve a condenação de Paulo Sérgio Mollo Fonseca a 17 anos de prisão pela morte do empresário José Carlos Nogueira Diniz Filho, assassinado a tiros em novembro de 89, na Barra da Tijuca. Também foi mantida a sentença de Cláudio Silva, parceiro de Paulo Sérgio no crime, condenado à mesma pena.

No recurso que impetrou, o advogado Jair Leite Pereira, defensor de Paulo Sérgio, alegou que além de possuir um alibi, ele não teria condições de atirar com o braço

direito, atingido dias antes por um tiro. O advogado de Cláudio Silva, Rogério Rayol, por sua vez, pediu a anulação do julgamento, alegando que o júri não levou em consideração a confissão espontânea de seu cliente.

No julgamento das apelações, ontem à tarde, os desembargadores Américo Canabarro (relator) e Mena Barreto (vogal) mantiveram a sentença do III Tribunal do Júri, enquanto o desembargador-revisor, Raul Quental, votou pela diminuição das penas para 16 anos e seis meses de reclusão, mas foi voto vencido.

Crime de Magé intriga Polícia

■ Tentativa de seqüestro poderia ser assassinato por vingança

Tentativa de seqüestro ou vingança. Estas são as duas hipóteses com que a polícia trabalha para esclarecer o assassinato do veterinário Ricardo Figueredo Gava, 24 anos, morto com um tiro na Estrada Adam Brumer, em Magé, município a 70 quilômetros do Rio, na noite de segunda-feira. Ele foi assassinado por um dos oito homens que interceptaram o Saveiro, onde viajava acompanhado pelo pai, o empresário João Gava. Ricardo foi sepultado ontem no Cemitério de Magé.

Segundo informações de policiais da 69ª DP (Magé), Ricardo poderia ter sido morto por engano. O alvo da ação do grupo seria o outro filho do empresário, Rodolfo, que segundo denúncias em poder da polícia, possui inimigos em Magé. Diariamente, João Gava fazia o percurso

de Magé para Teresópolis, onde reside, em companhia de Rodolfo. Excepcionalmente, na segunda-feira, o veterinário precisou ir a Magé para vacinar alguns animais e voltava para casa em companhia do pai.

Nas declarações que fez na delegacia pouco depois do crime, o empresário contou que fazia o trajeto normalmente e ao diminuir a velocidade de seu carro para passar sobre um quebra-mola, um Del Rey o ultrapassou em velocidade. Seu carro foi então cercado por oito homens armados com pistolas e escopetas exigindo que ele soltasse e os acompanhasse.

João Gava disse que manteve a calma e com firmeza disse que só os acompanharia morto. Segundo o em-

presário, seu filho, nervoso, pedia que não se alterasse porque tudo seria resolvido. O empresário contou que quando percebeu que a discussão estava sendo observada por outros motoristas que não conseguiam passar porque a estrada estava bloqueada, começou a gritar por socorro. Foi neste momento que um dos integrantes do bando começou a atirar ferindo-o no braço. Este mesmo bandido deu a volta e a queima-roupa atirou em Ricardo, que viajava ao seu lado. Embora afirmasse que a intenção dos criminosos era seqüestrá-lo, a polícia acha que se fosse realmente este o objetivo do grupo, não havia necessidade do assassinato, porque o bando tinha todas as condições para dominar o empresário e seu filho.

Fracassa o recolhimento de mendigos

Um completo fracasso. Este foi o resultado da Operação *cata-mendigo*, uma iniciativa do diretor da 4ª Região Administrativa, Eduardo Papaguéris, realizada ontem com o apoio de um ônibus da Fundação Leão XIII, um caminhão da Comlurb e uma viatura com três policiais militares. Depois de muita confusão, foram recolhidos apenas 13 adultos e seis crianças nas ruas de Botafogo e no Largo do Machado. Na primeira parada do comboio, no Largo do Machado, cerca de 35 mendigos protestaram, resistiram e conseguiram impedir a ação dos funcionários.

Foram percorridos sete pontos de concentração de mendigos nas ruas do Flamengo e Botafogo. A população de rua revoltou-se com a presença dos funcionários da Fundação Leão XIII e muitos se recusaram a entrar no ônibus com as crianças, apesar da assistente social, Márcia Conceição, ter prometido que os menores teriam um bom tratamento na unidade do bairro da Harmonia. No Largo do Machado, os mendigos e a população de rua — os que trabalham, mas não têm casa — revoltaram-se e, juntos, bloquearam a entrada do ônibus e ainda ajudaram a retirar uma mulher com seus dois filhos do veículo.

Paulo Sérgio de Oliveira, 27 anos, ficou revoltado com a retirada de seus objetos da Praça José de Alencar, no Flamengo, onde estava estabelecido há 5 anos, e que foram jogados dentro de um caminhão de lixo da Comlurb. Ele contou que mora há 15 anos nas ruas e já esteve cinco vezes na Fundação Leão XIII. "Se eu for para a fundação corro o risco de passar fome. Na rua, pelo menos tenho o que comer", reclamou ao lado da mulher, Suelli de Souza, que alimentava com creme de arroz o filho Júnior, de apenas um mês.

Há mais de seis meses morando na esquina da Praia de Botafogo com Rua Professor Alfredo Gomes (sob a marquise da antiga Sears), com a filha Kátia, de um ano, Regina Helena Ramos, 37 anos, reclamava desolada do tratamento dispensado a seus pertences, alguns jogados no lixo e outros, mais novos — tênis e brinquedos — roubados pelos lixeiros. Ex-moradora de uma casa em Xapere, Santa Cruz, "invadida por bandidos", Regina já esteve na Fundação Leão XIII em agosto de 91, mas preferiu voltar à rua: "A fundação não resolve problema de ninguém".

No Mirante do Pasmado foi encontrada uma pequena cabana onde dormia Raimundo Nonato Mendes, que passando mal, precisou ser carregado por dois homens da fundação para dentro do ônibus. Um dos garis levou para si um sapato novo, guardado discretamente na cabine do caminhão da Comlurb. Mais tarde, descobriu-se que os sapatos eram de Edinaldo Silva dos Santos, um catador de papel que havia deixado sua roupa com Raimundo. Edinaldo reclamou e acabou recebendo o sapato de volta.

Chacina causa expulsão de nove policiais

Vão ser expulsos das polícias civil e militar e terão suas prisões preventivas pedidas à Justiça, os três soldados e seis detetives que seqüestraram e mataram, há dois anos, 11 adolescentes da favela de Acari, que passavam um final de semana em Magé, na Baixada Fluminense. Entre os acusados está Carlos Alberto Lafuente Freire, o *Beto*, *alcagüete* do 9ºBPM. Os militares eram homens de confiança do tenente-coronel Emir Laranjeira, então comandante da unidade e hoje deputado estadual.

As investigações para apurar o desaparecimento dos jovens foram realizadas em conjunto pela 2ª Seção do Estado Maior da PM (serviço secreto) e pelo Departamento de Polícia da Baixada. As vítimas eram acusadas de serem assaltantes de caminhões e seqüestradores e, por isso, vinham sendo extorquidas pelos soldados do 9º BPM e os detetives, que trabalhavam na Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas. Quando não tinham mais dinheiro para dar à polícia, foram mortos.

As vítimas foram seqüestradas em julho de 1990 por seis homens encapuzados e armados, que usavam uma Fiat e uma Kombi, esta encontrada dias depois em Piabetá, com marcas de sangue e parcialmente queimada. Os corpos nunca mais foram encontrados e as famílias são ameaçadas de morte até hoje. São acusados os soldados Carlos Alberto de Souza Gomes, Wilson Elias da Cunha e Eduardo José Rocha Creazola, e os detetives Gerard Fernandes dos Santos, Bernardino Lopes Motta, Fernando Martins Ferreira, José Barbosa Saisse, Pedro Paulo dos Santos e Ricardo Alves Pereira.

Polícia indicia dono da represa que se rompeu

O empresário José Conde Caldas foi indiciado ontem por crimes de inundação e desabamento, que prevê penas de seis meses a dois anos de prisão e seis meses e um ano, respectivamente. O delegado Ivo Raposo, da delegacia móvel de Meio Ambiente, vistoriou ontem a região atingida na sexta-feira pelo rompimento da represa do empresário, na localidade de Barra Mansa, em Pedro do Rio. Hoje será feita uma perícia para servir de subsídios para abertura. Da vistoria feita ontem participaram também um engenheiro do Instituto Estadual Florestal, o Subsecretário Municipal de Obras de Petrópolis e um perito da Polícia Civil. O construtor se prontificou a indenizar todas as partes atingidas pelo rompimento da represa de 6.400 metros quadrados, que destruiu quatro casas, uma delas parcialmente, e um depósito de botijões de gás.

“Em tempos de crise, a primeira coisa que eu corto é a falta de idéia.”

“Nos momentos de crise, o que mais se destaca é a importância do marketing e da propaganda. Dessa forma, todo e qualquer veículo de comunicação se transforma em um forte aliado para a estratégia dos seus produtos, marcas ou serviços.

As respostas de anúncios em jornais são imediatas e mensuráveis.

Assim, o jornal é um veículo bastante conveniente para o anunciante, já que ele também pode fazer com que seus anúncios circulem em vias e locais determinados, aliando a comunicação aos objetivos de marketing.

Por tudo isso o jornal é uma excelente ferramenta que o varejo pode e deve manusear sempre com uma boa idéia. E, em épocas de crise, o mercado reage mais ao que aparece mais. E ninguém resiste quando se têm boas idéias.”

ADRIANA CAMELLO

Diretora da Confecção Camelo S/A

Crise: a saída é anunciar já.



ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

Vestibular

Cesgranrio preenche 60% das vagas

Quase 5 mil (40%) das 12.081 vagas oferecidas no vestibular da Fundação Cesgranrio ficaram ociosas. Dos 16.330 inscritos, 7.171 estão classificados. O número mais alto de pontos foi registrado em Direito, na Universidade Santa Úrsula (9.380), e o mais baixo, em Engenharia, na Universidade Gama Filho (4.018). A lista de aprovados será afixada nas duas universidades, nos dias 30 e 31.

A primeira fase da matrícula será feita no Maracanã, entre 9h e 16h, no dia 30 (para as carreiras de Administração a Engenharia) e 31 (de Estatística a Serviço Social). É preciso, antes, pagar a primeira parcela da anuidade, que varia de Cr\$ 90 mil, para Ciências Biológicas da Fahupe e Arquitetura da Faculdade Silva e Souza, a Cr\$ 410 mil (Faculdade de Medicina de Petrópolis). Os candidatos à carreira da PM deverão fazer a primeira fase de matrícula na Escola de Formação de Oficiais (Avenida Marçal Fontenele, 2.906, Sulacap). No dia 6 de fevereiro, o Cesgranrio divulga sua primeira lista de reclassificação.

11.11 — ADMINISTRAÇÃO

FAIA — Fac. Integradas Anglo Americano (N)

00015-0	00092-2	00351-4	00648-0	00641-8
00642-0	00519-3	00588-8	00623-8	00652-1
00641-0	00066-2	00061-0	00070-0	00070-0
01289-0	01331-5	01432-0	01480-0	01520-2
01543-6	01670-5	01699-3	01786-8	01804-0
01819-8	01858-9	02041-9	02172-5	02267-5
02171-0	02215-9	02281-4	02342-0	02370-6
02757-0	02807-0	02903-1	02923-8	03034-1
03041-3	03273-5	03582-2	03542-2	03574-2
03764-5	03784-2	03806-7	03827-0	03878-4
04026-6	04049-5	04112-2	04244-4	04478-4
04212-7	04265-1	04348-8	04487-6	04629-9
04985-9	05026-1	05186-1	05208-6	05212-4
05329-5	05474-7	05428-6	05644-2	05649-6
05811-9	05948-0	05948-6	06092-5	06317-7
06131-0	06277-6	06280-6	06481-5	06590-8
07190-0	07193-5	07277-4	07315-4	07532-9
07585-0	07653-8	07659-7	07714-3	07738-0
07886-7	07950-2	08160-4	08451-4	08543-0
08956-7	09020-4	09029-8	09183-9	09243-6
09327-0	09424-0	09465-0	09474-0	09771-1
09928-7	10232-6	10347-0	10561-9	10697-6
10794-8	10900-2	11364-2	11690-4	11781-1
11917-7	11954-7	12048-0	12050-2	12094-6
12307-6	12317-6	12347-6	12347-6	12347-6
12464-6	13014-1	13159-8	13211-0	13306-9
13544-5	13829-0	14275-1	14886-1	

11.12 — ADMINISTRAÇÃO

UGF — Universidade Gama Filho (1º Sem/N)

00727-7	00861-9	00449-4	01120-7	01784-1
02108-3	02409-1	04693-0	04792-9	04811-9
04934-6	04971-1	05076-8	05331-7	05606-5
05121-7	05221-5	05480-3	05950-2	06262-4
06959-0	07106-4	07200-1	07291-5	07441-4
08209-0	08214-7	08279-1	08334-8	08807-2
08814-5	08862-5	09178-2	09595-8	09640-2
09761-0	09776-2	09818-1	09941-9	10245-8
10280-1	10391-1	10531-9	10542-6	10542-6
11897-6	11915-6	12064-3	12079-0	12145-2
12264-0	12339-0	12415-0	12873-2	15581-0

11.13 — ADMINISTRAÇÃO

UGF — Universidade Gama Filho (2º Sem/N)

00095-7	00244-5	00721-8	00771-4	00871-5
01200-9	01455-9	01642-0	01844-5	02433-3
02964-0	03947-0	03955-1	04589-6	04649-3
04707-4	04845-2	05111-0	05809-5	05753-3
05911-7	05955-2	06074-8	06449-9	06648-6
06963-9	07463-2	07477-9	08043-4	08237-4
09532-2	09631-2	09740-0	09833-1	09859-1
09896-6	09953-0	10168-5	10448-0	10649-0
10761-0	10810-1	10846-3	10905-3	10917-7
11089-2	11130-2	11164-9	11244-4	11244-4
12029-4	12340-4	12912-7	13399-0	14330-0

11.14 — ADMINISTRAÇÃO

UGF — Universidade Gama Filho (1º Sem/N)

00938-2	01254-4	01897-0	02001-7	02929-7
03120-8	03455-0	04567-5	04533-1	05051-2
05161-8	05132-2	05881-5	05916-1	06159-0
07826-0	07752-6	07940-5	08108-6	08156-6
08274-7	08484-8	08780-7	08850-1	09051-4
09384-0	09706-7	09129-4	09184-0	09138-3
09374-0	09381-9	09374-0	09374-0	09374-0
09634-4	09634-2	09741-1	09821-3	10008-0
10037-4	10049-4	10078-6	10099-4	10105-9
10250-4	10256-3	10345-4	10348-9	10364-0
10412-0	10412-0	10412-0	10598-8	10643-7
10700-0	10700-0	10718-0	10718-0	10718-0
11094-9	11129-5	11284-4	11300-0	11327-1
11332-8	11334-4	11591-6	11645-9	11654-4
11741-9	11743-9	11808-0	11844-6	11930-0
11931-6	12011-1	12193-9	11942-6	11917-7
12151-4	12018-9	12058-8	12149-5	12167-3
12189-1	12223-0	12277-7	12321-8	12464-6
12543-0	12784-1	12784-8	12818-0	12928-3
13041-0	12963-1	13048-6	13182-2	13341-8
13400-7	13449-0	13506-2	15193-9	16324-4

11.15 — ADMINISTRAÇÃO

UGF — Universidade Gama Filho (2º Sem/N)

00291-7	00775-7	01113-4	01495-0	01832-5
02289-6	02583-6	02984-0	04601-9	04751-1
06734-2	01777-7	07504-3	05089-0	05804-1
09021-8	09040-4	09034-4	09244-4	09344-0
09390-4	09445-5	09458-7	09464-1	09471-0
09508-7	09547-8	09551-6	09549-9	09605-9
09674-9	09703-0	09703-0	09703-0	09703-0
10514-7	10627-8	10647-7	10955-0	11072-8
11164-9	11361-7	11584-1	11791-9	11833-8
11983-0	12249-4	12410-9	12513-0	12515-6
12141-0	12470-5	12492-2	12745-0	12843-3
12847-3	12900-3	12994-1	13054-7	13131-1
13188-4	13433-3	13487-2	13497-0	13605-0
13629-8	13650-6	13667-0	13668-9	13666-2

11.16 — ADMINISTRAÇÃO

USU — Universidade Santa Úrsula (1º Sem/N)

00040-0	00076-0	00082-5	00167-3	00164-3
00015-1	00232-1	00233-0	00245-3	00288-7
00127-7	00212-9	00212-9	00212-9	00212-9
00455-9	00724-2	00749-2	00805-2	00884-1
00886-9	00889-3	00904-0	00921-0	00944-0
00995-4	01050-2	01083-9	01084-7	01130-4
01141-0	01190-0	01212-0	01212-0	01212-0
01405-2	01407-9	01524-3	01550-4	01574-3
01574-1	01587-0	01616-0	01780-0	01743-4
01745-0	01792-2	01847-9	02017-6	02069-9
02074-5	02104-0	02109-1	02182-1	02223-3
02274-8	02292-4	02343-3	02481-0	02518-9
02570-4	02573-9	02592-5	02630-1	02649-5
02711-1	02725-1	02728-6	02779-0	02881-3
02813-1	02817-0	02894-0	02948-1	02932-7
02919-4	02919-1	02998-0	03090-9	03078-4
03275-1	03294-4	03371-5	03410-0	03447-3
03501-3	03545-8	03589-0	03603-0	03605-4
03615-3	03648-4	03680-3	03704-4	03779-4
03741-0	03815-6	03852-0	03921-7	03943-8
03974-0	04066-5	04081-0	04102-0	04251-8
04249-8	04382-6	04413-1	04428-8	04444-0
04505-5	04515-2	04809-7	04872-0	04873-9
04944-8	05007-9	05103-1	05380-5	05435-4
05191-3	05219-0	05288-8	05407-6	05407-6
05990-0	06109-2	06216-2	06290-1	06364-0
06470-0	06492-0	06551-0	06660-5	06662-1
06738-5	07041-0	07351-2	07778-2	08039-0
08141-0	08187-0	08216-0	08307-0	08324-0
08373-9	08384-0	08425-5	08605-3	08785-6
08415-3	10011-0	10619-4	12547-9	12669-1
12777-9	13181-9	14356-1	19409-8	14958-6

11.17 — ADMINISTRAÇÃO

USU — Universidade Santa Úrsula (2º Sem/N)

00043-4	00203-8	00209-7	00213-5	00374-3
00398-0	00444-9	00726-9	00773-0	00832-7
00655-6	00700-3	00724-9	00773-0	00785-4
00795-1	00812-5	00829-9	00842-7	00845-1
00901-5	01032-4	01040-5	01044-2	01170-3
01141-0	01141-0	01141-0	01141-0	01141-0
01589-0	01672-1	01873-7	01903-8	01974-3
01984-0	02011-7	02019-7	02039-7	02059-1
02157-1	02194-4	02229-2	02285-3	02368-0
02448-6	02470-5	02491-1	02509-9	02528-6
02519-4	02511-3	02548-1	02605-3	02649-2
02655-7	02681-0	02703-0	02714-6	02740-0
02801-0	02810-0	02818-0	02915-0	02947-0

11.18 — ADMINISTRAÇÃO

USU — Universidade Santa Úrsula (1º Sem/N)

03035-8	03030-9	03057-0	03045-1	03204-2
03264-6	03205-7	03388-0	03388-0	03391-0
03398-7	03596-6	03755-0	03762-2	03715-0
03728-1	03751-1	03808-3	03934-6	03948-9
03956-0	05495-6	03994-5	04040-6	04082-7
04090-8	04115-7	04208-0	04274-5	04288-9
04302-8	04363-0	04372-9	04425-3	04762-7
04838-0	05059-3	05090-1	05180-2	05214-8
05325-7	05410-0	05441-4	05441-4	05441-4
06101-8	06151-4	06250-2	06425-4	06469-4
06470-2	06694-0	06773-7	06825-0	06892-0
07058-0	07160-9	07175-7	0727-3	07263-0
07244-4	07285-2	07342-1	08144-2	08304-6
08344-1	09128-6	09250-9	09584-2	09816-7
10086-2	10258-0	10567-8	10818-9	11112-0
11302-6	11537-1	12005-7	12485-0	12638-1
12727-2	13614-0	13987-4	14046-5	14589-0
15614-0				

12.11 — ARQUITETURA

FISS — Fac. Integradas Silva e Souza (M)

04450-4	05814-5	06351-7	06557-9	06992-2
07472-1	07574-0	08022-9	09143-4	09372-6
09640-7	10918-5	11703-0	12045-0	12400-1
13553-4	13575-5	13588-7	14978-0	

12.12 — ARQUITETURA

FISS — Fac. Integradas Silva e Souza (N)

01875-3	04682-5	06403-3	07778-0	09063-8
09838-8	10953-3	10949-0	11504-5	11559-2
12270-0	12622-5			

12.13 — ARQUITETURA

UGF — Universidade Gama Filho (1º Sem/N)

00542-8	00840-0	01084-3	01408-7	01554-7
01974-7	02077-0	02114-4	02126-9	02191-0
03050-3	03107-0	04259-5	04261-7	04286-2
04738-4	05124-8	05232-9	05348-8	05413-5
05810-9	05938-0	06349-3	06722-2	06740-0
06245-6	06344-4	06444-7	07078-6	07112-9
07462-4	07844-6	08023-1	08187-4	08249-0
08622-3				

Vestibular

20.17 - DIREITO
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 06770-1, 06763-1, 06720-5, etc.

20.18 - DIREITO
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00039-6, 00274-4, 00551-7, etc.

20.19 - DIREITO
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00152-0, 00159-2, 00169-4, etc.

20.20 - DIREITO
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00019-1, 00084-1, 00131-7, etc.

21.11 - EDUCAÇÃO FÍSICA
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00150-4, 00485-5, 00099-7, etc.

21.12 - EDUCAÇÃO FÍSICA
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00916-7, 01891-0, 01926-7, etc.

21.13 - EDUCAÇÃO FÍSICA
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 01794-9, 02008-7, 02722-7, etc.

21.14 - EDUCAÇÃO FÍSICA
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00510-0, 00734-0, 02774-0, etc.

22.11 - ENFERMAGEM
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00088-0, 02553-4, 04111-4, etc.

22.12 - ENFERMAGEM
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00900-8, 00969-5, 01013-8, etc.

22.13 - ENFERMAGEM
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 01368-4, 01474-5, 03185-2, etc.

23.11 - ENGENHARIA (ELÉTRICA)
UCP - UNIV. CATÓLICA DE PETRÓPOLIS (1º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00242-9, 00700-5, 01042-6, etc.

23.12 - ENGENHARIA (ELÉTRICA)
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (2º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 02091-5, 04337-8, 06801-2, etc.

23.13 - ENGENHARIA (MECÂNICA)
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (1º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00141-3, 00493-3, 00768-4, etc.

23.14 - ENGENHARIA (MECÂNICA)
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (2º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00201-5, 04337-8, 06801-2, etc.

23.15 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00143-0, 00249-4, 00254-2, etc.

23.16 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00049-3, 00458-8, 00499-5, etc.

23.17 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00355-7, 00639-4, 00792-7, etc.

23.18 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 03871-7, 06346-7, 06719-9, etc.

23.19 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00008-6, 00151-1, 00562-2, etc.

23.20 - ENGENHARIA
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00206-2, 00569-0, 00733-4, etc.

23.21 - ENGENHARIA (CIVIL)
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00016-7, 00322-0, 00345-0, etc.

23.22 - ENGENHARIA (CIVIL)
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00040-5, 01073-1, 01674-4, etc.

23.23 - ENGENHARIA (ELÉTRICA)
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00015-4, 00161-9, 00279-8, etc.

23.24 - ENGENHARIA (ELÉTRICA)
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00036-1, 00492-8, 00532-0, etc.

23.25 - ENGENHARIA (MECÂNICA)
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00143-7, 00154-6, 00210-3, etc.

23.26 - ENGENHARIA (MECÂNICA)
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 01337-4, 01617-7, 02064-4, etc.

24.11 - ESTATÍSTICA
FISS - Fac. Integradas Silva e Souza (N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 06389-6, 09208-8, 09521-4, etc.

25.11 - FÍSICA
FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00241-0, 02740-5, 04695-7, etc.

26.11 - FISIOTERAPIA
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (1º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00052-3, 00347-6, 00419-7, etc.

26.12 - FISIOTERAPIA
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (2º Sem/I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00428-6, 00919-9, 01255-6, etc.

27.11 - FONOAUDIOLOGIA
UCP - Univ. Católica de Petrópolis (M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00331-0, 00403-0, 00552-5, etc.

28.11 - HISTÓRIA
FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 04055-9, 04935-2, 06689-3, etc.

28.12 - HISTÓRIA
UGF - Universidade Gama-Filho (1º Sem/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 02233-3, 05147-0, 09272-0, etc.

28.14 - HISTÓRIA
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00057-4, 01010-3, 01172-0, etc.

28.15 - HISTÓRIA
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00907-5, 02444-4, 02958-0, etc.

29.11 - LETRAS
FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00860-5, 02024-9, 04835-0, etc.

29.12 - LETRAS (PORT. ING./LIT.)
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00212-7, 04915-8, 05945-0, etc.

29.13 - LETRAS (PORT. ING./LIT.)
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 10664-1, 10699-2

29.14 - LETRAS (PORT. ING./LIT.)
UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 03128-2, 06589-7, 07844-1, etc.

29.15 - LETRAS (PORT. ING./LIT.)
UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00392-1, 00410-8, 00511-8, etc.

29.16 - LETRAS
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00392-1, 00410-8, 00511-8, etc.

29.17 - LETRAS
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 02940-6, 04376-1, 09022-0, etc.

30.11 - MATEMÁTICA
FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (M/N)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00041-9, 09440-4, 09431-1, etc.

30.12 - MATEMÁTICA
USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00004-1, 01488-5, 01588-9, etc.

30.13 - MATEMÁTICA
USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/T)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 02591-2, 13006-0

31.11 - MEDICINA
FMC - Fac. de Medicina de Campos (I)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00477-9, 00956-3, 01418-4, etc.

31.12 - MEDICINA
FMP - Fac. de Medicina de Petrópolis (MT)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00008-7, 00337-0, 00448-4, etc.

31.13 - MEDICINA
FMT - Fac. Medicina de Teresópolis (1º Sem/MT)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00075-2, 00531-2, 01074-6, etc.

31.14 - MEDICINA
FMT - Fac. Medicina de Teresópolis (2º Sem/MT)

Table with 2 columns: Candidate ID and Score. Includes entries like 00222-4, 00247-0, 00518-5, etc.



Assinatura Brasília

(06) 223-0888

Vestibular

31.15 - MEDICINA FMV - Fac. de Medicina de Valença (MT)

31.15 - MEDICINA FMV - Fac. de Medicina de Valença (MT)

31.16 - MEDICINA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/I)

31.17 - MEDICINA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/I)

32.11 - NUTRIÇÃO UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/I)

32.12 - NUTRIÇÃO UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/I)

32.13 - NUTRIÇÃO USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/MT)

32.14 - NUTRIÇÃO USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/MT)

33.11 - ODONTOLOGIA FOC - Fac. de Odontologia de Campos (1º Sem/I)

33.12 - ODONTOLOGIA FOC - Fac. de Odontologia de Campos (2º Sem/I)

33.13 - ODONTOLOGIA FONF - Fac. Odont. de Nova Friburgo (1º Sem/I)

33.14 - ODONTOLOGIA FONF - Fac. Odont. de Nova Friburgo (2º Sem/I)

33.15 - ODONTOLOGIA FOV - Fac. Odontologia de Valença (TN)

33.16 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/I)

33.17 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/I)

33.18 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/II)

33.19 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/II)

33.16 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/I)

33.17 - ODONTOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/I)

34.11 - OFICIAL DA P.M.E.R.J. ESBO - Esc. Form. Ofic. Pol. Mil. RJ (I)

35.11 - PEDAGOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

35.12 - PEDAGOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

35.13 - PEDAGOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

35.15 - PEDAGOGIA USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M/N)

35.16 - PEDAGOGIA USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M/N)

36.11 - PSICOLOGIA FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (M/N)

36.12 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

36.13 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

36.14 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/T)

36.15 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/T)

36.16 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

36.17 - PSICOLOGIA UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

36.18 - PSICOLOGIA USU - Universidade Santa Úrsula (1º Sem/M)

36.19 - PSICOLOGIA USU - Universidade Santa Úrsula (2º Sem/M)

37.11 - QUÍMICA FAHUPE - Fac. de Humanidades Pedro II (M/N)

38.11 - SECRETARIADO EXECUTIVO FIAA - Fac. Integradas Anglo Americano (N)

39.11 - SERVIÇO SOCIAL UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

39.12 - SERVIÇO SOCIAL UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

39.13 - SERVIÇO SOCIAL UGF - Universidade Gama Filho (1º Sem/M)

39.14 - SERVIÇO SOCIAL UGF - Universidade Gama Filho (2º Sem/M)

Marco Antonio Rezende



Paulo Henrique fez vestibular para se obrigar a estudar mais

Melhor no Cesgranrio fará outro vestibular

O primeiro lugar do vestibular do Cesgranrio deste ano vai perder sua matrícula. Paulo Henrique Neto Pais, de 17 anos, classificado com 9.380 pontos, passou para o curso de Direito da Universidade Santa Úrsula, mas não pretende cursá-lo. "Só fiz a prova para me obrigar a estudar mais um pouco", disse Paulo Henrique ao saber do resultado. Seu grande sonho é a Informática — carreira que está tentando em outros três vestibulares: Uerj, UFRJ e UFF. Paulo arriscou ainda a PUC, para onde passou em Engenharia da Informática, mas também abriu mão da vaga. "Tenho certeza de que vou passar para uma universidade pública", afirma. Não é apenas uma questão de fé. Para se preparar, além de fazer

o curso no Impacto, o estudante perdeu muitas praias e festas. Disciplinado, Paulo prefere estudar "todo dia um pouquinho. Virar noites jamais", diz ele, que acredita seu bom desempenho no Cesgranrio à falta de expectativa em relação ao resultado da prova. "Fiz com a maior calma do mundo", diz Paulo Henrique, para quem a prova não estava difícil. Na hora de escolher a profissão, o estudante levou em conta o mercado de trabalho — escolheu uma área em que acredita ser possível obter bons salários —, e o prazer. Ontem à noite, porém, ao sair para comemorar, ele só pensava no futuro próximo: uma viagem de férias para finalmente descansar da maratona de cinco vestibulares.

Assinatura Trimestral em duas vezes iguais.

Ligue para 585-4321 e faça uma assinatura trimestral do Jornal do Brasil em duas vezes iguais. São duas parcelas fixas de apenas Cr\$ 29.400,00. E você garante receber o JB todos os dias em sua casa, com todo conforto. Se Preferir, pague Cr\$ 52.000,00 à vista ou no cartão com 12% de desconto. Esta promoção é por tempo limitado. Você ganha em conforto e economia. É só ligar e assinar.

Atendimento por telefone: Segunda à Sexta de 8 às 19h. Sábado e Domingo de 8 às 12h. Demais Estados: (021) 800-4613 - ligação gratuita

Assinatura Jornal do Brasil Macaé (0247) 62-2214

JORNAL DO BRASIL

585-4321

Imperatriz ousa e vem renovada

Escola abandona a tradição, convoca os dois filhos de Monsueto e aposta nas mudanças da comissão de frente

Mariucha Moneró

Não será preciso esperar o final do desfile na Passarela do Samba para constatar que algo mudou. Assim que a Imperatriz Leopoldinense apontar na Marquês de Sapucaí, às 21h10 do domingo de Carnaval, todos perceberão isso nos exatos 15 passos iniciais da escola. O pessoal de Ramos não é mais o mesmo. Não há mais aquela gente que, com a maior elegância, reverência o público e apresenta sua escola. A comissão de frente da Imperatriz se despiu da tradição carregada por enormes negros, que há mais de 10 anos apareciam à frente de milhares de componentes. Quinze jovens, de idades, raças e tamanhos diferentes, são os novos anfitriões da festa leopoldinense, que garante: Não existe pecado abaixo do Equador.

A renovação da comissão de frente pode até ser corriqueira em outras escolas, mas na Imperatriz é bem mais que isso; é ousadia e coragem. Por lá, aliás, foi sempre assim. Mulatas ganharam a incumbência de fazer as honras da escola em 1969, provocando arripes nos conservadores. Só *piti* — pouco depois a idéia proliferava e as moças davam o toque de originalidade em outras bandas. Não foram elas, porém, que ficaram na história da escola. Muito ao contrário. Negros de altura invejável formaram durante anos um paredão à frente da Imperatriz, anunciando o que estava por vir. Os *homens de ouro* eram ex-jogadores de futebol e integrantes do bloco Cacique de Ramos, com direito a nomes ilustres, como Jairzinho, do Botafogo, tricampeão mundial. Tinha ainda René e Alcir, do Vasco, e Denilson, capitão do Fluminense.

Aos poucos eles foram sendo substituídos, mas a cada nova formação sempre esteve um ou outro da antiga turma. Coisas do passado. O Carnaval deste ano vai ser outro marco na história da comissão de frente da Imperatriz. Ser negro não é pré-requisito, jogador de futebol também não e o parentesco maior com a fama fica por conta de dois rapazes: Monsueto e Monsuetinho, filhos do cantor Monsueto, sambista inveterado, que morreu em 1973, depois de desfilir em quase todas as escolas cariocas. A herança deixada pelo pai não foi revelada durante todos esses anos. Só agora eles mostrarão seus passos na avenida. "A comissão de frente é uma boa estréia. Gostaria que meu pai me visse em posição tão importante", diz Monsueto Ferreira Menezes,

19 anos. Sete anos mais velho, Marcelo não precisa se esforçar para aprender a coreografia. "É do sangue. Deve ser destino ter passado no teste e ficado entre os 15."

Se é para inovar, é para inovar com vontade. O idealizador da evolução da comissão também faz parte das novidades. Coreógrafo da companhia Ballet Contemporâneo do Rio de Janeiro, Fábio de Mello não é dado a carnavais. Pôs os pés, no máximo, três vezes na passarela, mas nunca tão perto da pista. Ele foi parar na Imperatriz por força de um verdadeiro intercâmbio cultural: a carnavalesca Rosa Magalhães saiu do samba para fazer os figurinos do espetáculo de Fábio, *Quintana*, que estreia em março. Daí a importá-lo para o mundo do samba foi um pulo. "Gostei da idéia. Estudei vídeos de desfiles de três anos para cá e o regulamento da Liga das Escolas de Samba. Me baseei no detalhe: a letra do samba é esmiuçada em seguidos gestos de braço e cabeça. A evolução não para um só segundo. Eles dançam o tempo todo", explica o coreógrafo.

Comissão de Frente é novidade para todos os 15 *astrônomos*, nobremente vestidos, que estarão pedindo passagem para a Imperatriz na avenida. A elegância de cada um deles é descoberta pouco a pouco e, por vezes, nos locais mais curiosos. Quem diria que um desses *gentleman* estaria praticando na segurança do Aeroporto Internacional do Rio? Mas está. "Vivo no samba desde pequeno. Essa nova função é complicada, mas tenho certeza de que vai dar certo", afirma o segurança Edson da Silva, que agora tem que esquecer o boxe tailandês, adversário da leveza a ser mostrada na passarela.

Coordenar braços, pernas e cabeças de 15 bailarinos de primeira viagem é tentar garantir 30 pontos, que serão lidos lentamente na Quarta-Feira de Cinzas, durante a sofrida expectativa da apuração das notas dadas a cada escola. Nos últimos cinco anos, a comissão de frente da Imperatriz somou 163 pontos no total de 170 e mais: a escola conseguiu três notas 10 no último Carnaval. É por isso que Suzana Trindade, assistente de Fábio, encarregada de *limpar* a coreografia, repisa passo a passo todos os movimentos. Nada que lhe provoque uma dor de cabeça, apenas um pescoço eternamente dolorido por causa dos seus 1,63m, insuficientes para encarar a comissão olho no olho. Não há ninguém mais no mundo, ou em Ramos, que receze tanto para que o aprendizado seja rápido e eficiente.

Avenida vai 'descobrir' a América

A Imperatriz Leopoldinense resolveu entrar na onda e badalar Cristóvão Colombo. Há muito tempo o descobridor da América não era tão falado. Pudera, os 500 anos de seu feito dão bons panos para mangas. A carnavalesca Rosa Magalhães, que trocou o Sanguinho pela Imperatriz, também acha. Resolveu se intrometer na vida do espanhol, esmiuçou e descobriu que, após a longa viagem, Colombo se deparou com um paraíso, "onde ninguém poderia chegar sem ajuda divina", como descreveu ele. Com o enredo *Não existe pecado abaixo do Equador*, que revela o éden tropical, a escola de Ramos tenta reeditar o título conquistado pela última vez em 1989.

Na sua segunda passagem pela escola — a primeira foi em 1984, com *Alô mamãe* —, Rosa distribuiu pelas 29 alas um pouco de seu humor. "Gosto de enredos que contem histórias e não que sejam uma simples associação de idéias. Mesmo os mais sérios são um pouco gaiatos", diz Rosa, justificando a opção por uma pesquisa complicada. "Não é coisa de biruta, a história é fato", afirma. Para contá-la, a carnavalesca deve gastar Cr\$ 750 milhões do presidente Luizinho Drummond. "Isso, se ela não sonhar mais", prevê ele.

A Imperatriz volta à avenida com luxo e riqueza. "Vamos disputar o primeiro lugar", garante Rosa. Para isso, ela conta com 12 belos carros alegóricos, recheados pelo pulmão de 400 crianças, espalhadas em quatro alas. São os meninos de Ramos, que não têm uma escola-mirim. "Fazemos a renovação dentro da própria escola", explica Luizinho. "Esse negócio de escola-mirim é bobagem. As crianças querem sair no grupo especial de qualquer forma. Então, é ter dois trabalhos."

A Imperatriz vai para a avenida com muito verde, cor da escola ao lado do branco, e com todos os tons e matizes da bicharada e das frutas tropicais, que poderão ser vistos principalmente no último carro, *Dádivas do paraíso*. "O enredo não é maluco. Maluca era a cabeça das pessoas naquela época", afirma Rosa, confiante em um bom desfile. "Ainda nem comecei a tomar meus calmantes. Afinal, minha marca registrada é o nervosismo."



Estreantes não medem esforços para coordenar com precisão braços, pernas e cabeças



Imperatriz vem disposta a ganhar o título conquistado pela última vez em 1989

Noite de Copacabana agora assusta

Depois de quase 77 anos, Confeitaria Colombo deixa de funcionar até 23h, por causa da violência e também da conta de luz

Fotos de Isabela Kassow



Pela confeitaria sempre desfilaram nomes vips e o melhor da beleza de Copacabana



Um ponto de encontro para o chá completo



Sebastiana, 90 anos: a cliente de todo dia

Andréia Curry

Desde o começo do mês, os velhinhas e velhinhas que substituíam a refeição noturna por um chá completo ou por um *waffle* de presunto e queijo, acompanhando por uma cervejinha, na Confeitaria Colombo de Copacabana, estão voltando mais cedo para casa. É que, devido à violência no bairro e à grande elevação das contas de luz, tornou-se antieconômico e até mesmo perigoso para a tradicional confeitaria permanecer aberta até as 23h, como ocorreu durante quase 77 anos. Desde 3 de janeiro, a Colombo fecha às 20h.

"O aumento da conta de luz pode ser circunstancial. O da violência, não", disse a diretora comercial, Vera Marina de Barros, única descendente direta de Jorge Meireles, um dos fundadores da casa. "Não temos como oferecer segurança à nossa clientela nas calçadas do bairro. Cansamos de ouvir casos de pessoas que tiveram o carro roubado enquanto jantavam aqui e de senhoras que, ao acabar de pagar a conta e dar uma dúzia de passos, eram assaltadas do outro lado da rua", contou ela. Vera Marina acrescentou que, nos últimos meses, para assegurar a tranquilidade das pessoas dentro da confeitaria, foi obrigada a dobrar a segurança.

Segundo Vera Marina, aos sábados e domingos os carros tomam conta das calçadas em frente à Colombo, sem qualquer repressão, tornando ainda mais perigoso frequentar, à noite, o cruzamento da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Barão de Ipanema. "Os carros impressionam as pessoas, impedindo-as de se locomover livremente. Já tivemos clientes assaltados aqui na frente, quando saltavam de um táxi, porque encontramos nos automóveis um obstáculo para chegar até a confeitaria", revelou. O resultado é que, em menos de dois anos, o movimento noturno da casa caiu muito. Em dezembro, representou apenas 10% do faturamento geral da Colombo.

O reajuste das tarifas de energia elétrica apenas apressou a decisão da diretoria. Em dezembro, a conta de luz e força chegou a Cr\$ 2.389.869,70. A perspectiva de pagar quase Cr\$ 4 milhões, devido aos 57% de aumento em janeiro, sem garantia de retorno, causou a redução de três horas no horário de funcionamento. Isso, de acordo com cálculos da diretoria, vai significar uma diminuição de 20% no consumo de luz e força. A casa tem oito aparelhos centrais de ar-condicionado e vários fogões e fornos elétricos. Além disso, há o consumo dos castiçais e candelabros de cristal e das imensas vitrines espelhadas,

responsáveis por grande parte do *glamour* da confeitaria.

A verdade é que essa esquina de Copacabana — superpovoada de vendedores de bilhetes de loteria, camelôs e piveles — parece não comportar todo o requinte da Colombo e contrasta com a elegância das senhoras que vão à confeitaria. "Tem sido difícil impedir que os camelôs frequentem nossos banheiros e a entrada deles na confeitaria causa um imenso mal-estar nos fregueses", disse o gerente Oswaldo Marinho Gomes, que ali trabalha há 44 anos.

Mas a confeitaria, que tem entre seus clientes o cantor Silvío Caldas, o ator Mário Lago, a atriz Bibi Ferreira, a pianista Madalena Tagliaferro e o *imortal* Austregesilo de Athayde, não se entrega fácil. Em setembro, lançou, no salão de chá do segundo andar, o *bufê-lanche*, composto por uma mesa repleta de *petit-fours*, bolos, *croissants*, geléias e pães variados, além de chocolate, café com leite e sucos. Seus famosos *vatapás* e o frango à moda de Braga, acompanhado por arroz, repolho, vagem e bacon, continuam sendo pedidos, nos almoços de fim de semana, por fregueses como Paulo Gracindo, Tônia Carrero, Caetano Veloso, Paulinho da Viola e o governador Leonel Brizola.

Mudaram os tempos, mudou a clien-

tela. Na década de 50, a confeitaria era uma grande atração para embaixadores, políticos, artistas e membros de famílias tradicionais, que usavam traje passeio fino. Mas, já no início da década de 60, com a transferência da capital federal para Brasília, tudo começou a se modificar. "Nos atendíamos presidentes como Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek. Éramos chamados para cinco ou seis banquetes por semana em embaixadas e em nosso restaurante e salão de chá eram comuns as recepções de casamentos, batizados e até festas de 15 anos", contou Oswaldo.

Mas o charme da confeitaria persiste. "A Colombo é um dos últimos pontos de resistência de um bairro que só decaiu", comentou o eletricitário aposentado José Cardoso Barrero, de 55 anos, assíduo freguês da casa, que costuma dizer que é "um dos poucos *garotões*" que frequentam o salão de chá e a mercearia. "O bairro se transfigurou em 10 anos, mas alguns lugares ainda dão a medida exata dos tempos áureos de Copacabana, quando a vida aqui, com a praia, o comércio sofisticado, as novidades importadas e os restaurantes e hotéis glamouros, pulsava mais forte do que no resto do Brasil. A Colombo é um desses exemplos. É um dos motivos por que ainda não me mudei daqui", explicou.

Novo horário desagradá à freguesia

O novo horário de funcionamento da Colombo não foi aceito sem protestos pelos fregueses mais assíduos. As reclamações têm sido muitas. "A Colombo fez a festa de casamento de minha filha, há mais de 40 anos, e também foi aqui o batizado de vários netos meus. Com o novo horário, fica difícil programar qualquer recepção para o salão de chá", comentou Sebastiana Guimarães Borgiano, de 90 anos, que mora num prédio vizinho à confeitaria e a considera sua sala de visitas. Ela já foi assaltada três vezes na região e escapou de um outro roubo, enfrentando o pivete. Desde então, só anda com a bolsa pendurada no pescoço.

É difícil o dia em que Sebastiana não vai à Colombo. Ela só compra frutas na mercearia da casa e não se acostuma com pães doces de outras lojas. Quando chega alguma visita inesperada, recorre às carnes assa-

das ou defumadas da confeitaria, que é também seu espaço de convivência com as amigas. Lá, elas trocam receitas de crochê e conversam sobre assuntos variados — ontem, falavam de casamento. "Eu me casei quatro vezes e só não caso de novo porque os homens, depois dos 80, só sabem arrastar chinelos", disse Sebastiana, que tem uma saúde quase perfeita — de vez em quando, sofre de crises de erisipela — e quer chegar aos 120 anos.

Simone Menezes, de 60 anos, também moradora do bairro, discordava das opiniões de Sebastiana. Simone é uma viúva convicta de que "casamento é só uma vez". Mas ela concorda quanto ao novo horário da Colombo: "É um absurdo. O único lugar que presta um serviço de qualidade em Copacabana ser obrigado a fechar mais cedo."

B

Um 'paredón' no meio do caminho

Chico Buarque defende viagem a Cuba mesmo depois da volta do fuzilamento

Há uma pedra no meio do caminho do voo de solidariedade que levará na próxima semana um grupo de brasileiros a Cuba. Ou melhor, um paredón. Melhor ainda: um paredón, que é como se apelidou na ilha de Fidel Castro o fuzilamento dos adversários do regime logo após a revolução de 1959. Na segunda-feira passada, a cena se repetiu, com a morte do exilado Eduardo Diaz Betancourt, e causou turbulências numa viagem que tinha tudo para ser tranqüila. No voo da volta da pena de morte a Cuba vieram as críticas contra o voo de solidariedade ao povo cubano. Aqui e na página 6, Chico Buarque e Ziraldo explicam por que vão a Cuba mesmo depois do fuzilamento. E várias personalidades dão suas opiniões sobre a polêmica.

maior a pressão econômica externa — da qual o Brasil indiretamente faz parte — maior será o apego dos cubanos a um Estado forte, como única alternativa viável de proteção.”

Ele considera o fuzilamento um retrocesso de Cuba na busca de liberdade. E promete declarar isso à imprensa local ou a qualquer cubano que lhe peça uma opinião, durante a semana em que ele e os outros passageiros do voo pretendem ficar no país: “Um governo acuado se defende militarmente, mas mesmo assim não entendo a utilidade política da pena de morte neste momento”, fuzila. Só não sabe se esse tipo de declaração será publicada na mídia cubana. “Quando voltar, eu conto”, diz. A condenação ao paredón, porém, não significa que defenda a gritaria que o fuzilamento causou no Brasil. “Isso é um palhaçada num país que mata livremente como o nosso — embora a pena de morte não esteja prevista na Constituição. A ditadura militar matou à vontade presos políticos. As pessoas morreram em atropelamentos simulados ou sob tortura nas prisões. E isto não seria motivo para não socorrer os brasileiros”, comenta.

Ele culpa o boicote americano pelo endurecimento do regime de Fidel. “No tempo do governo Carter, de uma política mais branda, Cuba começava a se democratizar, com a libertação dos presos políticos, com os festivais latino-americanos. Foi aí que comecei a viajar para lá”, lembra. A América Latina seria também responsável por este isolamento degenerador. “Na hora do confronto entre países ricos e pobres a elite latino-americana se solidariza com os ricos. Há brasileiros que parecem os cubanos exila-



Chico: “Sou contra a pena de morte, mas não consigo cruzar os braços diante do desespero do povo cubano”

dos em Miami. É por isto que um roqueiro (Sebastian Bach, do Skid Row) cospe aqui no elevador e todo mundo acha graça. Para eles, nós somos o c. do mundo”, reclama.

A satisfação de muitos brasileiros com a oposição de Cuba lembra ao artista a história do roto que ri do esfarrapado. “Um país miserável debocha de outro país pobre que, ao menos, resolveu seus problemas de saúde e de educação. Qual é a graça?”, pergunta. Ele comenta que Cuba, de fato, se favoreceu de subsídios da ex-União Soviética, por exemplo, no comércio do açúcar — “a chamada mesada soviética”. Mas o Brasil, em contrapartida, teve a mesada americana, hoje transformada numa dívida impagável. “Lá, investiu-se em saúde e educação. E aqui? O que fizeram com a mesada americana? Nada. Não se investiu em nada. E a dívida está aí. Cadê esse dinheiro? Onde foi parar? O Brasil hoje não pode pagar uma migalha de 147% a uma multidão de aposentados porque o FMI não quer”, protesta. Ele rejeita “este país da mulata que esfrega o traseiro na cara do turista” — uma nação, segundo ele, sem um mínimo de amor próprio. “O Brasil é uma grande b. na cara dos americanos. Não quero este Brasil”, declara.

Democrata “por natureza”, disponível para qualquer discussão, Chico Buarque deseja apenas resgatar o que deu certo “na utopia socialista mais palpável, por proximidades afetivas e culturais com o Brasil”: as conquistas sociais de Cuba. Por não ter sido jamais um teórico marxista, o compositor não discute a falência do modelo ético de Marx. Logo, não domina as questões filosóficas que deram ori-

gem à derrocada do Leste europeu. “Nunca me declarei comunista, até para não ter que me declarar ex-comunista. Estou mais para *comunável*, aquele que vai às festas dos comunistas”, brinca. Tampouco exigirá de Cuba um modo de vida que cabe exclusivamente aos cubanos escolher. “Sou a favor de eleições livres, do pluripartidarismo, mas acredito que o povo cubano deve caminhar sozinho, sem imposição de ninguém, para a liberdade.”

Chico acha que nem seria necessário criticar mais o centralismo do governo de Fidel Castro. Ou, ainda, a uniformização do consumo que, por exemplo, padroniza os modelos “horribéis” dos sapatos tchecos para todas as mulheres de lá. “Estas críticas, com as quais eu concordo, já são feitas em grande escala e com o maior exagero pela imprensa de Miami. Entendo o drama da garota que deseja um sapato mais bonito. Mas se eu fosse presidente e não tivesse sapato para todo mundo, faria a mesma coisa”, diz. Aliás, a apologia do consumo num país favelado como o Brasil resulta na tragédia dos assassinatos para aquisição de um tênis da moda. “É isso que é liberdade? Um garoto dar um tiro no outro para ficar com o tênis anunciado na TV? Não quero também este Brasil.”

Chico também não quer esta Cuba acuada pelo bloqueio econômico americano, com racionamento de comida e paredón. E tem certeza de que — se o boicote for interrompido —, amanhã, na ilha, será outro dia.

■ Mais sobre a polêmica do voo a Cuba na página 6

CHICO Buarque de Holanda se diz “absolutamente contra a pena de morte em qualquer país”. E, especialmente, “a deste coitado que foi fuzilado semana passada em Cuba”. Mas nem por isso desistiu de embarcar no Voo da Solidariedade que sai no próximo dia 7 rumo à ilha de Fidel Castro. Contradição? Chico discorda. “Não consigo ficar de braços cruzados diante do desespero de um povo”, explica. Para ele, é preciso separar os seres humanos do Estado. E boicotar o voo nessa hora seria prejudicar justamente quem mais precisa de ajuda: o povo cubano. “Quanto

MÁRCIA CEZIMBRA

CAL - CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
PROFISSIONALIZANTE DE ATOR
INSCRIÇÕES 5-8-7/FEVEREIRO
MERGULHO TEATRAL
CURSO DE FÉRIAS INTEGRANDO
TEATRO, CORPO E MÚSICA
INSCRIÇÕES ATÉ 03/02
R. RUMANIA, 44 T. 225-2384

REVELAÇÃO DE PLÂ.
45 MINUTOS

10 x 15	DE	POR
1 COPIA	840	330
12 FOTOS	12.660	4.900
24 FOTOS	22.740	8.900
36 FOTOS	32.820	12.800

Preços p/ com desconto.
É indispensável a apresentação deste cupom.
Válido até 01/02/92 exclusivamente no seguinte endereço:
Ipanema - Vinícius de Moraes, 68

Selpla
FOTOGRAFIA

Au Bar Até 2000 Happy Hour
APRESENTA **LUIZINHO EÇA**
Av. Epitácio Pessoa 864 • Tel.: 259-1041

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM
DE SAPATEADO

ORQUESTRA BRASILEIRA

Dirção Cênica Sergio Britto
Músicas e Dir. Musical Tim Rescala
Coreografia Stella Antunes
Arranjos Amália Machado
Steven Harper

DANÇA & CLÁ

TERÇAS E QUARTAS - 21:30 h

Classificados JB 580-5522

SERGIO ZUARDI
LIQUIDAÇÃO

CAMISA MANGA CURTA 12.900,
CALÇA DE BRIM 19.900,
BLAZER PURO LINHO 119.900,
RUA DA QUITANDA, 19/214-252-6375.

Kodak EXPRESS
CÓBAL LEBLON GARANTE:
CORRIMOS QUALQUER OFERTA DE DESCONTO EM REVELAÇÃO, PUBLICADA HOJE EM JORNAL E REVISTAS DE TODO PAÍS.

VALIDO SOBRE TABELA VIGENTE.

AVAPHOTO
Tel.: 511-5145

VALE 50%

TAMANHO 10 x 15
DE Cr\$ POR Cr\$
12 poses 10.079 5.039,
24 poses 18.179 9.089,
36 poses 26.279 13.139.

DESCONTO SOBRE ATÉ 3 ROLOS NA REVELAÇÃO, TRAZENDO O ANÚNCIO.

Shell
APRESENTA
MARIETA SEVERO
ÍTALO ROSSI
ANTÍGONA

de SÓFOCLES
encenação
MOACYR GÓES
com Ivone Hoffmann
Henri Pagnoncelli
Regina Rodrigues Malu Valle
Enrique Diaz Emílio de Mello
Alessandra Alli

TEATRO NELSON RODRIGUES
Tel. 262 0942
4ª e Don Ingo: 19:00 h
5ª a Sábado: 21:00 h

“FAÇA COMO EU, APRENDA INGLÊS NO IBEU.”

Em qualquer idade, IBEU. Mais de meio século de experiência e tradição. Métodos modernos e dinâmicos.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
55 Anos Ensinando Inglês

MATRÍCULAS ABERTAS

BARRA - 325-3428 • BOTAFOGO - 552-8299 • COPACABANA - 255-8332 • IPANEMA 239-9494 • JARDIM BOTÂNICO - 268-5666 • MEIER - 594-7536 • TIJUCA - 254-3133.

Emagrece, tonifica e modela.

As camas que você viu no Fantástico

Stauffer CONCEPT

Combate a celulite, gordura localizada e flacidez... sem sacrifício.

Agora você já tem aqui no Brasil o Stauffer Concept, um sistema revolucionário para emagrecer, tonificar e modelar as partes que você mais necessita: abdômen, cintura, quadris e coxas. O mais sensacional deste sistema é que no final da sessão, você se sente mais leve, com os músculos tonificados e o seu corpo modelado, sem se cansar.

Para isto, basta deitar-se, relaxar e deixar as mesas Stauffer fazerem o seu trabalho, enquanto escuta uma boa música.

Venha ver e comprovar. A primeira sessão é grátis! Telefone já e marque uma entrevista sem compromisso. Para homens e mulheres.

Se você quer abrir o seu próprio centro Stauffer e fazer parte de nossa rede internacional, entre em contato conosco.
255-2897 e 255-0873

1.400 Centros na Europa

Bélgica - Dinamarca - Finlândia - Grã-Bretanha - Grécia - Irlanda - Israel - Itália - Luxemburgo - Holanda - Noruega - Áustria - Portugal - Espanha - Suíça - Suécia.

Petropolis: (0242) 42.9144
São Paulo: Jardim Europa: 282.1480
Sheraton: 284.3460
V.N. Conceição: 535.5982

Ipanema
R. Visconde de Pirajá, 161 3ª SL
☎ 287.3999 - 287.4502

Madureira
Estr. do Portela, 99 cj. 1102 - Polo I
☎ 359.7211 - 350.3655

Copacabana
Rua Figueiredo Magalhães nº 875
(Hotel Copa D'or) ☎ 255.2897

Largo do Machado
R. do Catete, 311 cj. 1206
☎ 205.9988 - 285.6776

Assinatura Jornal do Brasil
Rio de Janeiro
(021)585-4321

Um festival de prêmios desafinados

PEDRO SÓ

O C & C Music Factory encabeçou a lista de vencedores do American Music Awards, o segundo prêmio mais importante da indústria fonográfica americana (só perde para o Grammy). Ganhou tudo na categoria *dance* — revelação, melhor artista e melhor *single*, com o sucesso *Gonna make you sweat* — e ainda abischoitou de forma surrealista o prêmio de revelação e melhor banda de rock. Certamente, a dupla Clivillés e Cole deve ter achado engraçado: eles sempre foram um projeto sem instrumentistas, muito longe daquilo que pode ser chamado de grupo de rock.

Mas as premiações estranhas não pararam por aí: Michael Bolton foi considerado o melhor cantor de rock e seu disco *Time, love and tenderness* ganhou como melhor álbum. E Paula Abdul, pasmem, foi brindada com o título de melhor cantora de rock do ano. O Guns N' Roses venceu na categoria grupo de *heavy metal*, Hammer levou as honras no *rap*, Natalie Cole foi agraciada como melhor artista *adult contemporary* e seu disco *Unforgettable* ficou como o melhor álbum do mesmo segmento mercadológico. Garth Brooks, o estouro do ano, levou três prêmios na área *country*: melhor cantor, melhor álbum e melhor *single*. No *rhythm'n'blues*, quem faturou foi Mariah Carey (cantora) e Luther Vandross (cantor e álbum). No fundo no fundo, quase uma seleção dos piores sucessos do ano.



Frans Krajcberg é uma das atrações da mostra Escultura 92 — sete expressões no Espaço RBI

Esculpindo o sete

MARILIA MARTINS

VINTE obras inéditas de sete grandes nomes da escultura brasileira inauguram hoje, às 18h, um novo espaço para as artes plásticas no Centro do Rio. É a mostra *Escultura 92 — sete expressões*, que leva ao Espaço RBI de Arte Contemporânea (Av. Rio Branco, 1/10º andar) obras de Frans Krajcberg, Franz Weissmann, Lygia Pape, Tunga, Amílcar de Castro, Ângelo Venosa e Cristina Salgado. Pelo naipe de escultores já se percebe que a seleção é bastante eclética. Os curadores do Espaço RBI, responsáveis pela escolha dos esculto-

res, são os artistas plásticos Ronaldo do Rego Monteiro e Ascânio MMM. E decidiram fazer uma exposição inaugural com artistas de gerações e tendências muito diferentes.

As obras expostas no RBI são a produção mais recente dos artistas da mostra. Todos — à exceção de Krajcberg — trabalham atualmente com modelagem de ferro. Ângelo Venosa e Cristina Salgado se revelaram em meio ao movimento da geração 80, na célebre exposição do Parque Lage. Os troncos e raízes calcinados de Krajcberg são a marca registrada de um artista contemporâneo de geração de Amílcar de Castro e Franz Weissmann, que começaram nos

anos 40. Lygia Pape, que leva ao Espaço RBI dois trabalhos da série *Amazoninos*, fez parte do movimento concretista dos anos 50 e 60. E Tunga, que apresentará seu trabalho *Palindromo incesto*, se tornou um nome de projeção a partir dos anos 70.

O Espaço RBI, além de uma sala de exposição, conta com áreas no pilotis e no hall do prédio da Avenida Rio Branco, onde estarão as peças maiores, como uma escultura de Weissmann, com quatro metros de altura. O Espaço RBI fica ao lado do centro de convenções do edifício. Trata-se de uma exposição que leva a escultura contemporânea brasileira a locais habitualmente frequentados por empresários em seu horário de trabalho.

HORÓSCOPO

ÁRIES • 21/03 a 20/4
Adiante-se, nas suas tarefas e não se distancie de desafios materiais e pessoais que continuam pressionando e questionando a sua capacidade de materializar corretamente seus desejos e pontos de vista. Esforços.



TOURO • 21/04 a 20/05
Mudanças de peso e eventos súbitos mobilizam a sua atenção neste exato momento. Tendência a mudar as regras do jogo e desafiar convenções e qualquer tipo de limitação à sua liberdade de pensar e se expressar.



GÊMEOS • 21/05 a 20/06
Muita excitação nervosa e é necessário ser mais controlado e prudente para não extrapolar ou explodir, colocando para fora insatisfações e impulsos que agora podem ser deflagrados por qualquer coisa. Acalme-se.



CÂNCER • 21/06 a 21/07
Atenção a momentos de insônia, espasmos, câibras ou reações nervosas. Você precisará demais de paciência e diplomacia no dia de hoje a fim de evitar incidentes, precipitações ou impulsos irracionais. Rupturas.



LEÃO • 22/07 a 22/08
Dia imprevisível e vertiginoso. Impaciência em se prender a compromissos e atividades que agora não lhe dizem mais nada. Você está de olho no futuro mas não se esqueça que o período é de transição. Proteja-se.



VIRGEM • 23/08 a 22/09
Reviravoltas políticas, sociais e fenômenos da natureza voltam a ser registrados nesta fase. Você é capaz de enfrentar algumas atribuições cotidianas mas se souber se conter poderá superar bem tais testes.



LIBRA • 23/09 a 22/10
Se você nasceu de 8 a 11 de Outubro não deixe que a impulsividade cega coloque você em maus lençóis. Nada de riscos hoje mas fique forte para reformar profundamente a sua vida pessoal. Demais: Surgem propostas.



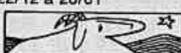
ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11
Assuntos ligados a máquinas, trânsito, eletricidade e mudanças cíclicas do cotidiano podem exigir uma reformulação rápida dos seus planos, por isto será preciso não programar o seu dia de forma inflexível.



SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12
Não chegue a extremos devido ao excesso de tensão. Quando você se sente ameaçado ou acusado de coisas inverídicas suas reações podem ser surpreendentes. O dia corre veloz e repleto de surpresas e confrontos. Ceda.



CAPRICÓRNIO • 22/12 a 20/01
O dia pede calma, segurança e autocontrole, sobretudo para nativos de 5 a 8 de Janeiro que podem estar excitadíssimos e enfrentando reviravoltas que transformam um pouco a sua rotina. Mudanças forçadas. Guie com tato.



AQUÁRIO • 21/01 a 19/02
Um dia cheio de energia e repleto de acontecimentos, sensações e encontros surpreendentes. Seu lado irreverente, exibicionista e imprevisível está à flor da pele. Você precisará de jogo de cintura no trabalho.



PEIXES • 20/02 a 20/03
Você pode assumir hoje posturas que sempre quis expressar mas por medo ou preguiça nunca pôde realizar concretamente. Dia para lutar pelos direitos humanos e para colocar em evidência o que estava oculto.



QUADRINHOS

GARFIELD JIM DAVIS

11-7

O MENINO MALUQUINHO ZIRALDO

1-3

O MAGO DE ID PARKER E HART

1-3

ED MORT L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

1-3

FRANK E ERNEST THAVES

1-2

AS COBRAS VERISSIMO

1-3

O CONDOMÍNIO LAERTE

1-3

PEANUTS CHARLES M. SCHULZ

1-2

CEBOLINHA MAURICIO DE SOUSA

1-3

BELINDA DEAN YOUNG E STAN DRAKE

1-4

Saiu no JORNAL DO BRASIL HÁ CEM ANOS

Obras da Cathedral
Após duas transfeências, realizou-se ontem a primeira festa no andamento das obras de restauração da cathedral e que consistiu na benção da cruz do zimbório e da capela do Santíssimo Sacramento.

Em todas as janelas do novo edifício, vêm-se colchas de damasco, a entrada achava-se lindamente ornada com arbustos e plantas e desde às 10 horas da manhã a banda de musica da brigada policial da Capital executou escolhidas peças.

O Leite em Montevidéu
A municipalidade desta cidade, tendo tido noticia que o leite consumido pela população era muito e perigosamente falsificado pelos vendedores, mandou apprehender na madrugada de 20 do corrente todos os vendedores de leite e conduzi-los ao laboratorio chimico.

Ahi foi analisado immediatamente o leite que trazião consigo os vendedores, sendo verificado que as queixas do publico erão justas.

Forão impostas pesadas multas a maioria dos vendedores, cujo numero era superior a 300.

O procedimento da municipalidade de Montevidéu é digno de ser imitado na capital federal pela intendencia municipal.

Sahidas de Paquetes
Foi approvada pelo Sr. ministro da agricultura a tabella de sahidas dos paquetes do Espirito-Santo, secção de navegação da Empresa de Obras Publicas no Brazil, para o 1º semestre do corrente anno.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

10	2	3	4	5	6	7	8	9
11								
14								
17								
20								
23								
26								
30								
33								

HORIZONTAIS — 1 — fazer exercícos; fazer cortar por exercíco ou trabalho (cavalo que esteve muito tempo parado, tornando-se por esse motivo gordo ou indolente); 10 — tudo que entra na composição daiguma coisa; substância formada por uma só espécie de átomos, não podendo ser decomposta por meios químicos; 11 — que vem do sul; 12 — instrumento para encerrar os trilhos da via férrea; instrumento com que se aliam os trilhos de estradas de ferro nos desvios de linha; 14 — sulfúo formador de substâncias com a ídeia de ação ou resultado de uma ação; 15 — conjunto de bolhas que se formam à superfície dum líquido; 16 — máquina que fermenta ou que larve; suspensão dum gasalim liquido, caracterizada pela formação de pequenas bolhas; 17 — manejar com destreza ou habilidade; 18 — fazer-se num jogo qualquer; 19 — chofes das quatro sítulas ortodoxas; jaculatoria da liturgia da macumba (pt); 20 — cada um dos apêndices chatos, filídios, do último segmento abdominal de certos crustáceos, tais como a lagosta; apêndice do sexto segmento abdominal dos crustáceos; 22 — sigla da unidade c.g.s. de medida de viscosidade cinemática igual à de um liquido cuja viscosidade é um polea e cuja massa volumétrica é um grama por centímetro cúbico; 23 — fortuna, sorte; 24 — florestal da Ásia oriental e das Filipinas, cujo casca contém alcalóides medicinais; casca de uma árvore usada na medicina popular da Índia, como tônico e antídoto; 24 — agora; 25 — transformar em ago; azerar; garcor de aço (os livros) pelo corte ou fio das folhas; 26 — festa em honra dos mortos, que se celebrava no Egito durante três dias, nos fins de agosto; 30 — bebida concedida; 31 — borbulho natural de alumínio, formado com quantidades variáveis de ferro e manganês, comumente em forma de cristais vitreos, marrons; rômnicos, tão achatados que algumas de suas arestas ficam finas e agudas como o gume de um machado; 32 — segundo o ocultismo, formas-pensamentos, processos que se contêm e fabricam mediante fórmulas mágicas para conseguir certos fins; nome que os hindus davam a certos processos misteriosos para vencer inimigos; 34 — pregar.

VERTICAIS — 1 — desamparada; desfavorecida; 2 — diz-se de uma pintura feita de óleo e água (pl.); 3 — sigla rústica, muito usada no interior; 4 — designação comum a algumas espécies de aranhas solitárias que não tecem teia; 5 — maneira, modo, estilo; maneira característica de expressão, que distingue as obras de um autor ou dos autores de uma época; 6 — unidos, únicos; 7 — elemento de número atômico 85, artificial, radioativo, pouco conhecido; 8 — no Japão, até meados do século XIX, chefe militar com poderes não raro superiores aos do imperador; 9 — mantigar bem, demorar-se; 13 — peça de aço magnetizada que tem a propriedade de atrair o ferro e alguns outros metais (pl.); 16 — moite especialmente destinado a servir de cais acostável; 18 — desbastar as asperezas de; apurar; aperfeiçoar; 21 — pequeno barco de pesca, de fundo chato, usado nos mares do Norte como bafco auxiliar de uma embarcação maior; 25 — incenso da Índia; 27 — oração que os mouros fazem antes de se deitarem; 29 — joela; 32 — uma das primeiras manifestações teatrais do Japão, originada no séc. XIV.

Colaboração do Prof. PEDRO DEMO - Brasília
ARGOS - CEC - Brasília A sua constância na produção e remessa de colaborações deixa-nos muito desvançados. Nosso abraço.
LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito) 1. Do querer me encho, e do OUSADIA 6.3.3.2.5.2
Pra mais um tipo rotatório.
DO QUAL me lembro todo dia; 1.4.5.2
Minha ama-de-leite Guilomar.
Ela me amamentou e me criou
Com uma ENORME dedicação. 4.3.1.6
Tudo o que sei, tudo que sou.
São partes do meu coração...
Sua RIQUEZA toda me deu 2.4.3.2
O farto seio do filho dela,
Amor, carinho de mancha.
E até agora, quando morreu,
Das criaturas era a mais bela.
Nunca a achel MULHER VELHA E FEIA.
ALTER-EGO - CEC - Jscarepaga
CHARADAS SINCOPADAS (supressão da sílaba central)
2. OXALÁ a LEI MOSAICA seja vivida também pelos cristãos, porque Cristo adotou o Decálogo. 3-2
CELY - CEC - Tijuca
3. O valdoso RECLAMA da vida quando o rosto ENFRUGA-3-2
ARGOS - CEC - Brasília
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — encamisado; neumado; eu; culhões; ome; amar; lapel; udo; ama; argos; ludo; abarrotado; ada; afedo; cobra; ch.
VERTICAIS — encolpio; neuma; culpada; amf; macula; idi; soda; desadorado; au; amurado; rosa; amolir; abaf; opio; al; oh.
CHARADAS HAPLOLÓGICAS: 1. contra/trair (contair); contair (contair).
CHARADA EPENTÉTICA: 3. mítra/minestra. **CHARADA TECIGRAMA**: 4. lusa/lusca.

'Gossip'

Estréia

Zózimo

Pepino

Dose dupla

Esta coluna noticiou ontem que o talk de the town do momento em Nova Iorque era a notícia da separação de Lili e Edmond Saffra.

A esplendorosa Valéria Monteiro vai, enfim, debutar nas telas da TV como garota-propaganda.

Exceção

Não são só as multinacionais, como se supunha, que estão patrocinando a participação de atletas brasileiros nas Olimpíadas de Barcelona.



Isabel dos Reis Velloso, anfitriã, e a embaixatriz Cristina Veras no chá que agitou na segunda-feira o Chá e Simpatia

O Itamaraty está — por enquanto debaixo do maior sigilo — com mais um pepino nas mãos para descartar.

O governador Antônio Carlos Nagalães está no maior entusiasmo com a recuperação do turismo na Bahia.

A euforia de ACM é, aliás, dupla: com as finanças do governo resolvidas e a folga de caixa conseguida, a sua administração passou a voar em céu de brigadeiro.

NA MODA

Parece que pegou a moda de ex-ministros escreverem livros, iniciada por Zélia Cardoso de Mello.

Quem diria

Uma semana depois de lançado na França, já ocupa a relação dos 15 best-sellers no país o livro de Patrick Grainville sobre o Brasil.

Mal geral

Uma conhecida senhora carioca, vítima na semana passada de um assalto na beira da Lagoa, devidamente registrado pelos jornais, chegou a uma curiosa constatação.



A sisudez de Djavan e o sorriso de Belisa Ribeiro no Hollywood Rock

Ponto final

O Teatro Fênix será palco no sábado e domingo da gravação dos capítulos finais da novela Vamp.

Bola cheia

Quem está com a bola cheia é a soprano carioca Eliane Coelho.

Crise

A indústria fonográfica, ao que tudo indica, está matando cachorro a grito.

Turismo

A Sra. Lolly Hime está com grandes planos para a sua paradisíaca ilha de Itacuruçá.

Berro

Não será certamente por falta de folhões que o baile de lançamento do carnaval da Brahma, o Grito nº 1, no próximo dia 6, no Resumo da Ópera, deixará de ser animado.

Paciência

Os baixinhos vão ter que se munir este ano de um pouco de paciência e esperar até setembro para brindarem-se com um novo LP de Xuxa.

RODA-VIVA

É o presidente da Light, Confúcio Cavalcanti, quem cuidará de todo o restante da agenda do ministro João Santana que virá amanhã ao Rio para um almoço na Associação Comercial.

Zózimo Barroso do Amaral e Fred Suter

Suicídio

Pelos preços que andam cobrando, os restaurantes cariocas ditos de primeira linha estão à beira de cometer o suicídio.

NO PAPEL

Danusa Leão está terminando de escrever, para lançar em agosto, na Bienal do Livro de São Paulo, seu primeiro livro.

'Rentrée'

Depois de dois anos na sombra, engalfinhado com uma doença que o obrigava a manter repouso, voltou à cena em grande estilo na segunda-feira, véspera de completar 65 anos, o cantor Lúcio Alves.

Pires na mão

Está de malas prontas para embarcar no dia 2 para a Polónia o chefe da assessoria internacional do Itamaraty, embaixador José Artur Medeiros.

JOHNNY ALE RIO JAZZ CLUB Última semana em Alconi, não esqueça da minha Caloi! Reservas pelos telefones: 541-9046 / 546-0867

DELICATESSEN UM DELÍRIO DE HUMOR E POESIA Um filme de Jeune e Caro

CARLOS LYRA DE 4ª a SABADO HORARIO 23 HS em BOSSA NOVA SOLO

OTÁVIO AUGUSTO PATROCÍNIO MIGUEL FALABELLA TEATRO VANUCCI de 4ª a domingo Tel.: 274-7246

Jazzmania De 4ª a Sábado Edu Lobo 23:00 Apresenta Av. Rainha Elizabeth, 769 * Tel.: 227-2447

TAXI SERVIÇO EXECUTIVO Opalas Comodoro * Ar condicionado TARIFAS NORMAIS 592-7400 * 581-3792

Martinho da Vila no People

FLAVIO VENTURINI no show 'O TREM E A CIDADE' * Direção de Ronaldo Bastos De Quinta a Domingo * AV. SERNAMBETIBA 3.800 * Tel.: 439-3415

PASSE SUAS FÉRIAS SEM STRESS SPA LIGIA AZEVEDO O MAIS MODERNO PROGRAMA DE SAÚDE, ESTÉTICA E LAZER * COMBATE AO STRESS COM BAIXA DE COLESTEROL * EMAGRECIMENTO GARANTIDO * GINÁSTICA AQUÁTICA/AERÓBICA * INCLUINDO: TRATAMENTOS DE BELEZA / MASSAGEM/ESTÉTICA FACIAL TRATAMENTO DOS CABELOS * ACOMPANHAMENTO MÉDICO HOTEL PORTOBELLO - ENTRE O MAR E A MONTANHIA (021) 255-7672

Assinatura Jornal do Brasil Petrópolis (0242) 42-2175

canecão VASP APRESENTA MARINA SEGUNDA, TERÇA E QUARTA ÀS 21:30 HORAS. ESTRÉIA DIA 03/02 COMPRE SEUS INGRESSOS ANTECIPADAMENTE PELO TEL.: (021) 282-1312. EXCLUSIVO P/ ASSOCIADOS. ROBERTO CARLOS Curta Temporada • De quinta a domingo

MARIUS RECEBE O GARFO DE OURO No dia 27 do corrente, o Sr. Mairos Ângelo Fontana, representando a empresa MARIUS, recebeu da ABEOC — Associação Brasileira de Eventos de Empresas Operadoras em Congressos e Convenções, o prêmio GARFO DE OURO, em solenidade que contou com a presença de personalidades e empresários do setor.

BROTEIRO

DICA DO DIA

Renan Cepeda



Edu Lobo canta antigas e novas canções no Jazzmania

Um Lobo e outras feras

MAURO TRINDADE

PAGUE um e leve cinco. Edu Lobo está de volta ao Jazzmania — de hoje até sábado, sempre às 23h — acompanhado de quatro músicos de alto calibre. O baterista Pascoal Meireles, o baixista Artur Maia, o tecladista João Rebouças e o saxofonista Zé Nogueira somam talento em músicas que vão desde os antigos festivais até as obras mais recentes de Edu Lobo. "Este não é um show com cantor e quarteto. Aqui não tem cantor, mas um autor que canta suas músicas", corrige.

Assíduo compositor de cinema, Edu Lobo tem escrito pouco para a grande tela. "A última coisa que fiz foi o *Boca de ouro*. Mas não sou eu que estou parado. É o cinema que parou. Recentemente eu vi um vídeo com uma entrevista de Cole Porter, onde ele dizia a inspiração lhe surgia quando o produtor telefo-

navar", diz pragmaticamente. Se o cinema parou, Edu continua a burlar novas e velhas criações. "Vou cantar *Ponteio* com um novo arranjo, mais *soft*. É uma ligação muito boa para um tipo de plateia mais desatenta", espera.

Várias músicas quase desconhecidas do grande público estão no repertório da noite. Dos antigos parceiros, retornam *Marta Saré*, escrita com Guarneri, e a balada *Pra dizer adeus*, com Torquato Neto. Entre as mais recentes, estão *Beatriz*, dele e de Chico Buarque; *Choro bandido* e *Muller de cada porto*, ambas da peça *O corsário*; e *Valsa brasileira*, de seu musical *A dança da meia lua*. "Nosso único critério na seleção é o de escolher as canções que estamos a fim de tocar", explica. De volta à casa noturna que conseguiu lotar no ano passado, Edu Lobo jura que não teme os talheres da ruidosa noite carioca. "Lá eu tive a melhor experiência possível. Toquei em silêncio total". Sujeito de sorte.

CINEMA

ESTREIA

A VIAGEM DA ESPERANÇA (*Reise der Hoffnung*), de Xavier Koller. Com Necmettin Cobanoglu, Nur Sürer e Emin Sivas. Estação Passandou (Rua Senador Vergueiro, 36) — 265-4853; 18h30, 17h40, 19h50, 22h (Livre).

A desesperada luta pela sobrevivência de uma família que deixa a aldeia nas montanhas da Turquia em direção à rica Suíça. Oscar de melhor filme estrangeiro. Suíça/1990.

APACHE — HELICÓPTEROS INVENCÍVEIS (*Fire Birds*), de David Green. Com Nicolas Cage, Tommy Lee Jones, Sean Young e Bryan Kestner. Copacabana (Av. Copacabana, 801) — 255-0953; 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. **Opera 2** (Praça de Botafogo, 340) — 552-4945; 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. **Leblon 2** (Atalufa da Paiva, 391) — 239-5048; 18h, 19h50, 21h30. **Palácio 1**: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. **Art-Casasshopping 3**: 18h20, 19h, 19h40, 21h20. **Sáb. e dom.**, a partir de 14h40. **Tijuca 1** (Rua Conde de Bonfim, 422) — 264-5246. **Madureira 2** (Rua Dagmar de Fonseca, 54) — 490-1338. **Icarai** (Praça de Icarai, 161) — 717-0120; 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h (12 anos).

Um homem e uma mulher, dois pilotos do alto do exército, são convocados para uma missão secreta na América Latina, onde devem travar uma luta de vida ou morte contra o inimigo. EUA/1991.

CONTINUAÇÃO

DUPLIO IMPACTO (*Double Impact*), de Sheldon Lettich. Com Jean-Claude Van Damme, Geoffrey Lewis, Alan Scarfe, Alonna Shaw e Cory Everson. **Roxly 2** (Av. Copacabana, 945) — 236-8246. **Palácio 2** (Rua do Passaló, 40) — 240-8541. **São Luiz 2** (Rua do Caete, 307) — 285-2286. **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 62) — 274-4932; 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Odeon** (Praça da República, 2) — 220-3835. **Barra 1** (Av. das Américas, 4.666) — 325-8487. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334) — 264-4246. **Niterói 1** (Rua Visconde do Rio Branco, 375) — 719-9322; 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Opera 1** (Praça de Botafogo, 340) — 552-4945; 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. **Madureira 1** (Rua Dagmar de Fonseca, 54) — 450-1338. **Morte Shopping 2** (Av. Suburbana, 5.474) — 592-9430; 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **Olaria** (Rua Uranos, 1.474) — 230-2666; 15h, 17h, 19h, 21h (12 anos).

Gêmeos idênticos, separados aos seis meses de idade, se reencontram 25 anos depois para lutar com pela herança que causou o assassinato de seus pais. EUA/1991.

MEU PRIMEIRO AMOR (*My Girl*), de Howard Zieff. Com Dan Aykroyd, Jamie Lee Curtis, Macaulay Culkin, Anna Chlumsky e Richard Massey. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759) — 235-4895; 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Fashion Mall 2** (Estrada da Gávea, 899) — 322-1258; 16h.

A MALANDRINHA (*Curly Sue*), de John Hughes. Com James Belushi, Kelly Lynch, Alison Porter e John Getz. **Roxly 1** (Av. Copacabana, 945) — 236-8246; 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Veneza** (Av. Pastour, 184) — 295-8349; 14h10, 16h. **Tijuca-Palace 2** (Rua Conde de Bonfim, 214) — 228-4610. **Center** (Rua Coronel Moreira César, 225) — 711-0000; 15h30, 17h20, 19h10, 21h (Livre).

A história de Bill Dancer, que, após passar a noite com uma jovem mulher, é surpreendido por algo totalmente inesperado: uma nenezinha abandonada.

A PROCURA DO DESTINO (*The miracle*), de Neil Jordan. Com Beverly D'Angelo, Donald McCann, Niall Byrne e Lorraine Pilkington. **Estação Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 251) — 541-2159; 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

Dois adolescentes divertem-se inventando histórias sobre os turistas, mas suas fantasias viram pesadelo com a chegada de um circo e a uma misteriosa mulher. Irlanda/1991.

UM DIA, UM GATO (*As priđe kocour*), de Vojtech Jasný. Com Vlastimil Brodský, Jiří Sovák, Jan Werich e Emilie Vášaryová. **Star-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502/C) — 266-4588; 14h, 16h. **Estação Botafogo 1** (Rua Voluntários da Pátria, 88) — 537-1112; 16h, 18h, 20h. **Art-Fashion Mall 1** (Av. Prado Júnior, 251) — 541-2159; 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

Fábula sobre um gato mágico cujos olhos dão às pessoas as cores de suas personalidades e sentimentos e, por isso, passa a ser caçada pela comunidade contando apenas com a ajuda das crianças que pretendem salvá-lo. Tchecoslováquia/1963.

DE VOLTA À LAGOA AZUL (*Return to the Blue Lagoon*), de William A. Graham. Com Milia Jovovich. Duas adolescentes divertem-se inventando histórias sobre os turistas, mas suas fantasias viram pesadelo com a chegada de um circo e a uma misteriosa mulher. Irlanda/1991.

GLÓRIA MENEZES TARCÍSIO MEIRA EDNEI GIOVENAZZI

DUPLIO

DOMINGOS OLIVEIRA

TEATRO DOS QUATRO SHOPPING DA GAVEA

ALGEMAS DO ÓDIO — De Terrel Anthony. Direção de José Wilker. Com Otávio Augusto, Miguel Falabella e outros. **Teatro Vasconcelos**, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. Cr\$ 8.000 (4ª e 5ª) e Cr\$ 10.000 (6ª e sáb.).

ALÉM DA VIDA — Texto de Chico Xavier. Direção de Augusto Cesar Vanucci. Com Felipe Carone, Norma Blum e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). 3ª e 4ª, às 21h. Cr\$ 4.000. Até 26 de fevereiro.

O ALIENISTA — De Machado de Assis. Adaptação musical de Cláudio Botelho. Direção de Almir Telfes. Com o Grupo Sarça de Herob. **Teatro Caçula Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9333). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr\$ 3.000 e Cr\$ 4.000 (sáb.). **Promoção: às 4ª, sorteio dos livros Os 30 Melhores Contos de Machado de Assis e Essê e Jacó, de Ed. Nova Fronteira.**

ANTIGONA — De Sófocles. Tradução de Mário da Gama Kury. Direção de Moscovy Cobes. Com Mariana Severo, Italo Rossi e outros. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230 (282-0942). 4ª e dom., às 19h; 5ª a sáb., às 21h. Cr\$ 7.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb., feriados e véspera de feriados). Cr\$ 5.000 (classe, de 4ª a 6ª). Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5815. Duração: 1h20. O espetáculo começa rigorosamente no horário. Não será permitida a entrada após o início.

ASTRO POR UM DIA — Texto e direção de João Bethencourt. Com Cavallinho, Rogério Fabiano e outros. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h; Sáb., às 20h e 22h; dom., às 20h. Cr\$ 5.000 (de 4ª a 6ª) e Cr\$ 8.000 (6ª e dom.). Duração: 1h30.

AS ATRIZES — Texto e direção de Juca de Oliveira. Com Tânia Carrero, Lucélia Santos e outros. **Teatro Vila-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6895). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr\$ 10.000. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858. Duração: 1h35.

CLÁUDIA RAIA/NÃO FUJA DA RAIA — Texto de Sílvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando. Atores convidados: Eduardo Martini e Rubem Gabira e bailarinos. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 21h. Cr\$ 7.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb.). Duração: 1h40.

SIMONE E DANILO CAYMMI — De 4ª a 6ª, às 18h30. **Teatro II**, do Centro Cultural Banco do Brasil (215-0223). Cr\$ 3.000. Até 31 de janeiro.

AS ETERNAS CANTORAS DO RÁDIO/LUZ DE EMOCÕES — De 4ª a sáb., às 19h. **Carfó Concerto Teatro Rivel**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (240-1135). Cr\$ 4.000 (4ª e 5ª) e Cr\$ 5.000 (6ª e sáb.).

JAZZ INSTRUMENTAL CONTEMPORÂNEA — Tórcas às 4ª, a partir de 20h. **Espace Portinari**, Av. Santa Cruz, 1.010. Entrada franca.

NABBY CLIFFORD — Participação de Luciano

18h, 20h, 22h. **Art-Casasshopping 2** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150) — 325-0746). **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406) — 254-8578). **Art-Madureira 1** (Shopping Center de Madureira) — 390-1827). **Patêr** (Praça Floriano, 45) — 220-3135). **Paratodos** (Rua Arquês Cardoso, 350) — 281-3828; 15h, 17h, 19h, 21h. **Windsor** (Rua Coronel Moreira César, 25) — 717-6289; 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).

Levada menina hipocondríaca vive em um lar muito excêntrico com o pai, um agente funerário e viúvo. Quando uma maquiadora vem trabalhar no funerário, uma incrível mudança se processa no lar.

CANINOS BRANCOS (*White Fang*), de Randal Kessler. Com Klaus Maria Brandauer, Ethan Hawke, Seymour Cassel, Susan Hogan e James Remar. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801) — 255-0953; 14h, 16h. **Leblon 2** (Av. Atalufa da Paiva, 391) — 239-5048; 14h, 16h. **Tijuca-Palace 1** (Rua Conde de Bonfim, 214) — 228-4610; 16h40, 18h50, 21h. **Sáb. e dom.**, a partir das 14h30. **Art-Casasshopping 1** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150) — 325-0746; 15h, 17h, 19h, 21h. **Icarai** (Praça de Icarai, 161) — 717-0120; 14h, 16h (Livre).

Domesticado por um rispido e pacífico índio, Caninos Brancos aprendeu a respeitar seu dono. Maltratado por seu novo proprietário o animal transforma-se numa fera selvagem e perigosa. EUA/1991.

O PESTINHA 2 (*Problem child 2*), de Brian Levant. Com John Ritter, Michael Oliver, Jack Warden e Lorraine Newman. **Metro Boavista** (Rua do Passaló, 40) — 240-8541; 13h30, 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29) — 265-6842). **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — 255-2610; 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Leblon 1** (Av. Atalufa da Paiva, 391) — 239-5048). **Barra 2** (Av. das Américas, 4.666) — 325-8487; 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. **Tijuca 2** (Rua Conde de Bonfim, 422) — 264-5246). **Madureira 1** (Rua João Vicente, 15) — 593-2146). **Central** (Rua Visconde do Rio Branco, 455) — 717-0367; 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h (Livre).

Comédia. Júnior está de volta. Junto com Bã, seu pai adotivo, ele se muda para Morville, também conhecida como a cidade da pedra indita do amor.

TOP GATÃO — ASES MUITO LOUCOS (*Hot shots!*), de Jim Abrahams. Com Charlie Sheen, Cary Elwes, Valeria Golino e Lloyd Bridges. **Curtas: Mr. Bean** (Rua Silva Rabelo, 20) — 249-4544; 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. **Niterói-Shopping 7**: 19h50, 20h30. (Livre).

Comédia. Loucuras de um grupo de corajosos pilotos da combata, em missão secreta, para investigar por sabotadores, que venderam à Marinha aviões com defeito. EUA/1991.

THELMA & LOUISE (*Thelma & Louise*), de Ridley Scott. Com Susan Sarandon, Geena Davis, Harvey Keitel e Michael Madsen. **Star-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371) — 521-4690; 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370) — 224-8995; 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29) — 265-6842; 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

Dois mulheres decidem passar um fim-de-semana longe de seus cotidianos e as aventuras que vivem na estrada alteram momentos divertidos e violência, numa viagem sem volta. EUA/1991.

RAPSÓDIA EM AGOSTO (*Rhapsody in august*), de Akira Kurosawa. Com Sachiko Murase, Hisashi Igawa, Naumi Kayashima e Richard Gere. **Novo Jôia** (Av. Copacabana, 680); 15h, 18h40, 19h20, 20h (Livre).

Amo canta aos netos histórias de sua família, no tempo da guerra e da bomba, e as lembranças ficam mais fortes com a chegada do filho americano de um dos seus irmãos. Japão/1991.

DELICATESSEN (*Dolcicatessen*), de Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro. Com Dominique Pinon, Marie-Laure Dougnac e Jean-Claude Dreyfus. **Art-Fashion Mall 1** (Estrada da Gávea, 899) — 322-1258; 20h30, 22h20. **Estação Botafogo/Sala 1** (Rua Voluntários da Pátria, 88) — 537-1112; 22h. **Club-Cinema 1** (Rua Coronel Moreira César, 225) — 714-3227; 15h30, 17h20, 19h10, 21h (Livre).

Moradores de um prédio têm hábitos muito estranhos, inclusive comer carne humana, mas a estabilidade do grupo é ameaçada com a chegada de um simpático empregado, que conquista o coração da filha do apanhado. França/1991.

NOITES COM SOL (*Il sole anche di notte*), de Paolo e Vittorio Taviani. Com Julian Sands, Charles Hallahan, Nastassja Kinski e Margarita Lozano. **Estação Botafogo/Sala 3** (Rua Voluntários da Pátria, 88) — 537-1112; 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (Livre).

A história de um barão que desiste de uma brilhante

BLUE JEANS — De Zeno Wilde e Wanderley Bragança. Direção e adaptação de Wolf Maya. Com Maurício Mattar, Alexandre Frota e grande elenco. **Teatro Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h. Cr\$ 10.000. Duração: 1h25. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 242-0376.

CÂNTICOS INFERNAIS — Adaptação de Carlos Júnior. Baseado no texto de Lado Ivo da obra de Arthur Rimbaud. Direção de Anja Bittencourt. Com Cardoso Júnior, Flávia Wagner e Leonardo Serrano. **Sala Laurinha**, da Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 178 (267-1647). 4ª e 5ª, às 20h30. Cr\$ 3.000 e Cr\$ 2.000 (classe). Até amanhã.

CARTAS PORTUGUESAS — Adaptação de Júlio Bressane. Direção de Bia Lessa. Com Carla Camurati e Luciana Braga. **Teatro Copacabana**, Av. N.S. de Copacabana, 327 (255-7070). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. 4ª e 5ª a Cr\$ 6.000 (platéia) e Cr\$ 4.000 (platéia superior); 6ª e dom., a Cr\$ 7.500 (platéia) e Cr\$ 5.000 (platéia superior) e de sáb., a Cr\$ 9.000 (platéia) e Cr\$ 6.000 (platéia superior). Duração: 1h. Até 2 de fevereiro.

CIRCO DA SOLIDÃO — Texto e direção de Márcio Viana. Com Pedro Paulo Rangeli, Cláudia Melo e outros. **Teatro I**, do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66 (215-0223). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr\$ 4.000. Duração: 1h20. **Pessoas com mais de 65 anos não pagam ingresso.**

O DUPLIO/DOPPELGÄNGER — Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira e Ednei Giovenazzi. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52/2ª (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 19h. Cr\$ 10.000 (de 4ª a 6ª e dom.) e Cr\$ 12.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). **Música no vivo com a pianista Maria Alice Saravia** *Inantes do espetáculo.*

JOSUÉ SOARES/NINHO BRASILEIRO/NHO — Texto e encenação de Josué Soares. **Teatro Pasto São**, Rua Francisco Sá, 56 (287-7495). 3ª e 4ª, às 21h30. Cr\$ 3.500.

SHOW

HOMEM DE BEM — Mantras Indianos. Participação do maestro Edson Frederico e Jovi Percussão. De 4ª a dom., às 21h. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Cr\$ 3.000 (4ª), Cr\$ 5.000 (5ª e dom.) e Cr\$ 8.000 (6ª e sáb.). Até 23 de fevereiro.

CLÁUDIA RAIA/NÃO FUJA DA RAIA — Texto de Sílvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando. Atores convidados: Eduardo Martini e Rubem Gabira e bailarinos. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 21h. Cr\$ 7.000 (4ª e 5ª), Cr\$ 8.000 (6ª e dom.) e Cr\$ 10.000 (sáb.). Duração: 1h40.

SIMONE E DANILO CAYMMI — De 4ª a 6ª, às 18h30. **Teatro II**, do Centro Cultural Banco do Brasil (215-0223). Cr\$ 3.000. Até 31 de janeiro.

AS ETERNAS CANTORAS DO RÁDIO/LUZ DE EMOCÕES — De 4ª a sáb., às 19h. **Carfó Concerto Teatro Rivel**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (240-1135). Cr\$ 4.000 (4ª e 5ª) e Cr\$ 5.000 (6ª e sáb.).

JAZZ INSTRUMENTAL CONTEMPORÂNEA — Tórcas às 4ª, a partir de 20h. **Espace Portinari**, Av. Santa Cruz, 1.010. Entrada franca.

vich, Brian Krause, Lisa Pelikan e Peter Hahit. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102) — 247-8900). **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228) — 205-7194; 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Niterói Shopping 2** (Rua da Conceição, 188/324) — 217-9655; 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Art-Madureira 2** (Shopping Center de Madureira) — 390-1827; 15h30, 17h20, 19h10, 21h (Livre).

Durante viagem de navio, mãe e filha encontram menino à deriva no oceano e refúgio se numa praia onde as duas crianças crescem juntas, livres e felizes até a chegada de um navio que traz o primeiro contato com a civilização. EUA/1991.

A FAMÍLIA ADDAMS (*The Addams family*), de Barry Sonnenfeld. Com Anjelica Huston, Raul Julia, Christopher Lloyd e Christina Ricci. **Roxly 1** (Av. Copacabana, 945) — 236-8246). **São Luiz 1** (Rua do Catete, 307) — 285-2286). **Barra 1** (Av. das Américas, 4.666) — 325-8487). **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338) — 228-8178; 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Niterói-Shopping 1** (Av. Suburbana, 5.474) — 592-9430; 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Campo Grande** (Rua Campo Grande, 880) — 394-4452). **Star-São Gonçalo** (Rua Dr. Nilo Peçanha, 66/70) — 713-4048; 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (Livre).

O estilo de vida dos Addams fica ameaçado quando um homem, que se faz passar pelo tio desaparecido, conspira para roubar a fortuna da família. Adaptação dos personagens criados por Charles Addams. EUA/1991.

TOP GATÃO — ASES MUITO LOUCOS (*Hot shots!*), de Jim Abrahams. Com Charlie Sheen, Cary Elwes, Valeria Golino e Lloyd Bridges. **Curtas: Mr. Bean** (Rua Silva Rabelo, 20) — 249-4544; 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. **Niterói-Shopping 7**: 19h50, 20h30. (Livre).

Comédia. Loucuras de um grupo de corajosos pilotos da combata, em missão secreta, para investigar por sabotadores, que venderam à Marinha aviões com defeito. EUA/1991.

THELMA & LOUISE (*Thelma & Louise*), de Ridley Scott. Com Susan Sarandon, Geena Davis, Harvey Keitel e Michael Madsen. **Star-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371) — 521-4690; 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370) — 224-8995; 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29) — 265-6842; 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

Dois mulheres decidem passar um fim-de-semana longe de seus cotidianos e as aventuras que vivem na estrada alteram momentos divertidos e violência, numa viagem sem volta. EUA/1991.

RAPSÓDIA EM AGOSTO (*Rhapsody in august*), de Akira Kurosawa. Com Sachiko Murase, Hisashi Igawa, Naumi Kayashima e Richard Gere. **Novo Jôia** (Av. Copacabana, 680); 15h, 18h40, 19h20, 20h (Livre).

Amo canta aos netos histórias de sua família, no tempo da guerra e da bomba, e as lembranças ficam mais fortes com a chegada do filho americano de um dos seus irmãos. Japão/1991.

DELICATESSEN (*Dolcicatessen*), de Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro. Com Dominique Pinon, Marie-Laure Dougnac e Jean-Claude Dreyfus. **Art-Fashion Mall 1** (Estrada da Gávea, 899) — 322-1258; 20h30, 22h20. **Estação Botafogo/Sala 1** (Rua Voluntários da Pátria, 88) — 537-1112; 22h. **Club-Cinema 1** (Rua Coronel Moreira César, 225) — 714-3227; 15h30, 17h20, 19h10, 21h (Livre).

Moradores de um prédio têm hábitos muito estranhos, inclusive comer carne humana, mas a estabilidade do grupo é ameaçada com a chegada de um simpático empregado, que conquista o coração da filha do apanhado. França/1991.

NOITES COM SOL (*Il sole anche di notte*), de Paolo e Vittorio Taviani. Com Julian Sands, Charles Hallahan, Nastassja Kinski e Margarita Lozano. **Estação Botafogo/Sala 3** (Rua Voluntários da Pátria, 88) — 537-1112; 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (Livre).

A história de um barão que desiste de uma brilhante

BLUE JEANS — De Zeno Wilde e Wanderley Bragança. Direção e adaptação de Wolf Maya. Com Maurício Mattar, Alexandre Frota e grande elenco. **Teatro Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h. Cr\$ 10.000. Duração: 1h25. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 242-0376.

CÂNTICOS INFERNAIS — Adaptação de Carlos Júnior. Baseado no texto de Lado Ivo da obra de Arthur Rimbaud. Direção de Anja Bittencourt. Com Cardoso Júnior, Flávia Wagner e Leonardo Serrano. **Sala Laurinha**, da Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 178 (267-1647). 4ª e 5ª, às 20h30. Cr\$ 3.000 e Cr\$ 2.000 (classe). Até amanhã.

CARTAS PORTUGUESAS — Adaptação de Júlio Bressane. Direção de Bia Lessa. Com Carla Camurati e Luciana Braga. **Teatro Copacabana**, Av. N.S. de Copacabana, 327 (255-7070). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. 4ª e 5ª a Cr\$ 6.000 (platéia) e Cr\$ 4.000 (platéia superior); 6ª e dom., a Cr\$ 7.500 (

ROTEIRO

TELEVISÃO Uma dupla bastante inusitada

CARLOS HELI DE ALMEIDA

MARILYN Monroe nunca foi santa. Mas se esforçava um bocado para desvincular seu talento dramático de seus atributos físicos.

A Marilyn Monroe Productions e a Warner, co-produtoras, sentiram os efeitos do fiasco na pele. Ou melhor, nas bilheterias.

O papel da atriz em O príncipe encantado (conhecido também como O príncipe e a corista), aliás, também não ajuda a desfazer aquela conhecida imagem de bela e burra.

Sua Elsie Marina, uma corista americana que encanta o grão-duque Charles (Olivier), príncipe regente de Carpathia, é de uma inocência quase beocia.

Modelagem física HIPISMO: BURGHLEY TRIALS AERÓBICA: ENTRE EM FORMA COM DENISE AUSTIN

Modelagem física ESQUI NA NEVE TOP RANK BOXING AUTOMOBILISMO GLORY DAYS

Exposição de pinturas: RUI DE CARVALHO — Exposição de pinturas: Eco Amazônia. Grande Galeria, Av. 1º de Março, 101.

Exposição de gravuras: CARLOS MARTINS — Exposição de gravuras. Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Sala Imagem Gráfica.

Exposição de gravuras: MESTRE-ALUNO — Exposição coletiva de Artistas Alunos e Alunas da Escola de Artes do Parque Lage.



Sir Laurence Olivier e Marilyn Monroe, juntos, em O príncipe encantado

OS FILMES

MADISON, A SEREIA

Aventurinha. (Splash 2) de Greg Antonacci. Com Todd Waring, Amy Yasbeck, Donovan Scott, Rita Taggart, Noble Willingham e Doty Goodman.

Sereia (Yasbeck) casada com um humano é obrigada a deixar as profundezas do mar para, em terra, defender a vida de um golfinho que virá nascer.

Terror. (Out of the body) de Brian Trenchard-Smith. Com Mark Hembrow, Tessa Humphries, Shane Briant, John Clayton, John Ley, Sally Hudson e Carrie Zivetz.

OS DOZE CONDENADOS TV Globo — 22h30 Aventura. (The dirty dozen: next mission) de An-

drew V. McLaglen. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Richard Jaeckel, Ken Wahl, Larry Wilcox e Sonny Landham.

Comédia romântica. (The prince and the showgirl) de Laurence Olivier. Com Marilyn Monroe, Laurence Olivier, Sybil Thorndike, Richard Wattis, Jeremy Spencer, Esmond Knight, Paul Hardwick e Rosamund Greenwood.

Crime e castigo. (Outrage) de Walter Grauman. Com Robert Preston, Beau Bridges, Burgess Meredith, Linda Purl, Mel Ferrer, Anthony Newley, William Allen Young, Bill Death e Steven Marlo.

Cotações: ruim * razoável ** bom *** ótimo **** excelente

SUPERCANAL

ESPN UHF 48 8h30 AERÓBICA: ENTRE EM FORMA COM DENISE AUSTIN

FUTEBOL ESPANHOL 21h30 BASQUETE UNIVERSITÁRIO 22h BASQUETE UNIVERSITÁRIO: MIAMI X PITTSBURGH

MÚSICA ITALIANA 18h RAI AO VIVO 19h DORIS DURANTI 21h L'ITALIA D'AMERICA 22h10 TELEGIORNALE 23h CINEMA 0h VARIEDADES 2h MÚSICA ITALIANA 4h SHOWS 6h ENTREVISTAS

CNN SHF 5

HEADLINES INTERNATIONAL 16h30 WORLD BUSINESS TODAY 17h HEADLINES INTERNATIONAL 17h30 INTERNATIONAL HOUR 18h WORLD NEWS 19h30 HEADLINES INTERNATIONAL 20h WORLD BUSINESS TODAY 20h30 CNN SHOWBIZ TODAY 21h THE WORLD TODAY/HEADLINE NEWS 21h30 THE WORLD TODAY/TELEUNDO CNN 22h MONEYPINE 22h30 CROSSFIRE 23h PRIME NEWS 0h LARRY KING/HEADLINE NEWS 0h30 LARRY KING/TELEUNDO CNN 1h HEADLINES INTERNATIONAL 2h SHOWBIZ TODAY (REPRISE) 2h30 HEADLINES INTERNATIONAL 4h30 MONEYPINE 5h CNN WORLD WIDE UP DATE 5h30 HEADLINES INTERNATIONAL 6h40 CNN NEWSROOM 7h HEADLINES INTERNATIONAL

RAI SHF 4

TELEGIORNALE 7h30 DOCUMENTÁRIO 8h INFANTIL 10h MÚSICA ITALIANA 12h VARIEDADES 14h CINEMA 15h INFANTIL 16h MÚSICA CLÁSSICA 17h VARIEDADES

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

AM 940 KHz ESTEREO

JBI — Jornal do Brasil Informa — As 7h30, 12h30, 18h30 e 23h30. Sáb., dom. e feriado, às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.

FM ESTEREO 99,7 MHz

Noticiário — De hora em hora. 1º classe — As 6h. Destaque econômico — As 9h30. Informe JB — As 11h50, 17h50 e 24h.

CIDADE — 102,9 MHz

Amnésia (1ª edição) — As 6h. Cara de Pau (1ª edição) — As 10h. Amnésia — As 12h. Se se for danço — As 13h. Cara de Pau (2ª edição) — As 16h. Sucesso da cidade — As 18h. Toque de recolher — As 24h.

FM 105 — 105,1 MHz

De coração pra coração — As 5h. Detalhes — As 6h. Despertar Rio — As 7h. Bom dia alegria — As 9h. Vale a pena ouvir de novo — As 12h. De coração pra coração — As 13h. Paqueta 105 — As 17h. Amor sem fim — As 20h. 105 na madrugada — As 24h.

CLÁSSICO

PROJETO OS NOVOS — Apresentação do Trio Afonso de Oliveira (flauta), Eloy Sobrinho (flauta) e Caio Benévolo (violoncelo) e do Coral da Escola de Música da UFRJ.

VÍDEO

VIDEO POP — As 20h30: Paul Simon — Graceland, show realizado em Zimbábue com a participação de vários músicos africanos.

CANAL 2 — TV Educativa

7h58 EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL 8h JORNAL DA MANHÃ — 1ª EDIÇÃO 8h30 GLUB GLUB ESPECIAL DE NATAL II — Desenhos animados Internacionais 9h CANTA CONTO — Infantil com Bia Bedran 9h30 RÁ-TIM-BUM — Infantil 10h JORNAL DA MANHÃ 10h30 O MUNDO DA CIÊNCIA 11h PLANETA VIDA 11h30 IMAGENS DA ITÁLIA — Documentário 12h REDE BRASIL — Tarde 12h30 RIO NOTÍCIAS 13h O MUNDO DA CIÊNCIA 13h30 PLANETA VIDA 14h IMAGENS DA ITÁLIA 14h30 GLUB GLUB — Desenho 15h CANTA CONTO — Infantil 15h30 RÁ-TIM-BUM — Infantil 16h SEM CENSURA 16h30 RIO NOTÍCIAS 17h RÁ-TIM-BUM 20h SÉRIES INTERNACIONAIS — Documentários da BBC de Londres 21h ESPECIAL O QUE É QUE A BAHIA TEM 22h REDE BRASIL — NOITE — Noticiário 22h30 EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO 23h30 PLANETA VIDA — Documentário 0h EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

CANAL 4 — TV Globo

6h30 TELECURSO 2º GRAU — Educativo 7h BOM DIA BRASIL — Entrevistas políticas 7h30 BOM DIA RIO — Noticiário e agenda cultural local 8h XOU DA XUXA — Infantil. Apresentação da Xuxa 13h GLOBO ESPORTE — Esportivo local 13h10 JORNAL HOJE — Noticiário 13h30 VALE A PENA VER DE NOVO — Reprise da novela Fera Radical, de Walter Negroni. 14h40 FESTIVAL DE FÉRIAS — Filme: Em busca de aventura 16h40 SESSÃO AVENTURA — Seriado. Ghost: irmão vigilante 17h40 ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO

CANAL 6 — TV Manchete

7h30 BRASIL — Noticiário nacional 8h COMETA ALEGRIA — Infantil 12h MASKMAN — Seriado japonês 12h20 MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO — Noticiário esportivo 12h40 ESQUENTANDO OS TAMBORENS 12h40 JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE — Noticiário 13h10 SESSÃO SUPER-HEROI 15h30 CLUBE DA CRIANÇA — Infantil. Apresentação de Angélica 18h10 SESSÃO ESPACIAL — Seriado 19h10 RIO EM MANCHETE — Noticiário local 19h30 FLORADAS NA SERRA — Reprise da minissérie 20h20 ESQUENTANDO OS TAMBORENS 20h30 JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO — Noticiário 21h30 AMAZÔNIA — Novela de Jorge Durán, com Marcos Palmeira, Cristiana Oliveira, Antônio Petrin e outros 22h30 PAIXÃO E ÓDIO — Novela americana 23h20 MOMENTO ECONÔMICO 23h30 NOITE E DIA — Noticiário 0h10 FIM DE NOITE — Musical

CANAL 7 — TV Bandeirantes

5h30 A HORA DA GRAÇA — Religioso 7h REALIDADE RURAL — Noticiário sobre o campo 7h30 TV DE MANHÃ 8h CELESTE MARIA RECEBE — Apresentação de Celeste Maria 9h DIA A DIA 10h10 COZINHA MARAVILHOSA DA OFELIA 10h40 CAMPEÃO 11h30 CASA DE IRENE — Reprise da novela 12h ACONTECE 12h30 ESPORTE TOTAL 13h10 ESPORTE TOTAL RIO 13h30 GENTE DO RIO — Entrevistas e debate. Apresentação João Roberto Kelly. 14h CARAVANA DO AMOR — Variedades 15h SHOW DA TARDE 17h30 CANAL LIVRE 18h40 AGROJORNAL 18h50 JORNAL DO RIO — Noticiário local 19h20 JORNAL BANDEIRANTES — Noticiário 20h CAMPEONATO PORTUGUÊS DE FUTEBOL — Hoje: Gil Vicente x Benfica 22h FESTIVAL VERÃO VIVO — Filme. Hoje: Viagem ao sobrenatural 0h JORNAL DA NOITE 0h30 FLASH 1h30 BANDEIRANTES INTERNACIONAIS 1h50 BOA VONTADE — Religioso 2h CINEMA NA MADRUGADA — Filme. Hoje: Ajuste de contas 4h SÉRIES NA MADRUGADA — Seriado

CANAL 9 — TV Corcovado/MTV

7h30 PROGRAMA 40 MINUTOS — Tema: Turismo. Apresentação de Arcádio Vieira 8h POSSO CRER NO AMANHÃ — Religioso 8h10 COISAS DA VIDA 8h30 VINDE A CRISTO — Religioso 8h40 PROJETO DE VIDA — Religioso 9h IGREJA DA GRAÇA — Religioso 10h O EREMITA — Esotérico 10h30 PROGRAMA SIDNEY DOMINGUES — Entrevistas 11h30 SALA DE VISITAS — Entrevistas 12h VIDEO MUSIC — Clips 13h YOI MTV RAPS — Reprise 14h NON STOP — Vídeos 16h GÁS TOTAL — Clips 17h30 CHECK IN O GRUPO AMERICANA 18h NO SKID ROW — Reprise 18h DISK MTV 19h MTV NO AR — Notícias sobre arte, espetáculos, comportamento e cultura 19h10 VIDEO MUSIC - Clips. Apresentação de Rita 21h30 MAKING 10 ANOS 22h A ENTREVISTA — Hoje: Sebastian Bach 22h30 VIDEO COLLECTIONS SKID ROW 23h MTV NO AR — Variedades 23h10 CHECK IN CAPITAL INICIAL — Reprise 23h40 121 — Clips de vanguarda 1h40 SATURDAY NIGHT LIVE — Humorístico 2h10 VIDEO MUSIC

CANAL 11 — TV S

7h JORNAL DO SBT — Reapresentação do último noticiário 7h30 SESSÃO DESENHO — Desenhos. Apresentação de Vovô Mafalda 9h SESSÃO DESENHO — Infantil com Eliana 10h30 SHOW MARAVILHA — Infantil. Com Mara Maravilha 12h30 CHAPOLIN — Seriado 13h CHAVES — Seriado infantil 13h30 CINEMA EM CASA — SEMANA ESPECIAL DISNEY — Hoje: Madisson, a sereia 15h30 PROGRAMA LIVRE - Musical e entrevistas. Apresentação de Sérgio Groisman 16h30 SESSÃO DESENHO - Pica-Pau 17h DÔ RÊ MI - Infantil com Vovô Mafalda 17h30 CHAPOLIN - Seriado infantil 18h30 CHAVES - Seriado infantil

CANAL 13 — TV Rio

6h40 INSTANTE BRASILEIRO 7h POSSO CRER NO AMANHÃ 7h10 MISTÉRIOS DA FÉ 7h40 UMA NOVA ESPERANÇA 7h50 CADA DIA 8h CLIPS MÚSICAIS 9h COMBATE 10h CLIP TV 11h OS GUERRILHEIROS 11h50 INSTANTE BRASILEIRO 12h OS MELHORES CLIPS 12h30 REPÓRTER RIO 13h30 RIO URGENTE 17h30 REPÓRTER RIO — 2ª EDIÇÃO 18h CLIP TV 19h OS GUERRILHEIROS 20h INSTANTE BRASILEIRO 20h10 SÃO FRANCISCO — Seriado 21h10 INSTANTE BRASILEIRO 21h20 KUNG FU 22h50 INSTANTE BRASILEIRO 23h REPÓRTER RIO 23h30 OS MELHORES CLIPS 0h COLUMBO

CLÁSSICOS EM VIDEO LASER/3ª EDIÇÃO — As 18h30: A nova sinfonia de Beethoven, com Lella Cordell, Helga Muller, Vincent Cole, Franz Cruntheber, Regência de Herbert von Karajan, com a Filarmônica de Berlim. Hoje, no Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembleia, 10. Entrada franca com distribuição de ingressos nas agências do Banco Real da Rua Graça Aranha, 57 e da Rua do Ouvidor, 63. MIND'S EYE — Exercício de computação gráfica aplicada ao vídeo. De 2ª a 5ª, às 19h30. Arquivo/Plaza Shopping, Rua XV de Novembro, 8 — Niterói). Até dia 8 de fevereiro.

O polêmico vôo da solidariedade

ELIZABETH ORSINI

CONSCIENTES das dificuldades enfrentadas pelos súditos de Fidel Castro, um grupo de intelectuais brasileiros, liderado por Frei Betto, Chico Buarque e Fernando Moraes, organizou o *Vôo da solidariedade*, que vai levar artistas, escritores, professores e até empresários ao último reduto do comunismo fora da China. Mas o vôo 7530 da Vasp, que parte do Aeroporto Internacional de Guarulhos dia 7 de fevereiro, às 23h, com retorno previsto para o dia 16 de fevereiro, vem enfrentando críticas ferrenhas depois que o exilado Carlos Díaz Betancourt foi levado ao paredão. Os mais radicais são categóricos: quem embarcar estará apoiando, explicitamente, a prática do fuzilamento.

Mal foi desfechado o primeiro tiro, o publicitário Carlito Maia cancelou sua passagem no vôo repudiando o fuzilamento. Outros nomes, mesmo discordando do disparo fatal, não optaram pela drástica decisão. O cartunista Ziraldo é um deles. Faz questão de demonstrar sua solidariedade da mesma forma que o escritor Antonio Callado. Entre os passageiros do vôo 7530 há quem pergunte por que o



Fidel Castro: fuzilamento de exilado provoca críticas

■ VOCÊ IRIA A CUBA?

□ **Carlito Maia, diretor de comunicação social da Rede Globo em São Paulo e filósofo petista** — "Eu ia a Cuba no vôo da solidariedade, e aproveitaria a estada para fazer um tratamento de saúde. Porém, diante do fuzilamento, não mais irei. Por uma questão de coerência: sou contra a pena de morte, aqui ou em qualquer lugar do mundo. Sou solidário com a revolução cubana pelo que fez no campo social. Mas minha solidariedade não é incondicional, porque sempre ouço a voz mais alta deste mundo, a da minha consciência. Corro o risco de ser aplaudido por pessoas reacionárias, inimigas tanto de Cuba quanto do Brasil. O que fazer?"

□ **Cacá Rosset, diretor e ator teatral** — "Adoraria ir a Cuba, para fazer turismo. Não sei se iria em vôo de solidariedade. Mas depois do fuzilamento, seguramente não iria. Sou contra a pena de morte em qualquer circunstância. Não prestaria solidariedade a regime nenhum do mundo. Não gosto da idéia de um Estado intermediando as relações humanas, qualquer que seja ele: socialista, neoliberal ou social-democrata. Politicamente sou anarquista. Não acredito que qualquer Estado contribua para a felicidade humana."

□ **Florestan Fernandes, sociólogo e deputado federal** — "Eu iria, sem dúvida alguma. A solidariedade é com o projeto político de construção do socialismo e pelo fim do bloqueio econômico a Cuba. O fuzilamento é humanamente condenável, tanto quanto a asfixia, pela falta de alimentos, remédios e outros gêneros, promovida pelos Estados Unidos."

□ **José Celso Martínez Corrêa, diretor e ator teatral** — "Eu iria. O paredão, e o modo burocrático como foi decidido, me repudia. Mas, mesmo discordando da política fim de linha de Fidel Castro, acho que deve haver solidariedade com Cuba nessa passagem para a democracia."

□ **Paulo Delgado, deputado federal pelo PT** — "Não há revolução que se sustente na ponta do fuzil. Não vou participar do vôo. Sempre defendi a revolução cubana, mesmo quando o apoio não era pedido. Mas Fidel não nos consultou antes de criar esse constrangimento internacional. O fuzilamento no paredão é insustentável."

□ **Muniz Sodré, diretor da Escola de Comunicação da UFRJ** — "Não iria desta maneira. Cuba é uma espécie de paraíso artificial da esquerda, porque sua economia era artificialmente mantida por dinheiro russo."

Por outro lado, Cuba encontrou soluções reais para a educação, saúde e cultura. Assim, solidarizar-se a Cuba é solidarizar-se com seu próprio sonho de redenção da pobreza. Assim, essa viagem tem um caráter de *parusia*, a redenção escatológica cristã. É uma peregrinação."

□ **Herbert de Souza, sociólogo** — "Não vou no vôo da Solidariedade. Até porque não gosto de voar. Prefiro ficar apoiando aqui da terra. Sou contra a morte — e a pena de morte — em todas as circunstâncias. Nesse sentido condeno tanto os Estados Unidos quanto Cuba. Matar de fome também não. Não iria para lá, também, porque Cuba tem uma política absurda e desumana de segregação dos doentes de AIDS e de vigilância sobre os portadores."

□ **Ferreira Gullar, poeta** — "Fui convidado para participar do vôo, mas não posso ir por questões de trabalho. Eu iria, não deixaria de viajar por causa do fuzilamento. Cuba está numa situação de desespero, por causa do boicote norte-americano. Deve ser lamentável para um chefe de estado ordenar um fuzilamento, mas como evitar que outras pessoas entrem em Cuba para realizar atentados? Outro dia vi um rato de meio

mundo não se levantou contra a decisão que deu fim à vida de 123 inocentes desde que os Estados Unidos optaram pela pena de morte?"

O jornalista Eric Nepomuceno, 43 anos, porta-voz do grupo pró-Cuba, é contra os achincalhes a que a imprensa em geral está submetendo Cuba. "Acho natural que esteja surgindo um movimento vindo de pessoas que têm consciência da atrocidade internacional que vem se praticando contra essa ilha. Não dá para admitir isso debaixo do nosso nariz", desabafo. E quando lhe perguntam sobre o fuzilamento, ele se limita à frase: "Sou contra o fuzilamento. Mas Eduardo Díaz não foi a Cuba a passeio."

A solidariedade do grupo encontra um país em crise, com um severo racionamento. Cada cidadão só tem direito a um pão por dia, três sabonetes a cada dois meses, 120 gramas de manteiga mensais, cinco ovos semanais, 500 gramas de frango a cada nove dias, 500 gramas de peixe a cada 21 dias, um rolo de papel higiênico por mês, e cada carro só tem direito a 40 litros de gasolina mensais. Mas os cubanos têm saúde e educação garantidas, e sem filas.

palmo, acurado, atacar um homem de 1m80. E Cuba é um país acurado."

□ **Mauro Rasi, dramaturgo** — "As pessoas que estão participando deste projeto são gente da maior seriedade e importância. Este vôo é uma tragédia com seu arcabouço dramático praticamente pronto. O cenário é um avião, os personagens são uma elite presa ao passado. O Brasil inteiro, aliás, por razões perfeitamente explicáveis, mantém-se preso ao passado. É um vôo kamikaze. Mas quem está dentro do avião somos todos nós, mesmo os que se recusam a ir. Porque Cuba, em determinado momento, nos deu a ilusão de que poderíamos ser levados em conta. Hoje, passada a bipolarização política, a cruel realidade é de que nós não contamos coisa alguma nesta fase da história mundial. Este vôo é nostálgico porque porque tenta reviver uma glória fictícia do passado. Isto me faz lembrar do livro *Concerto no fim do inverno*, do Ismail Kadare. O principal personagem é um burocrata albanês encarregado de levar uma carta a Mao Tsé Tung exigindo que a China não receba Richard Nixon, caso contrário as represálias da Albânia seriam seríssimas."

■ ZIRALDO Para Cuba

A Revolução Cubana foi a grande utopia da minha geração. Ao contrário de tantas outras, ela não eliminou seus líderes, não traiu o povo que participou dela, não matou seus heróis, não entregou seu destino aos aventureiros de todas as outras revoluções que a História conhece. A Revolução Cubana criou o único país digno da América Latina.

Jamais, em nenhum momento da história deste continente, a multidão dos esquecidos, dos deserdados de Deus, a gente pobre e desnuda que habita a América abaixo do rio Grande, foi lembrada por um patriota seu que tenha chegado ao poder. Pois foi para essa gente, os irmãos cubanos dos brasileiros da geral, que a Revolução Cubana foi feita, eu fui lá e vi.

É isso aí, pessoal, como vocês querem: Fidel Castro nivelou Cuba por baixo!

Aqui chegamos nós. A implosão do Leste europeu mostrou-nos o que intuíamos: à toda a segurança do mundo, o homem prefere — ainda que nu no meio da tempestade — o direito de escolher seu destino.

Eis o mistério da fé! É despedaçado por essa evidência que Fidel Castro, a meu ver, se debate sem descobrir como encerrar — com a grandeza que começou — sua participação na História. Não está sabendo o que dizer ao perplexo jovem cubano, que tem a idade que ele tinha quando começou sua revolução e quer ser ouvido, mas tem que se calar. Continua chamando de rebelde uma *juventud* que ele sabe que está inquieta, aflita e sem rumo.

Fidel fuzilou um guerrilheiro inimigo. Ele não é meu Deus. Assincio todos os manifestos — comprometer-me era tudo ao meu alcance — contra o seu paredão, depois de haver comemorado, em lágrimas, sua apoteótica entrada em Havana.

Ninguém nascido à sombra das montanhas de Minas — onde espartilharam Tiradentes — pode ser a favor da pena de morte. Nenhum ser vivo, nenhuma entidade universal tem direito sobre a vida humana. Sou contra a pena de morte e,

no meu país, me horroriza vê-la bandeira eleitoreira de alguns de seus arautos. Sou contra a pena de morte aqui e em qualquer outro lugar do mundo.

Mas vou a Cuba.

Eu tinha todas as razões para ir antes que este fuzilamento nos chocasse e nos constrangesse a todos.

Vou a Cuba porque amo, respeito e invejo a sua História. Vou, porque imaginar que nossa viagem pode significar solidariedade ao fuzilamento é um exercício de pouca e muita má fé.

Vou a Cuba para ver Hélio Dutra e os inúmeros amigos que tenho lá, fraterno, solidários; para saber de viva voz o que podemos fazer por eles nesse momento em que lhes falta tudo, menos uma coisa que está morta aqui, entre nós: a esperança.

Vou a Cuba por Teófilo Stevenson, o maior boxeador deste século na opinião da própria imprensa americana, três ou quatro vezes medalha de ouro e que, convidado para ganhar milhões de dólares nos Estados Unidos, declarou: "Não vou. Meu povo precisa de mim."

Vou a Cuba pelo Rodolfo Athayde, filho do poeta brasileiro Félix de Athayde e cidadão cubano, que, no último ano de seu mestrado em Moscou, deu uma entrevista a um jornal alemão dizendo que, como outros jovens de seu país, queria repensar sua revolução diante da *perestroika*. Sua declaração valeu o cancelamento de sua bolsa e o retorno imediato a Cuba, sem qualquer título ou direito, poucas semanas antes de sua *fecha de formatura*...

É o próprio Rodolfo que me diz que quer ficar em Cuba, que precisa ficar em Cuba. Como inúmeros de seus colegas, filhos de ex-operários como sua mãe, ele fala quatro idiomas, é economista e está convencido de que tem que ficar. No meio de todas as dificuldades que vive agora, diante dessa tremenda contradição que praticamente destrói seu futuro, ele diz que precisa ficar para devolver, em luta e trabalho, tudo o que seu povo deu a ele durante sua formação.

Vou a Cuba, mais uma vez, para desvendar o mistério da fé.

Sexo explícito em bela história de amor

Cena desmentida

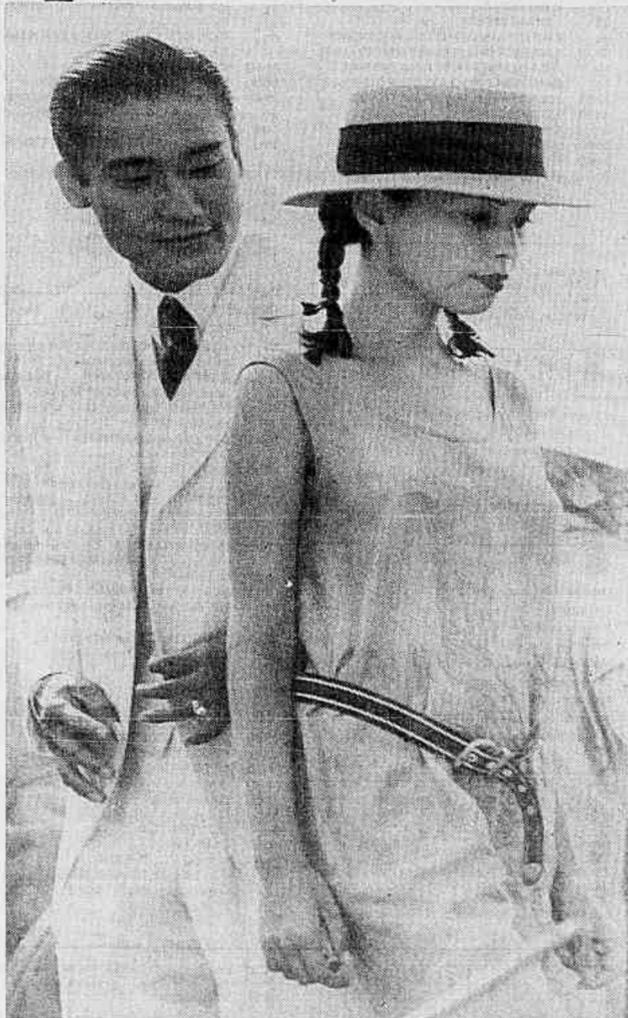
PARIS — Há várias maneiras de se filmar uma cena de amor. Nos tempos do cinema romântico, depois do beijo a câmera se afastava do casal e perdia-se pela paisagem. Nos filmes pornográficos, por mais audaciosas que sejam as posições dos intérpretes, sempre sobra a impressão de que tudo aquilo é uma farsa para enganar o espectador. Agora, com o lançamento de *O amante*, versão cinematográfica do célebre romance autobiográfico de Marguerite Duras — *best-seller* universal traduzido em 45 idiomas que vendeu dois milhões de exemplares (dos quais 100 mil vendidos no Brasil, em 18 edições lançadas pela Nova Fronteira) —, inicia-se um novo ciclo de filmagens de sexo explícito.

No filme dirigido por Jean Jacques Annaud, vê-se pela primeira vez no cinema os dois protagonistas da bela história de amor contada por Marguerite Duras chegarem ao ponto que o escritor André Malraux definiu como o do "conhecimento mais íntimo." Em outras palavras, o ato sexual realista e demorado enfocando pela câmera em seus mínimos detalhes foi vivido realmente pelos dois intérpretes, treinados para isto pelo diretor.

Durante anos, os historiadores do cinema recordarão *O amante* por causa da única e demorada cena em que Tony Leung, ator chinês de Hong Kong, e Jane March, jovem inglesa de 17 anos, mantêm relações sexuais ao vivo — fato negado pela atriz (*leia texto ao lado*). O treinamento para o filme começou pela perda da virgindade de Jane, com o consentimento de seus pais. Antes do começo das filmagens, um namorado arranjado pela produção teve a incumbência de iniciá-la nos mistérios do sexo.

Mas esta não é a razão principal para que se admire o sexto longa-metragem de Annaud (*O nome da rosa*, *A guerra do fogo*). *O amante* é de fato uma bela versão cinematográfica da paixão tórrida, exótica e amarga de uma adolescente por um homem mais velho, na época em que a Indochina era colônia francesa e que a hipocrisia vigorava na sociedade arcaica e colonial dos anos 30.

Para Jean Jacques Annaud, a história simples de uma garota que descobre o amor por acaso, ao atravessa-

Tony Leung e Jane March: paixão exótica em *O amante*

no ritmo do coração apaixonado, das mãos que acariciam um corpo úmido de suor, das bocas ávidas e dos silêncios do êxtase.

Embora o enfoque do filme seja puramente erótico, *O amante* — mais realista que *O império dos sentidos*, sem ser pornográfico — descreve uma situação social e um tipo de comportamento audacioso: a paixão da adolescente por um chinês num contexto racista leva o espectador a concluir que raça e cor não são barreiras quando o erotismo é forte. E a audiência da protagonista, jovem sem pudor nem princípios, ávida de sexo e de experiências, contraria as novas tendências de contenção dos adolescentes, impregnados de propaganda contra as doenças sexuais e a Aids.

"Meu filme é a representação cinematográfica do desejo", afirma o realizador, que confessou também a dificuldade em passar para a tela um romance elíptico, redigido no estilo característico de Marguerite Duras, em que tudo é sugerido e os diálogos são lacônicos. Para adaptar *O amante* e transformar o livro em enredo de filme, Annaud apelou para Gerard Brach, roteirista de Roman Polanski, que redigiu 11 versões da autobiografia de Duras antes de começar a realização do filme. Foi demorada também a escolha dos atores e, depois de testar centenas de adolescentes, o diretor optou por uma modelo inglesa, que só posou para a revista *Just Seventeen* uma vez e nunca tinha ido ao cinema em sua vida. Mesmo inexperiente, Jane March é uma revelação feliz, por causa da maneira intensa com que representa a adolescente e também por sua semelhança física com Marguerite Duras quando jovem.

Além do erotismo e de já famosa cena de sexo explícito, *O amante* passou para as crônicas da imprensa francesa por causa da briga entre o diretor e a escritora. Marguerite Duras, aos 77 anos e doente, confessa que vendeu os direitos do romance ao produtor Claude Berri "porque precisava de dinheiro". Mas sempre esperou que Annaud lhe confiasse o roteiro ou que lhe pedisse para se associar às filmagens, já que também é cineasta. Como nada disto aconteceu, Duras não gostou, recusa-se a ver o filme e, para complicar seu lançamento, publicou um roteiro próprio intitulado *O amante da China do Norte* que, por sua vez, poderia resultar num bom filme, tão quente e exótico quanto o primeiro.

LONDRES — O realismo das cenas eróticas de *O amante* obrigou a atriz inglesa Jane March a desmentir publicamente ter chegado às *vias de fato* durante as filmagens. O filme estreou em Paris, mas a polêmica sobre a cena foi iniciada por alguns críticos de Londres, que classificaram como autêntica a cena de amor entre Jane e o ator Tony Leung, que faz o papel de um

Ousadia nas telas

SUSANA SCHILD

BEM que Philip Kaufman tentou inaugurar o cinema-transgressão dos anos 90 com *Henry e June*, mas não colou. A história do triângulo amoroso formado por Henry Miller, sua mulher June e Anaïs Nin, bem que foi ajudado pelos senhores americanos, mas não marcou o gênero. Até porque escandalizar as retinas do público, a esta altura da história do cinema (e de *Pantaneis* da vida) mais que malabarismos fisiológicos, exige muita arte e muito cinema. E neste terreno, nem sempre o que se vê é apenas o que se mostra.

Agora, de onde menos se espera, promete-se a mais explícita das cenas de sexo explícito. Nem o livro *O amante*, as dolorosas lembranças de Marguerite Duras, nem a filmografia rigorosa e diversificada do diretor Jean-Jacques Annaud prometiam a façanha. Mas, *et voilà*, os franceses andam enfrentando filas de duas horas inverniais para assistir às tórridas cenas de *O amante*. A crítica tem exaltado a delicadeza e a sensualidade do filme, e Alain Riou, do *Nouvel Observateur*, alerta que as cenas de amor, "que talvez façam demais pela reputação do filme", não são a parte mais intensa.

jovem chinês. Jane March disse que a cena foi simulada, e que não seria capaz de estar completamente nua, fazer amor e ter um orgasmo diante de sete ou oito pessoas. A atriz foi defendida ainda por sua mãe, Jean Horwood, que afirmou não ter dúvida de que ela estava apenas atuando, e revelou que Jane poderia ter sido substituída por um duplo nas cenas de sexo, se quisesse, mas não aceitou, "por ter muita confiança em si mesma."

Mas para o *voyeur* insaciável de novidades no *front* sexual, tanto faz. Se se desse ao trabalho de vasculhar a memória ou um pouco da história da moral e dos bons e maus costumes, lembraria que os escândalos na tela nasceram junto com o cinema, e envelhecem mais rápido que promessas de apuração de corrupção no Brasil. Antes mesmo da primeira sessão de cinema, as bizarras contorções de uma dançarina filmadas por Thomas Edison em 1893 foram consideradas "um ultraje à decência pública."

O mote *pegou* e teve marcos históricos, como *Êxtase*, com Hedy Lamar (então Hedy Kiesler), de 1933, *Os amantes*, de Louis Malle, em 1958, *O último tango em Paris*, em 1972, de Bernardo Bertolucci. Nos anos 70, a difusão do *hardcore* de *Garganta profunda* e desdobramentos (entre os quais a farta safra pornô brasileira) prometiam saciar o mais guloso dos *voyeurs*. Que em sua bulimia corre até o risco de enfrentar o contundente pacto com a morte de *O império dos sentidos*, de Nagisa Oshima (1976), ou de morrer de tédio, com *O diabo no corpo*, de Marco Bellocchio (1986), *malgré* sua felação explícita. Com *O amante*, corre-se o risco, quem sabe, de ver uma excentricidade na praça: cinema de qualidade.

sar o Rio Mekong num barco e, silenciosamente, acompanha o desmembrado que a aborção ao chegar à cidade, justificou o investimento de US\$ 30 milhões (cerca de Cr\$ 37

bilhões), seis meses de filmagem, a reconstrução perfeita do Vietnã antes da guerra e, no final do caminho, a realização de um filme sensual, tocante, em que cada imagem palpita

Viagem

Uma antiga fortaleza romana conta a história de uma Inglaterra repleta de combates e mistérios

Iesa Rodrigues

Na esquina da praça, um cartaz desafia os valentes a um passeio assombrado, com encontro marcado às oito da noite. Na porta do pub, a tradicional caveira desenhada convida ao tour da beira do rio, prometendo fantasmas óbvios. Estas são atrações comuns na Grã-Bretanha, terra que preza mistérios tanto detetivescos (vide Sherlock Holmes) como além-tumulares. Há um fascínio em descobrir autores de assassinatos, e uma das brincadeiras adultas mais populares é a *whodunit* — ou quem foi? — um jogo onde é exposta ou dramatizada uma situação de crime, e a platéia ou participantes deve descobrir o autor. Em geral, o pobre do mordomo ainda leva a culpa.

O *whodunit* é jogado até a bordo dos vãos intercontinentais da British Airways, principalmente na rota do Hemisfério Norte, ligando a Europa aos Estados Unidos.

Um passado aventureiro pode ser responsabilizado por esta mania. Ou a personalidade aparentemente discreta dos britânicos, que usam estas brincadeiras para demonstrar seu espírito curioso. Quando não estão empenhados em descobrir novidades da família real, outro tema forte.

Mas se existe uma cidade com um passado justificando a busca de fantasmas, ela pode ser York. Não bastava ter uma catedral digna do escritor Ken Follet (autor de *Pilares da Terra*, sobre a construção das catedrais medievais e góticas), muralhas bem conservadas e uma História entremesada de conquistas e poderes. Não, isto era pouco. Recentemente, uma empreiteira colocou seus operários para construir um novíssimo shopping, no centro da cidade. Nem escavaram muito: a poucos metros da superfície, começaram a aparecer sapatos de couro, ferramentas caseiras, ossos de animais, jóias. Tudo, denunciando a existência de uma aldeia viking, com restos muito bem conservados. O shopping deslocou um pouco os planos de suas caixas registradoras (agora já tem C & A, lojas de discos, o comércio normal contemporâneo), e aproveitou as relíquias para criar um pavilhão em estilo Disneyworld. Depois de alguns minutos de fila, chega-se ao subterrâneo do prédio do *Jorvik Viking Centre* e embarca-se num carrinho, para circular pela reprodução de uma aldeia viking. Artesãos, mercadores, marinheiros representados por bonecos são vistos em suas casas, com cachorros de estimação, galinhas e porcos no quintal. Além de som e imagem, o pavilhão reproduz o cheiro da época. Ou serão os vários metros que nos separam da superfície de York, que provocam o aroma de terra, umidade e folhas?

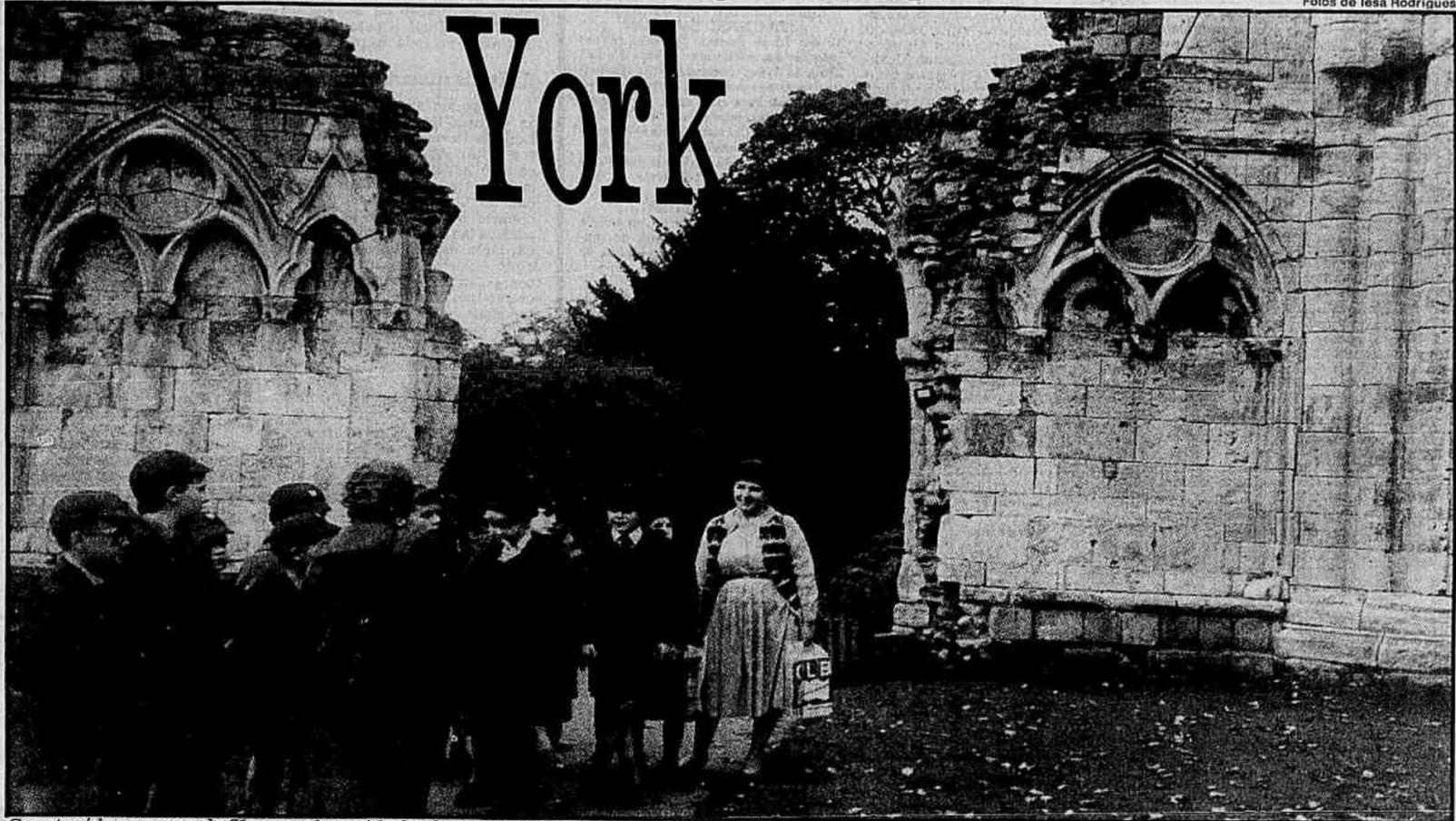
Na saída dos carrinhos, a vida real mostra as peças recém-escavadas, e continua com uma reprodução de um centro de pesquisas, com bonecos-cientistas. Nada tem a pretensão de perfeição de Disneyworld, mas parece fascinar da mesma maneira os alunos das escolas, sempre visitando o lugar com a turma. Discutem as vitrines com pedaços de longas e sapatos vikings, anotam detalhes. Saíndo dali, visitam as muralhas do tempo em que a cidade era uma fortaleza fundada pelos legionários romanos, no ano 71, e chamava-se Eboracum. Ali, eles lutaram contra as tribos bárbaras dos Brigantes (um bom nome, por sinal, para quem vivia brigando e conquistando terras). A cidade ficou tão importante, que Constantino, o Grande, foi coroado imperador no ano 306.

Depois dos romanos vieram os vikings, que batizaram o local de *Jorvik* ou *Yorvik*, que virou York. Foi um período próspero e produtivo, devidamente encerrado com mais uma invasão, a dos normandos, que transformaram a região em centro de governo, comércio e religião. O apogeu de York foi na era Tudor, a partir de 1485. Muitos anos de riquezas e estabilidade formaram um espírito patriótico, e depois de 250 anos de construção, enfim ficou pronta a catedral.

Para descansar das caminhadas por York, nada melhor do que *desligar* dos livros e guias, e perambular em frente às vitrines comerciais. Há pechinchas em aparelhos de jantar, roupas masculinas — de preferência, no subsolo das lojas de departamentos — e existe mesmo uma loja *Ponstretcher* (literalmente, *estica-libra*), com miudezas inúteis irresistíveis. Não se surpreenda se de repente tiver uma vontade louca de ter um ursinho do lado de uma lareira, para a árvore de Natal (e estamos a um ano de dezembro), porque custará menos de US\$ 1. Entre as ruas mais famosas, a *The Shambles* é considerada a mais antiga zona de compras da Europa. Lembra um pouco a rua comercial de Salzburgo, na Áustria, com pequenas lojas e placas decorativas.

Um endereço interessante, próximo à *Ponstretcher*, é o *pub Kings Arms*, na margem do rio Foss. No almoço, o serviço é no bufê, das 12h às 14h, e além do infalível cartaz de assombrações por perto, a decoração do salão principal faz os brasileiros se sentirem em casa: ao lado da porta, estão gravadas marcas das inundações da casa, com as datas ao lado. E as fotos da fachada, do *coro* saindo de barco, cenas comuns também na nossa cidade. Só que lá, faz parte do charme.

Impossível não lembrar dos cartazes fantasmagóricos. Para chegar ao hotel, o caminho mais curto corta uma das muralhas, por um dos portões — um *gate* — sombrio. À noite, alguns estão fechados. Para não perturbar a paz dos morcegos? Não, não há morcegos. Para evitar assaltos na escuridão? Melhor pensar que é por respeito aos romanos da nona Legião que caíram ali.

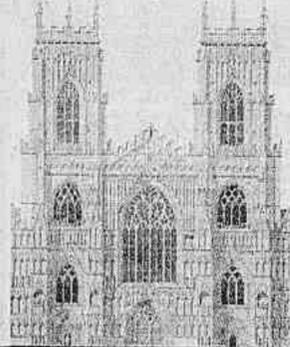


Construídas no ano de 71, quando a cidade chamava-se Eboracum, as ruínas da fortaleza fazem parte dos programas de turistas e grupos escolares

A catedral leva o estilo gótico

Vale a pena transpor as possíveis barreiras de andaimes e obras para entrar na catedral de York. Uma espécie de marco para as cidades da Idade Média, uma catedral significava a consagração como grande centro. E a de York tinha funções maiores, de ministério, com decisões tomadas no capítulo e formação de religiosos — daí o nome *Minster*, como é conhecida. A construção da nave, começada em 1291, só terminou em 1350, e o estilo gótico é usado de uma das maneiras mais amplas da Europa. Há espaço para grande vitrais, com destaque para o coroação, na janela do Oeste, e para o pórtico central de madeira entalhada. As laterais, ou transeptos, são as partes construídas entre 1220 e 1270. A janela das Cinco Irmãs é a mais antiga, no transepto Norte, com vitrais geométricos, imitando relevos. Mas, o maior vitral está no fundo, a maior área ocupada por vitrais medievais do mundo. Muita gente leva binóculo ou olha pela teleobjetiva da câmara, para distinguir as figuras que

representam cenas do Gênesis e Apocalipse. Ao lado do vitral das Irmãs, está o relógio de 400 anos, com um mecanismo complicado, de horas, meses, semanas, estações e fases da lua. Mas não perca tempo decidindo o horário, e entre direto na sala do capítulo, construído no século 13 para ser o lugar de reunião dos religiosos. Tem a forma de um polígono, cercado de cadeiras e talhas em madeira. Preste atenção à esta *moldeira*, e repare nas pequenas figuras nada santas esculpidas pelos artesãos da época. Eles tiveram liberdade para criar estas cabeças, e algumas representam cidadãos importantes, outras fazem caretas, ou simplesmente são gárgulas e dragões. Com sorte, encontram-se livros nas livrarias locais, dedicadas apenas a estas figuras do capítulo. Dentro da catedral há guias gratuitos e do lado de fora, está o St. William's College, outro orgulho da cidade, próximo do Centro de Visitantes, com três salões medievais, uma loja de lembranças e restaurante, além de vídeos e gravações contando a história da catedral.



Indicações

□ **Como chegar:** a melhor maneira, para quem não se acostuma a dirigir pelo lado direito, é seguir de trem, de preferência o Intercity 225, que leva apenas uma hora e meia de Londres até York, e tem 27 saídas diárias durante a semana.

□ **Alugar um carro:** com tarifas mínimas para três dias desde US\$ 82 (por um Rover Mini), ou desde US\$ 149 (por um Ford Fiesta automático) através da Avis, segundo o programa British Airways Holidays (informações pelo telefone 231.0319).

□ **'Pacote':** A British Airways Holidays sugere o *tour de ônibus Visão da Grã-Bretanha*, de quatro dias, o primeiro deles dedicado a York, com pernoite na Fortaleza de Grange, no segundo dia, entrada na Escócia, incluindo Edimburgo; no terceiro, a região de Windermere, até Chester e no quarto dia, Stratford-Upon-Avon, e volta a Londres. Até 31 de março, o pacote individual custa US\$ 446.

□ **Hospedagem:** no antigo bairro milionário, onde eram construídas as

mansões, há bons hotéis de luxo, tipicamente ingleses. Um dos melhores é o *The Grange* (Clifton, telefone 644.744), com a simpatia do jovem proprietário Jeremy Cassel. Os preços das diárias ficam entre US\$ 188 e US\$ 212.

□ **Bed and breakfast:** em York, o *Crook Lodge* (26 Saint Mary's, em Bootham, telefone (0904) 65.6614) é um bom exemplo deste tipo de hospedagem. Tem sete quartos, com TV a cores, rádio, barbeador, secador de cabelos e banheiro: mais ou menos do porte de um hotel de US\$ 100 em Paris, sem portaria. Diárias de US\$ 35 a US\$ 39.

□ **Restaurantes:** o hotel *The Grange* é uma boa indicação, principalmente para os hóspedes. Marquem pelo menos um jantar lá, no restaurante Ivy.

□ **Kings Arms** (Kings Snaith, telefone (0904) 659435): as marcas das enchentes são as atrações; além do bufê de almoço, cerca de US\$ 10 por pessoa.

□ **Royal Oak** (Goodramgate, telefone (0904) 653856): lanches no bar a tarde inteira, e sala especial para crianças. Perto dos pontos turísticos.



A *The Shambles* é considerada a mais antiga zona de compras da Europa



No entrada do pub, os cartazes indicam a presença de assombrações



PROGRAME-SE

Estes são alguns eventos programados para este ano, em York:

□ **Festival viking Jorvik:** festas, lutas, procissão de tochas, fogos de artifício, de 14 a 29 de fevereiro (informações com Rosalind Bowden, telefone (0904) 611.914)

□ **Campeonato de carregar carvão:** os homens levam sacos de 50 kg, as mulheres, 20 kg, correndo cerca de um quilômetro. Em West Yorkshire, dia 20 de abril.

□ **Festival de peças de mistério:** ciclo de peças medievais, nos jardins do Museu, contra os fundos da St. Marys Abbey. De 13 de junho a 05 de julho (maiores detalhes pelo telefone (0904) 613.161).

□ **Grande feira de Yorkshire:** variado show de tecnologia e comércio. De 14 a 16 de julho. E de 18 a 19, exposição de veículos a vapor, máquinas agrícolas, e uma noite de festas no belo cenário de Yorkshire Dales (informação com Mr. Wise, telefone (0765) 689.147).

NOTÍCIAS DA FLÓRIDA

ROBERTO DE SOUZA

AMEC/VICTOR INTERNACIONAL EM KISSIMMEE

Está havendo fortes comentários de fusão de duas grandes lojas de Miami, que firmaram acordo de abrir uma grande "store" em Kissimmee, Flórida, na área da 192 a poucos minutos da Disney uma região que está crescendo a olhos vistos. O novo estabelecimento estará funcionando a partir de 1º de junho e será a maior loja brasileira dos Estados Unidos.

SHOW DE MULATA E CAPOEIRA PARA AGRAVAR AO TURISTA

Quem está em Orlando poderá ver uma grande apresentação de capoeira e mulatas num show a nível internacional no "Brazil Carnival" - Dinner e Show, apresentado todas as noites sendo que o jantar é preparado por renomado "chef d'cuisine" destacando a picanha bem ao gosto do turista brasileiro. As agências de turismo brasileiras estão oferecendo em seus programas um jantar de despedida do roteiro e que vem agradando aos viajantes. O "Brazil Carnival Dinner Show" fica no número 7432 Republic Drive, Orlando, Flórida, 32819 - Tel.: (407) 352.8666 - Fax: (407) 352.8721.

"E.T." FECHADO

Uma das boas atrações dos Estúdios da Universal, em Orlando, o "E.T." estará fechado durante três meses, ou seja janeiro, fevereiro e março.

RESERVAS DE HOTÉIS ORLANDO

TRAVEL LODGE CENTRAL PARK	44,00
HOWARD JOHNSON LODGE (Flórida Mar)	59,00
QUALITY INN STUDIO (4 pax/cit/cad/manhã)	65,00
QUALITY INN APARTAMENTO (6 pax/cit/cad/manhã e cozinha)	79,00
MIC LAFERONT (International Drive)	67,00
HOWARD JOHNSON (International Drive)	75,00
HAMPTON INN (International Drive Cit/cad da manhã e microondas)	78,00
RAMADA RESORT AT THE PARKWAY	90,00
HOLIDAY INN (Lake Buena Vista - microondas no apartamento)	119,00
HOTEL ENCLAVE (International Drive Studio 4 pax)	100,00
HOTEL ENCLAVE (Apartamento 2 quartos 6 pax/cit/cad/manhã, sala, microondas e geladeira)	160,00
BEST WESTERN PLAZA	59,00

UNIVERSAL EM ORLANDO - 8 dias e 7 noites por apenas	480,00
FÉRIAS DIVERTIDAS COM UNIVERSAL - 10 dias e 9 noites por apenas	496,00
UNIVERSAL EM MIAMI - 8 dias e 7 noites por apenas	436,00
INN AND DRIVE - 6 noites mais carro com seguro por apenas	398,00
CASA DE 4, 3 e 2 QUARTOS COM CARRO NA GARAGEM - por semana	310,00
INN AND DRIVE - 6 noites hotel SAVE INN + CARRO - por apenas	360,00

PREÇOS COM TAXAS INCLUIDAS
RESERVAS E MAIORES INFORMAÇÕES:
RIO: UNIVERSAL TURISMO - Av. N.S. de Copacabana, 330 sala 1.203 - Tel.: 733.3336
BELO HORIZONTE: PREMIER TURISMO - Tels.: 031-335.7578 e Fax: 031-291.5401
OU CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM PREFERIDO

A MELHOR LOJA DE CD'S EM ORLANDO

Segundo opinião de turistas brasileiros a loja "Stop Point" de Célia e Auzélio Saniini é a única que mantém um excelente estoque de CD'S em Orlando. É onde o turista encontra o que procura. "Stop Point" vende, também jogos eletrônicos como Nintendo, Super-Nintendo, Genesis, etc. Fica no 5548 International Drive, em Orlando - Tel.: (407) 352.4149 e Fax: (407) 352.4823.

SURF U.S.A. DE ORLANDO

Miguel de Oliveira em pouco tempo fez de SURF U.S.A, em Orlando, um local para o brasileiro visitar quando for a procura de produtos eletrônicos de marcas famosas como Minolta, Sony, Panasonic, JVC, Pentax e outros artigos para presentes. A Surf U.S.A fica no 6880 International Drive, em Orlando - Tel.: (407) 345.9060 e Fax: (407) 345.1043.

EPCOT CENTER: É BOM SABER

Durante visita a Epcot Center aos Pavilhões dos Países, muita gente não sabe do passeio no barco dos Vikings no Pavilhão da Noruega que é uma atração imperdível. Fica o lembrete.

ALÔ BRAZIL, CADA VEZ MAIS, EM MIAMI

A loja simpática de Miami, como é conhecida a Alô Brazil, vem registrando um bom índice de vendas nesta temporada de janeiro/fevereiro, segundo informações obtidas junto a direção da loja. Um estoque variado de produtos eletrônicos, perfumaria, relógios, telefone celular e muita coisa mais faz com que a Alô Brazil - para alegria de Elson Lamardo - seja realmente o que diz o slogan "uma loja simpática". A Alô Brazil fica no número 125 SE 2nd Av. Miami - Tel.: (305) 381.9020 e Fax (305) 530.1698

KISSIMMEE	
ECONOMY INNS	66,00
FAMOUS HOST INN	40,00
HOTEL SAVE INN	42,00
MIAMI	
HOTEL SOL ORLANDO (Apartamento 1 quarto)	140,00
HOTEL SOL ORLANDO (Apartamento 2 quartos)	146,00
HOTEL SOL ORLANDO (Apartamento 3 quartos)	160,00
MIAMI	
DUPONT PLAZA	65,00
HOWARD JOHNSON	70,00
EDEN ROC MIAMI BEACH	100,00
QUALITY INN CONVENTION CENTER MIAMI BEACH	67,00

CHICO ANYSIO E ZÉLIA APRECIAM A FEIJOADA

Durante a permanência na Flórida, o casal Chico Anysio e Zélia Cardoso de Melo, apreciaram e repetraram a feijoada do Restaurante O Gordo's, em downtown Miami. O restaurante tem a direção de Evodio e Neiva Paiva, casal que recebeu Chico Anysio e Zélia quando estes foram a Miami comer o tradicional prato. O Restaurante, O Gordo's fica no número 127 S.E. 1st Street, Miami - Tel. (305) 577.0284 - Fax: (305) 374.4404

SANTA MARIA, PINTA E NINA ATRACARÃO EM MIAMI

No dia 15 de fevereiro próximo, réplicas históricas das embarcações "Santa Maria", "Pinta" e "Nina" construídas com o patrocínio do governo espanhol, atracarão no Bayfront Park em Miami, em comemoração do quinto centenario do Descobrimento da América por Cristóvão Colombo. Cerca de dez mil barcos a motor ou a vela escollarão estas navas que ficarão em Miami durante 15 dias com partida dia 1º de março.

IBÉRIA EM MIAMI

A Iberia Airlines, cia.aérea espanhola está anunciando seus planos de mudança da sua sede norte americana de Los Angeles para Miami neste verão.

ALUGUEL DE CARRO NA FLÓRIDA

É muito fácil alugar um carro em Miami ou Orlando, bem como em qualquer cidade da Flórida. Mas, acreditem, existem épocas que é impossível conseguir um carro numa locadora. Segundo a Unidas Rent a Car - uma empresa brasileira que vem obtendo muito sucesso nos Estados Unidos - é aconselhável reservar o seu carro com bastante antecedência para evitar decepção ao chegar na Flórida. Consulte o seu agente de viagens.

SKI EM ASPEN - COLORADO

Pacote de viagens ao Estado do Colorado com aulas de esqui e hospedagem em Creswood, estação de inverno. Consulte Let Me Travel Universal Turismo: Av. N.S. de Copacabana, 330 sala 1.203 e também nos consulte a respeito de Viagens a Europa saindo dos Estados Unidos Let Me Travel Universal Turismo fará tudo para manter a tradução do seu nome para o Português: "DEIXE-ME VIAJAR".

LET ME TRAVEL UNIVERSAL TURISMO - APENAS 393,00

UNIVERSAL EM FÉRIAS é um programa lançado pela Let Me Travel Universal Turismo incluindo apenas 393,00 (US\$) por pessoa. *Recepção no aeroporto por guia bilingue *Traslados hotel Best Western Plaza Inn, Drive *Hospedagem por 6 noites *Passaporte 4 dias para Reino Mágico *Ingresso e transporte para Busch Gardens *Ingresso e transporte para Universal Studios.

Embarque

Encontro em São Luís

Cerca de 400 agentes de viagens de todo o país já confirmaram presença no 5º Encontro Promocional da categoria, que acontecerá entre os dias 18 e 22 de março, em São Luís, no Maranhão. Também confirmaram participação como conferencistas, os senadores José Sarney e Divaldo Suruagy. O evento leva a promoção da Network/Today Tour, Varig e pelo governo e iniciativa privada maranhenses.

Italianíssimo Hilton

Um pouco da Itália está, todas as quintas-feiras, no restaurante London Tavern, no São Paulo Hilton Hotel. Apesar do nome, a direção do hotel garante que dá um cenário típico da Botta, na decoração do London Tavern. Além do cenário, o ambiente é animado por música ao vivo e conta com um cardápio especial, preparado pelo chef Adauto, que inclui antipastos, polentas, busacca (minestrone com feijão e dobradinha) e diferentes tipos de massa. O Hilton aceita todos os cartões de crédito e oferece estacionamento grátis. Reservas: (011) 258-0033.

Promoção suíça

O suíço Rio Atlântica, na Avenida Atlântica 2.964, está oferecendo uma diária grátis nos pacotes de sexta-feira a domingo ou de sábado a segunda-feira. O preço inclui café da manhã. Aos sábados, no restaurante Ao Ponto, o hotel serve o recém-oriado buffet campestre com 10 tipos de salada, queijos, frios, variedades de carne com raiz forte, legumes e batata gratinada.

Casas em Orlando

A Mania de Turismo Viagens aluga casas para turistas brasileiros. Em condomínios fechados, as casas possuem dois, três ou quatro quartos e são equipadas de móveis, geladeiras, lava-roupas, lava-louças, microondas e fresser. A diária de uma casa de três quartos sai por US\$ 145. Os condomínios possuem ainda quadras de tênis, piscinas, sauna e salas de musculação. Reservas: 532-2624.

Premiada

Pela segunda vez consecutiva, a Varig ganhou o título de melhor transportadora, na categoria América do Sul e Latina, conferido pela revista norte-americana Business Traveler International. O nome da Varig surgiu após pesquisa realizada entre os leitores, pela Simons Research Bureau. A Business Traveler International está entre as principais revistas norte-americanas de turismo e é leitura obrigatória dos principais executivos dos Estados Unidos.

Estudo em parcelas

A Experimento de Convivência Internacional do Brasil é mais uma agência a praticar a poupança de viagens. Há 28 anos no setor, a agência fechou contrato com o Banco Francês e Brasileiro e agora oferece aos clientes o parcelamento, em até 12 meses, da parte terrestre para os seus cursos no exterior. A agência exige apenas que o carnê esteja quitado antes do em-

Curso de turismo

O Instituto de Estudos Turísticos do Rio de Janeiro abriu inscrições para suas turmas de Administração e Operação de Hotéis. O curso, com duração de quatro meses, começará no dia 16 de março e compõem o currículo as disciplinas de administração, organização e gerência de hotéis; marketing, vendas, reservas e relações públicas; recepção, portaria e telefonaria; governança e conscientização hoteleira; alimentos e bebidas; controladoria e classificação hoteleira. O Instituto fica na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 195, grupo 306. Tels: 542-2103 e 542-2598.

Serra da Bocaina

Começa a funcionar nesta fim de semana o Hotel Porto da Bocaina. O estabelecimento - que pertence ao grupo dos hotéis Portofólio, Portobelo e Pousada Parati - fica junto ao Parque Nacional da Serra da Bocaina, e a nove quilômetros da cidade histórica de São José do Barreiro. Possui 31 apartamentos e quatro suítes. Como lazer, oferece passeios a cavalo, piscina, bar, restaurante, sala de jogos, play para crianças e quadra de vôlei. Na Represa do Fúmil próxima ao hotel, há um centro náutico, com possibilidades para as práticas de jet-ski, esqui aquático, windsurfe e caiaque. As diárias são a partir de US\$ 75 (casal); e incluem meia-pensão e os 10% de taxa de serviço. Reservas: 267-7375.

EXPORT Cellular Telephones

(Atacadistas / Representantes)

Telefones celulares das mais famosas marcas e acessórios. Atendemos ao comércio/indústria/repartições militares e governos. Exportamos para o Brasil.

- Panasonic • Fujitsu • Motorola • Mitsubishi
- NEC • OKI • Technophone

Todos acessórios compatíveis com AMP Systems ou 800 Mega Hertz.

INTERNATIONAL CELLULAR TELEPHONE
305-445-2299 • Fax 305-445-2077
3043 Grand Ave. • Suite C • Coconut Grove, FL 33133

EM DOWNTOWN MIAMI TAPETES PERSAS PARS ORIENTAL RUGS

"OS MELHORES PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS"

BOKHARA 0,60x0,90 - US\$ 35	PERSA 1,00x0,90 - US\$ 59	LOJA 1 - Galeria Internacional 255 E. Flagler St. - Tel.: 577-8280
1,20x1,50 - US\$ 95	1,00x1,50 - US\$ 195	LOJA 2 - 195 S.E. 3 Av. - Tel.: (305) 374-7277 - FAX: 374-9107 MIAMI
1,25x2,00 - US\$ 185	1,25x2,00 - US\$ 239	NO LADO OPOSTO AO DUPONT PLAZA.
2,00x3,00 - US\$ 430	2,00x3,00 - US\$ 560	

American Business Trading, Inc.

Magic Computers & Security Systems

Computadores de todo tipo • Alarmes contra roubo
Circuito fechado de T.V. • Todas as marcas do mercado

LaserMaster • InFocus • UNISYS • NOVELL

Horário: Seg a Sexta 9 às 18hs, Sábados 9 às 16hs.
204/208 N.E. 1st Street Miami, FL 33132 (Em downtown)
Tel.: (305) 381-6084 - Fax: (305) 577-8481
Fala-se português

TAPETES PERSAS MAGIC ORIENTAL RUG

A loja que tem os melhores preços em MIAMI.

Loja 1: OMNI INTERNATIONAL MALL - 5º and do Parking. Ao lado do JC Penney.
Loja 2: 1490 Biscayne Boulevard - esquina com Calle 15.

BOKHARA 0,60x0,90 - US\$ 34	PERSA 0,80x0,90 - US\$ 80	Também temos KELIM PERSA!
1,20x1,50 - US\$ 95	1,00x1,50 - US\$ 190	DHURRY (INDIA), KASHAN, ESPANHA TABRIZ e uma grande variedade de persas em todas as cores e preços reduzidos.
1,25x2,00 - US\$ 195	1,25x2,00 - US\$ 239	
2,00x3,00 - US\$ 430	2,00x3,00 - US\$ 560	
2,30x3,30 - US\$ 660	2,30x3,30 - US\$ 890	

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM TAPETE SEMPRE EM SUAS COMPRAS

Descontos de até 75% somente para turistas. entrega rápida.

FONE: (305) 358-7024
FAX: (305) 375-0151
TELEX: 4932397 (RUG UI)

Assinatura Jornal do Brasil

Vitória

(027) 222-7441

PONTO DE ENCONTRO

CAFÉ E RESTAURANTE

A MELHOR COZINHA DE MIAMI

Serviços p/viagem. Entrega grátis.
Aberto das 8 às 17 horas
117 S.E. 2nd Street - Miami, Flórida - Tel.: (305) 539.0225

NO 'OMNI'

Visite a boutique do fumante ISQUEIROS - CANETAS MONTBLANC DUNHILL - CARTIER - ETC. PRESENTES FINOS.

SMOKE SHOP II

1601 Biscayne Blvd.
OMNI Upper Mall.
Miami Fla. 33132. Tel: 358-1886

SUA MELHOR OPÇÃO EM MIAMI

Promoção do mês:

SECRETÁRIA ELETRÔNICA e partir de US\$ 44,90 e mais FAX • FILMADORA • VÍDEOS • COMPUTADORES • PERFUMES • NINTENDO etc.

89 SE 2nd Street
MIAMI - Flórida 33131
Tel.: (305) 577-3844
Fax: (305) 577-1063

Carnaval a Bordo

Caribe

Cruzeiros de 7 NOITES Saídas: 29/2 e 1/3

Cruzeiros de 4 NOITES Saída: 2/3

Cruzeiros de 3 NOITES Saída: 28/2

PROMOÇÃO
Cruzeiros de 7 noites, 7 noites de Hotel GRÁTIS. Cruzeiros de 4 noites, 3 noites de Hotel GRÁTIS em Miami e/ou Orlando (antes ou depois do cruzeiro).

NORWEGIAN CRUISE LINE

SAILAWAY INTERNATIONAL
RIO DE JANEIRO: Tel. (021) 240-6700
Toll Free (021) 800-6134
São Paulo: Tel. (011) 259-4466

AS MELHORES DO CARIBE

Bom o toque da Orinoco

ARUBA - 5 ou 10 noites
Saídas: 3º/5º/Sáb. A partir de:

Aérea: **US\$ 745,00** (comi)
Terrestre: **US\$ 370,00** (tur)

HOTEL: La Cabana/Aruba Concord/Holiday Inn/DM Resort

DISNEY CARUBA - 12 noites
Saídas: 3ª-Feiras

INCLUI: 3 nts em Aruba + 2 nts em Miami + 7 nts em Orlando.
07 dias - CARRO COM seguro terrestre.
AÉREA + TERRESTRE - A partir de:

2x US\$ 743,00 (p/ distos TRP ICOM)

Voando: AIR/ARUBA VISA VASP

OPERADORA

Orinoco 221-0084 274-2080
Travel Tours

Novo Rio Turismo
MADUREIRA: 450-2700
MEIRE: 289-8299
VILA ISABEL: 278-4899

LAZER Turismo
Tel.: 722-7222
NITERÓI

CARNAVAL SAÍDA: 27 Fev. AER: US\$ 933,00 7 nts Hotel Holiday Inn AER: US\$ 533,00 terrestre

CUBA - 4 nts Havana - 3 nts Varadero
Saídas: 6ª-Feiras. INCLUI: meia-pensão

A partir de:

Aérea: **US\$ 899,00** (comi)
Terrestre: **US\$ 370,00** (tur)

CARNAVAL SAÍDA: 28 Fev. AER: US\$ 931,00 7 nts Hotel Holiday Inn AER: US\$ 530,00 terrestre

CARNAVAL NUMA FAZENDA DO CICLO DO CAFÉ

Todo o conforto que um Hotel pode oferecer com o requinte de uma autêntica fazenda do século XIX.

Carnaval pertinho do Rio e longe da agitação.
Melhor opção de lazer a apenas 100 Km em estrada asfaltada.

Sauna/Bares/Piscina • Recreador/Vôlei/Futebol
• Mata Atlântica/Trilha de Mountain Bike • Comida típica em Fogão à Lenha/Chá no Estilo Imperial • Conjunto de Móveis de Época
• Frigorbar/TV nos quartos • Passeios à Caval/Carro de Boi

HOTEL FAZENDA DO ARVOREDO

RESERVAS
Hotel (0244) 42-2904
Rio (021) 221-1318
Rua Uruguaiana, 10/28

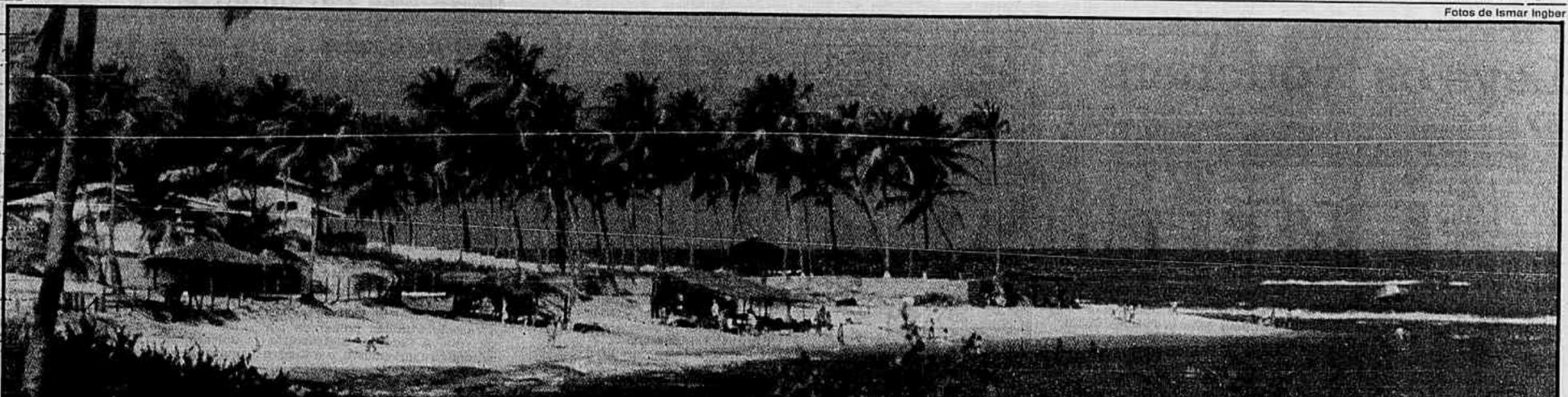
EUROPA COM CARRO E HOTEL DE GRAÇA

Na compra de duas passagens aéreas RIO/PARIS/RIO, a BIS TURISMO oferece:

- UM FIAT 1900 Diesel por 33 dias
- 7 noites de hotel na França

TUDO ISSO INTEIRAMENTE GRÁTIS!

Av. Almirante Barroso, 63 Gr. 2718.
Tel.: (021) 240-9360



Arembepe Na Bahia, sol e meio ambiente

Antigo reduto hippie na década de 60, a praia de Arembepe recebeu em janeiro as barracas do Projeto Tamar que, em 12 anos, já salvou 10 mil tartarugas marinhas

Cristiane Ramalho

Janis Joplin adorou. Mick Jagger também. E mais Caetano Veloso, Gilberto Gil, e tantos outros que tiveram a felicidade de conhecer a praia de Arembepe nos anos 60. Três décadas depois, o antigo *point* de mochileiros e reduto de estrelas do *shoubiz*, a apenas 22 quilômetros do aeroporto de Salvador, continua um paraíso. As águas têm a limpeza dos bons tempos do Rio, e por lá não há nem sombra do fantasma do arrastão que passou a assombrar os banhistas cariocas neste verão. Fugir do *frisson* das badaladas praias da capital baiana rumo a Arembepe, não deixa arrependimentos.

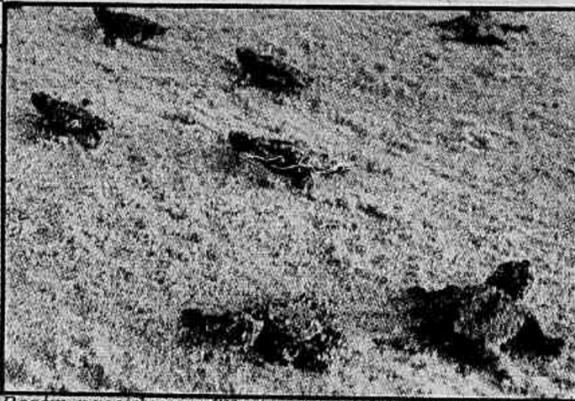
Quem quer mais do que sombra, água fresca e uma bela paisagem, tem ainda a chance de ver de perto o resultado do projeto Tamar, que já salvou 10 mil tartarugas marinhas em 12 anos de existência. Um dos melhores exemplos de conciliação entre turismo e meio ambiente, a nova base do Tamar, inaugurada no dia 19 de janeiro, está aberta a visitação. Ali, as tartarugas ameaçadas de extinção podem ser vistas nadando em suas piscinas (tanques artificiais), ou esperando a hora de nascer, encravadas na areia, em seus diversos ninhos, cercados e numerados cuidadosamente pela equipe de oceanógrafos responsável pelo projeto. No mesmo local, um museu expõe dados sobre estes animais pré-históricos.

Com um pouco de sorte, pode-se acompanhar, junto com o pôr-do-sol de Arembepe, um espetáculo extra: a sultura dos filhotes recém-nascidos. Com gritos de incentivo, adultos e crianças acompanham de perto a corrida das tartaruguinhas até o mar, onde de cada mil filhotes que nascem, apenas um sobreviverá até a idade da procriação. De longe, parece que os pequenos animais serão soterrados pela agitada platéia de pescadores e turistas. Mas eles sobrevivem bem ao primeiro obstáculo — sua caminhada pela areia —, graças à orientação dos coordenadores do projeto. E acabam dando uma lição de educação ambiental a meninos como

Indicações

Como chegar: Varig, Vasp, Cruzeiro e Transbrasil oferecem vôos diários para Salvador partindo do Rio de Janeiro. A tarifa normal ida-e-volta, com a taxa de embarque incluída, sai por Cr\$ 377.290. De Salvador até Arembepe, deve-se tomar a estrada para Camaçari, seguindo depois pela Estrada do Caco (BA-099).

Hospedagem: Quando a noite chega, trazendo a preguiça gostosa do pós- praia, quem pretende ficar em Arembepe já deve ter pensado certo. As opções são poucas, e convém fazer reservas antecipadas. Se você preferir Salvador, há alternativas para todos os bolsos, como em qualquer boa metrópole. É aconselhável garantir o transporte, alugando um carro, o que pode ser feito já no aeroporto, em uma das locadoras disponíveis (algumas abertas 24h). Dependendo de ônibus para curtir Arembepe pode ser uma economia desastrosa.



Recém-nascidos, os filhotes caminham para o mar

Em Arembepe: Pousada da Fazenda - Loteamento do Peruí, 172. Telefone: (071) 824.1030 - Nove cabanas, com opção de vista para o mar, freebar, armário e varanda. Restaurante e bar (cerca de Cr\$ 12 mil e refeição para duas pessoas) Diárias: entre Cr\$ 20 mil e Cr\$ 25 mil (casal), com café da manhã. (Loteado para o carnaval).

Ensada do Sol - Loteamento do Peruí, 22. Telefone: (071) 824.1148 - 22 apts., piscina, lago com carpas, telhado de sapê. Restaurante e bar (cerca de Cr\$ 10 mil a refeição individual). Diárias: Cr\$ 35 mil (casal), com café da manhã. Ainda aceita reservas para o carnaval (pacote de cinco dias).

Em Salvador: Hotel da Bahia - Praça 2 do julho, 2 (Campo Grande). Telefone: (071) 321.3699

Aluguel de carro: Localiza - Aeroporto de Salvador. Telefone: (071) 204.1292. Unidas - Aeroporto de Salvador, aberta 24 horas. Telefone: (071) 377.9767.

Diego Badaró, de quatro anos, que levou o pai de Salvador a Arembepe para ver as tartarugas de perto.

"Ensinar a comunidade a nos ajudar tem sido o maior desafio", conta o oceanógrafo Victor Patiri, executor do Projeto Tamar em Arembepe. Atualmente, os maiores aliados do Tamar, ao longo dos mil quilômetros do litoral brasileiro onde o projeto de estende, são os antigos matadores das tartarugas: pescadores que comercializavam ou comiam o animal, e hoje são contratados para protegê-los e vigiar sua desova.

Para José Guilherme dos Santos Filho, secretário de Turismo de Camaçari, município ao qual pertence o distrito de Arembepe, a instalação da nova base do Tamar é apenas o primeiro passo para uma série de outras atividades que poderão "aumentar a imagem de prosperidade econômica do Pólo Petroquímico, o turismo e a preservação ambiental". Conhecido por ameaças ao ecossistema local, o Pólo hoje promete redimir-se. E para provar que está afinado com os novos tempos ecológicos, inaugura em breve um moderno sistema de tratamento de efluentes, com emissário submarino, que poupará os rios da descarga maligna dos dejetos.

Aos saudosistas que desejam uma volta no tempo, Arembepe oferece ainda uma bem comportada Aldeia Hippie, incluída no roteiro turístico por seus coqueiros e rústicas cabanas de palha, onde se dorme por apenas Cr\$ 3 mil por pessoa. Explica-se: o conforto é zero. Não há cama, banheiro ou luz. É coisa para *easy riders*, dispostos a um precário *revival* do tipo um amor e uma cabana. Se não é o seu caso, evite. De qualquer forma, lá é possível encontrar restaurantes naturais e tomar uma cervejinha saboreando um pastel — integral, é claro —, além das compras de artesanatos. Para chegar lá, basta seguir as plaquinhas, que já indicam o lugar desde a estrada. Janis, a velha dama do rock'n blues ficaria intrigada.



Os visitantes aglomeram-se junto aos tanques artificiais para acompanhar as explicações dos oceanógrafos

MIAMI/ORLANDO

P. AÉREA A PARTIR DE **US\$ 599,00**

P. TERR. A PARTIR DE **US\$ 129,00 (*)**

7 DIAS DE HOTEL + CARRO C/ SEGURO

ARTE & FORMA Turismo

LIGUE: 267-2748 JULIT/

POUSADA EM CABO FRIO FRENTE AO MAR

Tv a cores, restaurante, frigobar, boate. Preços especiais. (0246) 43-3228.

Carnaval na DISNEY

Magnífico programa de 13 dias e 12 noites, incluindo:

- 9 noites de hotel em Orlando
- 3 noites em Miami
- 13 dias de carro com seguro cdw e pvi

Parte aérea - US\$ 659, emblema comercial

VÔO DIRETO RIO-MIAMI-RIO

Parte terrestre - US\$ 250, por pessoa em apt. quadruplo

LUGARES LIMITADOS

SAÍDA: 23/FEV/92 CHEGADA: 08/MAR/92

Temos outros programas. Consulte-nos.

Av. Rio Branco, 31/20º andar - tel.: 223-2474 LATA 57-77956 EMBRATUR 05850-00-41-2

SPACETUR

3 PAGOS

BRINDE 1 CHAMPANHE ANTECIPE SUAS FÉRIAS

HOTEL NACIONAL INN PISCINAS QUENTES SAUNAS - S. JOGOS / C. DE CRÉDITO

POÇOS DE CALDAS ESTRUTURA PICONVENÇÕES

HOTEL PLAZA** Cr\$ 17.400, p/p

Rio: 242-7874/252-0044

Av. Rio Branco, 135 - Sala 706

SP (011) 35-8180/14-855 - RIO, PRETO (011) 624-4000 CAMPINAS (019) 37-500 - PIRACICABA (019) 34-9177

CUBA

TERRESTRE: 11 dias com citytour, meia pensão. Somente **US\$ 210**

(P/p em apt. duplo/câmbio turismo) SAÍDA ESPECIAL PARA CARNAVAL

FROTA BRASIL TURISMO

Av. Franklin Roosevelt, 71/203 Tel: (021) 240.9878

PONTE AÉREA CHARTER RIO MIAMI RIO

Consulte-nos sobre saída de Carnaval

A PARTIR DE 04 DE MARÇO

DESDE **US\$ 599,00**

PROMOÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS

NACIONAIS		INTERNACIONAIS	
BELO HORIZONTE	Cr\$ 124.268,	MIAMI	US\$ 599,
BRASÍLIA	Cr\$ 218.378,	MADRID	US\$ 1.147,
SALVADOR	Cr\$ 260.932,	NEW YORK	US\$ 1.041,
FOZ DO IGUAÇU	Cr\$ 263.716,	BUENOS AIRES	US\$ 390,
RECIFE	Cr\$ 342.344,	LISBOA	US\$ 1.434,
FORTALEZA	Cr\$ 404.172,	PARIS	US\$ 1.367,
PORTO ALEGRE	Cr\$ 258.366,	ROMA	US\$ 1.367,
NATAL	Cr\$ 365.778,	FRANKFURT	US\$ 1.384,

Tarifa YC - Saíndo do Rio

Cond. Tarifas: América Sul YEE1M, América do Norte APEX e Europa YHPX2M

ROTEIROS CONJUGADOS, CONSULTE-NOS

ATI FIYAND DRIVE

12 noites de hotel em Miami e Orlando com carro tipo econômico com quilometragem ilimitada. Parte Terrestre em Apartamento Quadruplo **US\$ 239,00**

Consulte-nos sobre P.Terrestre incluindo: Hotel, traslados, atrações e guia.

OUTRAS OPÇÕES

INTERNACIONAIS	NACIONAIS
BUENOS AIRES	MACEIÓ
LAGOS AIRES E BARILOCHE	NATAL
LAGOS ANDINOS	FORTALEZA
BUENOS AIRES E SANTIAGO	FOZ DO IGUAÇU
BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO	MANAUS
SANTIAGO (Chile)	SALVADOR
NAVIO + AVIÃO + HOTEL - Super Promoção	RECIFE

Escolha entre 58 cidades da **EUROPA**

US\$ 1.159,*

Cond. de tarifa Ponta a Ponta Câmbio de emissão do voo

Em qualquer um desses países: Alemanha • França • Itália • Suíça • Reino Unido • Holanda • Bélgica • Áustria • Luxemburgo • Tchecoslováquia • Hungria • Escandinávia • Polônia. Reservas e pagamentos de 21 de Janeiro a 02 de março. Saídas Fevereiro e Março de 92.

OFICINA de Viagens

Tels.: **532-1012**
262-1559

JAMAICA

Sandals

Onde O Amor Chega Para Ficar.

7 Dias Desde US\$ 842, Parte Terrestre

Desfrute 8 dias magníficos nas melhores praias Jamicanas, hospedando-se em algum dos sofisticados Sandals. Você encontrará tudo incluído e resolvido no preço do programa: apartamentos junto ao mar, piscinas com bar, lanchonetes, elegantes restaurantes, discotecas, jogos e entretenimentos, esportes náuticos, tênis, ginásio, comidas e bebidas a toda hora. Tudo absolutamente incluído... até ao projecto!

ANTIGUA

SANDALS MONTEGO BAY • SANDALS ROYAL (Montego Bay) • SANDALS NEGRIL • SANDALS OCHO RIOS SANDALS DUNN'S RIVER (Ocho Rios) • SANDALS INN (Montego Bay) • SANDALS ANTIGUA

Os Hotéis Luxo Nº 1 Do Caribe, Para Casais, Tudo Incluído.

Promoções com lugares limitados. Em caso de cancelamento os preços serão congelados em cruzeiros ao câmbio do dia do fechamento, não havendo nenhuma alteração ou reajuste das prestações. Os preços deste anúncio foram calculados em US\$ ao câmbio de 24/01/92 Parte Aérea US\$ comercial. Parte Terrestre US\$ turismo p/pessoa em apt. duplo.

CENTRO: R.7 de Setembro, 71 - 10º.

Tel.: 221.4709

COPA: Av. N.S. de Copacabana, 195 Lj. 101

Tel.: 541.3649

S.Paulo: (011) 11255.4899 / (011) 11284.9555

Araras: (019) 41.4878 / Campinas: (019) 332.9233

P. Alegre: (051) 228.1955 / Curitiba: (041) 223.7277

Uberlândia: (034) 234.6583 / B. Horizonte: (031) 273.4349

Brazilia: (081) 226.5391 / Recife: (081) 224.9491

Vitoria: (027) 225.1254 / Fortaleza: (085) 261.3639

ati Suas melhores férias!

Viaje barato

Leve os 'vouchers'

Pois é, aquele papelzinho precioso, que deve embarcar bem guardado, mas ficar à mão na hora de se registrar no hotel ou pegar o carro alugado, leva a bons descontos. A operadora Imperial sugere a hospedagem nos hotéis da rede Pullman, que tem 110 estabelecimentos em 90 cidades européias. De acordo com o programa Bonjour Europe, até o dia 31 de março de 92, cada voucher vale uma diária no valor de US\$ 124 por apartamento (para uma ou duas pessoas), o que garante diárias de US\$ 62 (se forem dois hóspedes no mesmo quarto), preço excepcional em hotéis de boa qualidade, como os da rede Pullman.

Em Paris, são três, muito bem localizados:

□ Pullman Saint-Honoré: entre a Place de la Concorde e a Rue du Faubourg Saint-Honoré, 104 quartos e 8 suites, bar. Metrô Concorde (15, rue Boissy d'Anglas. Telefone (331) 42 66 93 62).

□ Pullman Windsor: perto da Avenida dos Campos-Elísios e do Arco do Triunfo, entre os quarteirões residenciais elegantes da cidade; 129 quartos, 6 suites, restaurante, bar. Metrô Charles de Gaulle/Étoile (14, rue Beaujon. Telefone (331) 45 63 04 04).

□ Pullman Saint-Jacques: na Rive Gauche, próximo a Montparnasse;

tem 766 quartos, 14 suites, cabeleireiro, butiques e um jazz club, além de cinco restaurantes e dois bares. Metrô Glacière (17, boulevard Saint-Jacques. Telefone (331) 40 78 79 80).

Em Londres:

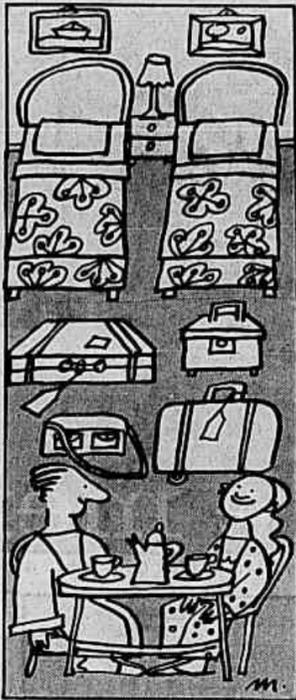
□ Flemings Hotel Pullman: no centro de Mayfair, perto de Piccadilly Circus e do Hyde Park, além das lojas de Oxford Street; 130 quartos, 13 suites, restaurante e bar (7-12 Half Moon Street, Mayfair. Telefone (44071) 499.2964).

Na Itália, dois destaques:

□ Pullman Astoria Palazzo Gaddi, em Florença: é um palácio de século 16, no centro histórico, com tetos pintados nos salões de conferências; 96 quartos, 04 suites, restaurante e bar (Via del Giglio, 9. Telefone (39) 055 23 980 22).

□ Pullman Boston, em Roma: no centro da cidade, perto da Via Veneto, com vista para os jardins da Villa Borghese; 116 quartos, 10 suites, restaurante e bar (Via Lombardina, 47. Telefone (39) 06 47 39 51).

Os elegantes hotéis da rede Relais & Chateaux também têm uma promoção, a Une Tentation de plus (uma tentação a mais), que inclui, além de uma noite de hospedagem para duas pessoas, mais um jantar, café da manhã, todas as taxas, com preços especiais, de



acordo com o país e o tipo de hotel reservado. Por exemplo, na França, os hotéis marcados no Guia com o brasão verde custam 1.150 Francos (cerca de US\$ 220), como o Chateau de Montreuil ou Le Manoir; o famoso The Bell Inn, na Inglaterra, custa 172 Libras (cerca de US\$ 300). Em Veneza, o maravilhoso Cipriani custa 658 mil Liras (cerca de US\$ 650), na promoção Une Tentation de plus.

Nos Estados Unidos, a novidade é o Freedom Pass, que congrega 800 hotéis das redes Ramada e Howard Johnson, e tem diárias a partir de US\$ 39. Além deste preço econômico, os portadores dos cupons desta passe podem utilizar o serviço AT&T Language Line: é um atendimento gratuito que presta informações e assistência durante estadas nos Estados Unidos. Basta ligar os números toll-free das redes hoteleiras, e solicitar intérprete em qualquer um dos 140 idiomas disponíveis para tirar dúvidas em reservas, cancelamentos, alterações de todos os tipos.

□ Indicações: a Imperial Tours, que representa a cadeia Pullman e os Relais & Chateaux, fica na Avenida Treze de Maio, 13 grupo 2013. Telefone 240.7749; telex 21 36 024; fax (021) 240.7750.

A Interep Representações, que trabalha com os cupons Freedom Pass, atende no Rio pelos telefones (021) 252.7511 ou 252.7477. Em São Paulo, fica na Avenida São Luiz, 50, 5º andar; telefones (011) 256.2811.

Senhores Passageiros

Sul de carro

Pergunta: Vou fazer uma viagem ao sul do Brasil e Argentina com o seguinte roteiro: Curitiba, Joinville, Blumenau, Brusque, Treze Tílias, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Buenos Aires.

Gostaria que me indicassem hotéis baratos, tipo albergue, as melhores atrações turísticas e sendo menor de idade se terei problemas na fronteira. Carlos Gustavo Ciarelli, Lagos, R.J.

Resposta: Em Curitiba aproveite e faça a viagem de trem até Paranaguá, que sai de manhã e volta ao entardecer. Se tiver tempo compre a passagem com antecedência, pois o passeio é muito procurado por turistas. A Catedral Metropolitana, construída em 1876, e o Centro Cultural Portão (Av. República Argentina 3.940), também são boas opções. Curitiba é cercada de parques como o de Barigui com lagos, bosques e centro de exposições (Av. Manoel Ribas), bosque ecológico com memorial à Chico Mendes e o Centro de Criatividade, que tem pista de cooper e trenzinhos. O único albergue de Curitiba fica na Rua Padre Agostinho 645, Mercês, telefone (041) 233-2746.

Joinville é uma típica cidade alemã. Existem diversas atrações como a Igreja de Santo Antônio, Museu Nacional da Imigração e Colonização e o Palácio dos Príncipes (na Rua Rio Branco 229), mirante do Morro da Boa Vista e o Arquivo Histórico na Rua Rio de Janeiro. Joinville não tem albergue, mas possui um hotel com preços em conta, o Trocadero, à Rua Visconde de Taunay 185, telefone (0474) 22-1489.

Em Blumenau não deixe de provar os deliciosos chocolates caseiros, visitar o parque da Artex, um dos maiores do Brasil e repleto de espécies animais e de plantas da mata atlântica, o parque refúgio com cascatas, piscina natural e trilhas. Os museus mais interessantes são os da Família Colonial e o horto botânico, na Alameda Duque de Caxias 78 e o Museu Ecológico Fritz Muller, onde morou o cientista, na Rua Itajaí 2.195. Blumenau tem apenas um albergue, que fica na Rua Paraíba 66, telefone (0473) 22-1713.

Chocolates, feira industrial de Brusque, parque do Salto no final da Rua D. Joaquim e Cachoeira do Mineira são as únicas atrações de Brusque. A cidade também não tem albergue mais o Hotel Venezia, na Av. Lauro Muller 80, telefone (0473) 55-0322 oferece diárias bastante razoáveis.

Treze Tílias é famosa por suas esculturas feitas com uma madeira macia e esbranquiçada. Quase todo habitante da cidade faz esculturas ou fabrica chocolates caseiros, além de embutidos. Visite o lago Schuppenlehner e a gruta de Bahrenberg. Para hospedar-se procure o Hotel Austria, na Rua Tirol 5, telefone (0495) 37-132.

Em Porto Alegre passeie pela Rua da Praia, e conhea a Casa de Cultura Mário Quintana (complexo cultural com teatros, cafés, restaurantes e bibliotecas). Não deixe de ir ao Mercado Público para tomar os famosos sorvetes da Banca 40. O albergue da juventude Tozé fica na Rua Fernando Machado 681, telefone (0512) 25-3518.

Para atravessar a fronteira com a Argentina, não é necessário passaporte, basta a carteira de identidade. Mas para viajar de ônibus sozinho, sendo menor, é preciso autorização do Juizado de Menores. Na própria rodoviária existe um posto do Juizado.

Em Buenos Aires passeie pela Plaza de Mayo, e em La Boca conhea o Caminito onde as pequenas casas são pintadas com cores fortes dos restos de tinta que sobram da pintura dos cascos dos navios. O bairro de La Recoleta também merece uma visita, pois é o mais elegante da cidade. O parque de Palermo tem zoológico, jardim botânico e trilhas para quem gosta de correr. Não deixe de ir a uma casa de Tango como a Canô 14 em Talahuano 975 e El Viejo Almacén, na Av. Independência. O albergue em Buenos Aires fica na Calle Brasil 675, telefone (00541) 362-9133.

Informações sobre viagens e excursões ao Brasil e ao exterior, escreva para o JORNAL DO BRASIL, caderno Viagem, Av. Brasil 500, 6º andar, CEP: 20949, Rio de Janeiro, RJ. As cartas devem conter endereço, telefone e idade, para possível confirmação e poderão ser reduzidas de acordo com os critérios da redação.

United chega ao Brasil

United Airlines, empresa que ficou com as rotas da PanAm para a América Latina, marcou para este sábado a estreia das operações no Brasil: em princípio, no eixo Rio e São Paulo para Miami e Nova Iorque, com pelo menos uma frequência diária para cada cidade americana. Por exemplo, do Rio, sai o voo 990 às 23h40, chegando às 5h10 em Miami; e o 988, às 23h30 do Rio, chegando às 6h em Nova Iorque.

O avião que vem — A United vai operar para o Brasil com um Boeing 747-SP, modelo com 13 anos de uso e capacidade para 244 passageiros. Esta versão deverá ter 18 assentos em

Primeira Classe, 62 em Executiva e 164 na Econômica. O segundo andar abriga a Executiva, a primeira fica no bico do aparelho, à esquerda das portas de entrada. Ele também poderá vir na configuração de 37 assentos em Primeira Classe, 62 na Executiva e 144 na Econômica, com distância de 54, 38 ou 33 polegadas (137, 97 ou 83 centímetros) entre os assentos, dependendo da classe.

Entre os frequent travelers, as preferências vão para a fila 2 de poltronas na Primeira Classe (por pura mania, todos os lugares são ótimos); para as letras A e B na Executiva (ao lado das janelas, as outras têm a galley ao lado ou na frente) e para as letras A, C, H e K

na Econômica (cadeiras do corredor ou janela, nas filas laterais).

Na rota para a América Latina, a United instalará sua nova Executiva Connoisseur, com canal de voz em disco a laser, e serviço generoso de champagne e caviar. Nos Estados Unidos, este luxo já está sendo implantado nas linhas domésticas.

Clube exclusivo — Desde agosto de 1990, a United tem o Red Carpet Club, aberto a maiores de 21 anos que paguem a anuidade de US\$ 200 para entrarem de sócios, US\$ 100 pela renovação. Entre as vantagens de se associar, estão desde o conforto das salas de espera em vários ae-

roportos (Baltimore, Denver, Nova Iorque, São Francisco, Los Angeles, Tóquio, Hong Kong, e muitos outros) até a possibilidade de trocar cheques no valor máximo de US\$ 100 nos balcões americanos. Sem contar com o atendimento em reservas e compras de passagens, marcação de assentos e todo um serviço de comunicações, dispondo de ligações telefônicas locais grátis, terminais de computador, fax e copiadoras nas salas. A equipe de especialistas neste espaço — que trata desde a localização no aeroporto até a cor das cortinas — já passou pelo Rio, e estudou as possibilidades dos futuros Red Carpet Clubs no Internacional do Rio e em Guarulhos.

WTA WORLD TRAVEL AGENCY 7 GRANDES OPORTUNIDADES PARA SUAS FÉRIAS. Buenos Aires — US\$ 299,00 * Paris — US\$ 899,00 * New York — US\$ 819,00 * Londres — US\$ 1.099,00 * Miami — US\$ 599,00 * Lisboa — US\$ 1.027,00 * Madrid — US\$ 947,00 * CONSULTE-NOS PAGTO EM 3X SEM JUROS. LIGUE JÁ Tels: 275-5493/542-5467 Av. Copacabana, 195 sala 712

Disney World® CARNIVAL Saída: 18/02 US\$ 659,00 PASSAGEM AÉREA RIO/MIA/RIOUS\$ 659,00 RIO/IN. YORK/RIO US\$ 950,00 RIO/BUE/RIOUS\$ 330,00 EXCURSÃO - 15 dias Saídas em fevereiro 3 x US\$ 650,00

Orinoco Travel Tours Rua Visconde de Pirajá, 550/subsolo II, 111 Avenida Presidente Vargas, 583 - sala 501 Tels.: (021) 274-2080 259-1694 • 221-0084

FLÓRIDA EMATUR 262-4570 262-2852 AÉREA - ADULTO - ALTA Dolar Comercial Voo: Rio / Miami / Rio CONEXÃO \$ 599 CHARTER \$ 659 DIRETO \$ 940 TERRESTRE - ADULTO EM APTO. QUÁDRUPLO Dolar Turismo MIAMI-Hotel Dupont / ORLANDO-Hotel Quality Inn Carro com seguros e km livre Miami 1 noite Total: \$ 87 Orlando 7 noites Carro 7 dias Total: Miami 2 noites Total: Orlando 7 noites Carro 10 dias \$ 146

GRANDES EMOÇÕES URBI ORBI FÉRIAS PREÇOS ESPECIAIS Para Fevereiro Promoção válida para saídas até 25/02/92. CAMINHOS DO SUL - 12 DIAS PORTO SEGURO - 07 DIAS NORDESTE MARAVILHOSO - 15 DIAS SERRAS GAÚCHAS - 08 DIAS BRASÍLIA - CALDAS NOVAS - 08 DIAS FOZ - ASSUNÇÃO - 08 DIAS ROT. DAS MISSÕES - 13 DIAS CARNIVAL 92 VALE DO ITAJAI - 05 DIAS CID. HISTÓRICAS - 04 OU 05 DIAS VITÓRIA/GUARAPARI - 05 DIAS ROT. DAS ECLUSAS - 04 DIAS THE WAVES - 04 DIAS CID. DAS CRIANÇAS - 03 DIAS ILHA DO BOI - 05 DIAS POÇOS DE CALDAS - 05 DIAS CAMPOS DO JORDÃO - 04 OU 05 DIAS

O que a gente leva da vida é a vida que a gente leva. Aproveite suas férias no Portobello e Portogalo. Férias é tempo de relaxar, curtir a vida, o amor, as crianças. O Hotel Portobello é o paraíso, para você e para os seus filhos. Enquanto eles se divertem com os guias de lazer, você joga tênis, pega uma praia, faz uma sauna, aproveita todas as facilidades do hotel. Com a maior tranquilidade. Agora, para um love story, o Portogalo é melhor. O mar é um cenário ideal para soltar as emoções. Seja num veleiro, num laser, num passeio de saveiro ou num caiaque. Escolha o seu hotel, ligue já e faça suas reservas. A vida é muito curta para abrir mão dos bons momentos.

PECADO É VOCÊ NÃO PEDIR PARA O SEU AGENTE DE VIAGENS CONSULTAR A CIT. EURAILPASS Quem vai do Rio para a Europa, e não quer pagar penitências na sua viagem, é bom saber que lá se viaja de trem. Com EURAILPASS, os passes que você adquire facilmente no Agente de Viagens de sua preferência. Com os passes EURAIL você percorre 17 países com conforto, rapidez e muita economia. Além de assistir às paisagens sem ficar preso ao assento — o que seria também um pecado — você embarca e desembarca sempre no centro das cidades. EURAILPASS, a maneira mais fácil e econômica de viajar pela Europa. Antes de fechar as malas, peça para seu Agente de Viagens consultar a CIT — COMPANHIA ITALIANA TURISMO: você terá as vantagens das tarifas promocionais, sem custos extras e muita agilidade na emissão dos passes.

A Soletur apresenta suas maravilhosas excursões aéreas para ARGENTINA CHILE BUENOS AIRES E BARILOCHE Inesquecível viagem. Em Buenos Aires incluímos: City-tour e show de tango no famoso CASABLANCA. As maiores atrações da maravilhosa Bariloche: Circuito Chico, Lago Moreno, Bahía Lopez, Liao-Liao, Cerro Catedral etc. Aos sábados. 9 dias e 4 refeições. Parte aérea: US\$ 655,00 Parte terrestre: a partir de US\$ 408,00 LAGOS ANDINOS As maravilhas de uma das regiões mais lindas do mundo: os lagos e as eternas neves dos Andes. Bariloche e suas famosas paisagens. A travessia da Cordilheira e as belezas do sul do Chile em Puerto Montt e Puerto Varas. Visitas a Santiago e Buenos Aires, com shows típicos incluídos. Aos domingos. 13 dias e 5 refeições. Parte aérea: US\$ 672,00 Parte terrestre: US\$ 760,00 MAGIA DE BUENOS AIRES City-tour e show de tango no famoso CASABLANCA incluídos. Tempo livre para passeios opcionais e compras. As 4ª feiras e sábados. 5 dias Parte aérea: US\$ 500,00 Parte terrestre: a partir de US\$ 141,00

Roteiro Uma Inglaterra mal-assombrada

Em cada rua, quarteirão, vila, cidade, enfim em toda a Inglaterra existe uma casa ou castelo mal-assombrado, alguns deles famosos hotéis. As lendas e histórias de fantasmas e assombrações são infinitas, e hoje fazem parte do folclore local.

Avon

Bath — É uma das mais importantes cidades históricas da Inglaterra. Estância hidromineral há mais de 2.000 anos, a cidade tem várias ruínas romanas e estranhos exemplos da arquitetura do século 18. O Christopher Hotel é o mais antigo, data de 1758, e fica bem no centro da cidade. Dizem que o hotel é mal-assombrado, que o hóspede tem a sensação estranha de alguém seguindo seus passos. Reservas: Christopher Hotel, High Street, Bath, telefone Bath (0225) 46-5001. Preços entre US\$ 29 e US\$ 45.

Berkshire

Ascot — Conhecida por sua famosa corrida de cavalos frequentada por reis e rainhas. O Hotel Berystede é uma antiga residência em Sunninghill, distrito de Ascot que data de 1886. O fantasma residente se chama Eliza, antiga camareira que continua a perambular pela casa em busca de jóias perdidas. Reservas: The Berystede, Bagshot Road, Sunninghill, telefone Ascot (0990) 23311. Preços a partir de US\$ 88.

Wickham — Charmosa vila seis milhas a nordeste de Newbury. O Five Bells Inn tem cerca de 400 anos. São dois prédios interligados, um deles com telhado de sapê. Uma jovem fantasma, toda vestida de branco, costuma aparecer nos quartos nos dias em que a temperatura cai bruscamente. Reservas: Five Bells Inn, Wickham, telefone Boxford (048 838) 242. Preços entre US\$ 29 e US\$ 46.

Buckinghamshire

High Wycombe — Antiga cidade mercado que preservava as casas de madeira, típicas do século 17. A pousada George and Dragon foi construída em 1720 em cima das ruínas de uma antiga estalagem do século 14. Três tipos de fenômenos sobrenaturais acontecem aqui: aparição de um fantasma de uma menina de 16 anos, passos de homem e um poltergeist que faz com que as coisas desapareçam. Reservas: George and Dragon, West Wycombe, telefone High Wycombe (0494) 46-4414. Preços entre US\$ 29 e US\$ 46.

St. Ives — Antiga cidade que ainda preserva prédios do século 16. A antiga estalagem Golden Lion Hotel, fica perto do Rio Ouse, e foi utilizada por Oliver Cromwell como quartel geral durante a guerra civil. As aparições estão por conta de uma lady toda vestida de verde. Reservas: Golden Lion Ho-

tel, Market Hill, St. Ives, telefone St. Ives (0480) 402100. Preços a partir de US\$ 29.

Cheshire

Knutsford — O hotel Royal George, que data do século 14, foi totalmente restaurado quatro séculos depois. Diz a lenda que um dos residentes da cidade, Edward Higgins, que morreu na força em 1707, ronda pelo hotel assustando os hóspedes. Reservas: Royal George Hotel, King Street, Knutsford,

telefone Knutsford (0565) 4161. Preços entre US\$ 45 e US\$ 61.

Conrwall

Crafthole — Este engraçado nome de hotel, Finnygoock Inn, que data do século 16, foi restaurado e hoje é um moderno prédio que fica perto da praia de Whitsand Bay, antigo abrigo de contrabandistas. O fantasma do hotel é um destes contrabandistas chamado Finny. Reservas: Finnygoock Inn,

Crafthole, telefone St. Germans (0503) 80338. Preços a partir de US\$ 29.

Wadebridge — Tem as mais bonitas pontes da Idade Média. Construída em 1485, a fundação da ponte é toda de lá para dar uma base firme à mesma. O hotel Molesworth Arms fica numa estalagem do século 16 com enorme jardim. Na noite do dia 31 de dezembro, exatamente a meia-noite, uma carruagem com quatro cavalos dirigida por um charreiteiro sem cabeça costuma atravessar o jardim. Reservas: Molesworth Arms Hotel, Molesworth Street, Wadebridge, telefone Wadebridge (020 881) 2065. Preços entre US\$ 29 e US\$ 46.

Devon

Dartmouth — Antigo porto pesqueiro, foi daqui que o Mayflower partiu para os Estados Unidos em 1620. O hotel Royal Castle combina história com conforto e modernidade. Dizem que durante a noite uma carruagem chega a porta da estalagem, pega o passageiro e sai em disparada. Reservas: Royal Castle Hotel, The Quay, Dartmouth, telefone Dartmouth (080 43) 4004.

Shebbear — Devil's Stone Inn data do século 16, e o nome foi tirado de uma enorme pedra arredondada que fica bem embaixo de um centuriário carvalho. Todo ano a pedra é virada pelos coroinhas para manter o espírito do diabo afastado. O fantasma do hotel é uma menina de sete anos que circula entre os quartos. Reservas: Devil's Stone Inn, Shebbear, telefone Shebbear (040 928) 210. Preço: US\$ 18 a US\$ 28.

South Zeal — O hotel Oxenham Arms está instalado num antigo monastério construído no século 12, e reconstruído no século 14 para a sede da prefeitura. O fantasma anda pelos corredores arrastando alguma coisa pesada. Reserva: Oxenham Arms, South Zeal, telefone Okehampton (0837) 840244. Preço: US\$ 29 a US\$ 46.

Dorset

Lulworth, West — É uma baía fechada e famoso resort durante o verão. Também é o paraíso para quem gosta de pesca submarina. O Castle Inn é um prédio baixo, com telhado de sapê e chão de pedra. O fantasma do hotel é uma velha senhora que foi assassinada no antigo jardim, atual hotel, e que sempre desliga toda a parte elétrica do hotel. Reservas: Castle Inn, Main Street, West Lulworth, telefone West Lulworth (092 941) 311. Preço: US\$ 29 a US\$ 45.

Shaftesbury — Esta cidade está localizada a cerca de 700 pés do nível do mar. Dizem que uma

mulher toda de cinza costuma voar em volta do hotel, e latas de cerveja sumiram do depósito trancado. Reservas: The Grosvenor, The Commons, Shaftesbury, telefone Shaftesbury (0747) 62282. Preço: US\$ 46 a US\$ 64.

East Sussex

Rye — O Mermald Hotel é um dos mais antigos e famosos da Inglaterra. Antigo esconderijo de contrabandistas e piratas, o hotel data de 1420 e é uma típica construção medieval. Vários fantasmas costumam duelar em um dos quartos do hotel. Reservas: Mermald Hotel, Mermald Street, Rye, telefone Rye (0797) 238066. Preço: US\$ 64 a US\$ 88.

Hampshire

Southampton — O hotel Dolphin foi totalmente reformado em 1751, e hoje mantém o estilo Jorgeano. O fantasma do hotel, chamado de Molly, costuma voar pelos quartos as duas horas da manhã despertando os hóspedes que dormem tranquilamente. Reservas: The Dolphin, High Street, Southampton, telefone Southampton (0703) 339955. Preços: US\$ 64 a US\$ 88.

Hertfordshire

Wadesmill — O hotel está situado numa pequena vila aonde foi instalado o primeiro pedágio da Inglaterra em 1663. O hotel foi construído em 1615, mas só se tornou famoso a partir de 1670. O fantasma do Feathers Inn é uma menina de cabelos encaracolados que morreu atropelada por uma carruagem a muitos séculos atrás. Reservas: Feathers Inn, Wadesmill, Nr Ware, telefone Ware (0920) 462606. Preço: US\$ 46 a US\$ 64.

Kent

Smarden — O Hotel Chequers fica numa antiga estalagem do século 15, com enorme jardim e vários quartos. Vários fenômenos tipo poltergeist foram identificados neste hotel. Reservas: Chequers Inn, Smarden, telefone Smarden (023 377) 217. Preço: US\$ 17 a US\$ 28.

Caso não queira sair de Londres, o intrépido turista também pode confraternizar com fantasmas na capital. A agência Streets of London marca encontros na estação de Covent Garden e de lá partem para caminhadas por ruas, teatros e pubs assombrados. As quartas e sextas-feiras, às 19h30, basta encontrar o grupo e se integrar. Cada pessoa paga cerca de US\$ 7, crianças até 12 anos não pagam, e alberguistas de carteirainha desembolsam US\$ 6. Streets of London: 16 The Grove. Tel: (081) 846-9255 ou (081) 367-1806.

No Brasil, a CVE (Central de Viagens Especiais) comercializa no Brasil o Heritage Pass, que dá direito a visitar 600 castelos no Reino Unido. O passe de 15 dias sai por US\$ 46 e o de 30 dias por US\$ 69. Informações: 262-7405.



ms Westerdam

CRUZEIRO CARIBE CARNAVAL

PROMOÇÃO
1º PAX US\$ 1.635, CAT. N
2º PAX US\$ 300,

SAÍDAS PROMOCIONAIS 25 JAN. • 15 e 22 FEV. • 07, 14 e 24 MAR. • 11 ABR.

Representante exclusivo para o Brasil: **Spier 1** CRUISE EXPERT

American Airlines
Holland America Line

NOVA BRASILIA TURISMO LTDA 220-6431
BCT TURISMO DO BRASIL LTDA 533-0212 / 532-0698
italiaia turismo 217-3535 / 511-1147

FÉRIAS NA FAZENDA

A 75 km do Rio. Leite no curral, cavalos, comida e lenha, piscina, sauna, duchas, sinucas, quadra de tênis, voley, futebol, lago c/pedalinhas, cachoeira, recreadores e salão de convenções.

CALUJE
HOTEL FAZENDA PAULO DE FRONTIN

Rio - 239-6748

PROMOÇÃO DE VERÃO EM VISCONDE DE MAUÁ

Diárias a partir de Cr\$ 35.000,00

Tel.: 262-9348

Hotel Pousada dos Pinheiros
Hotel Casa Alpina

POUSADA VISCONDE DE MAUÁ

Feriado de 8 a 21 Cr\$ 75.000,00 (casal)
Chales com lareira, frigobar, sauna, beira de rio, sala de jogos, TV, boutiques e sala de chás. Preços especiais para temporada. Reservas: tel.: (021) 278-4268

BÚZIOS & CABO FRIO
ÁGUA MARINA FLAT - AQUAMARINE

Reserve já o seu lugar ao sol prima de semana feriada ou temporada - Aceitamos cartão de crédito

Búzios (021) 222-2255
Cabo Frio (021) 224-7936
Búzios (0246) 23-2139

HOTEL FAZENDA VILAREJO
Conservatória - Cidade das Serestas
Lago para pesca, salão de jogos, piscina, sauna, playground, quadra polivalente, campo de futebol, cavalos e charretes, queijos e vinhos (às terças e sábados), forró, serestas, torneios de buraco e sinuca, alamb, horta, laticínios e recreadores.

PACOTE ESPECIAL PI CARNAVAL

Reserve já as suas férias!

VILAREJO TURISMO

Av. Rio Branco, 156 - Gr. 2039 - Tels.: 262-6573 e 240-8853

TARIFAS INTERNACIONAIS PROMOÇÃO Orinoco

MIAMI (Direto) US\$ 659,00
**MIAMI US\$ 600,00
NEW YORK (Direto) US\$ 1.024,00
BUENOS AIRES US\$ 330,00
SANTIAGO US\$ 455,00
SIDNEY IS\$ 1.596,00
* PARIS/LONDRES. US\$ 1.080,00
* MADRI US\$ 915,00
AUKLAND US\$ 1.537,00
ARUBA/CURAÇÃO US\$ 650,00

* BAIXA TEMPORADA / ** C/ESCALA OPERADORA

Orinoco
Travel Tours

Rua Visconde de Pirajá, 550/subsolo II, 111 Avenida Presidente Vargas, 563 - sala 501
Tels.: (021) 274-2080 / 259-1694 • 221-0084

Cruzeiro + Disney

TUDO INCLUIDO: a partir de US\$ 1699,00 p/ pessoa

- Parte aérea - Rio/Miami/Rio (APEX)
- 4 noites cruzeiro no New Sunward - cab. quadr.
- 6 noites de Hotel: Miami - Orlando
- 1 semana de carro econômico com seguro
- Seguro Saúde/Acidentes pessoais/Bagagem.

BRAMITUR Operadora Marítima Av. Rio Branco, 131 17º andar Tel: 224-3346-224-3754

NORWAY SEAWARD
a partir de US\$ 1.894 p/ pessoa

PORTO SEGURO. E ILHEUS

DIARIAMENTE ÀS 14:20h.

Boa Viagem.

COM A TECNOLOGIA E O CONFORTO DO NOVO FOKKER 50.

IDA	
Rio de Janeiro/Porto Seguro (S. Dumont)	14:20h
Rio de Janeiro/Ilhéus (S. Dumont)	14:20h
VOLTA	
Ilhéus/Rio de Janeiro (S. Dumont)	08:00h
Porto Seguro/Rio de Janeiro (S. Dumont)	08:50h

FOKKER 50
O MAIS AVANÇADO TURBOELICE DO MUNDO.

Consulte o seu agente de viagens ou a **NORDESTE LINHAS AÉREAS**
Voando com você.

Rio de Janeiro (021) 220-4366 - Porto Seguro (073) 288-2108 - Ilhéus (073) 231-1129

EMBARQUE NESSA IDÉIA!

CRUZEIROS MARÍTIMOS
Navio m.s. FUNCHAL

8 dias de Cruzeiro — Saídas aos sábados
Visitando: Santos/Angra dos Reis/Vitória/ PORTO SEGURO/ Ilhéus/Salvador

Inclui: traslados São Paulo/Santos e Santos/São Paulo, 5 refeições por dia, monitores especializados em lazer infantil, intenso programação de shows e festa a bordo. E mais: piscina, sauna, cabelereiro, boite e boutique.

PROMOÇÃO ESPECIAL PASSAGEM GRÁTIS SALVADOR/RIO DE JANEIRO SUA VIAGEM EM 3 VEZES SEM JUROS

PREÇO PROMOCIONAL PARA A SAÍDA DE 1º FEVEREIRO 3 x Cr\$ 290.000
(Preço por pessoa, com base cabine dupla, nas categorias de 01 a 06).

HAVANA
7 noites — Saídas: Janeiro 31
Incluindo hospedagem por 7 noites no hotel St. John, meia pensão, traslado aeroporto/hotel/aeroporto, passeio pela cidade e passagem aérea Rio de Janeiro/Havana/Rio de Janeiro em classe econômica.

Parte Aérea US\$ 899
Parte Terrestre US\$ 158
Por pessoa em apto. dupla.

PROMOÇÃO ESPECIAL

Ou 4 x Cr\$ **444.570**
Preços calculados em 07/01/92 por pessoa, sujeitos a reajuste sem prévio aviso. Financiamento: entrada + 30, 60 e 90 dias.

ARUBA
7 noites — Saídas: Janeiro 31
Hospedagem no The Mill Condominium Resort, taxas hoteleiras locais, traslados aeroporto/hotel/aeroporto, café da manhã continental diário e passagem aérea Rio de Janeiro/Aruba/Rio de Janeiro, em classe econômica.

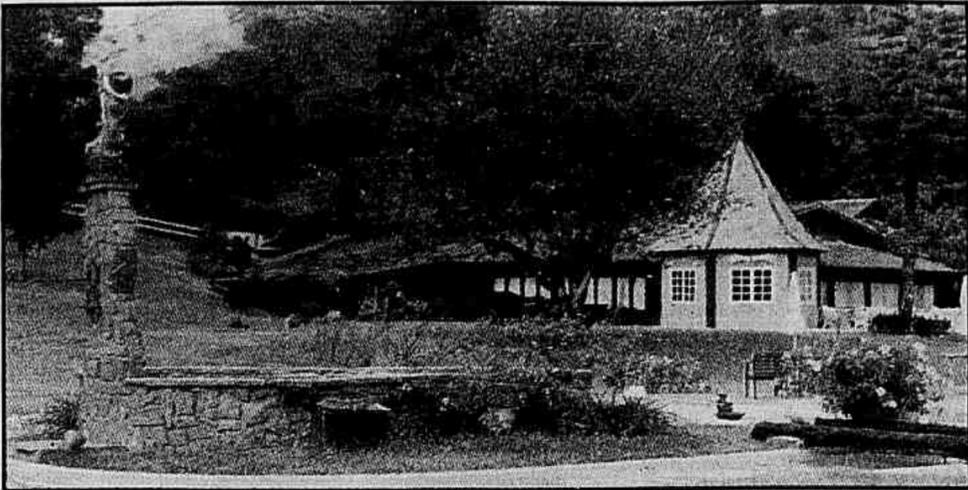
Parte Aérea US\$ 799
Parte Terrestre US\$ 502
Por pessoa em apto. duplo.

PROMOÇÃO ESPECIAL

Ou 4 x Cr\$ **552.900**

Mappie turismo 253-7411
Av. Rio Branco nº 50 - 3º andar Centro

Atendimento também aos Sábados das 9:00 às 12:00 hs. Consulte seu agente de viagens. EMBRATUR Nº 02620-04-41-3



Situado no quilômetro 12 da Teresópolis-Friburgo, a arquitetura do hotel Le Canton leva o estilo suíço. Entre as opções de lazer, arco e flecha e esqui na grama

Teresópolis

O programa do verão é cavalgar pelas trilhas ecológicas da Mata Atlântica

Cristina Calmon

Cavalos dóceis e de marcha macia, trilhas ecológicas pela Mata Atlântica e no final um bom banho de cachoeira ou um almoço em Canoas no Criatório Aquaticus, com trutas pescadas na hora. Para quem curte natureza, aventura e cavalos, o Hotel Le Canton, de Teresópolis, agora oferece mais essa opção para hóspedes, moradores da região ou visitantes.

No quilômetro 12 da Teresópolis-Friburgo e instalado em uma área de 44 mil metros quadrados, o Le Canton tem uma preocupação constante em dar aos hóspedes as mais variadas opções de lazer, o que propicia uma boa integração e ainda permite aos pais não terem qualquer preocupação com os filhos. Os recreadores, como Mozart Catão — recordista de alpinismo e campeão de mountain bike — se encarregam disso. E as opções são para todo o estilo de hóspede: esportista, gourmet, preguiçoso, familiar. E nesta fim de semana, até os esotéricos não foram esquecidos. O grupo Alma Cósmica fez uma programação para hóspedes e visitantes, com caminhadas à cachoeira, dança da alma, terapia contra medos e inseguranças e vivência dos quatro elementos da natureza.

Além da novidade das trilhas ecológicas — iniciada no dia 17 — com cavalos cinco estrelas da raça mangalarga marchador, os hóspedes são constantemente estimulados — nunca forçados — a participarem de alguma atividade física. Esqui na grama (as botas são fixadas em esteiras rolantes), alpinismo simulado na torre, hidroginástica, arco e flecha,

vôlei na piscina, caça ao tesouro, tênis e xadrez gigante (no chão) são algumas das atividades oferecidas pelo hotel. As crianças não param um minuto, fascinadas com as opções. Pedro Tojal, de 9 anos, não conseguiu decidir se escolhia ter aula de arco e flecha, para imitar Robin Hood, ou de esqui na grama. Acabou preferindo brincar de arqueiro e depois alugou uma bicicleta.

Os avessos à qualquer esforço físico não são esquecidos. Pelo contrário, são muito bem tratados e podem curtir dias de relax em uma piscina

térmica, após uma sauna seca ou a vapor, massagem ou Do-in. Além de assistir sessões de videocassete e até fazer uma consulta de tarot para entender melhor sua vida. O hotel bem horizontal força os hóspedes a caminhar e a descobrir recantos agradáveis para ler um bom livro, conversar ou simplesmente não fazer nada.

Para sustentar o desgaste físico dos esportistas e abrir o apetite dos preguiçosos, o Le Canton tem, além de dois bares e uma bomboniere, dois restaurantes funcionando à noite e um com serviço de buffet para o almoço.

Os horários são bem flexíveis, com almoço até às 16 horas e jantar até às 23 horas. No jantar, as escolhas são variadas: fondue de carne acompanhado de batata rostie e molhos variados, que deixam a desejar, fondue de queijo, raclette, trutas ou carne ou ainda o buffet. Para as crianças e adultos gulosos há também fondue de chocolate, como sobremesa, além de doces e frutas. O atendimento é bom e a carta de vinhos é variada. Na diária estão incluídos o café da manhã e almoço. O jantar é pago à parte, assim como algumas das opções de lazer. Todos os

preços são fornecidos aos hóspedes assim que chegam ao hotel.

Um sábado por mês há um show de música ao vivo. No dia 11 passado, o show foi de Cláudio Nucci e Mauro Assumpção. E no último sábado de cada mês, o hotel realiza um leilão de artes, com lotes de quadros, tapetes orientais, porcelanas e pratarias, comandado pelo leiloeiro Ernani. E um fim de semana por mês há um leilão de cavalos. Quem se animar a comprar um animal e não tiver onde guardar, pode deixar no próprio hotel, pagando uma mensalidade correspondente a oito sacos de ração (equivalente a US\$ 60).

Trilheiros — As cavalgadas ecológicas são resultado de uma associação do Le Canton com a empresa Rent a Horse, ligada ao Haras Sorriso, que tem 120 cavalos. No hotel ficam oito cavalos mangalarga marchador, em baias recém construídas, e as trilhas são comandadas pelo uruguaio Ernesto Mernies. São quatro opções de roteiros, um inclusive próprio para crianças.

O percurso mais fácil, segundo Ernesto, é da trilha da Cachoeira das Perris. São 10 quilômetros no total (ida e volta) por um caminho supergradável que as crianças curtem bastante. Custa Cr\$ 35 mil e pode ser feita aos domingos e quartas-feiras, às 10h30. A trilha das trutas é mais difícil, dura uma média de cinco horas (34 quilômetros de ida e volta) e sai por Cr\$ 60 mil. Os trilheiros que optarem por esse percurso vão conhecer e almoçar no Criatório Aquaticus, onde são criadas trutas, carpas e rãs.

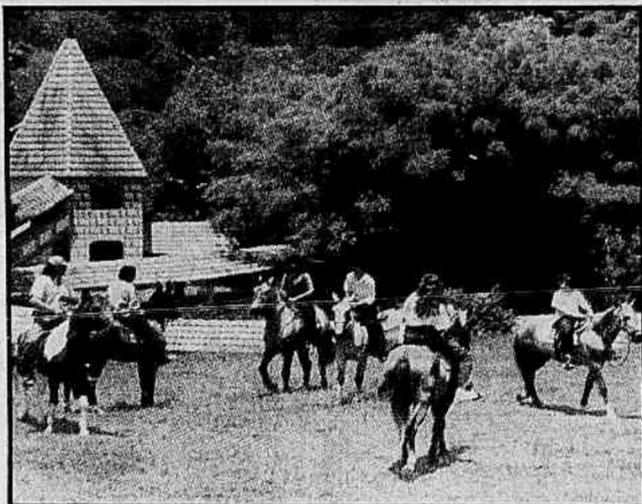
Para os que gostam de aventuras à noite, Ernesto Mernies e Carlos Maurício de Freitas, do Haras Sorriso, holaram a trilha noturna que pas-

sa pelo condomínio Agridões de Dentro e sobe por um morro até um platô, onde o visual é lindo. Uma fogueira, preparada com antecedência por funcionários do Le Canton, e bebidas aguardam a chegada dos trilheiros. São 13 quilômetros de percurso fácil, com saída às 21 horas e volta 23h30. O preço é de Cr\$ 40 mil.

Ernesto Mernies lembra que os trilheiros devem usar calça comprida, de preferência jeans e botas de cano longo. Joana Ramalho, de 12 anos, com pouca prática em montaria, deu razão a Ernesto. Usando calça jeans, mas sem botas, se assustou quando o cavalo em que montava mordeu de leve sua perna, incomodado com uma mosca. Mesmo quem não tem muita prática de montaria pode participar das trilhas, pois os cavalos, apesar do susto da adolescente, são dóceis e de marcha macia. Os hóspedes que preferirem podem antes ter aulas de 45 minutos de duração. Em fevereiro, o Le Canton e o Haras Sorriso vão começar a realizar cursos de equitação integral (sábados e domingos, com parada apenas para almoço) e quem se hospeder no hotel terá 20% de desconto nas diárias.

Carlos Maurício de Freitas informou que o hotel e a Rent a Horse estão pensando na possibilidade de fazer turismo equestre, com percursos mais longos do que das trilhas, pernando em fazendas de criadores de cavalos. Em Teresópolis existem 70 horas de animais mangalarga marchador, puro sangue inglês, campolina, quarto de milha e árabe.

Suíça — O Le Canton é todo em estilo suíço, com chales decorados com afrescos e janelas alpinas. Tem capacidade para hospedar 135 pessoas. Tel.: 742-6887.



O grupo de trilheiros se prepara para mais um passeio



Na piscina, o relaxamento

ATENÇÃO SRS. PASSAGEIROS: A REDE HORSA RIO INFORMA OS HORÁRIOS DE SEUS SHUTTLE-BUS.

Rota 1 - Do Aeroporto Internacional Rio ao Hotel Horsa Nacional Rio

	1º Horário	2º Horário	3º Horário	4º Horário
Aeroporto Internacional Rio	10:00	13:00	16:00	21:00
Hotel Horsa Nacional Rio	11:00	14:00	17:00	22:00

Rota 2 - Do Hotel Horsa Nacional Rio até o Aeroporto Internacional Rio

Hotel Horsa Nacional Rio	08:30	11:30	14:30	19:00
Hotel Horsa Excelsior Copacabana	08:50	11:50	14:50	19:20
Aeroporto Santos Dumont	09:15	12:15	15:15	19:45
Aeroporto Internacional Rio	09:45	12:45	15:45	20:45

O Horsa Nacional Rio tem agora um serviço especial de ônibus para os seus hóspedes, ligando-o aos aeroportos de Santos Dumont e Internacional do Rio de Janeiro. De graça. Você pode desfrutar de toda a beleza de São Conrado e do padrão de atendimento Horsa, com muito mais comodidade, em suas viagens de negócios ou lazer. É a Rede Horsa pensando em você, fazendo tudo para tornar a sua estada a mais agradável possível. Hospede-se Horsa. Bem-vindo à Horsa.



HORSA RIO SHUTTLE-BUS

***** Horsa Nacional Rio
Av. Niemeyer, 769 - CEP 22450 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (021) 322-1000 - Fax (021) 322-0058 - Telex (21) 23615

Central de Reservas
Av. Paulista, 2.073-2º terraço - CEP 01311 - São Paulo - SP
Fone (011) 387-7522 - Fax (011) 287-3009 - Telex (11) 23494

HOTÉIS HORSA

A melhor maneira de estar no Brasil.

TOLL FREE
(011) 800-1441
Reserva Confirmada

Indicações

□ Como chegar: O hotel está localizado no quilômetro 12 da Teresópolis-Friburgo. Indo de carro, pegar a estrada Rio Teresópolis até o Soborbo (alto da Serra) e virar à direita para pegar a Rio Bahia até a entrada (15 km) da estrada (RJ 130) para Friburgo. O Le Canton fica no distrito de Vargem Grande, Da Zona Sul, do Rio, até o hotel são, no máximo, duas horas de viagem. Cuidado para não errar o caminho e pegar o acesso para Friburgo na Parada Modelo. Nesse caso a viagem pode durar até quatro horas.

□ Diárias e extras: As diárias começam às 18 horas e os preços por casal variam de Cr\$ 91 mil a Cr\$ 128 mil dependendo do quarto escolhido (todos com frigobar abastecido apenas com água mineral, refrigerantes e cerveja e TV a cores) mais 10% de taxa de serviço. Um detalhe merece a atenção do hóspede: o preço do quarto do meio, principalmente nas suítes próximas ao riacho, o que pode provocar reações aos mais alérgicos. Estão incluídos o café da manhã, tipo continental, e o almoço (buffet). As atividades previstas na diária são: recreação infantil e adulto; salas de jogos com sinuca e ping-pong; sauna seca e a vapor; três piscinas (sendo uma térmica) e quadra poliesportiva (tênis, vôlei e futebol de salão). As atividades pagas pelo hóspede ou visitante são: esqui na grama, tiro ao alvo, arco e flecha e alpinismo simulado na torre, sempre com a orientação de recreadores (Cr\$ 5.800,00); consulta de tarot (Cr\$ 12 mil); massagem (Cr\$ 12 mil); aluguel de bicicletas para adultos e crianças (Cr\$ 1.500 a hora) e as trilhas ecológicas a cavalo (de Cr\$ 35 mil a Cr\$ 60 mil, dependendo do percurso escolhido).

NOVA YORK TURISMO

Na cidade de NOVA YORK você não está sozinho, podemos ajudá-lo com os serviços de AEROPORTO, TOURS para cidade de ATLANTIC CITY em confortáveis e espaçosos cadillacs Chamarrizabel ou PATRICIA.
Tel: (1718) 7869259 - FAX: (1718) 4629150
(1718) 9748333
(1718) 7539578

PROMOÇÃO

SÓ ESTA SEMANA CASAL Cr\$ 44.000,00 (1 diária completa)
Prox. a **MIGUEL PEREIRA PARQUE HOTEL MORRO AZUL**
Piscina, Saunas, Quadra de Esportes, Salão de Jogos e Mini Fazenda.

CARNAVAL 5 DIÁRIAS CASAL Cr\$ 275.000,00 até 10.02.92
Inf. 541-8820 258-9761.



CórdioBarra

PRONTO SOCORRO CLÍNICO E CARDIOLÓGICO

- **INTERNAÇÃO**
- **LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**
- **ECOCARDIOGRAFIA**
- **ULTRASONOGRAFIA**
- **TESTE ERGOMÉTRICO**

Convênios		
ADRESS BANCO DO BRASIL BANCO CENTRAL BRADESCO EMPRESA MULTI SAÚDE BRADESCO BRADESCO SEGUROS CAARJ PLASC CABERJ CAC	CAPESESP CEG (GASUS) COCA-COLA FUNCEF GOLDEN CROSS * HOSPITAÚ IBM IRB MED-SERVICE	NUCLEN ÓTIS PETROBRÁS PETROBRÁS - BR SOUZA CRUZ SUL AMÉRICA TELERJ <small>* SOMENTE INTERNAÇÃO E TESTE ERGOMÉTRICO</small>

Atendimento por 24 h inclusive sábados, domingos e feriados

AV. FERNANDO DE MATOS, 162 - BARRA DA TIJUCA - TEL.: 399-5522 (Urgência)
399-8484 - 399-8822 - 399-8743

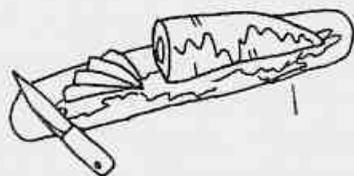


Aproveite-se de nós!

581 7551

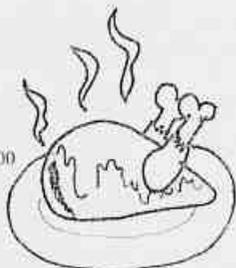
SOPAS E CREMES : (individual)

1. Sopa de legumes / Cr\$ 1.400,00
2. Sopa de ervilha / Cr\$ 1.400,00
3. Sopa de milho / Cr\$ 1.400,00



CARNES : (2 pessoas)

4. Carne assada com molho madeira / Cr\$ 4.600,00
5. Strogonoff / Cr\$ 5.300,00
6. Escalopinho ao vinho / Cr\$ 5.300,00
7. Beef à rolê / Cr\$ 4.300,00
8. Roast-beef com mostarda e ervas / Cr\$ 5.600,00
9. Beef à milanesa / Cr\$ 4.600,00



FRANGOS : (2 pessoas)

10. Filet ao polvo vert / Cr\$ 4.600,00
11. Escalopinho ao limão / Cr\$ 4.600,00
12. Filet de coxa gratinada ao molho laranja / Cr\$ 3.800,00
13. Strogonoff / Cr\$ 4.900,00
14. Peito rolê com presunto e passas / Cr\$ 4.450,00
15. Filet com catupiry / Cr\$ 4.600,00

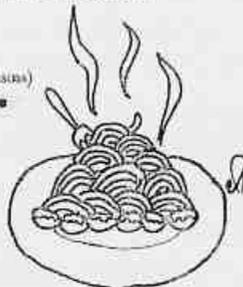


PEIXES : (2 pessoas)

16. Filet de linguado ao molho de ervas / Cr\$ 5.600,00
17. Filet de linguado ao molho de camarão / Cr\$ 6.400,00
18. Camarão com chù chù / Cr\$ 7.300,00
19. Bobó de camarão / Cr\$ 7.500,00
20. Lulas à moda da casa / Cr\$ 5.300,00

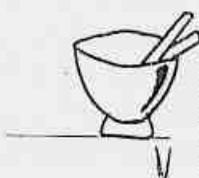
COZINHA ITALIANA : (2 pessoas)

21. Capelleti ao suco / Cr\$ 3.300,00
22. Farfale ao molho de laranja e queijo / Cr\$ 3.600,00
23. Lasagne di carne / Cr\$ 3.600,00
24. Lasagne di frango / Cr\$ 3.600,00
25. Cannellone di ricota e espinafre / Cr\$ 3.300,00
26. Fettuccine aos três queijos / Cr\$ 3.600,00
27. Rondelli de presunto e queijo / Cr\$ 3.500,00



COZINHA CHINESA : (2 pessoas)

28. Carne desfiada com nira / Cr\$ 6.400,00
29. Carne desfiada com cebola / Cr\$ 5.500,00
30. Carne desfiada com champignon e bambú / Cr\$ 6.400,00
31. Frango xadrez com curry / Cr\$ 4.600,00
32. Frango xadrez com legumes / Cr\$ 4.600,00
33. Filet de coxa de frango com molho de soja / Cr\$ 4.200,00
34. Talharim mixto com carne de frango e legumes / Cr\$ 5.500,00



CREPES FRANCESES : (2 pessoas)

35. Frango com catupiry / Cr\$ 3.200,00
36. Queijo temperado / Cr\$ 2.800,00
37. Espinafre / Cr\$ 2.400,00



EMPADÕES E SUFLÊS : (2 pessoas)

38. Empadão de cebola / Cr\$ 3.400,00
39. Empadão de frango / Cr\$ 3.600,00
40. Empadão de queijo / Cr\$ 3.600,00
41. Torta de batata com frango / Cr\$ 3.200,00
42. Suflê de milho / Cr\$ 2.800,00

ACOMPANHAMENTOS : (2 pessoas)

43. Arroz simples / Cr\$ 1.100,00
44. Arroz de brocolis / Cr\$ 1.400,00
45. Feijão preto / Cr\$ 1.000,00
46. Feijão manteiga / Cr\$ 1.200,00
47. Batata palha / Cr\$ 1.300,00
48. Arroz de passas / Cr\$ 1.300,00
49. Batata sauté / Cr\$ 1.600,00
50. Panaché de legumes / Cr\$ 1.400,00
51. Couve-flor gratinada / Cr\$ 1.800,00
52. Purê de batatas / Cr\$ 1.300,00
53. Cenoura ao creme / Cr\$ 1.750,00
54. Farofa à moda da casa / Cr\$ 1.400,00



SOBREMESAS : (2 pessoas)

55. Mousse de chocolate / Cr\$ 750,00
56. Mousse de maracujá / Cr\$ 750,00
57. Torta de maçã / Cr\$ 1.400,00
58. Torta de limão / Cr\$ 1.400,00
59. Torta de chocolate / Cr\$ 1.600,00



PRATOS COMPLETOS : (individual)

60. Beef rolê com arroz e purê de batatas / Cr\$ 3.800,00
61. Filet de coxa de frango com arroz e panaché de legumes / Cr\$ 3.800,00
62. Beef à milanesa com arroz e feijão / Cr\$ 3.700,00
63. Carne moída com legumes, arroz e feijão / Cr\$ 3.200,00
64. Carne moída com purê de batatas, cenoura ao creme / Cr\$ 3.400,00
65. Linguado grelhado com arroz de brocolis e purê de batatas / Cr\$ 5.200,00
66. Filet de frango rolê com creme de espinafre e arroz / Cr\$ 4.700,00

Freeze Line está chegando com um novo conceito em alimentos congelados. Você duvida? Então, aqui estão algumas razões para você nos procurar:

1. Nós não fazemos simplesmente alimentos congelados. Fazemos pratos quentes, deliciosos, que para a conservação de todo o seu sabor passam por um moderno processo de supercongelamento, sob temperaturas inferiores a 130° abaixo de zero.
2. Só usamos ingredientes de alta qualidade, tudo para respeitar o seu bom paladar.
3. Temos uma larga experiência no ramo de restaurantes. Toda esta experiência está à sua disposição nos nossos cardápios, que trarão para o seu dia-a-dia opções da cozinha brasileira e internacional cuidadosamente selecionadas.
4. Nosso sistema de atendimento ao cliente garante seu conforto e comodidade. Pelo telefone você faz seus pedidos e marca hora e local para recebê-los, recebe informações sobre os nossos pratos, faz sugestões e críticas.
5. Você não paga a mais por tudo isso.

Faça seu pedido pelo telefone
Atenderemos em 24 horas.
Aceitamos todos os vales-refeição.



Aproveite-se de nós. Será um prazer !

G&D Doc PISOS G&D Doc

Este Encarte pode lhe ser útil ou a um amigo no futuro

FORMIPISO

PISOMIX

VINALITE VINAMIPISO

CARPETES DE FORRAÇÃO

☎ 222-2636



PRIMEIRO PAGAMENTO NA ENTREGA DO MATERIAL

P R O M O Ç Õ E S :

Fevereiro/92

Madeira legítima 3mm com poliuretano Cr\$ 29.000,00 m²

Carpete para forração Cr\$ 9.980,00 colocado.

Piso para cozinha e banheiro Cr\$ 22.600,00 colocado

Não precisa quebrar a base para colocá-los

*Nossas obras são para durar.
Demos garantia em CERTIFICADO*

Atendimento ininterrupto por secretária eletrônica, inclusive aos domingos. Para informações, ou para pedir seu

ORÇAMENTO NO LOCAL SEM COMPROMISSO

basta deixar seu nome e seu telefone.

G&D Doc — Construtores e Decoradores

8 anos transformando sonhos em realidade.

LIGUE JÁ: ☎ 222-2636

Viscose
8.500,
ALTERNATIVA

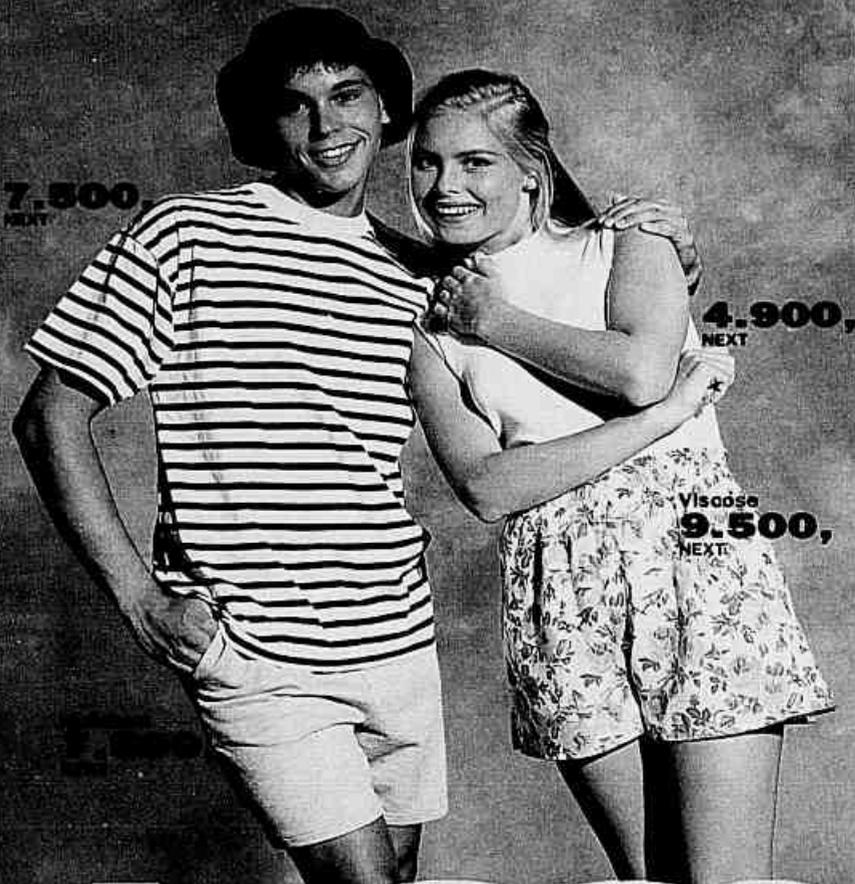
Viscose
8.500,
ALTERNATIVA



6.900,
ALTERNATIVA

Camisas
9.900,

7.500,
NEXT



4.900,
NEXT

Viscose
9.500,
NEXT

Mesbla 92º

5.900,
DANIEL HECHTER



7.500,
DANIEL HECHTER

Cotton lycra
8.900,
DANIEL HECHTER

11.500,
TUCANO

Viscose
12.500,
M&B



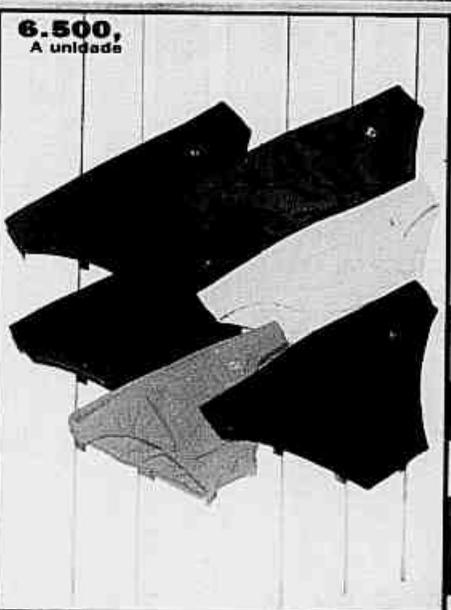
9.900,
M&B

Nylon
8.900,
TUCANO

Javanesa
8.500,
TUCANO

Agora você compra com Cartão Mesbla pelo preço à vista! Nas seções de roupas masculinas, femininas e infantis, calçados, complementos e lingerie.

Este é o lugar
MESBLA



- 1 - Relógio Cosmos Digital Alarme e cronógrafo 50m **39.000,**
- 2 - Relógio Cosmos Digital Alarme e cronógrafo 50m **39.000,**
- 3 - Relógio Cosmos Anadigi Alarme e cronógrafo 50m **43.000,**
- 4 - Relógio Speedo Anadigi Alarme e cronógrafo 50m **43.500,**
- 5 - Relógio Cosmos Anadigi Alarme e cronógrafo 50m **43.000,**
- 6 - Relógio Lorus Digital 50m **17.000,**
- 7 - Relógio Speedo Digital Alarme e cronógrafo 50m **32.000,**
- 8 - Relógio Mondaine Analógico 50m Várias cores. **44.500,**
- 9 - Relógio Lorus Digital Alarme e cronógrafo 50m **23.000,**
- 10 - Relógio Mondaine - 50m **36.000,**
- 11 - Óculos masculino Cores: preto e tartaruga. **13.900,**
- 12 - Óculos masculino Cores: preto e tartaruga. **11.500,**
- 13 - Óculos masculino Cores: preto e tartaruga. **13.900,**
- 14 - Óculos feminino Com lente espelhada **11.500,**
- 15 - Óculos feminino Com lente espelhada **13.900,**

Calçados masculinos não disponíveis nas lojas: Voluntários da Pátria (POA), Pelotas, Londrina, Piracicaba e Ribeirão Preto.

Calçados femininos e infantil não disponíveis nas lojas: Voluntários da Pátria (POA), Pelotas, Londrina e Piracicaba.

Utilize o seu Cartão de Crédito Mesbla. Informe-se em nossas lojas sobre as diversas condições de financiamento com o Cartão Mesbla.

Este é o lugar.
MESBLA

Não vendemos por atacado. Quantidade limitada por cliente.

Promoção válida até 01/02/92. Após esta data, as mercadorias voltam aos seus preços normais.

Este encarte é parte integrante dos jornais: Estado de Minas, Jornal do Brasil, O Globo, Folha de São Paulo, Diário do Grande ABC, Correio Popular, O Diário, Vale Paraíba, A Tribuna, Zero Hora, Gazeta do Povo, Jornal de Piracicaba, Folha de Londrina e Diário Popular - Edição de 29/01/92.

LINHA RET

A menor distância
entre qualidade
e preço baixo.

À VISTA,
TAMBÉM EM
2 OU 3 VEZES

CADEIRAS
EM TECIDO
PRETA
CINZA
MARROM

CADEIRA
PRESIDENTE
C/REGULAGEM
89.990,



CADEIRAS E ESTOFADOS



CADEIRA FIXA
LISA
11.990,

CADEIRA GIRATÓRIA
SECRETÁRIA
QUADRICULADA
34.990,



CADEIRA DIRETOR
QUADRICULADA
49.990,



CADEIRA PRESIDENTE
GIRATORIA C/BRAÇO
56.990,



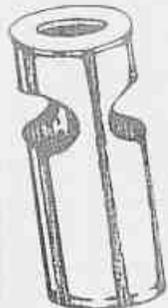
CADEIRA DIRETOR
C/REGULAGEM
79.990,



CADEIRA
SECRETÁRIA
C/REGULAGEM
39.990,



CADEIRA GIRATÓRIA
SECRETÁRIA LISA
27.990,



CADEIRA FIXA
QUADRICULADA
16.990,



BANCO 3 LUGARES
42.990,



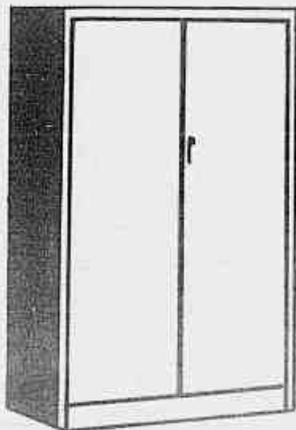
CADEIRA FIXA
TUBULAR
23.990,



R. BARÃO DO BOM RETIRO, 53
ENGENHO NOVO
TELEVENDAS
201-0101

Linha RET

UM NOVO ESTILO NA IMAGEM DE SUA EMPRESA



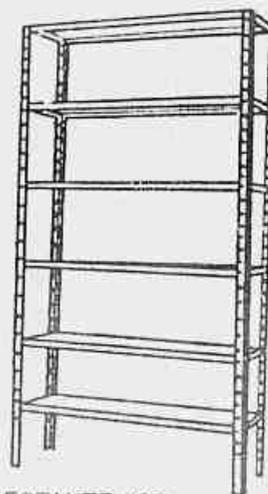
ARMÁRIO EXECUTIVO
METÁLICO C/2 PORTAS

99.900,



MESA REUNIÃO
REDONDA 1.20

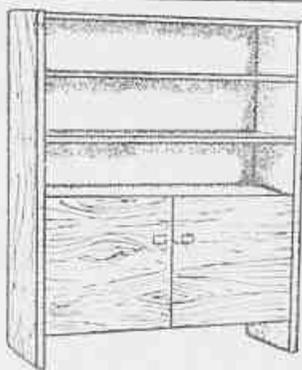
89.900,



ESTANTE AÇO
C/6 PRATELEIRAS
CHAPA GROSSA

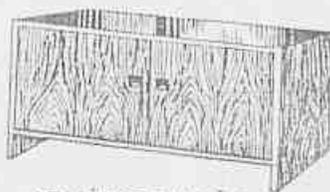
31.990,

MÓVEIS EM MADEIRA E AÇO



ARMÁRIO ESTANTE
CEREJEIRA

139.900,



ARMÁRIO BALCÃO
2 PORTAS CEREJEIRA

94.900,



MESA P/TELEFONE
CEREJEIRA
C/RODÍZIOS

21.990,



MESA CEREJEIRA
C/2 GAVETAS

37.990,



LIXEIRA
7.490



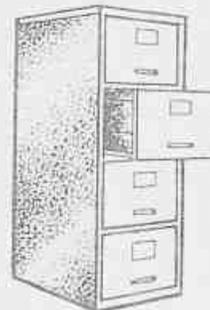
MESA P/MÁQUINA
CEREJEIRA
C/RODÍZIOS

26.990,



MESA CEREJEIRA
C/6 GAVETAS

79.990,



ARQUIVO AÇO
C/4 GAVETAS

99.900,



MESA CEREJEIRA
C/3 GAVETAS

45.990

RET Estilo Móveis
de Escritório

R. BARÃO DO BOM RETIRO, 53
ENGENHO NOVO

TELEVENDAS
201-0101